# DOIS CRUZADORES LIGEIROS PARA O BRASIL

## Os Estados Unidos transferirão 121 navios a vários paizes latino-americanos si fôr aprovado o projeto de cooperação militar

WASHINGTON, 8 (Associated Press) — Os Estados Unidos estão preparados para transferir 121 navios a vários países latino-americanos, caso o Congresso aprove a cooperação militar com as nações do hemisfério ocidental.

A lista inclue 37 navios de combate e 84 navios não combatentes.

Entre os navios combatentes estão quatro cruzadores ligeiros que seriam transferidos para o Brasil (2), Chile (1) e Perú (1).

# A Espanha, um reino sem rei

A situação política daquele país, após a aprovação da lei de sucessão — Haveria plebiscito nacional para referendar a decisão das Côrtes — (Texto na 3.ª página)



# Quarenta mortos em plena selva!

**Tremenda luta sangrenta entre selvícolas, no Amazonas — Os corpos, varados pelas flechas, foram assados numa fogueira e devorados pelos rivais — A impressionante chacina entre várias tribos foi motivada pelos amores de uma índia por um índio inimigo — Um chefe de tribo aberto ao meio a facão — O que informa o funcionário do Posto de Proteção aos Índios — (Texto na terceira página)**

*Ex-combatentes franceses, vitimas e veteranos das duas últimas guerras, não estão satisfeitos com a pensão que o Estado lhes paga. Reclamando um aumento, percorreram recentemente as ruas de Paris e concentraram-se diante do palácio do govêrno, conforme se vê na foto acima. (Foto do serviço especial de A NOITE).*

## Será orientada para a União Soviética!

O premier magiar define o rumo da política exterior da Hungria

BUDAPEST, 8 (A. F. P.) — "A politica exterior do govêrno húngaro não foi modificada. Ela será orientada para a União Soviética e, igualmente, para as gran- (CONTINUA NA 10ª PAGINA)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 9 de junho de 1947 — N. 12.586

# A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

# O BRASIL DEVERA' SUGERIR A DATA

**Para a realização da Conferência do Rio da Janeiro — Julho ou agosto o mês do conclave**

WASHINGTON, 8 (Por Norman Carignan, da Associated Press) — Uma antecipada declaração de nova data para a Conferência do Rio de Janeiro e o reinicio dos trabalhos preliminares sobre a redação dos tratados para consideração na reunião foram previstos por funcionários latino-americanos bem informados.

Os rumores atuais são de que já duas vezes adiada a conferência será realizada em fins de julho ou agosto. Alguns diplomatas acreditam que a reunião será celebrada por voltá de 15 de agosto.

De acordo com os arranjos atuais, o governo brasileiro sugerirá nova data para a conferência. O Brasil recebeu esta responsabilidade do Bureau Diretivo da União Pan-Americana há cerca de um ano, quando a conferência foi adiada indefinidamente por causa do impasse diplomático entre os Estados Unidos e a Argentina.

Agora, com os dois paises com suas relações diplomáticas já nor- (CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

## EMPOLGANTE ESPETACULO DE FE'

### A GRANDE PROCISSÃO DO CORPO DE DEUS

Revestiu-se de grande imponência, constituindo empolgante espetáculo de fé, a grande e tradicional procissão do Corpo de Deus, ontem. O imenso cortejo, que saiu cerca das 15,30 horas, da Catedral, percorreu as ruas 1º de Março, Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco, 7 de Setembro e Praça 15 de Novembro, sob a direção geral de monsenhor Solano Dantas de Menezes, coadjuvado pelos padres Jorge Porto, Valentim Marques, Romeu de Farin, Geraldo Drumond, José Quadra, Afonso Rodrigues, João Augusto Combat, Jerônimo Billiouw, Antônio Regis, Mario Silva e Mateus Rocetti. A Guarda Civil e a Inspetoria do Tráfego auxiliaram os sacerdotes dirigentes, na manutenção da ordem geral, que foi plenamente satisfatória.

A grandiosa procissão, precedida pelo Conselho Metropolitano dos Escoteiros Católicos do Brasil (tropas Santana, Salette, D. Sebastião Leme e Lagoa) e pelas Bandeirantes, tinha extenso e compacto acompanhamento do clero secular e regular; semina- (CONTINUA NA 3ª PAGINA)

## Poderá ter repercussão internacional

A prisão de Nicolai Petkov, lider da oposição na Bulgaria — Entregues ao premier comunista Dimitrov os comunicados dos EE. UU. e da Inglaterra sobre o caso

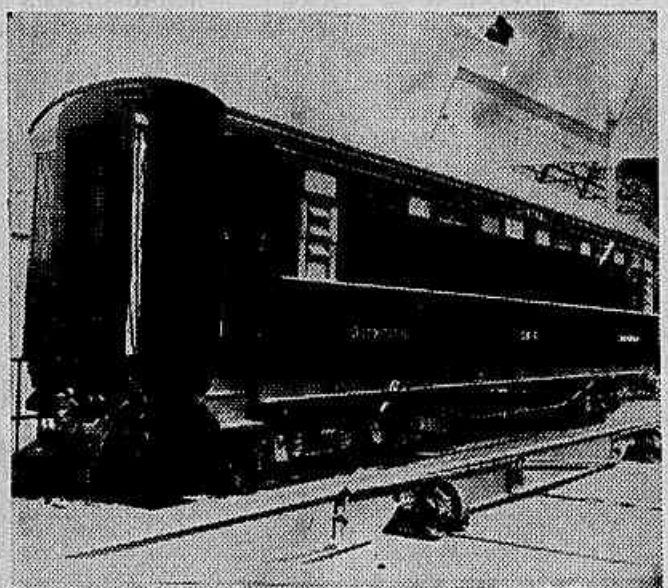
SOFIA, 8 (A. P.) — O comunicado do govêrno diz que os representantes politicos dos Estados Unidos e da Grã Bretanha informaram ontem o "premier" comunista Georgi Dimitrov que a prisão do lider da oposição Nikolai Dimitrov Petkov, poderá ter "importância internacional".

Petkoc, secretário do Partido Agrário e deputado na Assembléia Nacional, foi prêso sexta-feira, acusado de conspirar contra o govêrno pró-comunista da Bulgária.

Declara o comunicado que a "entrega de Petkov às autoridades judiciais é uma questão puramente da Bulgária e Petkov bem assim como todos os cidadãos búlgaros, está subordinado apenas às leis da Bulgária".

O comunicado aconselha o público "a aguardar com paciência e calma a decisão da Côrte Soberana da Bulgária".

Dimitrov é citado como tendo dito que dera instruções "no sentido de que Petkov seja posto na prisão em condições absolutamente normais" e de que no seu julgamento não haja qualquer processo juridico exclusivo.

A caminho da prisão, sexta-feira, Petkov disse aos jornalistas que sua prisão "nada mais era do que o prolongamento do que já tinha acontecido na Hungria". (O "premier" Ferenc Nagy, do Partido dos Pequenos Proprietários da Hungria, renunciou há uma semana sob pressão dos comunistas, segundo se anunciou, e no que foi qualificado de golpe comunista).

Carro dormitório, todo fabricado nas oficinas de Belo Horizonte (da E. F. C. B.)

A Sra. Rosa Kanitz Chirico

## Desaparecido o padre Zappaterini

**Esgotou-se o prazo concedido pela chancelaria argentina para que o cura deixasse o país**

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — Persiste o mistério em torno do paradeiro do sacerdote Zappaterini, havendo suspeitas, consoante certos rumores, de que êle tenha desobedecido à ordem de expulsão decretada pelo Ministério das Relações Exteriores.

Esgotou-se o prazo de 24 horas concedido pela Chancelaria ao cura fascista para retirar-se do país e, segundo determinadas informações, a policia federal realiza investigações para descobrir o seu paradeiro.

## Faleceu o Grão Rabino

TUNIS, 8 (AFP) — Faleceu hoje com a idade de 75 anos o Grão Rabino da Tunisia, Randi Haim Bellaiche.

## CONFESSA-SE AUTOR das "cartas-bombas"

### É UM ITALIANO RESIDENTE EM VERONA

ROMA, 8 (A. F. P.) — Segundo noticia o jornal "Il Tempo", a policia italiana teria conseguido identificar o expedidor das "cartas explosivas", enderaçadas a personalidades britânicas.

Acrescenta aquele jornal que se trata de um italiano residente próximo a Verona e que já há 16 anos fora preso pela policia secreta facista por ter cometido atentados do mesmo gênero.

Esse individuo tinha sido posto em liberdade há anos e havia ingressado nas fileiras duma organisação clandestina judaica.

**NENHUMA CARTA BOMBA FOI ENDEREÇADA A QUALQUER MEMBRO DA FAMÍLIA REAL**

LONDRES, 8 (A. P.) — A Scotland Yard disse que a declaração feita por um homem em Gênova de que as "cartas-bombas" enviadas a destacados personalidades britânicas continham 190 gramas de explosivo, é incorreta.

Disse ainda a Scotland Yard que nenhuma carta recebida estava endereçada a qualquer membro da familia real.

## INSPECIONOU A LINHA DO CENTRO O MINISTRO DA VIAÇÃO

Moderno sistema de controle dos trens — As variantes da linha da Central para Minas — Uma barragem no Fecho do Funil — O Sr. Clovis Pestana recebido em Minas com expressivas homenagens

As condições topográficas do território nacional dificultam sobremaneira a solução do problema dos transportes terrestres entre nós, um dos principais fatores, senão o principal, do desenvolvimento econômico e, por conseguinte, do progresso de um povo.

Embora no Brasil não haja cu- (CONTINUA NA 10ª PAGINA)

## Formado o novo gabinete

BEIRUTE, 8 (AFP) — Acaba de ser formado o novo gabinete libanês, que ficou assim constituido: presidente do Conselho, Riad Solh; Finanças, Mohamed El Abdoud; Exterior e Educação Nacional, Frangie; Justiça, Ahmed El Husseini; Defesa, Aralan, e Trabalho, Murr.

## MORRERAM DORMINDO

**Asfixiados marido e mulher pelo gás que se desprendia do aquecedor — Encontrados os corpos três dias depois por um parente — Parece afastada a hipótese de suicídio — O casal ia embarcar para a Itália**

O Sr. Caetano Chirico, chefe da secção de niquelagem das oficinas do Loide Brasileiro, casado, morador na rua Zamenhoff, apartamento 101, foi fazer uma visita, na manhã de domingo, ao seu irmão Luigi Chirico, residente na rua Dias da Cruz n. 290, apartamento 101, no Meier. Luigi há vários dias que não o visitava e isso causou-lhe estranheza, vez o irmão ia constantemente à sua casa. Acompanhado de sua esposa, Caetano Chirico bateu à porta do apartamento onde residia o irmão. Ninguem respondeu. Insistiu por várias vezes, e vendo que a casa parecia estar vasia, dirigiu-se ao apartamento contiguo, residência do comerciante Baracato João Bukuil, sirio, vizinho de Luigi. Baracato contou, então, que desde a última quarta-feira que não eram vistos, nem por ele nem por qualquer outro morador do edificio os ocupantes do apartamento 101, salientando que, desde quinta-feira que se escapava, do interior daquele apartamento, fortissimo cheiro de gás carbono. Por esse motivo, ele resolvera chamar a atenção da Ligth para o fato. Em consequência, um empregado daquela empresa ali estivera e desligara o relogio do gás.

Em face dessas declarações, e tomado de súbito temor, Caetano comunicou-se imediatamente com a Policia, tendo ido ao local o Comissário Fernando Maia, do 22º distrito, o qual, auxiliado pelo investigador Geraldo e por um soldado policial, arrombou a porta.

Sr. Luigi Chirico

**Mortos!**

Arrombada a porta, depararam os presentes com um quadro im- (CONTINUA NA 3ª PAGINA)

## O BENFICA, DE LISBOA, JOGARÁ EM S. PAULO

S. PAULO, 8 (Asapress) — O S. Paulo recebeu do Botafogo, do Rio, patrocinador da temporada do clube português Benfica, convite para participar da referida temporada, o que foi aceito.

Assim sendo, o novo match internacional oferecido ao público paulista deverá efetuar-se imediatamente após os compromissos do grêmio "luso" na Capital Federal, ou seja nos primeiros dias da segunda quinzena de julho próximo.

José Luiz Calazans, o "Jararaca"

## "Jararaca" em estado grave

O popular artista de rádio fraturou o crânio num desastre de automóvel — Sua esposa e outras pessoas feridas — (Texto na 3.ª página)

### Gildo, o incrivel

## A carga da espingarda atingiu-o na face

### Na iminência de ficar cégo o operário

O operário João Alves, residente à rua Campos de Carvalho nº 494, atendendo ao convite do seu amigo João de tal, seu xará portanto, foi auxiliá-lo, ontem, a construir um barracão em terrenos da Avenida Niemeyer, nas imediações do Hotel Leblon. Num dado instante, ao examinar uma espingarda de caça carregada de polvora sêca, fê-la deflagar, indo a carga atingir a face de João Alves que conta 28 anos e é solteiro, ferindo-o gravemente.

Conduzido ao Hospital Miguel Couto, João Alves foi ali alvo de especiais atenções dos médicos, estando na iminencia de perder a visão totalmente.

As autoridades do 1º Distrito Policial foram notificadas do fato.



## COSTURAS NA GUERRA

Na Alfaiataria do E. C. M. I. haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte:

Segunda-feira, 9, costureiras de nºs 1.101 a 1.300.

Quinta-feira, 12, costureiras de nºs 1.301 a 1.500.



# DISCURSO DO SENADOR VICTORINO FREIRE EM RESPOSTA AO EX-DITADOR

## INDUSTRIA TEXTIL

...Já se está fazendo sentir no país, senhor presidente, a especie de colaboração que o Sr. Getulio Vargas oferece ao presidente Dutra. Há certa agitação em alguns setores da indústria textil e essa agitação foi visivelmente desencadeada pelos discursos de S. Excia. O fenômeno pode ser surpreendido através de seus reflexos na imprensa do Rio e de São Paulo. E é de tal ordem que já assistimos a êste fato bastante significativo: a palavra dos magnatas associada à palavra dos comunistas num movimento quixotesco que visa esboroar os alicerces políticos do atual govêrno. A nação precisa ser alertada contra êsses falsos profetas e demagogos vulgares. O govêrno não está fechando fábricas: são os falsos ricos que não as podem manter abertas. Duas crises brutais na indústria textil assistiu o senador Getulio Vargas como chefe de Estado. Para então beneficiar os capitalistas que lhe eram chegados, tomou S. Excia. a medida extrema de proibir terminantemente a importação de novas máquinas para a indústria de tecidos, prejudicando, assim, o incremento e o progresso técnico. O surto industrial que se processou durante a guerra não foi o Sr. Getulio Vargas quem provocou: foi o silêncio das fábricas estrangeiras que deu oportunidade a que ouvissemos o recrudescimento do rumor das fábricas nacionais. Desse ambiente de exceção não soube o seu govêrno tirar proveito para o povo. Ampliou-se a população operária, dilatou-se o número de horas de trabalho, a indústria nacional atravessou as fronteiras do país, mas êsse desenvolvimento aproveitou menos ao operário do que ao industrial. Imediatamente se assistiu a uma alta excessiva do preço do tecido nacional, alta essa gerada pela inflação e pela procura dos mercados interno e externo. E o tecido nacional se tornou, por isso, menos accessivel ao bolso do trabalhador. Foi então que teve inicio a época radiosa dos lucros extraordinários. Em 1942, em discurso proferido em São Paulo, o ministro da Fazenda, alertando o chefe do govêrno, sugeriu que os lucros fabulosos criados pela guerra tivessem um destino nacional. Esse destino seria alcançado pela taxação sobre os altos lucros, drenando-se assim para o erario, com mais equanime redistribuição da riqueza, vultosas contribuições. Não obstante ter sido alertado pela palavra autorizada do seu ministro, S. Excia levou quase dois anos para aceitar a medida patriótica que lhe fora sugerida. Somente em 1944, quando a guerra se aproximava de seu colapso, foi que o Sr. Getulio Vargas, instituindo tardiamente o imposto sobre os lucros excepcionais, houve por bem dar ouvidos à palavra prudente do ministro Souza Costa. O retardamento dessa providencia não beneficiou os trabalhadores: beneficiou, isto sim, os capitalistas de que S. Excia. é, ainda hoje, o desvelado e incontestavel patrono. E tanto lhes patrocina a causa, no seu mandato de senador, que seus dois discursos só têm por escopo defender os novos ricos que a sua liberalidade inflacionista fomentou.

O que se pretende, senhor presidente, é continuar o derrame de falso dinheiro, para que o povo se veja compelido, através de injeções repetidas de papel moeda, a pagar por preços de guerra o tecido que já pode ser vendido por preço bem mais acessivel a bolsa dos pobres.

A verdade, porém, é que interesses grupalistas inconfessaveis, apoiados por um oportunismo politico-demagogico, estão procurando deformar em grave crise uma fase de transição perfeitamente prevista pela ciência econômica.

Não será demais repetir que é nos livros, através do ensinamento precioso dos mestres, que vamos encontrar a explicação do fenômeno.

Quando uma inflação em espiral chega ao ponto a que a nossa chegou, duas únicas soluções se apresentam: deter a inflação, através de um reajustamento suave entre os salários e os preços das mercadorias, ou deixar que a inflação estoure num "crack" desastroso. Ninguem se aventuraria a negar a fase perigosa que estamos atingindo a inflação brasileira. Os melhores economistas do país têm constatado essa verdade, que não se torna evidente senão àqueles que não querem enxergar. Entre essas vozes autorizadas, duas pertencem a esta Casa e são das mais ilustres: os senadores Roberto Simonsen e Mario de Andrade Ramos. Ambos se pronunciaram de igual maneira: o eminente senador Roberto Simonsen, quando profligou, com a veemencia e a autoridade de sua cultura, no primeiro Congresso Brasileiro da Indústria, a praga inflacionista que assolava o país; o admirado senador Mario de Andrade Ramos, quando focalizou, no Conselho Técnico de Economia e Finanças, os perigos que ameaçavam o Brasil.

Logo que uma inflação progressiva começa a provocar a alta continuada dos preços, os lucros das empresas passam a aumentar rapidamente. Para deter a inflação é necessário, preliminarmente, controlar o crédito, concedendo-o apenas às legítimas atividades economicas e suprimindo-o para as especulações.

Essa providência resulta na eliminação paulatina do excesso do poder aquisitivo geral e, ao mesmo tempo, estimula a produção. A dupla ação da medida diminui a procura, pelo afastamento dos lucros especulativos e aumenta a oferta, pelo incremento da produção estimulada. A economia tende, assim, para um justo equilibrio. Mas nesse justo equilibrio os lucros excessivos devem diminuir. Enquanto se processa essa readaptação, os preços inflados dos produtos — principalmente os das vendas ao público — têm também de baixar. Para as industrias bem aparelhadas, que antes da inflação funcionavam em boas condições econômicas, apenas o excesso do lucro vai diminuindo, até que o preço reflua para o equilibrio normal. Essas indústrias, exatamente porque possuem boas condições econômicas, não terão prejuizo com a volta à normalidade. Aquelas, entretanto, que nasceram dos altos preços, que têm máquinas obsoletas e que não possuem condições para viver dentro de uma economia ajustada, terão fatalmente de desaparecer. E isto em benefício da coletividade, pois seria absurdo que se pretendesse esmagar o consumidor, com preços demasiadamente elevados, para dar vida artificial a tais atividades.

A grita que surge agora e que parte dos aproveitadores da inflação, em simbiose com um notório oportunismo político, provém, em grande número, de muitas indústrias que podem fazer funcionar as fábricas em boas condições econômicas, auferindo ganhos honestos e razoaveis. Deformados, porém, pela ganância dos lucros excessivos do período da inflação, querem forçar o govêrno a revivê-lo com prejuizos desastrosos para o povo.

Nenhum govêrno, senhor presidente, conscio de suas responsabilidades, cometeria o crime de recomeçar o delírio inflacionista, porque isso, através da alta indefinida dos preços, significaria repor a angústia nos lares menos afortunados. As filas ressurgiriam. E ressurgiria o "mercado negro". E o dinheiro dos pobres talvez nem chegasse para comprar alimentos.

Mas eu estou tranquilo, senhor presidente. E estou tranquilo porque tenho a certeza plena de que o govêrno do general Eurico Dutra impedirá, por todos os meios ao seu alcance, que se jogue o Brasil em tal aventura.



## A Páscoa dos servidores dos Ministérios

O cardeal D. Jaime de Barros Câmara, na Candelária, e D. Timóteo, na Igreja do Mosteiro de São Bento, distribuindo a comunhão pascal

Efetuou-se, ontem, na Candelária, a Páscoa dos servidores dos Ministerios da Agricultura, Educação, Fazenda e Trabalho, Dasp e Conselho Federal do Comercio Exterior. Acolitado por monsenhor Dr. Henrique de Magalhães e pelo seminarista Irineu Feijó, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, às 8 horas, celebrou a missa e distribuiu a comunhão pascal à numerosa assistência, fazendo o acompanhamento musical o Coro Santa Margarida.

Findo o santo sacrificio subiu ao púlpito o cônego Helder Câmara, técnico de Educação. S. Revma. proferiu expressiva prédica, exaltando a missão do funcionário público, transfigurada pela fé.

Achavam-se presentes o titular da pasta do Trabalho, representantes dos ministros, chefes de repartições e departamentos, altos funcionários e numerosos servidores públicos, apresentando a nave, ornada de flores, grandioso aspecto.

### A Páscoa dos funcionários da Imprensa Nacional

Os funcionários da Imprensa Nacional fizeram tambem, ontem, a sua Páscoa coletiva, no Mosteiro de S. Bento, tendo comparecido dirigentes e mais numerosos funcionários. A missa, às 8,30 horas, foi celebrada por D. Timóteo Amoroso, que ministrou aos assistentes a Divina Eucaristia tendo sido os canticos entoados pelos comungantes.

### A Páscoa no Morro da Conceição

Realizou-se, ontem, a Páscoa das senhoras e senhoritas do morro da Conceição, celebrando a missa, de comunhão pascal, às 8 horas, na Capela de Nossa Senhora da Conceição, o padre José de Alencar, capelão e apóstolo do morro. O sacrificio do altar teve seleto acompanhamento coral, pela "Schola Cantorum" da Congregação Mariana Nossa Senhora Rainha dos Apostólos e Santa Rita de Cassia.

Prestou valioso concurso à festividade a Sra. Maria Laureiro, que ofereceu na ladeira Pedro Antonio, 8, lauto café aos comungantes.

## Vítimas de acidente na Avenida Brasil

Em consequência de um acidente de caminhão ocorrido na Avenida Brasil, nas imediações da rua Bela, foram medicadas no Posto Central de Assistência, retirando-se em seguida aos curativos, as seguintes pessoas: Antonio Netto da Silva, de 21 anos, solteiro, operário, residente à rua dos Andradas n. 46, 2º andar; marmorista Mario Pereira da Silva, de 28 anos, solteiro, residente à rua da América n. 16; Mario Lopes da Silva, de 20 anos, solteiro, operário, residente à rua da América n. 38; Osmar Silva, de 25 anos, solteiro, marmorista, residente à rua da América n. 33; José dos Santos, de 31 anos, solteiro, marmorista, domiciliado à rua Bento Teixeira n. 60, casa 4, e Veriano José da Silva, de 23 anos, solteiro, operário, residente igualmente à rua Bento Teixeira n. 60, casa 4.

Apresentavam todos contusões e escoriações generalizadas e depois de medicados retiraram-se para as respectivas residências.



Joaquim Araujo Viana, o criminoso


A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1586; Carioca-reporter, 23-4000

ANUNCIOS

Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910, ramais: 38 e 59

ASSINATURAS

| Brasil, América, Portugal e Espanha | | Outros paises | |
|---|---|---|---|
| 6 meses | Cr$ 75,00 | 6 meses | Cr$ 120,00 |
| 12 meses | Cr$ 135,00 | 12 meses | Cr$ 200,00 |




# Tentou matar a propria mãe a marteladas

### Parece um anormal o criminoso — Após o delito foi entregar-se à prisão — Uma casa onde não havia tranquilidade

A vitima, Armanda Vieira de Araujo

A tragédia desenrolada na casa da Travessa Maria Macedo n.º 23, residência de D. Armanda Vieira de Araujo, de 52 anos de idade, viuva, agredida a marteladas na cabeça pelo seu próprio filho, o condutor de trem da Central do Brasil, Joaquim Araujo Viana, de 25 anos de idade e de que demos noticias na edição de sábado, está devidamente apurada pela policia do 23º distrito policial.

Gritos desesperados de socorro, que partiam daquela residência foram ouvidos por todas as imediações. Vizinhos invadiram a casa e foram deparar com um quadro impressionante: Estendida no chão, com a cabeça toda ensanguentada estava D. Armanda Vieira. Seu filho, Joaquim, empunhava um martelo e tomava a direção da rua. Estava todo descabelado e corria desabaladamente rumo à delegacia do 23.º distrito policial. Enquanto isso acontecia era chamada uma ambulancia do Meyer, cujo facultativo, constatando a gravidade dos ferimentos de D. Armanda, levou-a diretamente para o Pronto Socôrro, onde foi ela medicada e internada, em estado grave.

Mais tarde, o comissário Leão Mendes, que tomou conhecimento do crime, esclareceu tôda a tragédia. O autor da brutal agressão havia sido Joaquim. Havia arrebentado a cabeça da própria mãe, dando-lhe fortes pancadas com um martelo de ferro, até vê-la caida.

Avisada do fato pelo "carioca-repórter" a reportagem de A NOITE, dirigiu-se para o local acima. Já encontramos todos na delegacia do 23.º distrito.

### "Ela me ofendia muito"

Ali, ouvimos o criminoso quando ia ser autuado. Manoel é um tipo de tarado. Fala com alguma dificuldade. É forte e alto. Relatou-nos o fato, com simplicidade, não parecendo estar arrependido do crime que praticara.

"— Minha mãe me ofendia muito e além disso me maltratava. Tenho até desconfiança de que ela botava qualquer veneno na minha comida, pois logo assim que acabava de fazer as refeições sentia sono e fortes dôres de cabeça. Além disso inventou que eu estava apaixonado pela minha cunhada Aline Araujo, casada com meu irmão João de Araujo, que foram até obrigados a mudar para a casa da sogra dêle, no n.º 27, da travessa em que residimos. Eu e ela nunca nos demos. Discutiamos duas e até três vezes por dia. Era um martirio a nossa vida. Depois que ela inventou essa infâmia nunca mais pude olhá-la. E resolvi então matá-la. Não sei quantas pancadas dei, pois não as contei. O certo é que dei mesmo para matá-la, pois não podia mais aturá-la, concluiu Joaquim Araujo.

### Fala o pivot da tragédia

Ouvimos ainda Aline Araujo, cunhada de Joaquim, casada com seu irmão João Araujo. A moça estava desolada com tudo o que aconteceu. Falou ao repórter, sempre procurando não entrar em detalhes. Disse-nos que em absoluto não tinha a menor ligação com Joaquim. O que aconteceu foi obra do destino. Tudo tinha que ser assim mesmo...

### O que nos disse a filha de Armanda

Na delegacia estava também a filha da agredida, Amanda Amancio de Morais. Nervosa, chorava copiosamente. Dizia coisas desagradáveis ao irmão, taxando-o de louco. Repete a mesma história contada por Joaquim, mas diz não ter êle a mínima razão. Tudo aconteceu por falta de compreensão, tanto do irmão como de sua mãe. Isso tudo poderia ser evitado, se não houvesse tanta intriga e "bate-bôca" diariamente.

Quanto ao caso de sua cunhada, prefere não falar no assunto e diz que ela também contribuiu em grande parte para irritar Joaquim.

O martelo de que se serviu o mau filho

### O martelo

O martelo de que Joaquim se serviu para agredir a progenitora pesa um quilo. Foi êle apreendido pelo comissário e servirá para instruir o processo. Está todo tinto de sangue e era de propriedade de Joaquim.



## Truman regressou a Washington

KANSAS CITY, 8 (A. P.) — Depois de assistir a uma reunião de seus camaradas da Guerra Mundial n. 1 e de visitar a senhora sua mãe, que se restabelece de recente doença, o presidente Truman partiu para Washington as 11,01, a bordo do avião presidencial "Sacred Cow".

# FUGIU DO HOSPITAL O GENERAL BRIDOUX

## O ex-ministro da Guerra do govêrno de Vichy estava em tratamento em Val de Grâce e ia ser submetido a julgamento em breve

PARIS, 8 (A. F. P.) — Fugiu esta manhã do Hospital de Val de Grace, onde se achava em tratamento, o general Bridoux, antigo ministro da Guerra do govêrno de Vichy.

Não são ainda conhecidas as condições que revestiram a fuga do militar, detido desde junho de 1945, e que deveria ser submetido à julgamento brevemente, perante o Alto Tribunal.

O desaparecimento do general foi constatado às onze horas, tendo sido infrutiferas todas as buscas dadas para o encontrar.

Acredita-se que o general Bridoux tenha contado com o concurso de algum cumplice, estando aberto inquérito para apurar o fato.

SERIA CONDUZIDO À PRISÃO D EFRESNES

PARIS, 8 (A. F. P.) — Depois da divulgação da noticia da fuga do general Bridoux do Hospital, todos os arredores de Val de Grace acham-se severamente vigiados.

Sabe-se que o general se achava ali internado há três meses, submetido a tratamento elétro-terápico.

Aproveitando-se da liberdade que gozava durante o dia, quando ia submeter-se ao tratamento, o ex-ministro de Vichy, disso se serviu para fugir, — fato que se deu às primeiras horas do dia.

O general Bridoux deveria ser conduzido à prisão de Fresnes no dia 6 de junho proximo.

General em 1938, achava-se ele no comando da Escola de Saumur, quando veiu a guerra, passando a comandar a 41.ª Divisão de Infantaria.

Foi aprisionado pelos alemães em 1941 e, logo após solto.

Em 1941, foi nomeado secretário geral da Delegação Geral do govêrno francês para os Territórios Ocupados.

Em abril de 1942, passou a pertencer ao gabinete Laval, desempenhando o cargo de ministro da Guerra.

Por ocasião da libertação da França, o general Bridoux refugiou-se na Alemanha, tendo sido aprisionado pelos americanos em Innsbruck, no mês de maio de 1945.

Levado para a França a 28 de junho daquele ano, foi encarcerado na Fortaleza de Montrouge.

De acordo com o mandato de prisão contra si, expedido, o general, atualmente evadido, deveria ser submetido a julgamento pela Alta Côrte, na presente sessão.

## A ESPANHA, REINO SEM REI

(Titulos principais na 1ª página)

MADRID, 8 (Associated Press) — Por aclamação, as Côrtes fizeram da Espanha um reino, mas o país não terá rei ou regente até que Franco se decida a abdicar ou até que o mais alto pôsto da nação se torne vago por sua morte.

Gritos de "Sim!" e "Franco"! "Franco!" Franco!" caracterizaram a aprovação da lei de Sucessão pelas Côrtes, ontem.

A aprovação da lei provocou rumores não confirmados de que um plebiscito nacional será realizado para confirmar a decisão das Côrtes.

Uma noticia diz que o referendum será oficialmente anunciado em principios da próxima semana e que sua realização poderá ter começo antes de 18 de julho, data do aniversário da revolução de Franco.

A NOVA LEI ESTA FUNDAMENTADA EM TESES NACIONAIS E CRISTÃS

MADRID, 8 (A. F. P.) — O presidente das Côrtes, após o seu discurso defendendo a lei de sucessão, pediu aos membros presentes que respondessem "sim ou "não", na apuração de votos. A lei foi aprovada sem qualquer outra formalidade.

No seu discurso o presidente das Côrtes salientou que a lei de sucessão estava fundamentada em teses nacionais e cristãs, evocando o panorama europeu e mundial de "angústia internacional e inquietações" e que só opunha à Espanha e a sua monarquia social-católica "obra sobre a uma geração amante da ordem".

O discurso do presidente das Côrtes em defesa da lei de sucessão foi um verdadeiro requisitório contra a atitude de Dom Juan e uma exaltação da figura de Franco "chefe e continuador do movimento de 1936 e alma da verdadeira Espanha".

A maneira de votação evitou os debates que os adversários do regime aguardavam. A lei de sucessão foi votada, mas permanece o problema da sucessão cuja repercussão no plano político interno poderá agravar as medidas adotadas contra os monarquistas militantes, cujos chefes teriam sido avisados de que a sua atividade será equiparada, doravante, às agitações terroristas.



# Mais algumas verdades...

## O FANTASMA DA CRISE

A transição da economia de guerra para a da paz, determinaria de modo inexorável, como previramos e como estamos vendo, o reajustamento penoso de valores. Por outro lado, a eliminação do regime ditatorial, consequente estancamento da cachoeira de emissões de papel moeda e a retração do crédito bancário, crédito ainda operante de acordo com a seleção que se impunha, tudo isto teria que transmudar o cenário da economia nacional. Logo, o fenômeno que se esboça e projeta-se como uma assombração para certos grupos industriais e homens de negócio, na realidade, é o corolario natural e lógico da transformação da vida econômica e política do Brasil, transformação que abrange o mundo inteiro. A clique brasileira que se agita e desguela-se a clamar por misericórdia do govêrno, misericórdia que se traduz em ninho de contado, é a mesma clique beneficiária dos treze bilhões de cruzeiros que o govêrno totalitário do Sr. Getulio Vargas encanou para o giro, comprando cambiais da exportação, em dólar a 20 cruzeiros, com o câmbio amarrado, com o que se fez uma cabra para os industriais marem. Esse tempo de vacas gordas, com a Caixa de Amortização atrelada à Carteira de Redescontos do Banco do Brasil para abarrotar de "bank notes", sem pelas nem medida, as arcas do nosso principal instituto de crédito, onde aquele govêrno plantou a espiral inflacionária, êsse tempo já se foi com o último sol de 29 de outubro de 1945.

Agora, a escola já não é risonha e franca. Os magnatas das indústrias que aplicaram mal ou malbarataram os lucros suculentos da guerra, que representaram a espoliação condenada dos consumidores indígenas, agora terão que se reajustar ao novo calibre da economia, que se processa em consonancia com métodos saudaveis e morais. E' a livre concorrência dos produtos manufaturados; é o crédito selecionado; é a importação dos similares estrangeiros que nos chegam mais baratos; é a perda dos mercados do exterior que não souberam conquistar; é o intercâmbio entre as Nações que se restabelece em bases de acordos comerciais, o que impede o enfunamento discricionário das tarifas aduaneiras, que é o golpe dos produtores contra os consumidores. E, para confirmar a nossa tese, aí estão muitos industriais de São Paulo, do maior parque fabril do país, aqueles que, avisadamente, amealharam os seus lucros, podendo, neste momento, enfrentar tranquilamente a maré baixa da depressão dos negócios, mantendo o ânimo forte, por isso mesmo, acham-se em condições financeiras para promover o reequipamento das suas instalações e até ampliam suas unidades fabris. Confiam e podem confiar no futuro do Brasil. Para êsses não falta dinheiro das suas reservas e sobram-lhes os oferecimentos de crédito bancário. Essa a verdade que não pode ser contestada da boa fé. Essa a escusa superior que tem o govêrno para não ceder à ação cavilosa dos industriais que querem emissões, câmbio vil e dólar a 30 ou 40 cruzeiros, para maior desgraça das classes que vivem de vencimentos, salários e rendas fixas.

(Transcrito do "Jornal do Brasil", de 7-6-1947).



# QUARENTA MORTOS EM PLENA SELVA!

(Titulos principais na 1.ª pág.)

**BELEM, 8 (A. N.) — Notícias vindas de Manaus informam que lavra atualmente tremenda guerra entre quatro tribos de índios, por causa de uma mulher, em plena selva amazônica. Uma índia "Paravoris" apaixonou-se por um índio da tribo "Paquidaris". As duas tribos puniram da forma habitual os dois amantes, além de evitarem daí por diante qualquer aproximação. Entretanto, registraram-se choques sangrentos, que culminaram nos últimos dias, às margens do rio Bemení. Mais de mil índios, unindo-se às tribos "Paravoris", "Uiacas" e "Samutaris", sob a direção do tuchaua Jorge, lançaram-se contra os "Paquidaris" e tribos aliadas. Sabendo que o adversário visitaria o pôsto do Serviço de Proteção aos Indios, aquêle grupo ali chegou um dia antes, assediando o barracão do mesmo pôsto. O chefe do pôsto, Sr. Sotero Ramos, conseguiu evitar o encontro, mas os rivais indígenas conseguiram agir afinal, tendo como cenário a plena selva bruta. Terminada a carnificina, 40 guerreiros jaziam mortos, varados por flechas. O tuchaua Jorge empregou no combate 900 flecheiros. Num dos lances da sangrenta luta o chefe Jorge vendo que o chefe "Paquidaris" atacava seu filho, usou de um facão, abrindo o guerreiro ao meio.**

**O funcionário do pôsto de Proteção aos Indios informou que os "aliados" devoraram os inimigos abatidos em combate, revelando-se antropófagos. Os corpos — acrescentou — foram assados numa grande fogueira.**



## O ônibus abalroou o auto particular

O ônibus da Limosine Federal número 8-04-53, linha 12, conduzido pelo motorista Sebastião dos Santos, residente no Beco João Ignacio número 15, abalroou no cruzamento da avenida Rio Branco com a rua Mayrink Veiga, o auto particular número 2-48-31, conduzido por Teofilo da Costa, de 47 anos, residente à rua Julio de Castilhos número 34, e que levava como passageiro, Hilda de Almeida, de 36 anos, residente à rua General Padilha número 48.

Os ocupantes do auto particular ficaram feridos, tendo sido socorridos no Posto Central de Assistência.

O motorista, preso em flagrante, por um guarda-civil, foi conduzido à delegacia do 9.º distrito policial, onde foi autuado em flagrante.

## A malha fraturou a crânio do menino

O menor Claudionor Lucio da Silva, colegial, de 12 anos, filho de João Lucio da Silva, residente no local denominado Tribóbó, em São Gonçalo, quando assistia a jogos de malha num clube local, foi atingido por uma malha na cabeça, que lhe fraturou o crânio.

Em estado delicado, foi o menino conduzido ao Hospital de Pronto Socorro de Niterói, onde se encontra internado.





## MORRERAM DORMINDO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

pressionante. Mulher e marido estavam deitados, imóveis na cama, ele com a cabeça e o braço direito pendentes, quasi tocando o solo, e ela, a cabeça sobre o travesseiro, e, parecia repousar. Examinados os corpos, não tardou a se constatar que ambos estavam mortos. O quarto não apresentava qualquer sinal que indicasse houvessem ali penetrado elementos estranhos. Tudo em perfeita ordem, os móveis fechados a chave. Em cima do "etagere" achava-se um par de óculos, pertencentes a Luigi, e vários documentos e papeis cuidadosamente dobrados. Ainda sobre o mesmo móvel, estava o argolão de ouro, joia que Luigi costumava usar.

Na sala de jantar, o luxuoso mobiliário limpo e bem cuidado, denotava o conforto em que vivia o casal. O aparelho de rádio, coberto por um lindo pano rendado, jazia mudo sobre a cristaleira. O cheiro fortissimo, sufocante de gás carbono, enchia todo o quarto.

Requisitado pelo comissário Fernando Maia, compareceu ao local o perito Pinho, acompanhado de um fotógrafo. Foram batidas várias chapas, focalisando sob ângulos diversos os cadáveres, os compartimentos, inclusive o quarto de banho, que fica junto à sala de jantar, que por sua vez se comunica com o quarto de dormir.

### Defeito no aquecedor

Pelos primeiros exames periciais operados no local, parece ter sido eliminada definitivamente a hipótese de duplo suicidio. Constataram, de inicio, as autoridades, que o aquecedor do banheiro tinha um pequeno defeito, de sorte que o gás por ali escapava. Acreditam perito e comissário que o casal sucumbiu por asfixia quando dormia.

A nossa reportagem ouviu o sr. Baracato e sua familia. Todos foram unânimes em fazer as melhores referências ao casal. Apesar de não manterem relações sociais com Luigi e sua espôsa, pois êstes últimos eram, a seu ver, pouco comunicativos e um tanto esquisitos, o comerciante sirio afirmou que seus vizinhos viviam em perfeita harmonia. Uma vez ou outra, eram ouvidos, em tom muito moderado, pequenas divergências entre marido e mulher. Mas isso logo passava, pela maneira conciliatória da mulher, que se dirigia ao marido em linguagem terna. Expressões como: "Luizinho, meu bem, olhe aqui", resolviam as pequenas rusgas, pois ante isso, Luigi cedia e respondia à espôsa carinhosamente, chamando-a pelo apelido intimo de "Rosita".

### As vitimas — Planos que não se realizaram

Ouvido pela reportagem de A NOITE, o Sr. Caetano Chirico informou que seu irmão se chamava Luigi Chirico, contava 52 anos de idade e há 9 anos vinha trabalhando como corretor de imóveis, profissão da qual tirava largos proventos. Sua espôsa, D. Rosa Chirico, era sobrinha dos perfumistas Kanitz, contava 42 anos de idade e se casara com Luigi há cêrca de 3 anos. Tinha ela uma renda particular de ... 2.000 cruzeiros por mês, deixada por seus pais, e era ainda professora de violino. O casal estava em vésperas de embarcar para a Itália, onde ia a passeio. Luigi tinha, já em seu poder, o passaporte de "Rosita" e não ocultava sua satisfação com essa viagem.

Os corpos foram recolhidos ao Necrotério do Instituto Médico Legal, estando o Sr. Caetano providenciando os funerais.

Ainda segundo conseguimos apurar, Luigi Chirico, há tempos, trabalhara como confeiteiro da antiga fima J. Lipiani, da rua de São Pedro, onde era muito estimado.

Sôbre a mesa da sala de jantar havia vários exemplares de A NOITE, o último dos quais era do dia 5, quinta-feira. Debaixo da porta de entrada havia um exemplar do "Jornal do Brasil", do dia 6, colocado pelo jornaleiro, por certo. Isso prova que a morte do casal se deu de quinta para sexta-feira, pois nem sequer a fôlha matutina foi retirada do lugar em que deixava habitualmente o jornaleiro.

## EMPOLGANTE ESPETACULO DE FÉ

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ristas, ordens terceiras, irmandades e mais associações religiosas; colégios e escolas.

A banda do Corpo de Bombeiros, sob a regência do sargento-ajudante Adjalme Rodrigues Silva, e a banda Portugal, regida pelo maestro José Rodrigues Pinho, acompanharam o cortejo, executando seleta parte musical.

O Santissimo Sacramento, sob o pálio, era conduzido pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara, ladeado Sua Eminência por monsenhor Benedito Marinho e pelo cônego Antonio D. Pinho. Formavam a Guarda de Honra a Jesus Sacramentado o Cabido Metropolitano, a Ação Católica, a União Católica dos Militares, o bispo de Bagis, o vice-presidente da República, figuras exponenciais dos poderes legislativo, judiciário e executivo, altas patentes das forças armadas, personalidades do magistério e das letras, e lideres de várias classes sociais.

Regressando a procissão até a Catedral, dissolveu-se na Praça 15, após a benção do Santissimo Sacramento, aos acordes do Hino Nacional, dada pelo cardeal arcebispo.



# EVA PERON EM MADRID

## Recebida com grandes homenagens a primeira dama da Argentina

MADRID, 8 (UP) — A senhora Peron chegou ao aerodromo de Barajas às 8.30, sendo recebida no aeroporto pelo generalissimo Franco e senhora e aclamada por centenas de pessôas ali reunidas. Depois das apresentações realizou-se um desfile de tropas. Cinquenta jovens representantes de todas as provincias, em seus trajes regionais, entregaram à senhora Peron flores e presentes, saudando-a em nome do país. Em seguida, a caravana partiu para Madrid, onde a senhora Peron foi recebida pelo "Ayuntamento", tendo o prefeito da capital apresentado as boas vindas na Plaza Independente.

## O Brasil deverá sugerir a data

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

malisadas, admite-se abertamente nos circulos oficiais que o Brasil sugerirá uma data próxima para a realização da Conferência, antes de várias outras já marcadas ainda para o resto dêste ano, acreditando-se mesmo que o govêrno do Rio de Janeiro já esteja sondando extra-oficialmente o assunto da data a ser marcada. Essa crença é corroborada ainda pelo desejo que tem o Secretário de Estado Marshall de dirigir pessoalmente a delegação dos Estados Unidos, si possivel.

Como Marshall, entretanto, pretende também assistir à reunião da Assembléia Geral da "UN" marcada para setembro e à Conferência dos Quatro Chanceleres em Londres, marcada para novembro, julga-se que uma data anterior a essas, para a Conferência do Rio de Janeiro, viria ao encontro de seus planos.

Muitos diplomatas chegam a dizer que a escolha de um dos meses de julho ou agosto satisfaria as conveniências dos delegados latino-americanos, muitos dos quais terão que assistir à reunião da Assembléia Geral da "UN" e à Conferência de Bogotá, em janeiro de 1948.

Receia-se apenas que qualquer demora excessiva na convocação da Conferência teria um efeito depressivo sôbre todo o Hemisfério, uma vez que ela vem sendo adiada seguidamente já desde há mais de ano.

Espera-se que a Junta Diretora da União Pan-Americana reinicie em breve os seus trabalhos de preparo dos vários ante-projetos que serão apresentados à consideração da Conferência do Rio de Janeiro. Esses ante-projetos foram entregues à União Pan-Americana pelos Estados Unidos, o Brasil, o México, a Bolivia, o Equador, o Chile, o Panamá e o Uruguay, e já foram analisados o ano passado por um sub-comité, e não tiveram mais nenhum andamento.

## ASSASSINOU O CUNHADO COM CINCO TIROS

### O assassino foi especialmente da Baia a Aracajú para matar o desafeto

ARACAJÚ, 9 (Serviço Especial de A NOITE) — Foi assassinado, com cinco tiros, o funcionário da Carteira Agricola do Banco do Brasil, Renato Costa. O assassino, cunhado da vitima, chama-se José Sá, e veio da cidade de Salvador a esta capital especialmente para mata-lo.

## A morte do motorista Octacilio

A propósito da morte, em serviço, de um motorista da Policia, o capitão Fernando Carvalho da Silva, chefe da Assistência Policial, endereçou ao Sr. Benjamim Nunes da Cruz, chefe da garage do D. F. S. P., o seguinte telegrama:

"Impossibilitado de cumprir doloroso dever de ao lado dos amigos acompanhar ao túmulo na sua última viagem o nosso bom e leal Otacilio, venho trazer-lhe condolências e excusas pois a mesma angústia que aflige essa dependência atinge a nós e meus auxiliares, e acredito também atingir a todos que põem o cumprimento do dever acima da própria vida. Saudações".

## "Jararaca" em estado grave

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Na rua Urânos em frente ao prédio, n.º 1.306, à 1 hora e 15 da manhã de domingo, chocaram-se o auto 40.415, conduzido pelo motorista Eduardo Pereira Barrada, e o bonde "Penha" ... 2.532, conduzido pelo motorneiro, regulamento n.º 9.001, Eduardo Almeida.

Uma ambulância do Hospital Getulio Vargas, que compareceu ao local, conduziu os feridos para aquêle estabelecimento hospitalar. Dentre as vitimas estava o artista de rádio José Luiz Calazans, o popular Jararaca, de 54 anos de idade, residente à rua Macedo Braga n.º 42, e sua espôsa Vanda Calazans, de 35 anos de idade. Os demais são os seguintes: Nestor Felipe de Oliveira, de 33 anos, ator, domiciliado na rua das Mangueiras n.º 732; Astrogildo Barbeiro, solteiro, com 21 anos, comerciário, morador à rua Juí, 22, casa 13. Edith Rosa de Almeida, solteira, de 20 anos de idade, residente à rua Cacilda Maciel n.º 26 e Orlandina Pereira, solteira, de 28 anos, moradora à rua Macedo Braga 42A.

José Luiz Calazans, o popular "Jararaca", sua espôsa, Vanda e sua vizinha Edith Rosa de Almeida ficaram internados no Hospital Getulio Vargas. "Jararaca" era o que se achava em estado mais grave, pois apresentava violenta fratura do crânio. Vanda, que também teve fratura do crânio, está em estado grave como seu marido, pois "Jararaca" até as 6 horas de ontem continuava sem fala. O comissário Antenor Freire, do 21.º distrito, que fez o inquérito, ouviu o motorista e o motorneiro, apurou que "Jararaca" tinha ido dar um passeio até o restaurante "Pavilhão Azul", na rua Lobo Junior, em Olaria, e no momento do desastre, viajava com as outras pessoas naquele automóvel, de regresso à residência.

Nos bolsos de "Jararaca", ao ser ele socorrido no H. G. V. foram arrecadados 75.000 cruzeiros.

## ATACADO POR UM CAÇÃO

### A morte de um joven estudante de engenharia em Copacabana

Impressionante ocorrência teve lugar, na tarde de sábado na Praia de Copacabana, entre os Postos 5 e 6. Banhava-se ali, em companhia de parentes e amigos, o estudante de engenharia José Luiz Lipiani, de 20 anos, solteiro, filho do industrial Ivo Lipiani e morador na Avenida Nossa Senhora de Copacabana nº 1.143.

José Luiz nadava a uns dez metro da praia, quando seus primos o ouviram gritar desesperadamente. Acorreram imediatamente vários banhistas que estavam nas proximidades e o trouxeram para a praia, com as pernas sangrando. O estudante havia sido atacado por um grande peixe, ao que parece um cação, com tal violencia que perdera parte do joelho direito. A rotula e um pedaço da tibia foram arrancados pelo peixe.

Requisitados incontinenti os serviços do Hospital Miguel Couto, para onde foi o jovem transportado em ambulancia, nada os médicos puderam fazer, vindo ele a falecer na mesa de operações.

José Luiz era muito estimado, tendo sua morte inesperada causado pezar entre seus amigos e colégas.

Em seguida à triste ocorrencia, foi constatada a presença de grandes peixes nas proximidades dos postos 5 e 6 de Copacabana.

O cadaver do infeliz estudante foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

# Sociedade

*ANIVERSARIOS*

Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do Sr. Virginio Azevedo, da seção de Obras Gráficas da Empresa A NOITE.

— Fez anos ontem, o industrial Alfredo Kaufmann.

*NASCIMENTOS*

Maria Isabel foi o nome que recebeu a menina que veio encher de alegria o lar do casal Olimpia Orestes Santos.

— Acha-se em festa o lar do Sr. Abilio Simões, oficial de Marinha, e de sua esposa Wanda Simões Oliveira, com o nascimento de um robusto menino que na pia batismal receberá o nome de Rogerio.

*BATIZADOS*

Será levada à pia batismal a menina Marisa, dileta filhinha do Dr. Rodolpho Garcia Rosa e de sua esposa Sra. Luiza Garcia Rosa.

Serão padrinhos o Sr. Gontran Garcia Rosa e sua esposa, Sra. Waldime Garcia.

*HOMENAGENS*

Por motivo de sua atuação no parlamento, o deputado Vasco dos Reis vai ser homenageado, pelos seus colegas, com um banquete que lhe será oferecido, em data a ser fixada. Essa manifestação não terá nenhum carater politico-partidário.

As listas de adesões estão à disposição dos interessados com o jornalista Fausto G. Almeilda, na redação de "A Manhã"; com o advogado Alvaro Bragança, à rua Almirante Barroso, 91, 2º andar sala, 212 e na portaria do Automovel Club do Brasil.

*FESTAS*

Ao "Baile Caipira" que se realizará nos salões da Casa do Estudante, dia 14, em beneficio do "Teatro do Estudante do Brasil" inúmeras tem sido as adesões. Na festa, Dercy Gonçalves, representando a baroneza do Sêrro Azul, convidará todos os presentes para assistir ao casamento de sua filha Mariquita da Silva (Alda Garrido), com "seu" Totônio Machado (Oscarito). Serão padrinhos desse "Casamento" nomes de evidência no nosso teatro, devendo ser formado um cortejo que partirá da praça Tiradentes e percorrerá a cidade levando os "noivos" e os "convidados". Bibi Ferreira recem-chegada de Londres, comparecerá.

Os interessados devem quanto antes reservar seus ingressos pelo telefone 42-8185 na Casa do Estudante; na Avenida Rio Branco, 120, loja 13, Livraria da C. E. B.; no largo da Carioca, 11, 2º andar, e na Livraria Vitor, na Cinelândia.

*CINEMA NA A. B. I.*

Para a próxima quarta-feira, o departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa organizou o seguinte programa da sessão cinematográfica: complemento nacional, e o filme de longa metragem "Gilda". Essa exibição que terá inicio às 17,30 horas, será precedida de 15 minutos de músicas selecionadas, proporcionadas pela Discoteca da Casa dos Jornalistas. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

*FALECIMENTOS*

Faleceu o Sr. João de Oliveira Lyra, funcionário do Museu de Belas Artes e residente à rua Cristovão Colômbo, 178, nesta capital, deixando viuva a Sra. Leotilde Miranda Lyra, pertencente a ilustre familia de Pindamonhangaba, Estado de São Paulo. O seultamento verificou-se ontem às 16 horas, no cemitério de Inhauma.



## O senador Francisco Gallotti visitou o Instituto Profissional 15 de Novembro

O Instituto Profissional 15 de Novembro recebeu cordial visita do senador Francisco Gallotti. Esse representante de Santa Catarina no Senado, ali foi por iniciativa própria, a fim de conhecer, de perto, a situação real do referido estabelecimento, que, há alguns meses, está atravessando uma nova fase, qual seja a de grandes realizações em todos os setores de suas finalidades, inaugurando recentes obras e instalações.

O senador Gallotti compareceu só, cerca das nove horas, sendo recebido pelo diretor da Escola, Sr. Gabriel Arcanjo Pereira de Lucena e seu secretário, Sr. José Pereira Simões, além do professor Casemiro Tomaz, orientador profissional, e grande número de pessoas.

Após longa palestra, durante a qual foram abordados os diversos aspectos referentes à organização e os trabalhos da Escola 15 de Novembro, desde a sua fundação, recapitulada a orientação dada pelos seus diretores, e examinada a situação do momento, que, sem dúvida, requer especial atenção da administração atual, — em vista do completo estado de abandono a que chegou a ficar a instituição em apreço, passou-se à visita de todas as dependências.

A gravura fixa um aspecto do Sr. Gabriel Arcanjo Pereira de Lucena, mostrando ao senador Francisco Gallotti trabalhos dos alunos em aula de desenho.

## Presos os arrombadores

MANAUS, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Foram presos os arrombadores da joalheria "Ha Ville de Paris", denunciados por Maria dos Anjos Oliveira, que reside na pensão frequentada pelos meliantes, os quais haviam desaparecido dali após o roubo. A denunciante informou à policia assim que êles voltaram a frequentar a casa, munidos de boas roupas e endinheirados. Investigadores foram postados na pensão e efetuaram a prisão dos principais autores, entre êles, Luis Rubiano, equatoriano e Cristobal Bolivar, colombiano, ambos ladrões conhecidos e hábeis arrombadores. Parte das jóias roubadas foram apreendidas, estando a polícia em diligências para esclarecer totalmente o caso.



## Novo govêrno do Haiti

### Um jornalista na chefia da Chancelaria

O presidente da República de Haiti, Sr. Dumarsais Estimé, recentemente eleito para dirigir os destinos daquela nação antilhana, animado pelo desejo de bem servir ao povo que o escolheu, num pleito livre, cheio de entusiasmo patriótico, tem designado para ocupar os mais altos cargos pessoas de notória capacidade.

É assim que para chefe da Chancelaria Haitiana nomeou o antigo ministro Sr. Edmé Mantgat e para chefe da missão diplomática do Haiti em Havana, o ministro plenipotenciário, Sr. Jean Fouchard, antigo chefe de Gabinete do ex-presidente Sr. Stenio Vincent.

Os senhores Edmé Manigat e Jean Fouchard, são dois homens cultos, duas expressões da intelectualidade haitiana dois jornalistas de mérito, nossos distintos colegas, que tivemos oportunidade de hospedar em 1936, quando, de passagem por esta cidade, onde deixaram ótima impressão, foram representar o Haiti na Conferência da Paz, que se realizou em Buenos Aires sob a presidência do inolvidavel Franklin Roosevelt.



## Esfaqueou a amante dezessete vezes

BELÉM DO PARÁ, 9 (Serviço especial de A NOITE) — O motorista profissional José Julio dos Santos vivia maritalmente com Clara Gonçalves de Almeida, funcionária da Panair. Ontem à noite, Julio, por motivos de ciume, discutiu com a amásia terminando por feri-la gravemente com 17 golpes de faca, fugindo em seguida, no automóvel que dirige. Clara que tem 21 anos, é amazonense e reside em Umarisal, foi ferida quando jantava em companhia de várias pessoas de suas relações.



## Passa pelo Recife a missão britânica

RECIFE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a missão econômica britânica que vem estudar as possibilidades econômicas e de vários paises da América do Sul. Compõe-se dos Srs. Robert Spencer Isaacson, secretário econômico da Embaixada da Grã-Bretânha no Brasil; Charles Games Bazeley, Richard Henry e Michel Clayton, membros do Departamento de Comércio Exterir da Grã-Bretanha.



## Aulas de religião no Instituto de Surdos-Mudos

Realizou-se no Instituto de Surdos e Mudos a solenidade da abertura do culso de Religião.

A aula inicial foi dada pelo Cardeal arcebispo D. Jayme de Barros Câmara, achando-se presentes altas autoridades eclesiásticas, militares e civis, professores e diretores de congregações religiosas.

Abrindo a solenidade, o professor Melo Barreto, em rápidas palavras, focalizou o significado educacional do curso e congratulou-se com todos os presentes pela oportunidade de mandar alí, inaugurando as aulas, o cardeal D. Jayme de Barros Câmara.

| | |
|---|---|
| 7.45 | GRAVAÇÕES |
| 8.00 | REPORTER ESSO |
| 8.05 | GRAVAÇÕES |
| 10.30 | RADIO NOVELA |
| 11.00 | GRAVAÇÕES |
| 12.00 | SELEÇÕES DE COCA COLA |
| 12.30 | GRAVAÇÕES |
| 16.30 | AMIGOS DO JAZZ |
| 17.25 | "CARNET" SOCIAL |
| 17.30 | HOMEM PASSARO |
| 17.45 | CHIQUINHO E SUA ORQUESTRA. |
| 18.15 | VARIEDADES PHILIPS |
| 18.30 | ANA MARIA |
| 18.45 | AUDIÇÕES GLOSTORA |
| 19.00 | A VOZ DA R. C. A. VICTOR |
| 19.15 | ARSENE LUPIN |
| 19.30 | NOTICIARIO DA AGENCIA NACIONAL |
| 20.00 | RADIO NOVELA |
| 20.25 | REPORTER ESSO |
| 20.30 | CANÇÃO ROMANTICA |
| 21.00 | RADIO NOVELA |
| 21.30 | RADIO ALMANAQUE KOLYNOS |
| 22.00 | LUCIO ALVES E OS CARIOCAS |
| 22.30 | GRAVAÇÕES |
| 22.55 | REPORTER ESSO |
| 23.00 | "A NOITE" INFORMA |
| 23.30 | VALE A PENA OUVIR DE NOVO |
| 00.00 | MUSICA DELICIOSA |
| 0.30 | RADIO REPRISE |
| 1.00 | ENCERRAMENTO |

**Rádio Nacional**
PRL7 — PRL8 — PRL9 — PRE[illegible]
ONDAS MÉDIAS E CURTAS
*a emissora lider do Brasil*



## A inauguração da Exposição Agro-Pecuária de Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Foi fixada para o dia 6 de julho, a inauguração da Exposição Agro-Pecuária.



## FOI PRESO O MALFEITOR

CURITIBA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — A policia prendeu o individuo Jervasio Mendes, autor de vários [illegible] e roubos de que foram vitimas mulheres, no arrabalde de Cajura.

## O falecimento de Georges Raoul Duron

Recebemos da Associação Brasileira de Imprensa a seguinte mensagem:

"Redação de A NOITE — Rio. A Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente apresentam aos prezados confrades, sentidas condolências pelo desaparecimento do velho companheiro Georges Raoul Duron. (a) Herbert Moses".

## NO PALÁCIO DA JUSTIÇA

### Menor delinquente — Mais um brado para o amparo à infância abandonada

*Trecho de uma sentença do juiz da 5.ª Vara Criminal, Sr. Christovam Breiner: "O acusado é um dêsses mil e um brasileiros, inegavelmente vítimas de nosso regime social ameaçado de abandono das velhas linhas cristãs, sem as quais a estrutura social, como está infelizmente acontecendo, estala e ameaça ruir. Aproveitam os anarquistas de todos os tipos a situação de depravação de costumes para pregar seus regimes de desordem. Enquanto isso, os menores abandonados se multiplicam. Chegam às zonas do crime e depois, cadeia para êles".*

*Trecho do voto do desembargador Saboia Lima, confirmando a sentença, da qual fôra interposto recurso de apelação: "A sentença merece ser confirmada pela alta compreensão humana e social que tem o seu prolator do problema da delinquência infantil; mas os autos revelam completa ausência dos princípios modernos referentes à proteção social e jurídica ao menor por parte de autoridades policiais e judiciárias, que o relator precisa insistir na repetição de conceitos legais e jurídicos que deveriam sempre estar presentes na consciência das autoridades.*

*Êste processo é significativo, pois por êle vemos a máquina policial-judiciária, mantida pelo Estado, agindo com a idéia de pena e castigo, de culpa e prisão, de responsabilidade penal, fria e deshumana.*

*O menor não merece a proteção do Estado para ser educado, protegido, amparado, para que venha a ser um cidadão útil e honesto; mas é tratado como um criminoso vulgar com as nomenclaturas penais expressamente abolidas pelo Decreto-lei n.º 6.026, de 24 de novembro de 1943, a nova Lei de Menores, que apesar de ser de 1943, é completamente desconhecida das autoridades que intervieram no processo.*

*Órfão de pai e mãe antes dos seis anos, veio o recorrido fugido da Baía, onde nasceu, "em busca de aventuras ou melhores dias na Capital da República, e, aqui chegando, ao invés de procurar trabalho honesto passou à prática de furto", é a conclusão a que chega o Comissário de Menores.*

Em 8 de maio de 1945 é lavrado flagrante contra o recorrido, acusado de ter furtado um binóculo, avaliado em Cr$ 300,00, no interior de um apartamento, sendo surpreendido e preso.

*Começa então a ação do Estado: flagrante, prisão, interrogatórios, dezenas de autoridades e funcionários, centenas de certidões e informações, pesquisas, investigações, diligências, e, após ter decorrido quase dois anos, o processo não está terminado".*

*Outro trecho do voto do desembargador Saboia Lima:*

*"O problema da infância não é um problema de caridade, não é um problema de proteção aos pobres; é um problema de política social, é um problema profundamente humano".*

*Final do voto:*

*"O caso dos autos em que não foi aplicada a lei, é um índice que pelo Brasil afóra a legislação é ainda desconhecida, justificando-se assim as longas considerações, pois muito depende a sorte dos menores do respectivo juiz, que, como afirma o eminente professor Lemos Britto, "não basta ser só jurista, mas dele deve exigir-se mais aquêles conhecimentos de ordem psicológica, uma experiência social comprovada e essas qualidades de bondade e de honradez, sem as quais nada se obteria".*

*Na espécie, é de salientar o nome do juiz Christovam Breiner, cuja sentença é mantida pelo Conselho de Justiça".*

*São novos brados que se erguem em favor da infância abandonada, cuja situação, no campo do amparo do Estado, não passa de leis, projetos e discussões. Mau grado tôda a sua miséria, que vai da corrupção do espírito à nudez do corpo, exposta nas ruas, nas trazeiras dos bondes e nas portas dos botequins, o realismo cruel é que o Estado estimula o vício, facilita a depauperação física, concorre para que o menino de hoje seja o homem criminoso de amanhã.*

*"Qousque tandem?"*

A. N.





## Presos trinta comunistas que andaram pixando as paredes e calçadas

### Serão devidamente processados

FORTALEZA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — A polícia prendeu, pela madrugada, trinta comunistas que andavam pixando as paredes e calçadas com dísticos ofensivos ao presidente da República.

O secretário da Polícia declarou que os pixadores vão ser processados.





## Registros de diplomas de ensino superior

Pelo diretor do Ensino Superior foram autorizados os registros dos diplomas dos seguintes interessados: Maria Machado Pinto Cesar, Joaquim Alves dos Santos, José Pinto Novais Filho, Ercy Dolsan, Aldo Cavalcânti Leite, Abel de Oliveira, Aluizio Olivio Cirino, Ulderico Geraldo Rodrigues, Vasco Bossol, David Melchick Kelbert, Luiz Bezerra de Souza, Tácito Affonso Lima, Hermes Parcionik, Jayme Cypes, Schinichi Kubo, Renato José Pontes, Dagmar Pardi, Altair dos Santos Dias, Werner Soldan, Estevão de Almeida Netto, Voluze Salgado Calheiros, Nelson Floriano de Toledo, Francisco Ferreira Santos, Iran Amelia Maya, Wanda Hageuel, Henrique Knopfholz, José Feliz Primo, Jayme Landmann, Newton de Barros Duarte, José Francisco do Nascimento, Herotides Romadio, Flotilde Mallet Cyrino, Jayme Tendler, Eloi do Egito Coelho, Affonso Fortis, Haroldo Brandão Stumpf, Americo de Conti, Miguel Barbieri, Nelson Kater, Aida Gaganternick, Euridea Mascarenhas Ribas, Ruth Junqueira, Dalcio de Carvalho Ferreira, Iracema Naslauski, Carlinda Dias, Julio Maria Santiago Wagner, Armando Richetto, Maria de Lourdes Ferreira Pimentel, Daltro Barbosa Leite, Annita Marinzoni, Nair Coelho Rodrigues, Amélia Sooma, Benjamin Maier, Carlos Penteado de Resende, Cicero Dantas Lopes, José Maria Calafa, Adilberto Caldeira Degrazia, Maria Costa Lehnemann, Alfredo Freire Filho, Mohanna Adas, Cecil Gentge Brotherhood Filho, Waldemar Vassalo Caruso, Jayme Kitover, Euler Baptista de Oliveira, Fenelon rBaga Leiria, Emilio Guertler, Lourenço Facro, Oswaldo Werner Nohr, Elisabeth Maria Leyk, Helio Marques Gomes, Virgilio Alberto Berrio Garcia, Sergio Pêgas, Octavio da Silva Araujo, Antonio Meurer Fernandes Rosa, José Ribeiro Coelho Filho, Werth Wibs, Adicelia Ferreira dos Santos, Clovis Gomes Pereira, Milton Rezende Junqueira, Washington Luiz de Oliveira Brasil, Renato Gonçalves Ribeiro, Maria Alice Duarte, Aparecida Crepscki, Abel de Oliveira Machado, Raymundo Luiz Tamm de Lima, Alfredo Frôes Netto, Zorastro Caciquinho Ferreira, Ubirajara Dib Nogaib, Francisco Eugenio Resende de Faria, Antonio Raia, Vera Violeta Pimentel Barbosa Cueta e Silverio Minervino Netto.



## O trabalho nas fábricas de tecidos pernambucanas

RECIFE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Recife, enviou ao presidente da República e ao ministro do Trabalho telegramas pedindo providências no sentido de evitar que as fábricas de tecidos de Pernambuco reduzam os seus trabalhos ou paralisem suas atividades, condenando ao desemprego milhares de operários e à fome as respectivas famílias.











## SOMENTE OS GRANDES FAZENDEIROS RECEBERAM AUXÍLIO

### O prefeito de Piratini dirigiu-se ao Fomento Agrícola reclamando

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Informam de Piratini que o prefeito se dirigiu ao chefe da Seção de Fomento Agrícola Federal ponderando a necessidade de ser modificado o critério adotado pelo seu representante com referência à distribuição gratuita do material agrário aos plantadores e colonos. Alega o prefeito que, na escolha dos beneficiados, foram contemplados com arados, grades, semeadoras etc., os grandes proprietários de terras, os quais dispõem de maiores recursos para promover o cultivo de suas lavouras, ficando à margem do favor oficial os pequenos agricultores que nada receberam.



"Vamos rir" em VAMOS LER!







## Os funerais de Guilherme Elbenique

PELOTAS, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Foram imponentes os funerais do venerando e ilustre pelotense, Guilherme Elbenique, decano dos propagandistas da República e abolicionista. Era o único sobrevivente dos 41 cidadãos que em 1886 aqui fundaram o Club Republicano 20 de Setembro.

Foi várias vezes conselheiro municipal, relator da primeira lei orgânica do município já no regime da República, vice-intendente de Pelotas em três períodos administrativos, tendo prestado imensos serviços às instituições de caridade e associações de Pelotas.

## Valores novos para a Academia Nacional de Medicina

Dr. Joaquim de Britto

Na última eleição realizada na Academia Nacional de Medicina, foi eleito, unanimemente, membro daquela instituição o Dr. Joaquim de Britto, cirurgião que goza do mais elevado conceito no seio da nossa classe médica.

O novo membro da Academia Nacional de Medicina é livre docente de Clínica Cirúrgica da Faculdade Nacional de Medicina, chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital de Pronto Socorro, cirurgião da Santa Casa e membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, da Societé Internationale de Cirurgie, da Societé Internationale de Gastre-Enterologie, da Societé des Cirurgiens de Paris, da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Colegio Anatomico Brasileiro e de outras sociedades nacionais. O Dr. Joaquim de Britto esteve nos Estados Unidos, onde fez vários cursos, aprofundando os seus conhecimentos sôbre cirurgia do aparelho digestivo. Estagiou em diversas clínicas americanas, dentre as quais, as de Boston, An'Arbor, Chicago, Philadelfia e Nova York. Seu trabalho de entrada na Academia Nacional de Medicina versou sôbre "Esplenopatias e cirurgia". E' ainda autor de mais de setenta trabalhos sôbre assuntos de Cirurgia destacando-se: "Cancer do estômago". "Úlcera gástrica", "Cirurgia das vias biliares", "Invaginação intestinal na infância", "Cirurgia da hipertensão", "Colecistites agudas", "Úlcera perfurada", "O velho perante a cirurgia", etc.

O Dr. Joaquim de Britto tem sido alvo por parte dos seus colegas e amigos de carinhosas demonstrações de apreço, pela honrosa investidura.



## Fizeram desordens e acabaram matando um operário e ferindo outras pessoas

RECIFE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Um grupo de soldados do Exército dedicou a madrugada de domingo ao cometimento de desordens no subúrbio de Agua Fria. Onde encontravam festas, penetravam a força, quebrando instrumentos, móveis, derribando tabiques e espancando a torto e a direito. Quando encontravam resistência sacavam revolveres e os disparavam sobre os presentes. Num desses tiroteios foi baleado com três tiros, o operário João Carneiro Pessoa, que teve morte imediata. Há várias pessoas feridas. Os desordeiros evadiram-se.

# TEATRO

## NOTA SÔBRE MARCEL GIRETTE

*Dentro de dois anos será comemorado o centenário do nascimento de Marcel Girette. Parece que isso é inacreditável, quando se toma em consideração, o fato de que faz sòmente trinta anos que o nome dêsse autor de talento começou a vir à tona no teatro francês. É que Marcel Girette é um dos casos mais singulares da história teatral contemporânea. Enquanto que, com dezesseis anos de idade, apenas, Paul Geraldy se fazia representar pela primeira vez, Marcel Girette chegava atrasadíssimo ao cartaz. Funcionário público, devotado à sua função, sòmente ao ser aposentado, com a respeitável idade de sessenta e oito anos, foi que pensou em teatro, como um meio de encher os seus ócios e de matar o tédio. E o resultado foi uma verdadeira surpresa! No íntimo do modesto burocrata, existia o cerne de um autêntico autor dramático. Marcel Girette, nascido em 1849, foi aceito como sócio efetivo da Sociedade Francesa de Autores Teatrais na mesma ocasião em que mereceu honra idêntica o jovem Maurice Rostand, filho de Edmond Rostand, e que foi, até hoje, o autor mais moço admitido naquele cenáculo. Na mesma ocasião em que Maurice Rostand entrava como o mais moço, Girette podia-se gabar de ser o mais velho...*

*Esse caso serve para nos mostrar que nunca é tarde para se começar uma carreira literária. Marcel Girette, mesmo começando aos sessenta e oito anos — e aos oitenta e três ainda estava em plena atividade, — conquistou fama e se fez traduzir em vários idiomas. Sua primeira peça, "Le Moyen Dangereu", foi representada no Théâtre des Arts. Suas comédias em um ato, como, por exemplo, "Sans Lui", obtiveram sucesso e entraram para o repertório da Comédie-Française, sendo representadas por Mme. Bartet e Le Bargy. Com a peça em um ato "Le joueur d'illusion", Marcel Girette tirou o Prêmio Toirac, da Academia Francesa, sendo essa obra repetidamente representada pela Comédie-Française. A ação dessa obra se passa num camarim de teatro, em meados do século XVIII — M.*

### VARIAS NOTICIAS

*Henrique Marques Fernandes, que é uma das figuras mais curiosas do nosso teatro, tendo iniciado sua carreira como violinista e sido, no ano passado, um dos autores nacionais mais representados, voltará a se exibir como ator, deixando temporariamente suas atividades no rádio para atender a um convite de seu amigo Jayme Costa. Assim é que Henrique Marques Fernandes estará breve no Glória, desempenhando um dos papéis de "O homem que volta", comédia de Berliet Junior e Celestino Silveira, com a qual o consagrado ator Jayme Costa reaparecerá aos seus inúmeros "fans".*

*

*Este ano, o nosso teatro ganhou quatro novas "estrêlas", nas pessoas de Cacilda Becker, Maria Della Costa, Flora May e Vanda Lacerda. Na galeria das aspirantes estão Samaritana Santos, que pertence, há vários anos, ao elenco de Eva; Lidia Vani, que está há tempos com Jayme Costa; Suely Rios, que ora faz parte da Companhia Alda Garrido; Iris del Mar, hoje com os Artistas do Povo, e Hulda Rezende, que há pouco se afastou da companhia Iracema de Alencar - Rodolfo Arena. Assim, aos poucos, o nosso teatro vai se renovando, pela escola da prática, já que não possuímos escolas dramáticas dignas desse nome, mas apenas estabelecimentos desprezados pelo govêrno, nos quais os professores, por mais abnegados que sejam, não podem fazer milagres...*

*

*Em "Gostar... e fechar os olhos", que vai ser o próximo cartaz de Alda Garrido, com sua estréia marcada para sexta-feira, 13 do corrente, estreará o jovem ator Carlos Melo, que pertenceu ao elenco de "Os Comediantes" e fez profissão de arquiteto, antes de se dedicar ao palco. Carlos Melo já trabalhou, também, em filmes cinematográficos nacionais. A peça em que ele vai estrear é uma comédia do autor argentino Pedro E. Pico, adaptada pelo Sr. Luiz Rocha.*

*

*Encerrou ontem sua temporada no Teatro Fenix a Companhia Maria Sampaio - Delorges, que representou apenas uma peça, a que o Sr. Olávio Augusto Vampré, sob o título de "Chantage", extraiu de "O Medo", de Stefan Zweig. Motivos vários, inclusive a escassez de atores e divergências fundamentais quanto ao repertório, que fôrças ponderáveis queriam fazer descambar para as "fábricas de gargalhadas", determinaram aquela decisão drástica: a suspensão da temporada.*

*

*Estão sendo ativados os ensaios de "O rei do Samba", nova revista concatenada por Chianca de Garcia, no Carlos Gomes; e de "A Mulher Infernal", de José Wanderley e Renato Alvim, no João Caetano.*

*

*Em obediência às leis trabalhistas, estarão fechados hoje todos os teatros da cidade.*







## Oportunidades comerciais na Associação Comercial

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

South America Importation Regd., do Canadá, deseja importar couros para sola e peles de ovelha.

Alex C. Flamiatos, da Grécia, deseja importar madeira para construção serrada em tábuas, pranchas, etc.

Colin Meneal Ltda., da Inglaterra, deseja importar cerâmicas para construções, uso doméstico e decorações.

Nogueira Junior & C., Ltda., de Portugal, deseja importar cera de carnaúba.

"Facomate" S.R.L., do Uruguai, deseja importar madeira freijó e fibra de sisal.

Sociedade de Drogas Granchinho Ltda., de Portugal, deseja importar produtos químicos e farmacêuticos.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelária, 9, 11º andar, ala esquerda.





## Julgada improcedente a representação

MACEIÓ, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Tendo em abril último o Sr. Américo Melo representado contra o têrmo do contrato celebrado em 21 de fevereiro entre o govêrno do Estado e o escritório do Sr. Saturnino de Brito para administração das Obras e Serviços de Abastecimento de Agua e Esgotos e outras complementares necessárias ao saneamento da cidade de Maceió, alegando que o contrato era nulo por infringir o Código de Contabilidade, após serem ouvidas as autoridades competentes, o governador do Estado em fundamentada decisão julgou improcedente a representação, por falta de provas e determinou a remessa do processo à Secretaria de Fazenda para os efeitos de direito.







## Inaugurado o Centro de Civismo e intercâmbio "Alvaro Batista" dos alunos do "C. T. A. Celestino da Silva"

Na escola "Celestino da Silva", da Prefeitura, com séde à rua do Lavradio 56, realizou-se uma solenidade, no decorrer da qual, foi inaugurado o Centro de Civismo e Intercâmbio "Alvaro Batista", destinado a incentivar os alunos.

Após às solenidades da posse da diretoria do Centro, para cuja presidência os escolares elegeram o estudante Salomão Bagdaddi, verificaram-se interessantes números de canto, em que tomaram parte as alunas da escola acompanhadas pelo regional da Rádio Nacional, sob a orientação de Dante Santoro, entre os quais, "Boquinha linda", cantada pelas escolares Dulcinéa Araujo Vicente e Cândida Moreira.

Estiveram presentes, entre outros artistas, o cantor Abilio Lessa e a cantora Dalila Galvão, da Rádio Clube de São Paulo.





## Carlos de Oliveira Vianna

### Um voto de pesar, na Câmara, requerido pelo senhor Souza Costa

O Sr. Artur de Souza Costa, ex-ministro da Fazenda e atualmente deputado pelo Rio Grande do Sul e presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, da Câmara, apresentou a esta casa legislativa, um requerimento solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pela morte de nosso saudoso companheiro Carlos Viana, que serviu, como assistente técnico; em seu gabiente, quando titular da pasta do Tesouro.

A Mesa da Câmara deferiu o requerimento.

### O pesar da Associação Brasileira de Imprensa

Da A.B.I. recebemos o seguinte telegrama, por motivo do passamento do nosso companheiro Oliveira Vianna:

"Interpretando o sentimento da classe, a Associação Brasileira de Imprensa e o seu presidente expressam ao vibrante vespertino as suas mais sentidas condolências pelo passamento do antigo e brilhante confrade Carlos de Oliveira Viana. — (a) Herbert Moses."

— Do Sr. Augusto Machado recebemos o telegrama seguinte: "Profundamente emocionado com o falecimento do nosso velho amigo e companheiro Carlos de Oliveira Viana, peço apresentar minhas mais sinceras condolências à familia, assim aos demais companheiros de A NOITE, igualmente sentidos pêsames".

## PARECE TRATAR-SE DE UM CRIME

### Descoberta uma ossada humana nas imediações do aeroporto de Corumbá

CORUMBÁ, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Uns meninos que andavam a caçar passarinhos pelos lados do aeroporto deram com uma ossada humana debaixo de um arbusto, denunciando haver o corpo sido pasto dos urubús, havia seguramente dois meses. A policia tomou conhecimento do fato e compareceu ao local, verificando tratar-se de pessoa do sexo masculino e de certa categoria social, o que pôde ser constatado pelos restos de suas vestes e objetos de uso, como chapéu, cinto e sapatos, encontrando-se ainda pedaços de cartas de baralho, algumas notas de dinheiro-papel completamente picadas e muitas pontas de cigarros. A policia procura elucidar o estranho caso, que bem pode ser o resultado de tenebroso crime.









## O Conselho Administrativo quer conhecer a situação financeira de Pernambuco

RECIFE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — O Conselho Administrativo do Estado endereçou um oficio ao interventor Amaro Pedrosa solicitando informar qual é realmente a exata situação financeira de Pernambuco; quanto foi entregue, até hoje, pela Secretaria da Fazenda à Secretaria de Agricultura, do crédito aberto para o fomento agricola; a quanto montam os restos a pagar; qual a quantia empenhada para pagamento do pessoal; qual a empenhada para pagamento de material e qual a dívida do exercicio findo até esta data.

O oficio acima é motivado pelo desacordo nas informações dadas pela interventoria relativamente à situação financeira do Estado, pois em 31 de dezembro de 1946 segundo nota enviada ao Conselho Administrativo do Estado, o saldo disponivel era de 203.279 cruzeiros e 20 centavos, e, a 1.º de abril deste ano, era de 2.369.550 cruzeiros e 50 centavos. Diante disso, o Conselho Administrativo afirma sentir dificuldades em emitir pareceres sobre os projetos estaduais de abertura de crédito.

# MEDICINA DO TRABALHO

## Intoxicação profissional pelo mercúrio

*Rubens de Siqueira*

Generalidades — Num sentido amplo o mercúrio deve ser considerado como um "veneno protoplasmático geral", em virtude do fato de o ion mercúrio precipitar a proteína.

Deve, outrossim, ficar assinalado que todos os compostos de mercúrio são fontes potenciais do ion mercúrio (Hg), um veneno poderoso.

O efeito tóxico dos diversos compostos mercuriais depende da facilidade com que aquele ion é liberado. Por sua facilidade em liberar esse ion, o cloreto de mercúrio é considerado a mais tóxica de todas as preparações de mercúrio. De outro lado, alguns compostos orgânicos mercuriais não ionizados são isentos de perigo, podendo até ser ministrados pela via venosa.

Absorção — O mercúrio pode, praticamente, ser absorvido por todas as vias habituais. Os sais solúveis passam prontamente para a circulação quando tomados por via oral. Pela pele intata, desde que estejam veiculados de maneira adequada, são os compostos mercuriais bem absorvidos.

Sob a forma de vapores, o mercúrio, quando inhalado, pode ser fonte de perigo na indústria e mesmo na pesquisa de laboratório.

Destino — Uma vez alcançada a circulação, o mercúrio é rapidamente apreendido pelos tecidos. Após a sua ministração, o mercúrio pode ser encontrado em ordem decrescente nos seguintes tecidos: renal, hepático, esplênico, intestinal, cardíaco, muscular esquelético e pulmonar (Sollmann e Schreiber). Segundo Young e colaboradores, há indícios de que o metal possa armazenar-se nos ossos.

Convém ressaltar que não se conhece ainda a forma sob a qual o ion mercúrio circula e se deposita nos vários tecidos orgânicos.

Excreção — Os rins e o colon são as principais vias de excreção. Todos os líquidos orgânicos e a saliva contêm apreciáveis quantidades do metal.

Intoxicação mercurial — A intoxicação mercurial deve ser estudada sob duas formas: aguda e crônica.

Intoxicação aguda — Resulta geralmente da indigestão por via oral de cloreto de mercúrio (sublimado corrosivo), quer com intuito suicida, quer por acidente. Deixaremos de estudá-lo, por não interessar aos objetivos das presentes palestras.

Intoxicação crônica — É o tipo comumente observado na indústria. Resulta da exposição a pequenas quantidades de mercúrio, durante períodos de tempo relativamente longos. Verifica-se a intoxicação crônica nas indústrias que utilizam o mercúrio ou os seus sais. A portaria ministerial n.º SCm 51, de 13 de abril de 1938, considera como insalubre, por causa do mercúrio, as indústrias citadas a seguir.

### A — Insalubridade máxima

Minas do minério; tratamento a quente dos amalgamas de ouro para recuperação desses metais preciosos; tratamento a quente dos amálgamas pelos dentistas; amálgama de zinco na fabricação de acumuladores e eletródicos de zinco amalgamado; fabricação e emprego da soldagem a mercúrio e chumbo; fabricação de aparelhos científicos de mercúrio: barômetros, manômetros, termômetros, interruptores de mercúrio, lâmpadas elétricas com mercúrio, aparelhos frigoríficos, motores térmicos com vapores de mercúrio; fabricação de sais de mercúrio, de produtos químicos à base de mercúrio e de cores à base de mercúrio; fabricação de fogos de artifício (cloreto de mercúrio); doração e estanhagem de espelhos; empalhamento de animais (cloreto de mercúrio); secetagem dos pelos, crinas e plumas nas fábricas de chapéus de feltros e peleterias (com mercúrio); fabricação e trabalho com fulminato de mercúrio; fabricação de espoletas para armas de fogo.

### B — Insalubridade média

Tratamento dos minerais argentíferos pelo mercúrio; tratamento dos minerais auríferos; preparação de cloro com catódio de mercúrio; recuperação do ácido sulfúrico pelo mercúrio; manipulação do mercúrio nos laboratórios de química; fabricação do alcool sintético; emprego do sulfato de mercúrio com catalizador e decoração de porcelanas.

Sintomatologia da intoxicação crônica — Os principais sintomas da intoxicação crônica são: estomatite, colite, lesão renal progressiva, perda do apetite, distúrbios da nutrição, anemia e neurite periférica. Comprometimento do sistema nervoso central evidenciado pelas alterações do comportamento, depressão mental insônia e alucinações.

Tratamento — Puramente sintomático. Remoção do paciente de todo o contato com o mercúrio. Melhoria do estado de nutrição.

Deve ser assinalado que a intoxicação crônica responde muito lentamente ao tratamento e o paciente pode apresentar estado precário de saúde, durante alguns anos.



## Novas nuvens de gafanhotos no Rio Grande do Sul

### Colaboração do Ministério da Aeronáutica no combate à praga

Notícias transmitidas pelo Posto de Defesa Sanitária Vegetal que o Ministério da Agricultura mantem em Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, comunicou o aparecimento de uma densa nuvem de gafanhotos naquele município, solicitando ao mesmo tempo remessa urgente de material específico para dar combate a esse surto extemporâneo, naturalmente favorecido por um período anormal de temperaturas elevadas.

A Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, do Ministério da Agricultura, apelando para a Diretoria de Rotas Aéreas do Ministério da Aeronáutica, obteve, num elevado gesto de compreensão, o transporte aéreo urgente de duas toneladas de "gammexane" concentrado para o Rio Grande do Sul.

Enquanto isso, os trabalhos para a instalação de seis Postos Anti-acrídicos naquele Estado continuam em grande atividade. Por outro lado, estão sendo embarcadas por vias marítima e férrea, quarenta e cinco toneladas de "gammexane" concentrado, lança-chamas, polvilhadeiras, além de outro material especializado. A referida Divisão forneceu ainda ao Estado do Rio Grande do Sul, do "gammexane" que obteve, cinco toneladas para serem usadas pela Secretaria de Agricultura daquele Estado sulino.

### PRECEITO DO DIA

*O USO DE ÓCULO*

*Os óculos se destinam a corrigir defeitos da visão. O tipo de lentes varia com a correção a fazer e só deverá ser indicado por médico oculista. Óculos inadequados agravam pequenos defeitos. Só use óculos receitados por médicos oculistas. — SVES.*



## DIA DE CACHOEIRO

### Festa de amigos

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM (Serviço especial de A NOITE) — Mais um ano e mais uma festa. Num recanto bonito do Espírito Santo, a cidade de Cachoeiro do Itapemirim, cognominada a Princesa do Sul, há 9 anos se realiza uma festa do povo, diferente de todas as outras.

O "Dia do Cachoeiro", como ficou sendo chamado o dia 29 de junho, foi idealizado por Newton Braga, cachoeirense e poeta festejado.

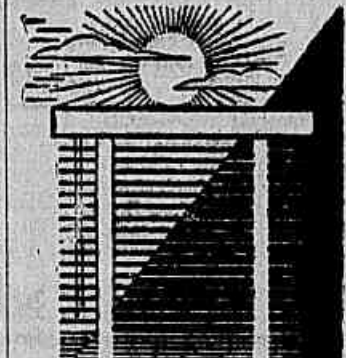
Bastou que lançasse a idéia e logo ficou ela concretizada.

No corrente ano, pela nona vez, se festejará o "Dia de Cachoeiro". Cachoeirenses que labutam em quase todos os Estados, aproveitam a data para visitar a cidade natal, rever amigos e matar saudades.

Aliás, o "Dia de Cachoeiro" foi criado para eles. A cidade se enfeita, há mais luz, vem gente de toda parte e tudo é festa, é alegria. Haverá exposições, bailes, desfiles escolares, bandas musicais em retreta, danças ao ar livre, churrascos, fogos, grandes competições esportivas.



## Matou com uma punhalada

ARACAJÚ, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Por ocasião da retreta na praça Fausto Cardoso, quando maior era o movimento de moças e rapazes, José Unaldo Moura Carvalho, apunhalou José Oliveira, que morreu instantaneamente.



## Do Serviço de Recreação Operária

Dando execução ao seu programa, o Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, através sua seção de Escotismo, organizou para o corrente mês de junho, o seguinte calendário de atividades escoteiras externas:

Hoje, 9 — Excursionará ao Bico do Papagaio, a A. E. "Olavo Bilac" do Sindicato dos Trabalhadores em Calçados.

Dia 14 e 15 — Bivaque da A. E. "Turíbio Garcia" do Sindicato dos Empregados no Comércio, à Embariê, no Estado do Rio.

Dia 15 — Excursões: Irá à Vista Chinesa, a Associação de Escoteiros "Floriano Peixoto", A A. E. "Siqueira Campos", do Sindicato dos Trabalhadores em Veículos Rodoviários, levará a efeito uma excursão por patrulha, a vários locais de escolha posterior. A A. E. "Machado de Assis" excursionará ao Pico da Tijuca.

Dias 21 e 22 — Bivaque no Saco de São Francisco da A. E. "Olavo Bilac".

Dia 22 — A. E. "Turíbio Garcia" levará a efeito uma excursão a Morro Agudo.

Dias 28 e 29 — Bivaques: A A. E. "Siqueira Campos" na Pedra da Onça (ilha do Governador). A. E. "Machado de Assis", do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, na praia do Pintor, na mesma ilha.

Dia 29 — Excursão da A. E. "Lindolfo Collor", à Vista Chinesa.

## Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 601 a 800.

"Vamos rir" em VAMOS LER!



## Linhas aéreas ligando as principais zonas do Maranhão

SÃO LUIZ, 9 (Serviço especial de A NOITE) — O governador Archer está em entendimentos com as diretorias de emprêsas aéreas para a criação de uma linha interna, com base nesta capital, ligando as principais zonas da cidade.

# Cinema

## O FIO DA NAVALHA — Classe "C", em oito cinemas

*O encontro da felicidade espiritual é tão raro que essa estrada pode ser simbolizada no perigoso fio de uma navalha. Há uma passagem do livro e da transposição ao cinema que permite confronto entre pensamentos do escritor e do cineasta. No cume das montanhas do Oriente, durante o extase de maravilhoso crepúsculo, Larry sentiu a procurada aurora interior. Compreendera que se libertara da matéria. No ponto culminante das suas divagações, Somerset Maughan já havia formado ambiente para que os leitores compartilhassem dessa purificação, do sentimento, da beleza interior. Na mesma sequência, em imagens, não há fôrça nenhuma capaz de transmitir o "climax" de tantas emoções. O herói depara o júbilo, a ventura. E os espectadores não encontram essa indispensável atmosfera de transporte, de encantamento. A navalha simbólica de Katha-Upanishad, sob o domínio vacilante do diretor, transformou-se em instrumento real, sem vida.*

*Desta vez tivemos o especial cuidado de separar a literatura do cinema. Quando presenciamos o filme, ainda não haviamos lido o novo romance do autor de "Servidão Humana". Além de julgamento mais sereno das sequências, perdurava outro motivo. Quem sabe se seria possivel acompanharmos o livro com o íntimo figurando os próprios personagens do celulóide? Antes mesmo de terminado o espetáculo, sentimos a impossibilidade dessa conjunção. Decididamente, a maioria dos intérpretes não eram personagens de Maughan. Durante a leitura da obra, o sub-consciente foi obrigado a afastar a lembrança de Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne e até mesmo Herbert Marshall, personificando o próprio Somerset! Dos caracteres expostos na película, apenas dois — Clifton Webb e Anne Baxter, respectivamente Elliott e Sophie — puderam ser vistos. Consequentemente, tendo o filme sido visto em primeiro lugar, se houvesse prejuizo — a impressão pouco favorável deixada pelo mesmo — seria para o livro... o que não aconteceu, devido ao inegável merecimento dos seus conceitos.*

*Só assim sucedeu na visualização das personalidades, muito pior com a narrativa. Não que o roteiro seja diferente da obra. Ao contrário, as alterações são mínimas. Por ironia, trata-se mesmo de uma das reversões que mais seguiu as idéias do autor.*

*Não há senso de penetração ou cinematográfico. O orientador não transmitiu a fôrça dos acontecimentos. Além do mais, há pouca imaginação no cenário. As situações culminantes são expostas em diálogos. A sugestão que fica é apenas de fraseado de qualidade — não fossem êles idealizados pelo famoso autor inglês — e nunca de bom cinema. Portanto, não é possivel sentir o conflito psicológico. Bem que a câmara de Arthur Miller — o fotógrafo — procura suprir a falta de atmosfera. De quando em vez, parece seguir em busca dos personagens, efeito que não atinge a finalidade. Apesar de o acompanhamento musical ser lindo — Alfred Newman — tampouco consegue completar a inspiração que faltou a Edmund Goulding. É fácil concluir que o desenvolvimento não pode ser unido ao suave. Há cenas bem fracas, monótonas, regulares, sofriveis e até mesmo boas, porém raras. Conjunto desigual.*

*Tyrone Power confunde apatia fisionômica com desolação. Em nenhum momento póde ser Larry. Sempre Tyrone. Gene Tierney, graças à sua pouca expressibilidade, não consegue rematar alguns trechos satisfatórios, em que procura viver Isabel. Mesmo deixando a desejar, supera o primeiro. Clifton Webb confirma suas apresentações anteriores. Rouba quase tôdas as cenas em que aparece. Notável naquela advertência a Isabel, após Larry se ter retirado ou então na cena da morte. Há também a contribuição individual de Ane Baxter, na parte de Sophie. Está magnífica no trecho do hospital, ou então quando é tentada por Isabel a provar o licor. Fora dêsses dois atores não há oportunidade para os outros. No caso de John Payne, é uma felicidade para o público, e no de Herbert Marshall não seria mesmo possivel. Conforme em outros dos seus livros, Somerset gosta de figurar de forma discreta. Lucille Watson está razoável no papel de progenitora de Isabel. Entre os coadjuvantes, o único que realmente merece menção é Fritz Kortner, no mineiro Kosti. Trecho curto, porém incisivo.*

*Há muita diferença entre cinema e livro. Mesmo revelando tantas frases de Maughan, a realização nem por sombra obtém contacto com seus verdadeiros pensamentos. Bem assimilados, bem que mereciam conversão em obra-prima. O encontro da realidade pelo conhecimento íntimo e a fonte da sabedoria como o verdadeiro caminho da liberdade, estão esparsos. Tão indefinido e inconsistente o filme; tão admiráveis os conceitos do escritor. Para finalizar, eis o seu esbôço sôbre o encontro da realidade: "É indefinivel. Não está em parte alguma e está em tôda a parte. Não é pessoa, não é coisa, não é causa. Não tem atributos. Transcende perpetuidade e alteração; todo e parte, finito e infinito. É eterno porque seu acabamento não tem relação com o tempo. É a verdade. A liberdade."*

*CONCLUSÃO — Eis celulóide que não corresponde à expectativa, particularmente sob o ponto de vista cinematográfico.*

JONALD.

"Uma aventura aos 40" volta novamente ao cartaz da Cinelândia, hoje, segunda-feira, no PATHÉ

*Os films de hoje:*

PALACIO, SÃO LUIZ, RIAN e CARIOCA — "O Fio da Navalha", com Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne e Anne Baxter. — Às 13 — 15,45 — 18,30 e 21,15 horas.

VITÓRIA — "Juventude em Marcha", documentário. — A partir das 14 horas.

ODEON, ROXY e AMÉRICA — "O Fio da Navalha", com Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne e Anne Baxter. — Às 13,30 — 16,10 — 18,50 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — (2ª semana) — "Flor de Pedra", com Vladimir Druzhinikov e Elena Derezehikova. — Às 14, — 15,40 — 17,20 — 20,40 e 22,20 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — Comédias, desenhos, shorts, jornais, etc. — A partir das 10 horas.

REX — "Raffles", com David Niven, e "Aventuras de Kitty O' Day", com Jean e Tem Ryan. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Uma Aventura aos 40" — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — (2ª Semana) — "Flores do Pó", com Greer Garson e Walter Pidgeon. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA — "Três Tolos Sabidos", com Margaret O'Brien. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-COPACABANA — "Flores do Pó", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, STAR, PARISIENSE, REPÚBLICA e PRIMOR — "Chispa de Fogo", em técnicolor, com Betty Hutton e Arturo de Cordova. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RITZ — "Sacrifício de Uma Vida", com Rosalind Russell. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — (2ª semana) — "Um carnet de Baile", com Marie Bell, Raimu e Harry Baur. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Tensão em Changai", com Victor Mature, e "Dócas de Nova York", com os Anjos de Cara Suja. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Vence a Coragem", com Wallace Beery e Margaret O'Brien. — A partir das 13 horas.

SÃO JOSÉ — "Precisam-se Maridos", com June Haver. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Alegre Mexicana" e "Patins de Prata" — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Eu Conheci essa Mulher". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "13, Rua Madeleine", com James Cagney. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Carlitos Casanova" e "Nas Garras do Vampiro". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "O Fio da Navalha", com Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne e Anne Baxter. — Às 13,30 — 16,10 — 18,50 e 21,30 horas.



## A PONTE INTERNACIONAL

### Os selos comemorativos

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Esteve na "Fôlha da Tarde" o Sr. Oldemar Beherends, secretário da Sociedade Filatélica de Passo Fundo, o qual mostrou os selos comemorativos da inauguração da ponte sobre o rio Uruguai, ligando Uruguaiana a Paso de Los Libres.

Desses selos, apenas o argentino se acha em circulação, tendo sido o brasileiro recolhido, antes de ser lançado, aos cofres da Tesouraria dos Correios e Telégrafos. Sua emissão foi autorizada pelo ministro da Viação, em 4 de outubro de 1945, para ser lançado em circulação naquele mesmo ano, por ocasião da inauguração da ponte. Entretanto, o ato foi adiado e só agora efetuado. Por esse motivo, foi ordenado o seu cancelamento. O selo traz os retratos do então presidente Getulio Vargas e do presidente Peron. A venda desses selos está condicionada a fins filatélicos, sòmente.



## O 20.° ANIVERSARIO DE "LUX-JORNAL"

Fundada pelos nossos confrades Mario Domingues e Vicente Lima, "Lux-Jornal" foi, à época de seu aparecimento, uma novidade para a nossa imprensa, que não possuia uma organização no gênero da que se iniciava e que tinha por finalidade fornecer informações por meio de recorte de jornais. Tratava-se de uma empresa "sui-generis", cujo futuro muitos encaravam com pessimismo. Mas, graças ao espirito de organização dos seus fundadores, "Lux-Jornal" foi, pouco a pouco, se tornando uma fonte de orientação indispensável a todos quantos necessitam acompanhar referências no setor que os interessa. Daí a crescente prosperidade daquela publicação, que vem de entrar no vigésimo ano de sua existência, fato êsse que folgamos em registrar, apresentando aos seus diretores as nossas felicitações.



# A SALVAÇÃO DO OESTE BRASILEIRO

**Como o general Pais Leme, falando a A NOITE, focaliza a ação do diretor da Noroeste do Brasil, coronel Lima, em prol do desenvolvimento econômico de Mato Grosso — A rodovia ligando Maracajú à fronteira paraguaia — A estrada para Pôrto Murtinho, que está sendo construida pelo Exército, será, tecnicamente, das mais perfeitas do país — Necessidade de articular Cuiabá a Campo Grande — A revolução paraguaia e a soberania brasileira — Exploração comunista — Não será permitido desrespeito ao Presidente da República**

CAMPO GRANDE, junho (Do enviado especial de A NOITE) — Nesta agitada capital do sul matogrossense encontro a melhor hospedagem que me foi dado obter na longa viagem feita pelas velhas terras do sertão. Fico no "pernoite" dos engenheiros da "Noroeste", uma grande casa que um jardim magnífico rodeia, todos em apartamentos amplos, cujas portas se abrem para verdadeiros salões mobilados com mapples.

Reside aqui o comandante da Região Militar, o general Lamartine Pais Leme, meu velho conhecido, desde o seu comando no Batalhão de Caçadores aquartelado em Petrópolis.

Um vento sul, frio e violento, sopra e envermelhece a cidade. Anda no ar toda a poeira das ruas. Não é aconselhavel um passeio e fico conversando, na confortavel tranquilidade das poltronas do "pernoite", o general Pais Leme e eu. Assunto: coisas de Mato Grosso. Falo na entrevista que, dias antes, me concedera o governador Arnaldo Figueiredo. Diz o soldado ilustre e atento aos problemas do grande Estado:

— Também estou convencido que as grandes questões a resolver são as de crédito, colonização, e transportes. Não há dinheiro, não há braços e não há modos de provocar a circulação do pouco que se produz. O Banco do Brasil dá um golpe mortal na pecuária; as finanças estaduais não consentem que se melhore ao menos uma rodovia, e a Noroeste, hoje felizmente entregue à lucida inteligência e grande energia do meu colega de armas coronel Lima Figueiredo, dispõe de verbas insuficientes, não se sabendo quantos anos levará para assentar os trilhos do prolongamento da linha tronco — Porto Esperança-Corumbá — e do ramal Indu-Brasil-Ponta Porã. Desta sorte, meu amigo, o futuro matogrossense é dramaticamente sombrio. Agora mesmo, vencendo dificuldades incriveis, eu fui à colônia de Dourados, alguns quilometros adiante das barrancas do rio que lhe deu o nome. Era aflitiva a situação dos colonos. Consideravam perdida toda a colheita de cereais, porque não tinham meios de os fazer chegar aos centros consumidores. Adquiri parte substancial da produção, por dispor de viaturas capazes de vencer os obstáculos desanimadores do caminho. E isto passa-se aqui, na parte mais civilizada, mais rica e mais culta do Estado.

Quizemos saber qual a estrada que o general Pais Leme considera de maior necessidade e urgência.

—Dada a impossibilidade de concluir, em um ano, a ferrovia que irá morrer em Ponta Porã e algum dia se prolongará até Concepcion, penso que é urgentissima a construção da rodovia de ligação de Maracajú com a fronteira paraguaia. Imperativos militares, econômicos e politicos o aconselham. O Exército Nacional, cujo carinho e cuja atenção se volvem para Mato Grosso, desde os tempos distantes da Colônia, quando se cavaram os alicerces do forte Coimbra, e, mais acentuadamente, depois da guerra defensiva contra Lopez, está fazendo a estrada para Pôrto Murtinho, que será uma das mais perfeitas tecnicamente, do Brasil. E' essencial, agora, articular Campo Grande com Cuiabá de maneira vencer em trinta horas um percurso que hoje recláma cinco dias, quando o tempo é seco. A capital de Mato Grosso continúa tão inacessivel como no começo do século XVIII. Se não necessitamos mais descer o Tietê, o Paraná e o Pardo, precisamos continuar a servir-nos das estradas liquidas formadas pelos leitos do Taquari, do Coxim, do Paraguai, do São Lourenço e do Camapuan.

—O povo do norte do Estado, porém, deseja a ferrovia e dá pouca importância à rodovia.

—Isso é sonho delirante. Sòmente daqui a meio século, pelo menos, seria aconselhavel a enorme despeza que êsse projeto demandaria. Eu li, no resumo dos jornais, o magnifico discurso que o coronel Lima Figueiredo proferiu na Assembléia Constituinte do Estado. E' uma peça admiravel de realismo, de senso prático e de compreensão econômica. O que tem de fazer-se é o que ele disse. O resto é poesia. Precisamos acabar, dentro de quinze ou dezoito meses, a linha de Corumbá. Não se entende o gasto de mais de trinta milhões de cruzeiros na construção de uma ponte que ficará como belo monumento arquitetônico, sem qualquer utilidade, uma vez que transposto o último arco não se encontra assentado um metro de trilho. E os duzentos milhões que se consumiram na "Brasil Bolivia" nada significarão antes que se concluam estes modestos setenta e quatro quilometros de linha, na margem do Paraguai. O govêrno, certamente, atentará nas palavras do diretor da Noroeste, dando-lhe os recursos que o seu patriotismo reclama e a salvação do oéste brasileiro exige.

### A luta do Paraguai

Chega um sargento com a tradução de um telegrama cifrado. Carrega-se um pouco a fisionomia do general Pais Leme e eu tento, com um envolvimento, descobrir o assunto do despacho.

Falo da guerra civil do Paraguai. Tem incriveis reservas de discreção o meu entrevistado. Faz uma pausa longa, pede um café, dá ordem para que o automovel esteja no portão dentro de meia hora e diz-nos:

— Tudo quanto posso informar-lhe é que a soberania do Brasil será integralmente mantida e cumpridas, com o máximo rigor, as determinações do Sr. ministro da Guerra. Tenho muitas centenas de homens na fronteira, em acampamentos desconfortaveis, obrigados a uma vigilância dificil em área tão extensa, mas decididos e firmes nos seus postos. Forneci à Marinha de Guerra a tropa que ela solicitou, para guarnecimento de navios mercantes. Diante da proibição da navegação entre o forte Coimbra e o Apa mandei descer lanchas militares com abastecimento para as populações brasileiras desse largo trecho interditado. Não passarão fome e nem faltará assistência aos nossos patricios que ali vivem. Em qualquer situação velará por eles o Exército Nacional.

### Exploração comunista

Os comunistas de Mato Grosso, cuja infiltração diminue, mas ainda é sensivel em Corumbá, Campo Grande e Três Lagoas acusam o general Pais Leme de violências. Aludi ao fato e responde o comandante da R. M.:

— Jamais pratiquei um ato de compressão. Os comicios que proibi eram de solidariedade aos revolucionários paraguaios. Poderiam ser gravissimos, nesta região fronteiriça, os seus reflexos. Te-los-ia impedido, igualmente, se fossem de adesão ao govêrno da nação vizinha. Fóra disto limitei-me a cumprir, com a maior discreção e tolerância, a ordem de fechamento do partido e devo dizer que encontrei, nos lideres desse partido extinto, uma atitude de boa vontade e de cortezia. A última censura é a respeito de recomendações sôbre ataques ao chefe da Nação. Não os consentirei. A probidade, a dignidade e a honra do general de Divão Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, não sofrerão um arranhão, enquanto eu aqui estiver, com esta farda vestida e as responsabilidades de um comando.

Avisam que o automovel chegou e a entrevista teve de interromper-se quando começava talvez a ser mais interessante.





## Será liberada a farinha de trigo no sul

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — A partir do corrente mês de junho, a Comissão Estadual do Abastecimento liberará o comércio de farinha de trigo.

Atualmente, o preço da farinha de trigo argentino é de Cr$ 4,90 o quilo e a americana é vendida a 4,60. Na sua maioria os varejistas burlam a tabela, batizando a farinha norte-americana com o nome de argentina, para locupletar-se com o lucro de mais 30 centavos.



## NOTICIAS DE RECREIO (MINAS)

### Posse do novo prefeito — Falta de cimento — Pedido de um aparelho telegráfico e de um carteiro

RECREIO, (Minas) 5 (Do correspondente de A NOITE) — Revestiu-se de grande solenidade a cerimonia da posse do novo prefeito nomeado para este municipio Dr. Rafael Siqueira da Costa Cruz.

A sessão da posse foi presidida pelo juiz da Câmara, e com a presença de outras autoridades deste e do municipio de Leopoldina, além de grande massa de povo.

Essa nomeação foi recebida com aplausos e simpatia, pois o novo prefeito é um clinico estimado em Recreio e teve a aprovação de todos os partidos politicos.

— Há grande falta de cimento nesta praça. Existem muitas obras urgentes que estão paralizadas por falta desse material.

A Associação Comercial tem solicitado a remessa de cimento, mas sem resultado até agora.

— Ressente-se Recreio da falta de um aparelho telegráfico para atender à população local, bem como de um carteiro para distribuir telegramas e correspondências.

Estes pedidos já foram feitos à diretoria do D. C. T. e ficaram até agora sem solução.

# AMPLIANDO OS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS AOS BANCARIOS

## Inaugurado, em Santos, o Ambulatório Médico — Mais presteza na concessão dos auxílios

SANTOS, 9 — Dando cumprimento ao plano de ampliação de serviços assistenciais aos bancários, bem como imprimindo maior presteza na execução dêsses serviços, o I. A. P. B. vem de inaugurar, nesta cidade, o Ambulatório Médico, instalado com todos os requisitos modernos. Segundo o determinado, obedeceu o novo e importante auxilio aos bancários deste importante setor de trabalho, a um programa racional, qual o de descentralização dos vários benefícios, dando-lhes, tanto quanto possível, a necessária autonomia.

O ato inaugural, que repercutiu, como era natural, muito agradavelmente nos meios bancários santistas, foi festivo. Presidiu-o o Dr. Paulo Demoro, chefe de gabinete da Presidência do I. A. P. B. Da mesa participaram representantes de entidades sindicais de outras regiões, inclusive do Rio, de outras associações, padre Lino Passos, representante do bispo de Santos; Sr. Germano Melchert de Castro, secretário do prefeito, Sr. Alvaro Assis, prefeito de São Vicente; Sr. José Morais, delegado em São Paulo, do I. A. P. B., e outras altas personalidades.

Falou, ressaltando as esplêndidas consequências do novo serviço aos bancários o agente do I. A. P. B., Sr. Edgar Cabral, apresentando algarismos em quadros, pelos quais se pode verificar que essa instituição modelar já realizou benefícios de outubro de 1934 a dezembro de 1946, na importância total de Cr$ ..... 156.206.276,40, sendo 2.517 aposentadorias, no valor de Cr$... 53.100.488,30; 1.088 pensões, no valor de Cr$ 19.808.150,80; 5.880 auxílios-enfermidade, no valor de Cr$ 7.706.328,40; 20.870 auxílios maternidade, no valor de Cr$ ... 4.836.710,60. 26 auxílios-reclusão, no valor de Cr$ 52.450,30. 287 auxílios-funeral, no valor de Cr$ 119.857,90. E, com assistência médica, cirúrgica e hospitalar, Cr$ 70.678.481,10.

A seguir, falou o Dr. Paulo Demoro, presidente da solenidade inaugural. A Administração do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancários, valendo-se, disse, inicialmente, de uma faculdade legal, pode agora propiciar à laboriosa classe bancária de Santos, uma antiga aspiração, que consiste em proporcional, de imediato, mais eficaz e rápida assistência a todos aqueles que necessitam dos benefícios regulamentares. E essa sempre tem sido a preocupação máxima dos dirigentes deste órgão de previdência, para bem servir à grande massa de segurados. No setor educativo, realizou obra que o torna pioneiro no estímulo à melhoria da raça e das condições de associados e beneficiários. Esses benefícios, bem como outros, serão desenvolvidos em marcha ascendente.

Apresenta o Dr. Paulo Demoro uma estatística de benefícios efetivados, só em São Paulo, que somam a elevada importância de Cr$ 831.318,90, sendo que, dessa parcela ,ascendeu a de Cr$ .... 13.563.094,60; pensões, Cr$ .... 5.316.153,10, e maternidade, Cr$ 1.311.534,60.

Mais: Com a prestação de assistência médica ,cirúrgica e hospitalar, despendeu a soma de Cr$ 18.063.637,50. Inverteu em empréstimos simples a importância de Cr$ 39.393.200,00. Para construção de casas, empregou Cr$ ... 24.278.992,50. A soma destas aplicações atinge à elevada cifra de Cr$ 103.567.198,90 e ultrapassa de muito a contribuição dos associados deste Estado que, até 31 de dezembro de 1946, importou em Cr$ 63.981.952,60.

Esses dados corroboram as nossas afirmações de há pouco e destróem a crítica dos apressados e daqueles que desprezam o valor coletivo dos empreendimentos, preocupando-se, tão sòmente, com a satisfação do interêsse pessoal. Previdência Social, meus senhores, tem um único escopo: o amparo da coletividade. E, assim, as ambições personalistas não podem prevalecer em seu detrimento.

Depois de outras considerações, sempre alicerçadas por fatos concretos, demonstrando o cumprimento fiel das finalidades do I. A. P. B. concluí o Dr. Paulo Demoro a sua oração, que causou a melhor impressão na grande assistência, referindo-se à pessoa do Dr. Edgar Gomes Carvalho, diretor da Agência de Santos:

"Profundo conhecedor dos problemas da previdência, é um técnico que muito fará em benefício da prestigiosa classe bancária de Santos. Assim, meus senhores, é de se esperar conte êle com a colaboração de todos os associados, para que o sucesso de sua missão seja completo, satisfazendo as aspirações desta parcela da coletividade brasileira, que tanto luta e trabalha, impulsionando o progresso da nossa querida Pátria."

## As provocações comunistas

RECIFE, 9 (Serviço especial de A NOITE- — Elementos comunistas tentaram realizar comícios, domingo passado, em dois subúrbios desta capital, tendo sido obstados pela polícia.

Na cidade de Goiânia houve, igualmente, tentativas de reunião na praça pública e provocações, que terminaram com a intervenção da polícia.

Na Assembléia, o deputado Eleazar Machado protestou contra o que ele chamou de "desrespeito à Constituição".







## Agradecimento dos jornalistas que acompanharam o presidente da República ao Sul

### Um telegrama do presidente da A. B. I. ao professor Pereira Lyra

O professor José Pereira Lyra, chefe do gabinete civil da presidência da República recebeu do presidente da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte ofício de agradecimento:

"Professor Pereira Lyra. — Presidência da República. — Palácio do Catete. — Meu caro professor e amigo. — Já agradeci aos amigos da imprensa do Rio Grande do Sul, como verá pelas cópias junto. Agora, chegou a sua vez. Muito obrigado pela A. B. I. e pelos jornalistas que tiveram a ventura de tomar parte no acontecimento histórico. — Muito cordialmente. — (a.) Herbert Moses".





## INCENDIO EM BELO HORIZONTE

### Destruido um cinema

BELO HORIZONTE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Irrompeu um [illegible] no quartel do 10.º Regimento de Infantaria do Exército, o qual destruiu totalmente o pavimento onde se encontra o cinema. As chamas irromperam quando no respectivo patio desfilava a tropa em conjunto. Dado o alarma, os soldados abandonaram a formatura e colaboraram com os bombeiros que chegaram logo após. Foi estabelecido cordão de isolamento, não sendo permitido à reportagem aproximar-se do local. Os prejuízos são avultados. Parece que a origem do fogo foi um curto circuito na instalação elétrica.





## PELAS ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL — O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Odontologia prestará, em data a ser marcada uma homenagem ao professor Roberto Alvares Armando, pela homologação, em sessão da Congregação, do concurso para o provimento da cátedra de Histologia e Microbiologia desta Faculdade, no qual conquistou o primeiro lugar.

# A COLMEIA EM FESTA

A "Colméia", feliz iniciativa do laureado pintor Levino Fanzeres, que instituindo um curso gratuito de pintura para quantos, querendo, aproveitar a vocação, não dispõem de meios ou de tempo, nos dias úteis, esteve ontem em festa. Os alunos de Levino, que se reunem apenas nos domingos com o mestre, na Quinta da Bôa Vista, para ouvir as suas lições, promoveram-lhe ontem uma manifestação ali, por motivo de seu natalicio. Foi servido o almôço mensal de confraternização, tendo Levino Fanzeres sido alvo das mais carinhosas demonstrações de amizade por parte de todos os seus alunos.

A gravura é um aspecto da magnifica festa dos artistas da Colméia, vendo-se Levino entre os seus alunos.

# Inspecionou a linha do ceutro o ministro da Viação

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

deias de montanhas invulgarmente elevadas como as Rochosas, os Andes e os Alpes nos quais são encontrados cumes de 5.000 a 6.000 metros de altitude (isso para não falarmos nas elevações do continente asiático que variam de ... 8.180 a 8.882 metros), o seu território é constituido, de modo geral, por grandes serras e, em que pese a existência de um grande planalto central — cuja altitude média é de 1.000 metros e que se precipita em escarpadas mais ou menos ingremes, ou chapadões arrendodados nas proximidades do litoral — as nossas estradas foram construidas sem as exigências rigorosas da técnica, forçando acesso por meio de rampas que diminuem o impulso dos veiculos, notadamente no setor ferroviário. Isso reduz, retarda e encarece o transporte da produção.

Eis o motivo pelo qual o governo está empenhado em melhorar as condições técnicas das nossas vias férreas. É o primeiro passo para o nosso desenvolvimento econômico.

É por isso que o atual ministro da Viação e Obras Públicas, engenheiro Clovis Pestana, obstina-se em anular esse grande entrave aos propósitos de progresso que orientam o governo do presidente Eurico Dutra. Conta êle com a competente colaboração do diretor da E. F. Central do Brasil, engenheiro Renato Feio, com quem vem fazendo uma série de inspecções às diversas variantes que estão sendo feitas nas rôtas da referida rêde ferroviária.

Regressou o ministro Pestana, ontem, de mais uma dessas inspecções que, conforme noticiamos, foi iniciada na última sexta-feira, na Linha do Centro até Belo Horizonte, aproveitando o ensejo para inaugurar um dos trechos prontos e examinar do novo Controle Centralizado do Tráfego instalado em Mariano Procópio, subúrbio de Juiz de Fóra.

O trem especial que conduziu S. Excia. e sua numerosa comitiva integrada por engenheiros da Central, além do próprio diretor, e jornalistas desta capital, partiu às 23 horas da gare D. Pedro II, no dia 5, e fez o percurso em marcha normal até Afonso Arinos, de onde prosseguiu em marcha vagarosa para a capital mineira, chegando cerca de 10 horas.

### O controle centralizado do tráfego

A cabine do Controle Centralizado do Tráfego, de Juiz de Fora, é constituida de um moderno aparelho elétrico tipo "UR" interlocking, do sistema "itinerários", ao invés do já conhecido processo de alavancas, que permite, não somente conhecer a aproximação dos trens e a manobra automática dos sinais e movimentos de chaves, mas também, quaisquer defeitos das linhas, como, por exemplo, um trilho quebrado, ou de qualquer forma afastado da hitola. Dispensa a atividade de cerca de 80 homens (guarda-chaves, manobreiros e telegrafistas) entre 25 estações, ocupando apenas com o serviço revezado de 10. E', pela primeira vez instalado na América do Sul, embora outros aparelhos do mesmo fabricante, porém, menos aperfeiçoados, já fossem usados, tanto aqui no Brasil pela própria E. F. Central, quanto pelas ferrovias argentinas.

A cabine de Juiz de Fora estava em serviço experimental e aguardava inauguração oficial, que foi feita agora, na sexta-feira última, pelo ministro Clovis Pestana.

Em fase de montagem, há uma outra cabine de maiores proporções, entre Santos Dumont e Lafaiete, com centro de comando em Barbacena, controlando 138 quilometros e 23 estações intermediárias. Esta, a de Três Rios a Santos Dumont, com sede em Mariano Procópio, e a de Barra do Piraí a Três Rios, com centro de comando em Desengano, constituem uma importante inovação de evidente importância nos serviços da nossa principal via-férrea. São, todavia, aparelhamentos carissimos, nesta época.

### Distâncias real e virtual

No problema dos transportes, não é propriamente a distância que influe e sim a dificuldade em percorrer o caminho que resulta em mais demora, em maior dispêndio de combustivel, em mais rápido desgaste do material e no racionamento da carga a transportar, encarecendo os frétes. Por isso, foi determinado o levantamento cadastral pela nossa principal estrada de ferro a fim de, por ele, tomarem as nossas autoridades administrativas as providências aconselhaveis. Resultou a resolução de fazer-se o encurtamento virtual das linhas do Centro e do Ramal de São Paulo.

Na linha de São Paulo foi possivel um encurtamento real e virtual da distância, mas, no caminho de Belo Horizonte, dadas as condições do terreno montanhoso por excelência, o encurtamento só póde ser virtual com a redução das rampas ao minimo possivel e alargamento das curvas ao máximo aconselhado pela técnica, a fim de aumentar a capacidade de tração das locomotivas. Estas têm a capacidade de tração de 1.200 unidades, porém, em consequência das más condições do traçado ferroviário no território mineiro, apresentam, apenas, uma capacidade de 600 unidades. Além disso a capacidade do tráfego, também, está esgotado.

Tudo isso será solucionado dentro das possibilidades, com as novas varites em construção entre as estações de Casal (Estado do Rio) e Ponte de Bicas, na Linha do Centro, reduzindo o número de horas do percurso do Rio a Belo Horizonde de 15 para 12 horas e devolvendo às locomotivas a pujança normal de 1.200 unidades. Para tanto houve necessidade de, em alguns pontos, aumentar ao invés de reduzir as distâncias. Isso aconteceu numa das variantes visitadas pelo ministro da Viação, na de Pedra do Sinó a Buarque de Macedo, que é de 18 quilometros, enquanto que a linha atual é de 17.750 metros entre aquelas localidades. Nas outras duas igualmente inspecionadas pelo Sr. Clovis Pestana, de Barbacena a Carandaí e desta estação a Buarque de Macedo, as distâncias foram reduzidas, bem como as rampas, que eram de 17 mm e às vezes mais, e passam a 10 mm, ficando as respectivas curvas com 300 mm.

O ministro da Viação e sua comitiva percorreram aquelas variantes, ora a pé, transpondo tuneis, ora em automoveis, para mais adiante retomarem o trem especial.

### Inaugurada uma variante

O ministro Clovis Pestana inaugurou a variante Carandaí-Pedra dos Sinos, cortando a fita simbólica sob palmas dos engenheiros e trabalhadores da estrada que a construiram. O trem ministerial seguiu, depois, pelo novo leito.

### Visita a uma fábrica de vagões, em Lafaiete

A inspeção do ministro Clovis Pestana terminou, na sexta-feira, à noite, em Lafaiete, onde foi oferecido um jantar a S. Excia., bem como a sua comitiva, pelo diretor da Fábrica de Vagões Santa Matilde, cujas instalações percorreu.

### O Fecho do Funil — Uma grande barragem

Terminada a inspeção à última variante, o ministro Pestana prosseguiu viagem para Belo Horizonte para visitar ali as grandes oficinas da Central. S. Ex.ª no entanto, quis conhecer o trêcho do Rio Paraopeba no local denominado Fêcho do Funil, onde o govêrno mineiro empreende construir uma barragem de 80 metros de altura, represando as águas numa área calculada como igual a da baía de Guanabara. Se isso acontecer, será de singular importancia para a Central do Brasil que, embora tenha de afastar suas linhas para cêrca de 40 km., muito se beneficiará com as obras hidro-elétricas de que cogita o governador Milton Campos.

O trem parou no Fêcho do Funil e o ministro da Viação, então acompanhado dos Srs. J. C. Campos Cristo e José Rodrigues Seabra, respectivamente, chefe de Policia e Secretário da Viação do Estado de Minas, que o esperaram em Barbacena, desembarcou para examinar o local.

É uma zona de excepcional fertilidade em minério de ferro; tão abundante ali que o lastreamento da linha é feito com êsse mineral.

### As oficinas da Central na capital mineira

Chegando a Belo Horizonte, depois de uma visita à Cidade Industrial que o govêrno mineiro instala num bairro daquela capital, onde S. Ex.ª se demorou percorrendo a fábrica de Cimento "Itaú", o ministro Clovis Pestana dirigiu-se às novas oficinas da E. F. Central. Trata-se de uma importantissima oficina já igual a do Engenho de Dentro e que, em pouco, poderá superar esta. Constrói vagões e realiza tôda espécie de reparos. Apesar da sua grandiosidade, ainda está em fase de obras e aparelhamento.

### A recepção oficial do govêrno mineiro

O ministro da Viação foi recebido em Belo Horizonte, pelo governador mineiro com as honras de chefe de Estado.

Apesar de haver o ministro Clovis Pestana declinado até mesmo das cerimônias protocolares, esperavam-no na gare da estrada de ferro os diversos secretários de Estado, uma banda militar e um piquete de cavalaria da Fôrça Pública. Seu carro, um auto oficial do palácio da Liberdade, conduziu-o escoltado, a seguir para o [illegible] do govêrno, onde o esperavam no "hall" o governador Milton Campos. S. Excia. viajou ao lado do chefe do gabinete do governador, Sr. Edgard Godoi da Mata Machado, que representou o Sr. Milton Campos no desembarque.

No palácio da Liberdade foi oferecido um almoço intimo ao Sr. Clovis Pestana que se sentou à mesa ladeado do Sr. Milton Campos e general Olimpio Falconieri, vendo-se a seguir o arcebispo D. Antonio Cabral e os Srs. Américo René Giannetti, deputado José Maria Lopes Cançado, coronel Decio Escobar, José Vargas da Silva, Andrade Pinto, Magalhães Pinto, deputado Licurgo Leite, Mario Brant, Pedro Aleixo, desembargador Nisio Batista, Renato Feio, Feliciano Penna, Jorge Burlamarqui, Rodrigues Seabra, Mario Mendes Campos, Setembrino de Carvalho, Temistocles Barcelos e os oficiais de gabinete do ministro e do governador, além do Sr. Mata Machado, chefe do gabinete, e jornalistas.

A saida do trem ministerial da capital mineira compareceu a estação o governador Milton Campos acompanhado de todo o seu secretariado.

# A tela de Van Dick estava desaparecida ha três seculos

## Descoberto em Londres o famoso quadro "Cristo com o Corôa de Espinhos" — Enquanto isso, desaparece da Catedral de Lorizia a célebre tela da Virgem de Monte Santo

LONDRES, 8 (A.F.P.) — Noticia-se que uma célebre tela de Van Dick, desaparecida desde o começo do século dezessete, acaba de ser encontrada nesta Capital pelo conhecido comerciante de quadros de Bond Street, Franck T. Sabin.

Trata-se duma das três versões do quadro "Cristo com a Corôa de Espinhos", executada pelo imortal pintor, quando de sua passagem por Genova no ano de 1623.

A tela, desaparecida dum palácio genovês em meados do século dezessete, havia — segundo várias opiniões — tomado o destino da Holanda, onde o seu proprietário de então a fizera modificar a seu gosto.

Posteriormente, o quadro fôra adquirido por outra pessoa, que o trouxera para a Inglaterra, ignorando todavia a origem real da pintura.

Franck Sabin por sua vez o comprou por algumas centenas de libras esterlinas ha meses, num leilão.

Submetida a tela à pericia e superposição à outras obras do mestre, pode o novo adquirente descobrir inesperadamente tratar-se dum legitimo "Van Dick".

As duas outras versões do "Cristo com a Corôa de Espinhos, acham-se respectivamente em Berlim e outra no Museu do Prado, em Madrid.

ROUBADA A TELA DA VIRGEM DE MONTE SANTO

RORA, 8 (A.F.P.) — Acaba de ser roubado da Catedral de da Gorizia o célebre quadro da Virgem do Monte Santo, atribuido a Palma "o velho".

Inora-se quem seja o autor do roubo, tendo monsenhor Margotti — arcebispo de Gorizia — dirigido uma proclamação concitando os autores do delito a restituirem a preciosa tela, "antes que seja forçado a aplicar as sanções previstas nas leis canônicas".

## FURTO EM NITERÓI

Há dias Durval Rocha e Walter Teixeira Braga, empregados do "Café Bancário", sito à rua Coronel Gomes Machado, 88 em Niterói, de propriedade de Osvaldo Moreira Carvalho, furtaram a importância de 3 mil cruzeiros, relativa a "féria" daquele estabelecimento.

Ciente do caso, o Sr. Aristides Frione, chefe da Seção de Furtos, Roubos e Defraudações do Estado do Rio, destacou o agente Djalma para a captura dos meliantes. Logo depois, foram os acusados presos, tendo confessado a autoria do furto. Em poder dos larápios a policia apreendeu Cr$ 2.267,00.

A dupla foi recolhida ao xadrez, aguardando a conclusão do inquérito a que vai responder.

# Não haverá parlamentarismo em Minas

## O P. S. D. retirou a emenda — Manterá, porém, a que determina a demissão coletiva dos prefeitos

BELO HORIZONTE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Está definitivamente afastada a hipótese de que Minas venha a cair sob o regime parlamentarista. Tendo em vista sobretudo o pronunciamento presidencial de Pôrto Alegre, resolveu o P. S. D. mineiro desistir da emenda que submetia os secretários de Estado ao voto de desconfiança da Assembléia. Sabe-se, entretanto por outro lado, que o P. S. D. e seus aliados petebistas insistirão na emenda que determina a demissão coletiva dos prefeitos, vinte dias após a promulgação da Nova Carta.

## Condenado a morte um lider "chetnik"

BELGRADO, 8 (A. P.) — O lider "chetnik" durante a guerra, Jezdimar Danglch, condenado por ter auxiliado os alemães na luta contra os "partisans" iugoslavos e por ter assassinado muitas pessoas na Bósnia, foi sentenciado à pena de morte por fuzilamento.

# O governo francês enfrenta os grevistas

## Organiza-se uma rede de transporte motorizado entre as grandes cidades — A greve dos ferroviários é geral — Nenhuma solução no impasse criado entre Ramadier e a Federação Nacional dos Ferroviários

PARIS, 8 (A. P. ) — O govêrno prepara-se para enfrentar a greve dos ferroviários, organizando uma rêde de transporte motorizado entre as grandes cidades.

Onibus e carros particulares mobilizados, alguns com motoristas do Exército, transportam passageiros, que pagam o valor das passagens ferroviárias de 3.ª classe.

Excetuando-se algumas pequenas linhas férreas nas provincias, a greve dos ferroviários é geral.

Até agora nada indica um rompimento no impasse existente entre o "premier" Paul Ramadier e a Federação Nacional dos Ferroviários.

O Sindicato disse que não reiniciará os trabalhos, até que suas exigências sejam satisfeitas.

## Assistirão a alvorada no palácio de Buckinghan

LONDRES, 8 (AFP) — O rei Jorge VI dirigiu um convite aos 150 aviadores americanos que vieram à Inglaterra integrando a esquadrilha de demonstração das Super-fortalezas voadoras do exército do ar dos Estados Unidos, para que assistam a alvorada no Palácio de Buckingham, na próxima quinta-feira.

O rei e a familia real, assistirão a essa tradicional cerimônia, para qual aqueles aviadores foram especialmente convidados por sua majestade.

## IMPRUDENCIA DE DOIS MENORES

Um doloroso acidente que, por um triz não teve consequências funestas, registou-se no terreno devoluto, existente junto ao prédio 84, da rua General Castrioto, em Niterói.

Ali se encontravam na prática do tiro ao alvo, os alunos do Colégio Brasil, Guilherme, de 17 anos, filho de Francisco Morais, morador à rua General Castrioto, 90; Silvio, de 18 anos, filho de Eliezer Alves da Rocha, residente à travessa Ribeiro Almeida, 7; Aldo de Oliveira Peçanha, domiciliado à rua General Castrioto, 84 e o professor Wagner Miranda Cardoso, secretário do Colégio Nilo Peçanha, morador à rua Francisco Portela, 37, em São Gonçalo, proprietário da arma.

Em dado momento, o revólver, que se utilizavam, de fabricação Schmidt, calibre 32, carga dupla, que estava no muro, caiu ao solo. Disputando a primazia de atirar, os menores Guilherme e Silvio correram em busca da arma. Apanharam-na juntos.

Silvio segurou-a pela coronha, enquanto o seu companheiro agarrou-se ao cano, lutando ambos pela posse da arma.

Foi quando a arma detonou, indo o projetil se alojar em Guilherme na altura do braço direito.

Incontinenti, solicitados os socorros de uma ambulância, esta removeu o ferido para a Assistência, onde recebeu os necessários cuidados médicos.

O causador involuntário do acidente, acompanhou sua vitima ao Pronto Socorro, onde prestou esclarecimento ao investigador Girão, ali de serviço. Este, por sua vês, transmitiu o caso as autoridades policiais do Barreto.

## Ficou dono sozinho do negócio

### O caso na policia

Os escafandristas Roberto Neves da Silva e Abilio Machado, moradores no morro da Penha s-n., no bairro da Ponta da Arêia, na capital fluminense, há tempos, adquiriram um barco, denominado "Nelora", a fim de, como sócios, exercerem as suas atividades maritimas.

Nesse sentido, procuraram para tratar do registro na Capitania dos Portos e outras formalidades de praxe, o fiscal de impostos Manoel Passos da Motta, encarregado deste serviços, no Porto de Ponta da Arêia, cuja sede funciona na rua Barão de Mauá 248.

Desde logo, Manoel deu inicio ao andamento dos documentos necessários, adquirindo, também, material especialisado para os mergulhadores, que entraram em ação.

Como o negócio estivesse dando resultado, Abilio e Roberto resolveram "manter à frente do negócio o fiscal Manoel da Mota, com a porcentagem de trinta por cento nos lucros.

A brusca mudança, que se operou desde então, na atitude de Manoel para com os mergulhadores, deu motivo a sérias suspeitas destes.

### Todo o negócio em nome do fiscal

Numa devassa procedida por um advogado nos documentos da firma, verificou-se a existência de recibos falsos, como da venda do referido barco, do motor e de enorme quantidade de carvão, tudo avaliado em 250 mil cruzeiros.

Abilio e Roberto, como era de se esperar, protestaram, alegando não terem feito qualquer transação de venda com Manoel Passos da Mota.

Agora, levado o caso ao conhecimento do delegado Rodoval Brito de Menezes, titular da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, foi aberto rigoroso inquérito, devendo ser ouvido o acusado.

## Colhido por um bonde

Quando transitava em bicicleta pela rua Clarimundo de Melo, em frente ao nº 134, Waldemiro Calaino, solteiro, de 20 anos de idade, comerciário, morador na rua Daniel Corrêa nº 105, perdeu o equilibrio, indo ao sólo, sendo então colhido pelo bonde n. 2056, da linha Piedade, dirigido pelo motorneiro de rustulamento nº 8210, Adalberto Vieira da Costa.

Waldemiro Calaino recebeu os primeiros socorros no Posto de Assistência do Meier, sendo a seguir, transferido para o Hospital de Pronto Socorro, apresentando fratura exposta da perna direita.

A policia distrital tomou conhecimento do fato.

# VIOLENTO TORNADO ASSOLA OS ESTADOS UNIDOS

## O leste de Ohio e o oeste da Pensilvânia atingidos — Milhares de dólares de prejuizos e centenas de feridos

SHARON (Pensilvania), 8 (A. P.) — O tornado que assolou o leste de Ohio e o oeste da Pensilvania matou cinco pessoas e causou prejuizos de cerca de 100 mil dolares em quase uma duzia de cidades.

Calcula-se que 300 pessoas tenham recebidos ferimentos leves.

UM MORTO, QUATRO FERIDOS E DOIS DESAPARECIDOS EM DALLAS

THE DALLAS (Oregon) 8 (A. P.) — Uma pessoa morreu, quatro ficaram feridas e pelo menos duas desapareceram nas súbitas inundações que devastaram as colheitas nos Estados de Oregon e Washington.

SETE MORTOS EM OTTUMWA

OTTUMWA (Iowa), 8 (A. P.) — Membros de um grupo de salvamento disseram que as noticias indicam que o número de mortos se elevará consideravelmente acima dos sete mortos contados ontem, acrescentando que "alguns corpos" foram encontrados quando as aguas do rio Desmoines retrocederam um pouco.

Os danos causados pelas inundações aqui, chegaram a um milhão de dolares.

# ULTIMA HORA ESPORTIVA

## Campeã a Argentina no Campeonato Sul-Americano de lance livre

**A Argentina sagrou-se ontem campeã sulamericana de lance livre ao vencer as provas de ontem com 133 pontos.**

**Os resultados foram os seguintes: Campeã, Argentina, com 133 pontos; 2º lugar, vice-campeão, o Brasil, com 133 pontos; 3.º lugar, Chile, com 132 pontos; 4.º lugar, Uruguai, com 128 pontos; 5.º lugar, Equador, com 125 pontos e 6.º lugar Perú, com 111 pontos.**

**As provas individuais tiveram o seguinte resultado:**

**1.º lugar, campeão: Kapstein, do Chile, com 18 pontos; 2.º lugar, vice-campeão, Sanchez, do Perú, com 17 pontos, e 3.º lugar, Guerrero, do Equador, com 17 pontos.**

## ATROPELAMENTO

O auto-lotação 13.409 dirigido por Geraldo Xavier Mendes Caú, conduzindo regular número de passageiros, quando corria pela Alameda São Boaventura, nas imediações do Esquadrão de Cavalaria da Força Policial do Estado do Rio, atropelou a menor Leiza do Couto Araujo, de 12 anos, filha de Francisco Alves de Araujo, residente à travessa Valério, 506.

Com a violência do choque, a menor foi atirada à distância, recebendo sérios ferimentos na cabeça e nas costas, sendo socorrida pela Assistência, onde está em observações.

O motorista culpado foi preso e recolhido ao xadrês da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações. Registou o caso o comissário Sisifo Tavares.

## André Siegfried e Aloisio de Castro foram homenageados pela embaixada do Brasil em Paris

PARIS, 8 (AFP) — O Conselheiro da Embaixada do Brasil, Sr. Mario Guimarães, ofereceu hoje um almoço em homenagem ao escritor André Siegfried da Academia Francesa e ao Doutor Aloisio de Castro, ilustre médico e "Imortal" brasileiro, este atualmente de passagem por esta capital.

## Acabaram com o baile a coice de fuzil

### Cenas lamentáveis ocorridas em São Gonçalo — Depredaram a casa do comerciante

Lamentáveis acontecimentos verificaram-se na noite de sábado, na estrada do Columbane, no local do mesmo nome, no municipio fluminense vizinho, de São Gonçalo, na residência do negociante Balbino Rodrigues.

Festejando o aniversário de uma filha de nome Amelia, o negociante promoveu um baile, do qual participavam soldados do 3.º R. I. do Exército e da Força Policial do Estado do Rio. Às páginas tantas, surgiu uma divergência entre os militares, que veiu ser dirimida a murros e ponta-pés.

Instantes depois, chegava à casa do comerciante, uma camionete com soldados da Força Policial, armados de fuzil que, invadindo a residência, acabaram com a festa, enxotando convidados e donos da casa, a coices de fuzil, tudo, depredando no seu interior.

Numerosas pessoas feridas foram medicadas no Pronto Socorro de São Gonçalo, havendo comparecido ao local, a Policia Civil, a quem Balbino Rodrigues declarou que os prejuizos resultantes das depredações dos soldados, atingiu a quantia de 20 mil cruzeiros.

## Será orientada para a União Soviética!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

des potências democráticas", declarou ontem o novo presidente do Conselho, Dinnyes, do Partido dos Pequenos Proprietários, em entrevista concedida à imprensa.

AS DECLARAÇÕES NÃO SÃO DE AUTORIA DE FERRENC NAGY

GENEBRA, 8 (A. F. P.) — Em declarações prestadas à "France Presse", pessoa da intimidade do ex-presidente do Conselho, Ferenc Nagy, desmente as declarações publicadas pelo jornal "Observer" e atribuidas àquele politico húngaro, acrescentando que elas não são da autoria do presidente demissionário do Conselho da Hungria.

## O suicidio do gerente do Banco Industrial, em São Gonçalo

### A causa do seu trágico gesto

Desfechou um tiro de revolver no ouvido direito, sendo socorrido já agonisante, pela Assistência, onde veio a falecer o gerente do Banco Industrial Brasileiro, Mario Gouveia, de 52 anos, casado, que residia na rua Feliciano Sodré, 58, casa 4, no municipio de São Gonçalo.

Esteve no local, o investigador Precioso, da delegacia, daquele municipio, que arrecadou a arma de que se utilizou o tresloucado para a prática do seu desesperado gesto. É um revolver, fabricação "Schmidt", calibre 32.

Procedendo as necessárias sindicância, a policia gonçalense ouviu D. Carmen Gouvêa, esposa do suicida, que contou ter sido o seu companheiro, pela manhã, procurado por Jorge Portela, diretor daquele estabelecimento de crédito, que se fazia acompanhar de Isael dos Santos.

Durante algum tempo, o seu marido e os visitantes se demoraram, na porta da habitação, em viva conversação, finda a qual, Mario Gouveia, que nada deixou transparecer sôbre o assunto que levara os visitantes à sua habitação, recolheu-se aos seus aposentos.

Logo depois, ouviu ela o estampido de um tiro, partido dos fundos da sua habitação. Ali acudiu e deparou com a impressionante cêna, tendo junto ao corpo a arma que se utilizára.

Nada mais, porém, quis adiantar sôbre o caso.

### Teria desviado dinheiro do Banco

Ao que se sabe, segundo versão em São Gonçalo, onde o suicida gozava de geral estima, teriam sido empréstimos de avultadas quantias do banco, a particulares sem a vedida autorização, os motivos que o levaram à prática do ato desesperado.

Ao que se supõe, teria sido essa a causa da visita de Jorge Portela à residência de Mario Gouveia, gerente daquele estabelecimento de crédito.

## Tentou suicidar-se ateando fogo às vestes

Maria Edna Nogueira, de 16 anos de idade, solteira, residente na rua Darcy Vargas nº 290, casa 557, no Morro do Jacarezinho, tentou-se suicidar-se, ateando fogo às vestes, na rua Guarandui, esquina da Avenida Suburbana.

O fato teve lugar às 2,30 horas de domingo e a jovem foi levada a esse gesto de desespero pelo fato de haver brigado com seu amante, de nome Pedro Linares.

Maria Edna Nogueira, que sofreu queimaduras de 1º, 2º e 3º gráus, foi recolhida por uma ambulancia e internada no Hospital de Pronto Socorro.

# Comunicados fúnebres

## ADA VIEIRA DA SILVA

(Mme. SERGIO SILVA)

(Missa de 7.º dia)

Antonio Sergio da Silva Junior; Ary Sergio da Silva, senhora e filhos; Antonio Sergio da Silva, senhora e filhos; André Sergio da Silva, senhora e filhos; Cyro Vieira Machado, senhora, filhos e netos; viuva Maria Amelia Silveira e filhos, convidam seus parentes e pessoas amigas para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar, por alma de sua querida e bonissima esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, prima e tia, ADA, amanhã, terça-feira, dia 10 do corrente, na igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas.

## Itala Bortignoni Antonaccio

(MISSA DE 30.º DIA)

João Antonaccio e filho, José Proença, senhora e filhos (ausentes) agradecem às pessoas que se dignaram de comparecer ao enterro e missa de 7.º dia, e novamente convidam os demais parentes e amigos para assistir à missa de 30.º dia, que mandam rezar pelo descanso eterno da alma de sua bonissima esposa, mãe, sogra e avó ITALA, que será celebrada amanhã, dia 10 do corrente,, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São José, à rua 1.º de Março, antecipando a todos o testemunho do seu comovido reconhecimento.

## ARNALDO PEREIRA DE MAGALHÃES

(FALECIMENTO)

Esther Rosenfarb de Magalhães, José de Matos Souza e senhora, Antonio de Matos Souza, senhora, filhos, genros, nora e netos, Manoel de Matos Souza, senhora e filhos, comunicam o falecimento de seu querido esposo, cunhado, irmão e tio ARNALDO, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 9, às 10,30 horas, saindo o féretro da rua Coronel Moreira Cesar, 72, Icaraí, Niterói, para o cemitério de Maruí.

## LUIZ CHIRICO - ROSA KANITZ CHIRICO

(FALECIMENTO)

As familias Chirico e Kanitz comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de LUIZ e ROSITA, e convidam para o sepultamento hoje, às 16 horas, saindo os féretros do Necrotério da Policia, para o cemitério de São João Batista.

## ROGERIO GUERRA

Dária Coutinho Guerra, Walter Guerra, senhora e filha, Bruno Silveira, senhora e filhos, Wilmar Guerra (ausente), Francisco Martins Guerra, senhora e filhos, Camilo Nogueira da Gama, senhora e filhos, Renato Guerra, senhora e filha, Candida Camelo Guerra e filhos, Marina Guimarães Guerra e filhos, Regina Martins Guerra e filhos, Aparicio Coutinho e senhora, Gustavo Coutinho e senhora, Dalila Coutinho, Hilton Guerra Viana, senhora e filha, Durval Coutinho Lobo, Lincoln Guerra, participam o falecimento de seu pranteado esposo, pai, avô, irmão, cunhado, tio e primo, ROGERIO GUERRA, ocorrido ontem. O sepultamento se realizará no cemitério de São João Batista, saindo o féretro às 16 horas de hoje, da rua Redentor, 70, Ipanema.

## ROGERIO GUERRA

Rogerio Guerra & Cia Ltda., comunica aos seus amigos o falecimento de seu querido chefe ROGERIO GUERRA, ocorrido ontem. O sepultamento será no cemitério de São João Batista, saindo o féretro às 16 horas de hoje, da rua Redentor, 70, Ipanema.

## ROGERIO GUERRA

Eberhard Faber Industrial do Brasil S. A. comunica aos seus amigos o falecimento de seu querido Diretor-Presidente ROGERIO GUERRA, ocorrido ontem. O enterramento será efetuado no cemitério de São João Batista, saindo o féretro às 16 horas de hoje, da rua Redentor, 70, Ipanema.

## ANTONIO GOMES DA COSTA

(MISSA DE 6º MÊS)

Aurora Liberato Costa convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 6º mês, que manda celebrar em intenção da alma de seu inesquecivel esposo ANTONIO GOMES DA COSTA, que será rezada, terça-feira, dia 10, às 9 horas, no altar-mór da Igreja do Santissimo Sacramento (avenida Passos), antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato cristão.

## ALICE AYROSA NEVARES

Sebastião Moniz Nevares e familia convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia de sua idolatrada esposa, mãe, cunhada, sogra, avó, tia e irmã, a ser realizada na Igreja de N. S.ª do Carmo, à rua 1º de Março às 10 horas de 10 do corrente. Antecipando os seus reconhecimentos a todos que comparecerem a este ato de religião, pedem dispensa de pêsames.

## Carlos Domingos Filomeno Del Negro

(6.º MÊS)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 6.º mês que manda celebrar por alma de seu inesquecivel chefe CARLOS DOMINGOS FILOMENO DEL NEGRO, no altar-mór da Igreja N. S. da Conceição e Bôa Morte, dia 10, terça-feira, às 10 e meia horas e antecipadamente agradece.

# HERON (O. ULLOA) VENCEU O "PREFEITURA MUNICIPAL"

Agradou inteiramente a corrida ontem realizada pelo Jockey Club Brasileiro, a cujo hipódromo compareceu tão elevado público que lotou todas as arquibancadas.

Os páreos foram disputados com lisura, notando-se lutas finais de emoção depois de peripécias interessantes.

O grande prêmio "Prefeitura Municipal", em 2.000 metros, foi disputado por todos os inscritos, exceção feita a Defiant, havendo a vitória pertencido ao nacional Heron, que foi bem dirigido por Oswaldo Ulloa.

Os resultados dos páreos efetuados, foram os seguintes:

1º páreo — 1.400 metros — 18.000,00 — 5.400,00 e 2.700,00 — Venceram — 1º Fantasia, 56/4, S. P. Ribeiro — 2º Digitalis, 56/4, P. Coelho — 3º J'Attendrai, 52/50 E. Rosa — Não correram — Tribunal, Decreto, Bandoleira, Hertz e Penedo — Correram mais — Sis (E. Cardoso) Fab (N. Mota) Vulcão (E. Sobreiro) Aragosita (E. Coutinho) e Dianteira (P. Tavares) — Tempo: 88/5 — Rateios do vencedor — 57,00 — dupla (13) — 31,00 — Placés — 14,00 — 10,50 — 14,00 — Apostas [illegible] — Ganho por um corpo do 2º ao 3º um corpo.

2º páreo — 1.300 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750 — Venceram — 1º Guaiapara, 56, Ulloa — 2º Garrida, 54, E. Castillo — 3º Guinéo, 56, R. Freitas — Correram — Ganges (N. Linhares) Seafire (L. Rigoni) Spurray (N. Mota) Araçagy (G. Costa) — Tempo 93 — Rateios do vencedor — 29,00 — dupla (21) — 28,00 — Placés — 13,00 — 15,00 — Apostas — 442.000,00 — Ganho por 3 corpos do 2º ao 3º 1 corpo.

3º páreo — 1.600 metros — 15.000,00 — 4.500,00 e 2.300,00 — Venceram — 1º Polvora, 55, R. Freitas — 2º Granflanta, 51, J. Mafa — 3º Remolacho, 60, I. Lourtillo — Não correram — Pat[illegible] (G. Costa) Alto Fondo (Grême Jor.) e Mubya (D. Ferreira) — Tempo 93 3/5 — Rateios do vencedor — 62,00 — dupla (13) — 54,50 — Placés — 27,50 — 13,80 — Apostas 465.040,00 — Ganho por 3 corpos do 2º ao 3º 1 corpo.

4º páreo — 1.400 metros — 22.000,00 — 6.600,00 e 3.300,00 — Venceram — 1º Mimis, 50, F. Irigoyen — 2º Sanguchalth, 50, I. O. Ullôa — 3º D. Fernando 52, D. Ferreira — Não correram — Três Pontas e Tontogal — Correram mais — Flexa (E. Castillo) Garúa (O. Serra) F. Champagne (Grême Jor.) Escudo (G. Costa) Aldidgolis (A. Ribas) e Gaúcho (M. Medina) — Tempo 86 1/5 — Rateios do vencedor — 23,00 — dupla (21) — 21,00 — Placés — 11,00 — 11,00 — Apostas 651.718,00 — Ganho por cabeça do 2º ao 3º 1/2 corpo.

5º páreo — 1.300 metros — 30.000,00 — 9.000,00 e 4.500,00 — Venceram — 1º Gongué, 51, E. Castillo — 2º Apoti, 51, D. Ferreira — 3º Haraman, 64, R. Freitas — Não correu — Hanlet — Correram mais — Gavial (N. Linhares) Valco (J. Portilho) Indiano (A. Araujo) Logro (W. Andrade) Hunter Pruice (L. Rigoni) Dynamo (F. Irigoyen) Biguá (A. Ribas) e Abdin (O. Santos) — Tempo 73 2/5 — Rateios do vencedor — 174,00 — dupla (23) — 276,00 — Placés — 42,00 — 38,00 — 24,00 — Apostas — 742.260,00 — Ganho por 1 corpo do 2º ao 3º 1 corpo.

6º páreo — 1.000 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Venceram — 1º Coraman, 55, G. Costa — 2º Hong Kong,55 A. Ribas — 3º Aloá, 55, O. Ulloa — Não correram — Giga e Gildo e Judas — Correram mais — Jugo (F. Irigoyen) Gambucí N. Linhares) Farra (Grême Jor.) Leviana (L. Rigoni) Ivorá (J. Souza) Chain (D. Ferreira) Urutu (J. Portilho) Bambi (O. Reichelt) Taóca (C. Brito) Zamor (A. Aleixo) — Tempo 60 — Rateios do vencedor — 76,00 — dupla (21) — 47,00 — Placés — 31,00 — 34,90 — 29,00 — Apostas — 751.930,00 — Ganho por 3 corpos do 2º ao 3º cabeça.

7º páreo — 2.000 metros — Grande Prêmio "Prefeitura Municipal" — 150.000,00 — 30.000,00 e 15.000,00 — Venceram — 1º Heron, 51, O. Ulloa — 2º Camairon, 58, O. Reichel — 3º Muscadin, 54, L. Rigoni — Não correu — Defiant — Correram mais — Clóro (E. Castillo) Zorro (F. Irigoyen) Caxambú (J. Souza) Bumorous (W. Andrade) Futura (G. Costa) Marrocos (N. Linhares) e Vontade (Domingos) Ticou parada — Tempo — Rateios do vencedor — 20,00 — dupla — 27,00 — Placés — 12,00 — 18,60 — 27,00 — Apostas 778.429,00 — Ganho por 4 corpos do 2º ao 3º corpo.

8º páreo — 1.800 metros — 20.000,00 — 6.000,00 e 3.000,00 — Venceram — 1º Defiant, 52/50, Grême Jor. — 2º Combalido, 53, D. Ferreira — 3º Grips, 51, D. Ferreira — Não correu — Miami — Correram mais — Beat'em (J. Coutinho), Carnavalesca (J. Mafa) e Wilburg (O. Macedo) — Tempo 112 3/5 — Rateios do vencedor — 33,00 — dupla (24) — 34,00 — Placés — 16,00 — 13,60 — Apostas 719.600,00 — Ganho por 2 corpos do 2º ao 3º 1 corpo.

Movimento geral das apostas Cr$ 4.914.200,00.

CONCURSOS

Bolo Simples — 3 vencedores com 6 pontos — Cr$ 21.407,00.

Bolo Duplo — 2 vencedores com 13 pontos — Cr$ 21.243,00.

Betting Jockey Club — 12 vencedores — Cr$ 988,00.

Betting Itamaraty Simples — 150 vencedores — Cr$ 527,00.

Betting Itamaraty Duplo — 29 vencedores — Cr$ 7.357,00.

# NO XIII CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASKETBALL

# SURPREENDENTE REVEZ SOFRERAM OS BRASILEIROS NO JOGO COM OS ARGENTINOS

## PRATICAMENTE PERDIDO O BI-CAMPEONATO — O "FIVE" BRASILEIRO FRACASSOU NOS ARREMATES — TORCEDORES EXALTADOS TENTARAM AGREDIR OS JUIZES, QUE DIRIGIRAM O PRÉLIO BRASIL x ARGENTINA

Perder para um adversário tecnicamente superior é uma contingência lógica como tombar ante um oponente de igual valor e atuação mais feliz é apenas uma ocorrência natural em uma competição. Mas, perder para um adversário tecnicamente inferior, somente pelo fato de ter fracassado inteiramente, é doloroso.

E foi isso precisamente o que se deu sábado à noite quando, como grande favorita, a seleção brasileira entrou em campo para enfrentar o time argentino que, até então, vinha fazendo figura apagada no XIII Campeonato Sul Americano de Basketball.

DESASTRE COMPLETO

Lançando em campo o "five" titular, constituido de campeões, o técnico brasileiro parecia tranquilo.

Desde as primeiras ações porém, notou-se que a seleção nacional, injustificavelmente acovaradada, embora tivesse além de tudo o mais, uma grande e entusiasta "torcida" a seu favor, não conseguia entrosar uma jogada, uma combinação. E, para cúmulo, falhava incrivelmente nos arremates, enquanto que os argentinos, fazendo todo o jogo por Furlong, tomaram conta do placard para concluir os dois quartos de tempo na vanguarda. Veio o segundo tempo, ou melhor, o terceiro quarto de tempo sem que a situação se modificasse, pois embora um pouco melhores, os nossos continuavam jogando abaixo da critica. Sempre confiante, esperando que o time se firmasse, o técnico brasileiro deixou de lançar mão de elementos que nos pareceram imprescindiveis no momento, em face do tipo de jôgo aplicado pelos argentinos, êsses elementos seriam Evora, bom encestador de larga distancia e Floriano, alto e combativo, para tentar marcar Furlong, até então pessimamente marcado por Pacheco. Isso não se deu todavia, limitando-se o "coach" brasileiro a fazer entrar Alfredo no lugar de Celso e Adilio no de Chico e depois, no de Ruy que, sendo único elemento controlador da defesa, saiu com quatro faltas. Mesmo assim, chegamos a comandar o placard pela escassa diferença de três pontos. Nos instantes finais ainda estavamos na frente quando os argentinos Menini, e Furlong transformaram o placard de 37 x 34 em 38 x 37. Em cima da hora Pacheco recebeu um violento foul que nos daria dois lances que talvez fossem aproveitados e nos dessem a vitória. Mas o certo é que falhamos nas jogadas, nos arremates, na marcação.

QUISERAM AGREDIR O JUIZ

A grande "torcida" que rendeu cêrca de cem mil cruzeiros, decepcionada e irritada com o inesperado revés, vaiou longamente os juizes uruguaios R. Castinera e Juan Rossi, sobretudo pela falha no momento decisivo, era também a nossa última esperança. E alguns quiseram mesmo agredir os arbitros no que foram obstados pela policia que, até altas horas, por medida de prudência, reteve aquêles apitadores no vestiário, à espera que os exaltados se retirassem. No entanto, se é verdade que houve falhas na marcação elas não podem servir de desculpa para a derrota. Esta residiu em falhas que muitas vezes apontamos, falta de precisão nos tiros à cêsta e falta de penetração. E uma das provas disso é que tivemos, 14 lances livres e só aproveitamos 5, enquanto que os argentinos tiveram 22 e aproveitaram 16, sendo que somente o jogador Furlong, encestou dez dos onze lances que lhe foram concedidos.

Outro êrro foi sem dúvida a escôlha dos juizes uruguaios, diretamente interessados na derrota dos brasileiros, quando poderiam ser lançados os apitadores chilenos, peruanos ou equatorianos. Enfim, só resta ao nosso scratch tentar uma reabilitação contra os chilenos e esperar uma improvável vitória dos argentinos sôbre os uruguaios, na rodada do dia 12.

A MARCHA DO PLACARD

Para que se tenha uma idéia da progressão do jôgo, damos abaixo a marcha da contagem: 1.º tempo — 0x2 (Furlong) — 1x2 (Plutão) — 1x4 (Furlong) — 3x4 (Chico) — 3x6 (Furlong) — 5x6 (Pacheco) — Tempo para a Argentina: 5x7 (Furlong) — 5x8 (Furlong) — 7x8 (Plutão) — 7x10 (Lopez) — 8x10 (Chico) — 8x12 (Uder) — Tempo para o Brasil — 10x12 (Celso) — 12x12 (Celso) — Tempo para a Argentina: 14x12 (Ruy) — Alfredo no lugar de Celso — 14x14 (Uder) — Gonzalez voltou, saindo Menini — Tempo para a Argentina — 15x14 (Alfredo) — 15x15 (Guerrero) — 15x16 (Guerrero) — 15x17 (Uder) 15x18 (Furlong) — Adilio no lugar de Chico. 2.º tempo — Brasil, 17x18 (Alfredo) — 17x19 (Gonzalez) — Celso voltou saindo Alfredo — 17x20 (Furlong) — 18x20 (Plutão) — 18x22 (Furlong) — 20x22 (Plutão) — 22x22 (Pacheco) — Tempo para o Brasil — 22x24 (Furlong) — 24x25 (Ruy) — 26x25 (Plutão) — 26x26 (Furlong) — 27x26 (Pacheco) — Tempo para a Argentina — 29x26 (Plutão) 31x26 (Pacheco) — Lledo no lugar de Guerrero — 31x28 (Uder) — 31x28 (Gonzalez) — 31x31 (Gonzalez) — Tempo para o Brasil — 33x31 (Pacheco) — Lledo machucado na testa, foi socorrido na quadra pelo Dr. Oscar Castro, do Chile, e saiu de jôgo, entrando Menino — 33x32 (Furlong) — 33x33 (Furlong) — 33x34 (Menini) — 35x34 (Celso) — 37x35 (Menini) — Ruy saiu com 4 faltas, entrando Chico — 37x36 (Furlong) — Tempo para o Brasil — 37x38 (Furlong) — Tempo para a Argentina.

Final: Argentina, 38x37.

Os times formaram assim: Argentina: Lopez (2) — Gonzalez (4) — Furlong (23) — Uder (5) e Menini (2); Guerrero (2) e Lledo.

Brasil: Pacheco (9) — Chico (3) — Rui (4) — Plutão (10) e Celso (8); Alfredo (3) e Adilio.

DIFICIL VITÓRIA DOS CHILENOS

No primeiro jôgo da noite, os chilenos que também atuaram mal, não repetindo as suas exibições anteriores, venceram a custo aos peruanos, pela diferença de uma cêsta. Dêsse encontro são os detalhes abaixo:

1.º tempo — Chilenos, 23x13.

Final — Chilenos, 34x32.

Juizes — Carlos Cevallos e Augusto Barreiro, do Equador.

CHILE — Kapstein (1) e Moreno (7); Sanchez (4), Mohana (17) e Fernandez (3) — Figueiroa, Iglezias (1), Molinari (1) e Mitrovich — 34.

PERÚ — Sanchez (1) e Drago (4); Descalzo (8), Vergara (6) e Del Corral (6) — Arens (5) — Pedraja, Fernandez (2) e Salas — 32.

Com 4 faltas saiu o "guarda" Kapstein.

# O TORNEIO MUNICIPAL DE FOOTBALL

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

AMORIM EXPULSO

Faltando 2 minutos para se encerrar o match, após uma avançada sobre Barbosa, Amorim foi expulso, por derespeito ao árbitro. E sem mais novidades terminou o jogo, com a vitória do Vasco, por 3x1.

A ARBITRAGEM

Dirigiu a partida o juiz paraense Alberto Marcher. A sua conduta, sem ser perfeita, esteve razoável. Falhou principalmente no acompanhar os lances com muita lentidão, pois precisa correr mais. Demonstrou energia, porem. Todavia deixou sem uma advertência mais severa a atuação do ponteiro Chico, que praticou uma entrada desleal sobre Robertinho e fez algumas cenas de indisciplina durante o jogo.

## O FLAMENGO VENCEU O AMÉRICA POR 5 x 2

### Ótima atuação do quadro da Gávea — Farah, uma boa estréia — Pirilo o "scorer" com três tentos

Nós estavamos por conta da vida, quando entramos no campo do Fluminense. E não era para menos. Na véspera, ou seja, no sábado, haviamos assistido a derrota do Brasil, no Sul-Americano de Basketball — derrota forjada pelos juizes do Uruguai, que em má hora, foram escalados para apitar o importante cotejo. De modo que a nossa raiva se transferiu para Mario Viana, quando ele entrou no campo do tricolor, de calcinhas curtas. Houve até um torcedor que ensaiou aquela modinha que a gente canta em criança: "vestido curto, papai não gosta"... Mario Viana não ouviu. Mas nós desopilamos o figado um pouquinho. E malvadamente, ficamos na moita, esperando o inicio do jogo para desancar o juiz. Afinal de contas, ontem ficára provado que em questão de arbitros não havia diferença do basketball para o de football. Pregamos os olhos na bola, no centro do campo, e aguardamos o apito inicial. Esquecemos até da condição de Mario — árbitro número um e único da F. M. F. — para gozar as suas falhas, na certeza de que elas viriam. E, então, quando elas viessem, nós veriamos se os literatos e filósofos que andam no football para ganhar cartaz tinham razão. Porque eles doutrinam, falam em "livre arbitrio", em Comte, em Shopenhauer, em Freud, para mostrar sabedoria e provar que chamar o juiz de feio, é apenas uma explosão de recalques... E, verdade, ou não, nós estavamos prontos a fazer o papel de recalcados, dizendo misérias a respeito de Mario Viana.

MAS, COMO?

Vamos deixar o orgulho de lado e falar a verdade, sem tirar nem pôr; perdemos tempo. [illegible] reconhecendo o nosso erro. Ficamos sem coragem de encarar nosso rosto no espelho, porque vimos que estavamos mal intencionados. Batemos no peito e dizemos "mea culpa". Isso porque Mario Viana, ontem provou outra vez que entende do assunto. Apitou bem, com pequeninissimos erros. Pode ser que Mario Viana tenha aproveitado as aulas do Colégio de Arbitros. Graças a Deus. Porque se ele fosse bom em psicologia, ciências sociais, em matemática, latim, côrte e costura e outras matérias que eram dadas pelos ex-professores do Colégio, então, com certeza seria um péssimo juiz. Escapou. E aliás, foi o único. Os outros, os que sabiam contar até quatro, os que deixavam falação nas aulas ... coitados! [illegible] por aí encostados, [illegible] Alzilar, Kitzinger e outros, que o digam.

O fato é que Mario Viana foi o [illegible] do Colégio. [illegible]

ESSE FLAMENGO...

[illegible]

Marcou o Manéco, o Manéco dos cinco goals do campeonato brasileiro e o meia americano, nem viu que tamanho era a bola, se era número quatro ou número dois...Mostrou a todo o mundo, que Jaime tem um substituto à altura, que não se assustem, quando Jaime não puder jogar. O Farah fez um partidaço, sob todos os aspectos. Corajoso, bom impulsionador do ataque, ótimo defensor, brilhou durante toda a partida, mostrando classe e vontade de acertar. Foi uma boa estréia, sem dúvida alguma.

De modo que, quando o Flamengo viu que podia confiar no médio esquerdo, foi para a frente. E o América, que durante dez minutos era o dono do baile e já parecia certo da vitória, ficou meio zonzo com a reação dos do Flamengo. Mas assim mesmo ainda tinha certa predominância, que redundou numa vantagem rápida de um a zero. Penalidade cobrada por Esquerdinha da linha média rubro-negra. A bola foi traiçoeira e Dolly deixou que ela passasse. Foi o azar dos rubros, fazerem este goal... Os da Gávea passaram a controlar o jogo, envolvendo constantemente a retaguarda americana. Ai o América viu que se tinha enganado. O dono da festa era o Flamengo...

E VEIO A VIRADA

E como dono do baile, o Flamengo tinha que oferecer as balas. E elas vieram, do bandeja e tudo. Quem deu a primeira foi Pirilo, que também daria a segunda e a quarta... Zizinho pegou a bola, driblou dois ou três e a confusão se formou. Pirilo veio e não teve conversa. Mandou o pé firme. Vicente aceitou a oferenda e pronto. Estava o placard igualado. Mas os rubros-negros parece que gostaram. E continuaram a dominar, a fazer o diabo. Pirilo também gostou da coisa e há de ter pensado lám seus botões: "o negócio é bom". E como era bom, ele foi feio na peleja depois de receber um passe magistral de Jair, encaixando-a outra vez nas redes de Vicente. Tonteou o América. Quis reagir, mas cadê força? Os médios rubro-negros lá estavam para não deixar a bola com os avantes americanos [illegible]

[illegible] foul. Mario apitou, mostrou o lugar, na altura da linha fatal, e apitou. Jair partiu, cobrou baixo, como quem não quer nada. Mandou à esquerda e as redes de Vicente balançaram.

[illegible]

A FESTA CONTINUOU

Depois do descanso, jogadores alinhados, todo mundo pensava: agora o América vai reagir. Nós pensamos a mesma coisa. [illegible]

[illegible]

O FLAMENGO ACORDOU

Aí o Flamengo acordou outra vez. Ora era interessante que o [illegible]

papéis se invertessem. Por isso os avantes rubro-negros deixaram a visagem de lado e voltaram a jogar para a cabeça.

CUIDADO VEVÉ...

Dizem as más linguas que Tião quer barrar Vevé. Até que o mineiro tem geito para a ponta esquerda. Anda fazendo das suas, marcando seus tentos, dando seus centros bem direitinho... Ontem parecia a todos que Tião estava aborrecido. É que não havia marcado tentos... Por isso, quando o América fez o segundo goal, um dos que se lançaram à frente foi justamente Tião. E teve o seu prêmio. Jair depois de enganar Grita com uma queda de corpo lançou o extrema. Tião cortou Gilberto e frente a Vicente fez o trabalho. Era de ver a alegria de Tião. O mineiro parecia que tinha tirado a loteria...

Com o tento de Tião acabou de vez a vontade do América de lutar. E com o Flamengo sempre dominando o jogo, foi chegando ao seu final. Estava ali o resultado: Flamengo cinco a dois. Não há discussão. Vitória liquida e que não admite contestação alguma.

OS TEAMS

FLAMENGO — Dolly; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Farah; Adilson, Zizinho, Pirilo, Jair e Tião.

AMÉRICA — Vicente; Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Castanheira; Wilton, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

Preliminar: 1 x 1.

Renda: Cr$ 97.536,00.

Juiz: Mario Viana.

## O BOTAFOGO MANTEVE A VICE-LIDERANÇA

### Abatido o Madureira por 4 x 1

O Botafogo vencendo o Madureira na peleja noturna de sábado, manteve o seu posto de vice-lider do Torneio Municipal. O Madureira, que iniciára o certame atuando com acerto, decaiu de produção nas últimas rodadas. Apesar disso, o tricolor suburbano parecia preparado para resistir. Dessa forma aguardava-se um prelio equilibrado e dos mais interessantes. Todavia, tal não se verificou. [illegible]

O Madureira no primeiro tempo procurou diminuir a diferença do marcador. [illegible]

A primeira fase da luta finalizou com a vantagem do Botafogo, por 4 x 1. No segundo tempo, o Madureira surgiu atacando fortemente.

Parecia que os tricolores suburbanos estavam dispostos a diminuir a diferença. [illegible]

OS MELHORES

Na equipe botafoguense, Gerson, Ivan, Gid, Heleno, Geninho e Santo Cristo, foram os melhores. Entre os tricolores suburbanos, Bicudo, Julinho, Arati, Nilton, Didi, Godofredo e Baiano, os mais esforçados.

OS GOALS

Todos os tentos foram marcados no primeiro tempo. [illegible]

OS QUADROS

As equipes apresentaram-se assim:

BOTAFOGO — Ary; Gerson e Sarno; Ivan, Nilton e Gid; Santo Cristo, Geninho, Heleno, Octavio e Demosthenes.

MADUREIRA — Milton; Bicudo e Julinho; Arati, Nilton e Estéves; Luperció, Didi, Baiano, Godofredo e Esquerdinha.

[illegible]

Na peleja de aspirantes, o Botafogo venceu por 5 x 2.

A renda somou Cr$ 23.273,00.

## JUSTA VITÓRIA DO BONSUCESSO

### Derrotado o São Cristovão por 2 x 1

Realizou-se, à tarde, no Estádio do Olaria, a partida entre as equipes do São Cristóvão e Bonsucesso, peleja que agradou ao regular público que lá compareceu, pois foi muito movimentada.

Pelas atuações das duas equipes no atual certame, o grêmio de Figueira de Melo apresentava-se como favorito, mas como em football não há lógica... o Bonsucesso num grande dia levou de vencida a equipe de Adhemar Pimenta, pelo score de 2x1.

O São Cristóvão sentiu, naturalmente, as ausências de Néca e Magalhães, mas foi justa a vitória do clube do bairro leopoldinense.

Coube ao Bonsucesso a abertura da contagem, precisamente aos 9 minutos de luta, por intermedio de Ubaldo, depois de uma bela combinação com Fausto, terminando a primeira fase com o marcador assinalando 1x0 pró Bonsucesso. Aos 3 minutos do 2.º tempo o Bonsucesso aumentou a contagem, depois de uma confusão na porta do goal de que se aproveitou Eunapio. Louro retirou a bola tão rápido das rêdes que para muitos pareceu meio duvidoso esse segundo tento do Bonsucesso, mas Guilherme Gomes que acompanhou de perto essa investida do Bonsucesso, não teve dúvida, como era natural, em confirmar o tento dos leopoldinense.

Depois de consignado o 2.º tento, o Bonsucesso recuou um pouco, dando margem para que os cadetes fizessem, por intermédio de Bidon, aos 25 minutos, o único e último goal da tarde, terminando a peleja com o marcador assinalando 2x1 pró Bonsucesso.

AS EQUIPES

Os teames estavam assim constituidos:

São Cristóvão — Louro, Mundinho e Pelado; Indio, Manoel e Souza; Cidinho, Buchell, Bidon, Nestor e Adalino.

Bonsucesso — Max, Nanati e Hernandez; Cambuy, Mirim e Wilson; Fausto, Ubaldo, José Luis, Flavio e Eunapio.

RENDA

Pelas bilheterias da rua Bariri passaram Cr$ 13.092,00.

JUIZ

Arbitrou a peleja o juiz Guilherme Gomes, que teve algumas falhas, sem influir, no entanto, no resultado final.

RELIMINAR

Na preliminar a equipe do São Cristóvão levou de vencida a do Bonsucesso pelo score de 2x1.

## VOLTOU A VENCER O CANTO DO RIO

### Derrotado o Bangú por 3x2, no jogo mais fraco da rodada

O Canto do Rio enfrentando o Bangú, na tarde de ontem, em General Severiano, conseguiu a sua segunda vitória consecutiva. Depois de derrubar oito dias antes o Madureira, naquela altura lider da tabela, por 3 x 1, o clube niteroiense voltou hoje a obter nitida e indiscutivel vitória sôbre o conjunto do treinador Juca.

Já no primeiro tempo o Canto do Rio mostrou-se o dono da cancha.

Dominou o adversário, dominio técnico e territorial. Assinalou três tentos e poderia ter elevado a contagem no marcador se houvesse mais pontaria e precisão nos arremessos, alguns desperdiçados pelos seus dianteiros em momento excepcional de marcar. O Bangú, nesta inicial de jogo, produzindo pouco e sem mostrar maior empenho pela sorte do placard, não pareceu o mesmo quadro que havia superado o Olaria. Só mesmo aos vinte minutos de jogo, graças a uma alteração feita por Juca é que a equipe suburbana reagiu com valentia chegando até a perigar a vitória do seu adversário que parecia liquida e certa.

O Canto do Rio soube suportar bem a pressão dos suburbanos e embora ameaçado evidenciou segurança na sua retaguarda.

O MOVIMENTO DO PLACARD

A primeira fase terminou com a vantagem do Canto do Rio por 3 x 1 goals de Waldemar aos 10 minutos, recebendo um passe do Heltor, Raimundo aos 11 minutos aproveitando-se de uma confusão à boca da meta do Bangú e Noronha aos 13 também numa escrimagem à boca da meta suburbana. O tento do Bangú surgiu aos 23 minutos marcado de cabeça por Moacir. Na etapa final, o Bangú aos 7 minutos assinalou o seu segundo goal por intermédio de Brito transformado em comandante do ataque.

OS MELHORES

No quadro do Canto do Rio destacaram-se Odair, Lamparina, Bonifácio e Waldemar e Noronha no ataque. No Bangú salvaram-se Ubirajara, Brito e Januário.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

BANGÚ — Rossari; Marmorato e Hermogenes; Haim, Brito (Januário) e Adauto, Tião, Ubirajara, Moacir, Januário (Brito) e Sá Pinto.

Dirigiu o prelio o Sr. Lazaro dos Santos que teve falhas mas de um modo geral conduziu-se bem.

A renda foi de Cr$ 2.404,00. Na preliminar venceu o Canto do Rio 4 x 0.



# VOLLEIBALL

## O Combinado da Urca venceu o Rio de Janeiro

Interessante peleja de volleiball foi disputada na manhã de ontem, na Praia da Urca, entre as representações do Rio de Janeiro e do Combinado local. O prélio teve um transcurso movimentado, terminando com a vitória do Combinado, pela contagem de 2 x 1 (15 x 11, 9 x 15 e 15 x 11). Os dois quadros estavam assim formados:

COMBINADO — Celso, Marinho, Gil, Salvador, Carlinhos, Waldir, Paulo e Castro.

RIO DE JANEIRO — Nelson, Balbino, Waldemar, Oswaldo, Hugo, Dionizio e Tarzan.

Serviram de juizes: Armando de Souza e Roberto Pereira, que se conduziram com acerto. Na peleja entre os segundos quadros, o Rio de Janeiro levou a melhor pelo escore de 2 x 0 (15 x 6 e 15 x 9).



# CAMPEONATO NITEROIENSE

## Sem abertura de contagem o clássico Byron x Niteroiense

Byron e Niteroiense realizaram, ontem à tarde, o prelio principal da rodada de encerramnto do turno. Não só por se tratar de um tradicional clássico do football niteroiense, como pelo equilibrio de forças entre os dois quadros, essa partida passou a ser a principal, tendo, assim, a preferência do público, que compareceu em grande número à praça de esportes da rua Dr. March. E, de fato, o jogo correspondeu à expectativa, confirmando-se a tradição do clássico. A partida ofereceu um bom espetáculo, embora não fosse primorosa, no que se refere ao seu nivel técnico, ofereceu um bom panorama, assistindo-se, vez por outra, jogadas de bom quilate. A par disso, os jogadores se empenharam com fibra e entusiásmo, o que tornou a partida movimentada e interessante. Como se disse, o equilibrio foi a caracteristica principal do prélio. E, principalmente na primeira fase, os quadros se equivaleram, não havendo dominio territorial de qualquer dos bandos. E o score de 0 x 0, dessa fase, foi um espelho fiel das ações em campo. Veio a fase final e o panorama da partida não sofreu modificação. Os quadros lutaram com o mesmo ardor, mas nada conseguiram, terminando a partida sem abertura de contagem. Esse resultado foi justo, pois refletiu perfeitamente a atuação dos dois quadros.

O arbitro foi o Sr. Claudionor Salerno, que atuou bem, e os quadros foram os seguintes:

Byron: Nilo — Galego e Francisco — Rubem — Dorvano e Altamiro — Nauti — Quitanilha —Mario — Abel e Orlando.

Niteroiense: Fernando — Nilton e Pacifico — Nelson — Aguelo e Erdy — Xavier — Acir — Antonio — China e Wilton.

Na outra partida, o Fluminense venceu o Arará, por 6 x 0.



# CARTAZ SUBURBANO

## OS RESULTADOS DOS ENCONTROS AMISTOSOS

Foram os seguintes os resultados dos encontros amistosos realizados nos campos suburbanos:

Atletico Carioca x Bôa Vista — Amadores — A. Carioca, 4 x 2. Juvenis — A. Carioca, 2 x 1.

Internacional x Ipiranga — Amadores — Ipiranga, 6 x 3. Juvenis — Ipiranga — 4 x 1.

Celta x Cruzeiro — Amadores — Cruzeiro, 2 x 1. Juvenis — Cruzeiro, 4 x 2.

Palmeiras x Estrela Azul — Amadores — Palmeira, 4 x 1. Juvenis — Palmeira, 1 x 0.

Bandeirantes x Castelo — Amadores — empate, 3 x 3. Juvenis — Bandeirantes, 2 x 1.

Nacional x Piedade — Amadores — Piedade, 1 x 0. Juvenis — Piedade, 2 x 1.

Força e Luz x Engenho Novo — Amadores — Engenho Novo, 6 x 2. Juvenis — empate, 1 x 1.

Guarani x Portuguesa — Amadores — Portuguesa, 4 x 0. Juvenis — Portuguesa, 3 x 1.

Unidos x Paulistas — Amadores — Paulistas, 4 x 2. Juvenis — Paulista, 3 x 1.

São José x Vila Rica — Amadores — São José, 3 x 0. Juvenis — São José, 2 x 0.

Electra x Americano — Amadores — Electra, 4 x 1. Juvenis — Electra, 5 x 2.

Triangulo x São Bento — Amadores — Triangulo — 2 x 0. Juvenis — Triangulo — 4 x 3.

Comercial x Imperial — Amadores — empate, 2 x 2. Juvenis — Comercial, 1 x 0.

# Tennis de Mesa

## Campeão da Terceira classe, o C. R. do Flamengo

Vencendo a representação do Club Municipal pela contagem de 5 x 0, na partida disputada ontem, o C. R. do Flamengo sagrou-se campeão do Torneio da Terceira Classe, conquistando ainda a Taça "Everardo Lopes".

A performance da turma rubro-negra foi da mais elogiáveis, pois deteve o titulo sem ponto perdido, derrotando os seus competidores de forma a impor a eficiência e o entusiasmo dos seus raquetistas.

Conseguiu, assim, o Flamengo, o primeiro titulo na presente temporada.

## Suicidou-se, ingerindo um tóxico

Às 20,30 horas de sábado, suicidou-se em sua residência, na rua Escobar nº 68, o operário Antonio Celestino de Oliveira, casado, de côr branca, com 32 anos de idade, o qual, após ligeira discussão com sua esposa, ingeriu forte dose de veneno com guaraná.

Foram solicitados os socorros do Posto Central de Assistência, mas o médico, ao chegar ao local, nada pôde fazer, uma vez que o infeliz operário já havia falecido.

O comissário Trocoli, do 16º Distrito Policial, fez remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal e tomou as providências que o caso exigia.



# Comunicados fúnebres

## DR. MANOEL F. GARCIA REDONDO

(FUNCIONARIO MUNICIPAL)

✝ Rosaria Prouzato Redondo e Jayme F. Garcia Redondo, comunicam o falecimento de seu querido esposo e irmão, MANOEL, saindo o feretro, hoje, da Capela do Cemitério São João Batista (Real Grandeza), às 15 horas.

## Oswaldo Miranda

(MISSA DE 30º DIA)

✝ A familia de Oswaldo Miranda, sensibilizada com as manifestações de pezar, convida os parentes e amigos a assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, será realizada no dia 10 do corrente, às 8 horas na Matriz de Santa Mônica, à rua José Linhares, esquina de Ataulfo de Paiva, no Leblon. Penhoradamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

## FRANCISCO RIBEIRO COELHO

(FALECIMENTO)

✝ Maria Ferreira Coelho (Cotinha) e familia participam o falecimento de seu querido esposo Francisco Ribeiro Coelho e convidam seus parentes e amigos para seu enterro que sairá hoje ás 15 horas e meia da rua Silva Pinto n. 108 para o Cemitério de São João Batista.

# O TORNEIO MUNICIPAL DE FOOTBALL

# O Vasco venceu o Fluminense por 3 x 2 conservando a liderança do certame

## Vitorioso o Flamengo no jogo com o América. O Botafogo derrotou o Madureira. O Bonsucesso ganhou do São Cristovão e o Canto do Rio do Bangú

A partida disputada sábado, no estádio da Gávea, entre o Fluminense e o Vasco, se não chegou a oferecer um espetáculo brilhante, também não desagradou. Os dois contendores lutaram com ânimo e disposição buscando conquistar um triunfo que se revestiria da maior expressão. Para os tricolores significava a reabilitação do revez do Fla-Flu e para os vascaínos seria praticamente a conquista do título do atual certame.

Daí a natural expectativa de que se cercou o match, cuja arrecadação subiu a mais de 80 mil cruzeiros.

Tecnicamente, porém, o match pouca coisa de interessante ofereceu. Atuaram sem maior brilho as duas equipes, com falhas visíveis mesmo para os menos entendidos observadores.

A VITÓRIA DO VASCO — INSEGURA. A DEFEZA TRICOLOR FOI A CAUSADORA DO REVEZ

Analisando-se o desenvolvimento das ações chega-se à conclusão de que a vitória do Vasco teve uma natural explicação. Embora sem jogar bem, os cruzmaltinos souberam explorar as falhas da defeza contrária, cuja insegurança era patente, para assinalar os três tentos decisivos.

O Fluminense, que até certo ponto do match deu a impressão de que seria o vencedor, teve os seus propósitos prejudicados pela atuação deficiente da defeza. Berascochea, Noronha e Gualter foram pontos fraquissimos, especialmente o primeiro. A Ausência de Haroldo e Bigode foi decisiva para a queda dos tricolores.

Deve-se dizer, porém, que aos companheiros de Ademir faltou grande dose de chance. Em ocasiões em que parecia iminente a conquista dos tentos, a sorte foi contrária ao quadro das Laranjeiras. Em contraste, a vanguarda cruzmaltina foi de rara felicidade no aproveitamento das três oportunidades de que Djalma e Lelé se valeram para decidir o marcador.

Assim, com a vitória de sábado, o Vasco está praticamente com o título de vencedor do Torneio Municipal assegurado, restando-lhe apenas enfrentar o Madureira.

A RENDA

Foram apurados 80.467 cruzeiros.

BATIDOS OS ASPIRANTES VASCAINOS

Na preliminar jogaram os quadros dos aspirantes do Vasco e do Fluminense. Os tricolores, atuando com acerto, triunfaram merecidamente, por 4x2, após uma disputa movimentada.

OS QUADROS

Para o jogo principal, os quadros formaram do seguinte modo:

FLUMINENSE — Robertinho, Gualter e Helvio, Berascochéa, Telesca e Noronha, Amorim, Ademir, Simões, Careca e Rodrigues.

VASCO — Barbosa, Augusto e Rafaneli; Ely, Danilo e Alfredo; Djalma, Maneca, Friaça, Lelé e Chico.

DJALMA — VASCO, 1x0

Aos 25 minutos de jogo o Vasco abriu o score. Chico cobrou um corner, na esquerda, Roberto saiu da meta e rebateu fraco. Maneca atira na trave e o couro foi novamente para Chico, que cruza. Djalma, entrando, atirou irremediavelmente, obtendo o 1.º goal dos cruzmaltinos.

SIMÕES EMPATOU

Três minutos depois, foi o Fluminense à frente, em forte reação. Amorim centra da direita e formou-se uma confusão na área vascaína. Simões, bem colocado, recebeu e atirou com habilidade, assinalando o 1.º goal do Fluminense. Estava empatado o match.

LELÉ—VASCO, 2x1

Aos 37 minutos de jogo avançaram os vascaínos. Djalma recebeu, na ponta direita e cruzou. Lelé recebeu e, desmarcado, obteve o 2.º goal do Vasco.

AMORIM MACHUCOU-SE

Os tricolores contra-atacam, imediatamente, provocando confusão na retaguarda cruzmaltina. Num desses avanços, Amorim machucou-se e saiu do campo.

VASCO, 2x1

O primeiro tempo termina pouco depois com o score de 2x1 para o Vasco.

ADEMIR—NOVO EMPÁTE

Aos 15 minutos do segundo tempo, atacou o Fluminense. Alfredo concedeu corner. Cobrando esse, Ademir aparou, deslocado para a esquerda e fuzilou, marcando o 2.º goal do Fluminense.

DJALMA DESEMPATA

Aos 23 minutos, atacou o Vasco. Maneca recebeu e cruzou. Djalma recebeu na ponta direita e atirou para fazer o 3.º goal do Vasco.

REAGEM OS TRICOLORES

Note-se que os vascaínos, animados com esse tento melhoraram consideravelmente de produção. Mas, não obstante ainda reage o Fluminense, a despeito da insegurança da sua defeza. Mas são infrutíferos todos os esforços.

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

## O VASCO VENCEU O DEL CASTILHO

Perante bom público, realizou-se ontem, à tarde, no gramado da Avenida Suburbana, a peleja amistosa entre os quadros de amadores do Vasco da Gama e do Del Castilho. A partida teve um transcurso animado, finalizando com a vitória do grêmio cruzmaltino, pela contagem de 3 x 1. Os tentos foram assinalados por Bubussa, Jansen e Alvaro. Marcou o único ponto do Del Castilho, o player Alvaro. O quadro vascaíno que atuou estava assim formado:

Ernani; Jim e Antoninho; Vitorino, Duarte e Souza; Bubussa, Vasconcellos, Jansen, Ferrinho e Mário.

Arbitrou o encontro com acerto o Sr. Aristides Figueira (Mossoró).

A NOITE — 2.ª-feira, 9/6/47 — N. 12.586

## Campeonato Petropolitano

### O Luzeiro venceu o Magnólia por 3 x 2

Primeiro tempo — Luzeiro 2x1.

Marcadores: — Italo 2 e Quadrelli para o Luzeiro.

Octacilio marcou os 2 tentos do Magnolia.

O quadro do vencedor jogou com a seguinte constituição:

Remir, Mario e Alvinho; Durval; Sobral e Orlando; Quadrelli, Euclides, Italo, Wantuil e Dedé.

## O francês Wimille venceu o Grande Prêmio Automobilistico da Suiça

BERNA, 8 (A.F.P.) — O corredor automobilista francês Jean Pierre Wimille venceu, pilotando uma "Alfa Romeo", o Grande Prêmio Automobilista da Suíça, com o tempo de 1 hora, 25 minutos e 9 segundos, para os 218 quilômetros e 400 metros do percurso.

Em segundo lugar classificou-se o italiano Varzi, com 1 hora, 25 minutos e 53 segundos; em terceiro, Comte Troasi, com 1 hora 27 minutos e 27 segundos, ambos dirigindo máquinas "Alfa Romeo".

Essa corrida proporcionou magnífico duelo entre Wimille e Varzi. Em meio da corrida Wimille levava a vantagem de 34 segundos sobre Varzi, tendo ampliado em apenas 44 segundos essa vantagem, na faixa de chegada.

## Emanuel Prado, do Vasco venceu a prova rustica de Jacarepaguá

A Federação Metropolitana de Atletismo, promoveu, ontem, no tradicional percurso do bairro de Jacarepaguá, a primeira prova do Campeonato de Corridas de Fundo, com a presença de destacados corredores dos clubes filiados.

O certame ofereceu como curiodade a presença de Gradin, com a camisa tricolor. O veterno fundista disputou a competição com entusiasmo, mas foi vencido pelos vascaínos Emanuel Prado e Manoel Ramos, que se classificaram em 1.º e segundo, respectivamente, com certa margem.

A equipe do Club de Regatas Vasco da Gama foi a vencedora, com a contagem de dezenove pontos, pois os seus atletas classificaram-se em 1.º — 2.º — 4.º — 5.º e 7.º.



## JOGOS AMISTOSOS

O domingo de ontem esteve bastante animado entre os clubes menores e a NOITE registou os seguintes resultados:

— Lider X Rezende, 1x1 entre os primeiros teams. Nos segundos o Lider e o Vila empataram de 2x2.

— Luso Brasileiro F. C. X Senhor dos Passos, 2x2 nos primeiros teams. O team Acadêmico que deveria enfrentar o segundo team do Luso não compareceu.

— Moinho da Luz X Unidos de São Cristóvão, 2x1 para o Moinho, no primeiro team e 2x2 nos jogos do segundo e terceiros teams.



## A França campeã mundial de esgrima

LISBOA, 8 (A. F. P.) — Pela quarta vez consecutiva a França levantou o título mundial em Campeonatos de Esgrima e Espada, tendo seu representante, Artigas, vencido a última prova por 8 vitórias contra 2.



## AS COUDELARIAS DE FRANÇA CONQUISTAM OS MAIORES PREMIOS EM EPSOM

EPSOM 8 (AFP) — O cavalo francês "Pearl Diver" venceu o grande "Derby" corrido sábado nesta cidade chegando em segundo "Migôli" e em terceiro "Mayajirao".

Foi êste o primeiro "Derby" disputado no estilo tradional, depois de sete anos de interrupção, sendo assinalado por uma série de emoções para o meio milhão de turfistas espalhados no hipódromo desta cidade.

A primeira surprêsa do dia foi bem desagradável: — chuva forte começou a cair às sete horas da manhã, provocando certo pânico entre os que chegaram de longe, à noite anterior, dormindo com o cobertor das estrêlas ou em tendas improvisadas. Entretanto, essa gente foi recompensada porque, vinte minutos depois da primeira corrida, o tempo mudou subitamente, e o sol fez sua aparição que coincidiu com a chegada da Família Real, agradando êsse fato aos espectadores que, assim, viam confirmar a tradição dessa grande prova. Reconfortados com os raios ardentes do sol e rejubilados pela presença dos soberanos, os espectadores deram livre curso ao seu entusiasmo logo nas provas preliminares, encorajando os concorrentes com gestos e gritos.

Mas êsse entusiasmo chegou ao paroxismo com o sinal de partida para a grande corrida clássica à qual traria notícia: — a vitória de um cavalo francês que se viria juntar à longa lista assinalada pela "elevage" francesa sôbre os melhores produtos dos "haras" da Grã Bretanha.

Dado o sinal de partida, "Saravan", "Tite Street", "Tudor", "Minstrel", "Blue Coral", eram os primeiros. Na passagem dos 400 metros, "Coral tomou a ponta, seguido por "Tite Street", com "Cadir" em terceiro e "Tudor" em quarto, enquanto "Pearl Diver", no oitavo lugar, acelerava marcha, passando pelos competidores, até assumir a testa do lote. Surgiam também, atropelando os concorrentes Sayajirao e Migoli, passando Migoli para segundo quando faltavam apenas 300 metros para o disco de chegada, sendo batido por "Pearl Diver" por quatro corpos e superando Sayajirao, por 3/4.

Depois da corrida o rei e a rainha cumprimentaram o barão e a baronesa de Walcher, proprietários de "Pearl Diver", mantendo longa palestra.

Passando o momento de estupefação, os turfistas inglesas romperam o silêncio consternado que se seguiu à proclamação d oqu esç seguiu à proclamação dos resultados, começaram a tomar posição para as últimas provas, entre as quais figurava o "Epsom Plate", que serviu para dar prosseguimento às sensacionais vitórias dos produtos franceses, com a vitória de "Aigle Royal".



## TORNEIO DE XADREZ DO FLUMINENSE

Com grande animação foi realizado, o segundo torneio rapido semanal no Fluminense F. Clube. O seu resultado, depois das movimentadas partidas, foi o seguinte:

1º lugar — Walter O. Cruz, oito pontos; 2º lugar — Pompeu A. Borges, 7 1/2 pontos; 3º lugar — Adail Gondim, com sete pontos e Souza Mendes, com sete pontos.

## *Será hoje encaminhada à Comissão de Justiça do Senado* a mensagem com o nome do novo prefeito

## Criação do Conselho Nacional de Tuberculose -

O deputado Café Filho deve apresentar, amanhã, na Câmara, um projeto de lei criando o Conselho Nacional de Tuberculose. A nova entidade, que congregaria todos os organismos atualmente empenhados na campanha contra a peste branca, reuniria ainda todos os recursos indispensáveis à sua missão e se encarregaria de levar avante, com impulso redobrado, a luta contra o terrivel mal.

# QUINTA-FEIRA, ÀS 13 HORAS, O JULGAMENTO DO DISSÍDIO DOS COMERCIÁRIOS

(Texto na 12.ª página, quinta coluna)

## Ainda é possivel a mediação

Chega a Ponta Porã para avistar-se com o Sr. Negrão de Lima, o chanceler dos revolucionários, major Cesar de Los Rios — Considera ainda boa a situação da revolução, mas que os rebeldes estão dispostos a cessar a luta "desde que haja democracia no Paraguai" — Julga o Brasil "grande amigo da paz e campeão da boa vizinhança" (Texto na 11.ª página, segunda coluna)



# REPOUSO REMUNERADO PARA TODOS OS TRABALHADORES

**O ante-projeto encaminhado ao Poder Legislativo pelo presidente da República — Esclarecimentos do ministro do Trabalho — Condicionada ao cumprimento dos horários durante a semana a percepção do salário do dia de repouso — Incluidos os trabalhadores rurais** (Texto na sexta página, sexta coluna)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 9 de junho de 1947 — N. 12.586

# A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0.50

Quando Violeta Coelho Neto de Freitas falava a A NOITE. Ao seu lado, o filhinho vivaz que se gaba de ter entrevistado o general Eisenhower

## O PRESIDENTE DUTRA VISITARÁ A AMAZÔNIA

Se possivel, quando ainda lá estiverem os membros da Comissão de Valorização Econômica

O deputado Leopoldo Peres, presidente da Comissão do Plano de Valorização Econômica da Amazônia e o deputado João Bote

(Continua na 11.ª página, sétima coluna)

# Proclamação das classes trabalhistas ao Brasil

Contra a campanha que elementos extremistas e subversivos estão realizando, com o fito de estabelecer a anarquia no país — Reunir-se-ão, amanhã, sob a presidência do ministro do Trabalho, os presidentes das entidades sindicais de âmbito nacional

(Texto na 11.ª página, quinta coluna)

## POLITICA E POLITICOS

(Texto na 11.ª página, terceira coluna)

Banhistas de Copacabana falando ao reporter

## *MAIS UMA ARTISTA BRASILEIRA QUE SE VAI PARA OS ESTADOS UNIDOS*

*Contratada para uma temporada, embarca, dentro em breve, para aquele país, a senhora Violeta Coelho Neto de Freitas — Uma entrevista para A NOITE*

Acabamos de perder mais uma grande artista. Os Estados Unidos, que já nos arrebataram Guiomar Novais, Bidú Sayão, Olga Praguer Coelho — para citar as três maiores — levarão, desta vez, do nosso convivio, a

(Continua na 11.ª página, sétima coluna)

## UMA CABEÇA DE MULHER NO VENTRE DO PEIXE

Era de uma jovem — O estranho aparecimento na Marambaia

(Texto na 11.ª página, oitava coluna)

## Os cargos médicos da Prefeitura

**Em mensagem à Câmara do Distrito Federal, o prefeito Hildebrando de Araujo Góis apresentou à aprovação o trabalho relativo na reestruturação dos cargos de médicos da Prefeitura do Distrito Federal. Nesse quadro ficarão criados dez cargos da classe N; 190 classe M; 230 da classe L: 270 da classe K e 500 classe J.**

## Extinção dos mandatos como consequência da cassação do registro do P. C.

**As reuniões da comissão de juristas do P. S. D. e o ponto de vista que se espera prevalecerá — Fala a A NOITE o deputado Honorio Monteiro — Esta semana, provavelmente, estarão terminados os trabalhos, cujas conclusões serão submetidas à alta direção do partido**

(Texto na 11.ª página, oitava coluna)

# Alarma na praia de Copacabana

**Cações à vista ! — A morte do estudante José Luiz, golpeado por um desses monstros, e a intensa repercussão do caso impressionante — Só a dinamite — Uma história de arrepiar, dos "tintureiros" — A canoa virou e a noiva desapareceu — O ninho dos cações na ilha Grande**

Estão alarmados e com justa razão, os banhistas de Copacabana, onde, na tarde de sábado, entre os postos 5 e 6, um cação atacou o estudante de engenharia José Luiz Lipiani, arrancando-lhe, em grande extensão, as carnes de uma perna, seccionando-lhe um grosso vaso, uma artéria, de modo a vir o desditoso jovem

(Continua na 11.ª página, sexta coluna)

Sr. Thomaz Delfino

## UM PAULISTA, PREFEITO NA ITÁLIA

S. PAULO, 9 (Asapress) — Noticias chegadas da Itália, informam que Atilio Maurano, natural de Piracicaba, neste Estado, foi eleito prefeito da cidade de Castellabate, na provincia de Salerno.

## Três homens e uma mulher caídos, baleados

Um deles estava morto — Pavoroso conflito em Duque de Caxias

(Texto na sexta página, primeira coluna)

O Sr. Oliveira Lopes, com o reporter

## Dirigem-se ao presidente da República as classes produtoras de São Paulo

General Mendes de Moraes

## ERA UM DOS DOIS ULTIMOS CONSTITUINTES DE 91

Alguns traços da vida e da obra do senhor Thomaz Delfino dos Santos, falecido na madrugada de hoje

Enfermo gravemente desde março último, faleceu hoje pela madrugada, em sua residência, à rua Conde de Bonfim 1335, Thomaz Delfino dos Santos, figura de marcado relêvo na geração de parlamentares que se seguiu à implantação do regime republicano, em prol do qual muito trabalhou ao lado de figuras marcantes do movimento. O Sr. Thomaz Delfino dos Santos era — como Borges de Medeiros — um dos dois únicos constituintes de 91 vivos na atualidade. A sua atuação no parlamento se caracterizou principalmente, por uma série de medidas tendentes à melhoria da situação das classes menos favorecidas da fortuna e em prol do

(Continua na sexta página, terceira coluna)

## EMPENHADO O MINISTERIO DA AGRICULTURA EM NORMALIZAR O ABASTECIMENTO DA CARNE

Possivel abolição do cartão de racionamento — Os estudos que estão sendo feitos nesse sentido — Como falou a A NOITE o Sr. Oliveira Lopes

A Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal do Ministério da Agricultura está estudando as possibilidades de acabar com o racionamento da carne para o público. Esses estudos se acham ainda na dependência de outras conclusões em torno do complexo problema da carne, inclusive no que se refere a sua industrialização, para alcançar, só então e objetivamente, o terreno prático da normalização do abastecimento. De acôrdo com o que nos foi informado, podemos adiantar que os estudos estão sendo baseados na deproporcionalidade ora verifica-

(Continua na 13.ª página, sexta coluna)

## ESTÁ EM JUIZ DE FORA O NOVO PREFEITO

Regressará a qualquer momento o general Angelo Mendes de Morais — Três auxiliares escolhidos — Os nomes que continuam em foco

(Texto na 11.ª página, primeira coluna)

### Pacífico...

O deputado Basilio Machado Neto, presidente da Associação Comercial de São Paulo

(Texto na 13.ª página, sétima coluna)

## AS NEGOCIAÇÕES ANGLO-BRASILEIRAS -

LONDRES, 9 (A. P.) — As negociações financeiras anglo-brasileiras continuam depois de ter sido alcançado um acôrdo sôbre pontos relativamente sem importância. O representante especial do Banco do Brasil, José Vieira Machado, encontra-se agora em Paris, sendo esperado em Londres no fim deste mês.

# DISCURSO
## DO SENADOR VICTORINO FREIRE EM RESPOSTA AO EX-DITADOR

### INDUSTRIA TEXTIL

Já se está fazendo sentir no país, senhor presidente, a especie de colaboração que o Sr. Getulio Vargas oferece ao presidente Dutra. Há certa agitação em alguns setores da indústria textil e essa agitação foi visivelmente desencadeada pelos discursos de S. Excia. O fenômeno pode ser surpreendido através de seus reflexos na imprensa do Rio e de São Paulo. E é de tal ordem que já assistimos a êste fato bastante significativo: a palavra dos magnatas associada à palavra dos comunistas num movimento quixotesco que visa esboroar os alicerces politicos do atual govêrno. A nação precisa ser alertada contra êsses falsos profetas e demagogos vulgares. O govêrno não está fechando fábricas: são os falsos ricos que não as podem manter abertas. Duas crises brutais na indústria textil assistiu o senador Getulio Vargas como chefe de Estado. Para então beneficiar os capitalistas que lhe eram chegados, tomou S. Excia. a medida extrema de proibir terminantemente a importação de novas máquinas para a indústria de tecidos, prejudicando, assim, o incremento e o progresso técnico. O surto industrial que se processou durante a guerra não foi o Sr. Getulio Vargas quem provocou: foi o silêncio das fábricas estrangeiras que deu oportunidade a que ouvissemos o recrudescimento do rumor das fábricas nacionais. Desse ambiente de exceção não soube o seu govêrno tirar proveito para o povo. Ampliou-se a população operária, dilatou-se o número de horas de trabalho, a indústria nacional atravessou as fronteiras do país, mas êsse desenvolvimento aproveitou menos ao operário do que ao industrial. Imediatamente se assistiu a uma alta excessiva do preço do tecido nacional, alta essa gerada pela inflação e pela procura dos mercados interno e externo. E o tecido nacional se tornou, por isso, menos accessivel ao bolso do trabalhador. Foi então que teve inicio a época radiosa dos lucros extraordinários. Em 1942, em discurso proferido em São Paulo, o ministro da Fazenda, alertando o chefe do govêrno, sugeriu que os lucros fabulosos criados pela guerra tivessem um destino nacional. Esse destino seria alcançado pela taxação sobre os altos lucros, drenando-se assim para o erario, com mais equanine redistribuição da riqueza, vultosas contribuições. Não obstante ter sido alertado pela palavra autorizada de seu ministro, S. Excia levou quase dois anos para aceitar a medida patriótica que lhe fora sugerida. Somente em 1944, quando a guerra se aproximava de seu colapso, foi que o Sr. Getulio Vargas, instituindo tardiamente o imposto sobre os lucros excepcionais, houve por bem dar ouvido à palavra prudente do ministro Souza Costa. O retardamento dessa providencia não beneficiou os trabalhadores: beneficiou, isto sim, os capitalistas de que S. Excia. é, ainda hoje, o desvelado e incontestavel patrono. E tanto lhes patrocina a causa, no seu mandato de senador, que seus dois discursos só tem por escopo defender os novos ricos que a sua liberalidade inflacionista fomentou.

O que se pretende, senhor presidente, é continuar o derrame de falso dinheiro, para que o povo se veja compelido, através de injeções repetidas de papel moeda, a pagar por preços de guerra o tecido que já pode ser vendido por preço bem mais acessivel a bolsa dos pobres.

A verdade, porém, é que interesses grupalistas inconfessaveis, apoiados por um oportunismo politico-demagogico, estão procurando deformar em grave crise uma fase de transição perfeitamente prevista pela ciência economica.

Não será demais repetir que é nos livros, através do ensinamento precioso dos mestres, que vamos encontrar a explicação do fenômeno. Quando uma inflação em espiral chega ao ponto a que a nossa chegou, duas únicas soluções se apresentam: deter a inflação, através de um reajustamento suave entre os salários e os preços das mercadorias, ou deixar que a inflação estoure num "crack" desastroso. Ninguem se aventuraria a negar a fase perigosa que tinha atingido a inflação brasileira. Os melhores economistas do país têm constatado essa verdade, que não se torna evidente senão aqueles que não querem enxergar. Entre essas vozes autorizadas, duas pertencem a esta Casa e são das mais ilustres: os senadores Roberto Simonsen e Mario de Andrade Ramos. Ambos se pronunciaram de igual maneira: o eminente senador Roberto Simonsen, quando profligou, com a veemencia e a autoridade de sua cultura, no primeiro Congresso Brasileiro da Indústria, a praga inflacionista que assolava o país; o admirado senador Mario de Andrade Ramos, quando focalizou, no Conselho Técnico de Economia e Finanças, os perigos que ameaçavam o Brasil.

Logo que uma inflação progressiva começa a provocar a alta continuada dos preços, os lucros das empresas passam a aumentar rapidamente. Para deter a inflação é necessário, preliminarmente, controlar o crédito, concedendo-o apenas às legitimas atividades economicas e suprimindo-o para as especulações.

Essa providência resulta na eliminação paulatina do excesso do poder aquisitivo geral e, ao mesmo tempo, estimula a produção. A dupla ação da medida diminui a procura, pelo afastamento dos lucros especulativos e aumenta a oferta, pelo incremento da produção estimulada. A economia tende, assim, para um justo equilibrio. Mas nesse justo equilibrio os lucros excessivos devem diminuir. Enquanto se processa essa readaptação, os preços inflados dos produtos — principalmente os das vendas ao público — têm também de baixar. Para as industrias bem aparelhadas, que antes da inflação funcionavam em boas condições econômicas, apenas o excesso do lucro vai diminuindo, até que o preço reflua para o equilibrio normal. Essas indústrias, exatamente porque possuem boas condições econômicas, não terão prejuizo com a volta à normalidade. Aquelas, entretanto, que nasceram dos altos preços, que têm máquinas obsoletas e que não possuem condições para viver dentro de uma economia ajustada, terão fatalmente de desaparecer. E isto em beneficio da coletividade, pois seria absurdo que se pretendesse esmagar o consumidor, com preços demasiadamente elevados, para dar vida artificial a tais atividades.

A grita que surge agora e que parte dos aproveitadores da inflação, em simbiose com um notório oportunismo politico, provém, em grande número, de muitas indústrias que podem fazer funcionar as fábricas em boas condições econômicas, auferindo ganhos honestos e razoaveis. Deformados, porém, pela ganância dos lucros excessivos do periodo da inflação, querem forçar o govêrno a revivê-lo com prejuizos desastrosos para o povo.

Nenhum govêrno, senhor presidente, conscio de suas responsabilidades, cometeria o crime de recomeçar o delirio inflacionista, porque isso, através da alta indefinida dos preços, significaria repor a angústia nos lares menos afortunados. As filas ressurgiriam. E ressurgiria o "mercado negro". E o dinheiro dos pobres talvez nem chegasse para comprar alimentos.

Mas eu estou tranquilo, senhor presidente. E estou tranquilo porque tenho a certeza plena de que o govêrno do general Eurico Dutra impedirá, por todos os meios ao seu alcance, que se jogue o Brasil em tal aventura.

(Transcrito do "Jornal do Brasil" de 8/6/47).

# DEPÕE SOBRE A PARAIBA E O SEU GOVERNO, O PREFEITO DE JOÃO PESSOA

**Enaltecendo a figura do governador Oswaldo Trigueiro, o lider udenista paraibano, Sr. José Targino, alude à serenidade, bom senso e espírito público com que ele está agindo — Arrasadas as finanças do Estado e das municipalidades — Clima de ordem, tranquilidade e segurança para todos**

O Sr. José Targino, prefeito de João Pessoa, falando ao nosso redator

Procedente da Paraiba, onde é prestigioso lider udenista e prefeito da capital, acha-se entre nós o Sr. José Targino.

Trouxeram-no até aqui os interesses da administração que está realizando à frente da edilidade paraibana, em luta com a precaríssima situação financeira em que a encontrou.

Falando na manhã de hoje à nossa reportagem, o prefeito de João Pessoa quis, preliminarmente, focalizar e rebater os ataques ultimamente desferidos contra o governo do seu Estado. É ele acusado de estar fazendo derrubada no funcionalismo público, acobertando ainda perseguições nos municípios do interior.

O prefeito da capital paraibana não fugiu à pergunta que a respeito de tão graves acusações lhe formulou o nosso repórter. Ele as desmente categòricamente fornecendo-nos, a propósito, dados idôneos, firmados, sobretudo, na formação democrática e no espírito de justiça e moderação do governador Oswaldo Trigueiro.

E passou a seguir a nos esclarecer a situação exata em que se encontrava aquele Estado quando sua excelência começou a dirigir-lhe os destinos.

Inicialmente, teve ele de enfrentar os complexos problemas da administração, agravados pela política dos últimos interventores, todos obstinados no propósito de arrazar, econômica e financeiramente a Paraiba. A 8 de março, quando se empossou o atual governador, era uma verdade angustiosa, senão trágica, a situação do Estado, principalmente tendo em vista o esgotamesto dos recursos financeiros, devido ao excessivo e alarmante aumento dos quadros de pessoal, bem como à anarquia administrativa e aos gastos feitos com o financiamento da campanha eleitoral dos nossos adversários.

(CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)

## DEPUTADO OU INSPETOR DE VEICULOS ?

Regulando o uso dos automóveis oficiais, o Sr. Carlos de Lima Cavalcanti apresentou à Câmara um projeto do qual apenas se salva a idéia: o abuso dos veículos destinados ao serviço público não deve ser tolerado. No mais o projeto está redigido sem a menor técnica e sem nenhum conhecimento da matéria.

No artigo 2.º da proposição em aprêço enumeram-se os que não terão direito aos mesmos. Já a confusão começa por aí. Se uma lei declara: quem tem direito a isso são as pessoas tais e tais — está claro que os que não se encontram nas condições mencionadas não têm direito. O deputado udenista de Pernambuco não achou, porém, que fôsse assim. E a contrário-senso mencionou expressamente os que têm e os que não têm direito. Se os artigos em questão fôssem aprovados como se encontram, não poderiam sequer ser aplicados, tal a balbúrdia que logo se estabeleceria.

O Sr. Carlos de Lima acha também que os carros oficiais não podem trafegar após o encerramento do expediente das repartições. Mas, nesse caso, como fazer o controle? Se o autor do projeto está supondo que tôdas as repartições abrem às 11 e fecham às 17 horas, isso revela apenas a sua ignorância no assunto. Na Polícia, por exemplo, nos Correios e Telégrafos, na Imprensa Nacional, na Central do Brasil, na Agência Nacional, na Inspetoria do Tráfego, nas próprias Secretarias do Senado e da Câmara, nos gabinetes dos ministros o expediente começa muito antes e encerra-se muito depois das horas clássicas do funcionalismo público.

Quer o Sr. Carlos de Lima que os carros oficiais não circulem nos domingos e dias feriados. Mas êle se esquece que mesmo nesses dias há serviços públicos que funcionam. O projeto proibe que os automóveis estacionem nos locais próximos às casas de diversões e estabelecimentos comerciais. Mas dificilmente encontrar-se-á um local em que não haja nas circunjacências uma casa de espetáculos ou de comércio. Exemplo: a Câmara Municipal encontra-se em pleno bairro Serrador. A Câmara Federal funciona com dois cafés na frente e várias casas de negócio ao lado e no fundo. E assim por diante.

Sem dúvida o abuso dos carros oficiais deve ser reprimido. O projeto do Sr. Carlos de Lima, porém, não colima diretamente o objetivo desejado, mas uma espécie de represália melancólica, pois, o ex-governador e ex-embaixador nunca recusou os carros mais luxuosos. É pena que, no fim de sua vida pública, o Sr. Carlos de Lima acabe demonstrando sua vocação para inspetor de veículos...

ALEX



## O suicídio do gerente do Banco Industrial Brasileiro

S. GONÇALO, 9 (Estado do Rio) (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de ser feita a autópsia no corpo do Sr. Mario Gouveia, gerente da agência do Banco Industrial Brasileiro desta cidade que se suicidou a tiro. O Dr. Deocalcides Toledo Piza, médico legista, apurou que a "causa-mortis" foi uma ferida transfixiante do crânio, proveniente de projetil de arma de fogo com derramamento externo.

O Sr. Mario Gouveia recebêra na véspera a visita de Jorge Portela e Isael, respectivamente diretor do Departamento de Pessoal do Rio e inspetor do banco, tendo seguido todos para o Distrito Federal de onde regressaram às 18 horas. Os funcionários do banco ficaram à porta da casa da família do Sr. Mario Gouveia enquanto este entrava no domicílio, pedindo a sua esposa que trouxesse um cálice de licor. Enquanto esta ia atender à solicitação do esposo ouviu-se uma detonação.

O doloroso acontecimento causou grande consternação dada a imensa e geral estima que desfrutava o suicida que deixa viúva e dois filhos de tenra idade.



## 100 SACOS DE SEMENTES DE TRIGO

PORTO ALEGRE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Batista Luzardo comunicou ao governador que conseguiu na Argentina 100 sacos de sementes de trigo destinados às plantações na região do município de Caxias do Sul.



## Greve de condutores de veiculos na Bélgica

ANTUERPIA, 9 (AFP) — Deverá iniciar-se no próximo dia 10 a greve do pessoal de tramways em toda a cidade.

Na provincia de Hainaut, o movimento começou ontem, sem anúncio prévio.



## A Exposição de Animais e Produtos Derivados, em Cordeiro

CORDEIRO (Est. do Rio), 9 (Serviço especial de A NOITE) — Inaugurou-se, nesta cidade, com a presença do governador Macedo Soares, ministro Daniel de Carvalho, senadores Alfredo Neves e Pinto Aleixo, deputados Humberto Morais, Dante Laginestra e Antonio Dias, além de outras autoridades, a Exposição de Animais e Produtos Derivados.

Foram inaugurados, na Exposição, os retratos do presidente Eurico Gaspar Dutra e governador Daniel de Carvalho, que tecem encômios ao programa do governo federal, quer no ramo agro-pecuário quer em outros setores, como seja no que se refere à inflação. O orador foi ovacionado longamente.

## Movimento maritimo de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço Especial de A NOITE) — Tem sido intenso o movimento de vapores, procedentes de Nova York, para o porto local. Todas as semanas chegam navios abarrotados de mercadorias. O mais recente foi o barco sueco "Forste", que trouxe 2.253 toneladas de carga, da qual consta automóveis, leite em pó, peças de rádio, artigos de vidro, carvão, chapas de aço, farinha de trigo e papel para a imprensa.



## COSTURAS NA GUERRA

Na Alfaiataria do E. C. M. I. haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte:

Segunda-feira, 9, costureiras de n.ºs 1.101 a 1.300.

Quinta-feira, 12, costureiras de n.ºs 1.301 a 1.500.



A PÁSCOA DOS FUNCIONÁRIOS DA IMPRENSA NACIONAL — Os funcionários da Imprensa Nacional fizeram a sua Páscoa coletiva, no Mosteiro de S. Bento, tendo comparecido dirigentes e numerosos funcionários à missa, às 8,30 horas, celebrada por D. Timóteo Amoroso, que ministrou aos assistentes a Divina Eucaristia tendo sido entoados cânticos sacros. Em seguida foi mandado servir aos comungantes um chocolate, pelo diretor da Imprensa Nacional, Sr. Paula Aquiles. A gravura é um aspecto então colhido



## A alfabetização de adultos

PORTO ALEGRE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — A Indústria Renner resolveu aderir ao plano de alfabetização de adultos instalando aulas para numerosos operários.



## Faculdade católica no Ceará

FORTALEZA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Instalou-se nesta capital, dirigida pelos Irmãos Maristas, uma Faculdade Católica de Filosofia.



## Matou, a faca, o adversário

RECIFE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — O agricultor Manoel Arruda revidando a uma agressão matou a faca, o seu colega José Satiro. O crime ocorreu em Surubim, onde ambos residem.



## Vão estudar a situação do café no Estado do Rio

A propósito da queda do preço do café, que ora se esboça, e empenhado em dar solução à crise, o governador fluminense, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, designou uma comissão para fazer os necessários estudos. A comissão, pedemos adiantar, está constituida do senador Francisco de Sá Tinoco, do deputado federal Carlos Pinto Filho, do deputado fluminense Raimundo Fonseca Doria, dos Srs. Francelino Bastos França, ex-secretário da Agricultura do Estado do Rio, e Sadi Cabral (lavradores) e os Srs. Wilson Peracio e Marcelino Martins Pires (comerciantes).



## Carregaram grande quantidade de jóias

RECIFE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Ladrões, por meio de arrombamento, penetraram na casa Cruzeiro, na rua Nova, carregando grande quantidade de jóias.



## Falecimento de um educador cearense

FORTALEZA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu o Sr. José Leite Gondim, antigo educador.

# ÉCOS E NOVIDADES

## Novas advertências da evolução internacional

OS acontecimentos internacionais estão se encarregando de comprovar as nossas teses nesta coluna. Aqui temos clarinado, constantemente, o alarma das democracias contra o plano de dominação mundial de Moscou. Agora é a política hegemônica dos russos na Hungria e a evidente preparação do assalto aos Dardanelos por intermédio da Bulgária, que vão colocando ràpidamente o mundo no ritmo catastrófico de 1938.

Os métodos da política bolchevista só se distinguem dos nazistas por uma hipocrisia mais sutil e mais prudente: — não há dúvida, porém, que as democracias terão de defrontar em Moscou a mesma falta de escrúpulos, a mesma audácia, a mesma impávida disposição de executar um programa de fôrça usuais na diplomacia de Hitler. Afinal, que há na Rússia senão o mesmo regime totalitário da cruz gamada, mais totalitário até, em que o partido único constitui a fonte de todo o poder e a própria origem do Estado? Muito mais perigoso do que o nazismo, o comunismo dispõe de uma quinta-coluna espalhada em quase todos os países do globo — quinta coluna trabalhada no plano ideológico e não no plano racial, e que até se arroga o direito de operar à sombra das garantias legais.

O embaixador Spruille Braden acaba de denunciar, mais uma vez, aquilo que reiteradamente afirmamos neste jornal, isto é, que o Comintern dá grande importância ao contingente de comunistas que espera recrutar no continente americano, como um cupim no seio do próprio hemisfério e baluarte das democracias. Assinala, ainda, o diplomata ianque, no seu depoimento perante o Comitê de Verbas da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, as estatísticas de adeptos do comunismo nas Américas com que conta a Rússia, bem como as diretrizes traçadas por Moscou no seu proselitismo da mocidade neste continente, publicadas na revista vermelha "Estudantes Internacionais", ora editada em Praga. Não nos iludamos: — se as democracias permanecerem na política de panos quentes e contemporizações, novos Munichs sobreviverão à pobre humanidade até a hora em que serão puxadas para uma fogueira muito mais terrível que a de 1939. E' claro que os americanos, povo prático e audaz, ao colocarem o Gal. Marshall à frente de seus negócios externos, advertiram o mundo do caráter todo especial de sua diplomacia no intervalo bélico, que estamos vivendo.

Em nosso país, infelizmente, a preocupação com a marcha dos problemas internacionais continua a ser muito rara e exígua. Patinhando nas rinhas de quintal, de vistas voltadas para o quadro mesquinho das rixas de campanário, ou então de olhos fitos nas estrelas à cata de um idealismo jurídico sem base na realidade nacional e mundial, mal percebemos o furor dos elementos e o bramir da tempestade nos horizontes negros. A Conferência do Rio de Janeiro, tão necessária a uma renovação das definições continentais, bem poderia, se convocada imediatamente, atalhar a estratégia de incrível ousadia das legiões mongóis, ou tirar-lhes a esperança de um surto quinta-colunista em nosso continente, sobretudo depois do recente entendimento entre Buenos Aires e Washington. Cumpre, por outro lado, que os partidos democráticos se decidam, uma vez por tôdas, a declarar à nação se a sentença do Tribunal Superior Eleitoral foi apenas uma farsa, ou se o nosso direito público resolveu abandonar a lição tradicional de nosso sistema constitucional, a cuja luz ninguém pensou jamais em reconhecer ao Legislativo a atribuição de receber embargos de declaração aos vereditos do Judiciário ou mesmo (mirabile dictu) a qualidade de se opor ao cumprimento dêsses vereditos — tudo no ânimo de permitir que continue impune no Brasil a conspiração comunista contra as Américas.

Em que país estamos nós? Que doença horrível atacou as sedes vitais do organismo nacional? Será que os anos de govêrno discricionário reduziram as novas gerações, e as antigas sobreviventes, a tal analfabetismo constitucional e insensibilidade cívica, que ninguém pense nas consequências da balbúrdia dos espíritos sôbre os destinos da Democracia, da Pátria e da Civilização Americana? Que, ao menos, o instinto de conservação da nacionalidade, a mediana prudência face às advertências da paisagem mundial, funcionem, afinal, como corretivo a tantas loucuras e desatinos, a tanta pequenês e imprevidência, alertando o pessoal dirigente do país pelos últimos golpes da máquinha hegemônica do bolchevismo.

### UMA QUESTÃO CONSTITUCIONAL

Vai o Senado deliberar hoje sôbre uma interessante questão de ordem constitucional. Trata-se ainda do caso da escolha de nomes para a composição do Tribunal Federal de Recursos — que, de acôrdo com o que dispõe o artigo 63, I, da carta política de 18 de setembro, depende da aprovação daquela casa do Congresso. O artigo 14 das Disposições Transitórias da mesma carta prescreve que a organização do referido órgão "o Supremo Tribunal Federal indicará, a fim de serem nomeados pelo presidente da República, até três dos juízes seccionais e substitutos da extinta Justiça Federal". Feita essa indicação, o chefe do govêrno submeteu ao voto da Câmara Alta os nove nomes escolhidos para membros do novo órgão judiciário.

Acontece que o Senado se manifestou apenas sôbre seis dêsses nove nomes, que foram aceitos em escrutínio secreto, deixando de parte os três propostos pelo Supremo Tribunal até que se resolvam certas dúvidas suscitadas por alguns senadores. Em que consistem tais dúvidas? Consistem no seguinte: há quem entenda que os juízes indicados pela mais elevada instância da Justiça independem do pronunciamento senatorial, uma vez que o citado artigo 14 das Disposições Transitórias do estatuto básico usa da expressão, a fim de serem nomeados pelo presidente da República". Os que argumentam nesse sentido alegam ainda o espírito da lei, pretendendo que o legislador constituinte procurara evitar um conflito indirimível entre dois poderes, conflito que se abriria se o Senado recusasse a indicação do Supremo.

Está, porém, patente a inconsistência de tais fundamentos. Se o presidente da República é quem deve nomear, é claro que não poderá fazê-lo antes da manifestação do Senado a respeito dos nomes que lhe sejam presentes, parta de quem partir a respectiva indicação. Aliás, não se compreenderia que os apontados pelo Supremo fossem definitivos e os emanados da esfera presidencial não o fossem. Em tal hipótese, estaria um poder acima do outro. Quanto ao conflito previsto pelos que levantam a questão, poderia existir também com a recusa dos nomes escolhidos pelo chefe da Nação, que representa igualmente um poder, o Executivo.

Ora, os três poderes são iguais, independentes e harmônicos, cada um com as suas atribuições, não havendo supremacia de nenhum sôbre outro. E por conseguinte a preliminar que hoje se vai decidir não tem razão de ser.

### SEMPRE CONTRA O BRASIL

Certas atitudes espelham a mentalidade dos indivíduos, às vezes em casos aparentemente muito simples. Vejamos um exemplo.

Há mais de um mês o senhor Maynard Gomes apresentou, no Senado, um projeto de lei autorizando a dragagem da barras em vários Estados. A matéria foi despachada para a Comissão de Constituição e Justiça e aí distribuída ao Sr. Luís Carlos Prestes.

Aconteceu que depois da cassação do registro do Partido Comunista o Sr. Carlos Prestes não compareceu mais ao Monroe, ficando assim sem andamento aquela proposição. Pediram-lhe que devolvesse os papéis, mas o homem não deu resposta: continuou com o projeto em seu poder, sem restituí-lo, embora esgotado o prazo regimental de 15 dias para ser emitido o respectivo parecer. E esta situação continuaria indefinidamente se o seu autor não tomasse a iniciativa de requerer que, de acôrdo com a lei interna, fosse a matéria incluída em ordem do dia sem o pronunciamento da referida comissão, impedido por culpa do relator designado e ausente sem dar satisfação de espécie alguma.

Expliquemos agora a causa do procedimento do Sr. Prestes. Ele tem certamente o direito de faltar ao Senado enquanto amarga o seu desapontamento pela justa e oportuna decisão do Tribunal Superior Eleitoral. Mas, por que não devolveu o projeto acima citado, a fim de ser relatado por outro senador? Assim agiu com o propósito de procrastiná-lo, para ferir o senhor Maynard Gomes que, como juiz, o condenara no Tribunal de Segurança. Quer dizer que, por uma questão pessoal, a serviço dos seus próprios rancores, o proleta vermelho não hesita em prejudicar a solução de assuntos de interesse público, de evidente interesse nacional. E ainda há quem acredite no seu "idealismo"...

De nossa parte, não nos surpreendemos com o fato. O Sr. Prestes não está somente contra os adversários do seu credo: está sempre contra o Brasil.

### Prevenidos...

*Tendo passado pelo crisol do Tribunal Eleitoral, os deputados respeitam-lhe as decisões e têm confiança em todas as providências que seus juizes tomam, para assegurar a liberdade e a verdade do voto. Num grupo em que se tratava de pormenores ligados à apuração do pleito em Pernambuco e Rio Grande do Norte, dizia o Sr. Café Filho:*

*— Do jeito que vai, nada nos restará.*

*— Eu sempre dizia a vocês que a verdade seria restaurada, comentava o deputado Deoclecio Duarte, da corrente pessedista.*

*A conversa girava em torno dos nomes que o senador Georgino Avelino está selecionando para a caravana de jornalistas que irá a Natal. Ouvindo a palestra, o deputado matogrossense Vandoni de Barros, também trouxe sua contribuição:*

*— O pessoal udenista de Mato Grosso está danado com o Tribunal Eleitoral. Imaginem vocês que não deu provimento aos recursos da U. D. N. que contava na certa com a vitória.*

*Foi um jornalista, o Vitor do Espírito Santo, quem pôs fim aos comentários.*

*— Também vocês querem que o Tribunal decida contra o Filinto! Ele ainda pode ser chefe de Polícia...*



## Uma sociedade sueca vai constituir-se para explorar a energia atômica

ESTOCOLMO, 9 (AFP) — O ministro do Comércio da Suécia, Gjoeres, pediu ao Rikdag o investimento de 2.000.000 de coroas numa sociedade para a exploração da energia atômica, atualmente em formação. O Estado terá preponderância nessa sociedade, cujo capital será de 3.500.000 coroas.

# AS DUAS QUEDAS

*Viriato Correa*

Eu não sei se o imperador Pedro II era um homem supersticioso. Devia ser. A superstição é cupim que existe em todos os espíritos, a roê-los, como o outro cupim rôe as madeiras e os livros.

Mas, mesmo que fosse um homem inteiramente emancipado de influências supersticiosas, o imperador Pedro II devia ter ficado com o coração inquieto na noite de 9 de novembro de 1889, aquela em que se realizou o grande baile da ilha Fiscal.

O baile da ilha Fiscal é, na história brasileira, um marco importantíssimo — assinala a noite em que se corporificou a conspiração republicana. À mesma hora em que, na ilha, se efetuava a mais bela festa que a realeza realizou no Brasil, os oficiais republicanos, reunidos solenemente no Club Militar, firmavam o pacto que tinha por fim derrubar o trono.

Os dois fatos que se deram com o imperador naquela noite são da ordem daqueles que, nas próprias creaturas apáticas, causam impressão profunda.

O primeiro fato deu-se às nove ou nove e meia da noite. O imperador e a imperatriz vinham do palácio de São Cristovão. Iam ao Cais Pharoux, para tomarem a barca que os devia conduzir à festa da ilha Fiscal. A carruagem rodava pelo campo de Santana, nas proximidades da Câmara Municipal. Um ruido inesperado fez com que os cavalos se espantassem. O carro parou imediatamente. D. Pedro, com o uniforme de almirante (foi assim que êle se apresentou vestido no baile), pôs a cabeça fora da janela e perguntou ao cocheiro:

— Que foi isso?

— A corôa que caiu, majestade.

— Que corôa?

— A corôa da fachada da Câmara Municipal.

— A corôa imperial? — interrogou o imperador, um tanto assustado.

—A corôa imperial. Caiu toda.

— Segue! disse D. Pedro, depois de um segundo.

O imperador e a imperatriz ficaram silenciosos dentro do carro. Era realmente esquisito, aquilo! Aquela corôa não teria outra ocasião para cair, senão aquela em que a carruagem imperial passava, conduzindo os velhos monarcas?

O cupinzinho da superstição devia ter começado seu trabalho naqueles corações. Corria tanto e tanto boato pela cidade... Falava-se abertamente em revolução, pelas ruas... Dizia-se por toda parte que o Exército inteiro era republicano e conspirava... Afirmava-se com segurança que os republicanos haviam virado a cabeça de Deodoro para a República...

O segundo fato deu-se em plena pompa de festa. D. Pedro havia acabado de chegar à ilha Fiscal. O Ministério veio recebê-lo na ponte.

Havia luz de mais, luz de todas as côres, de todas as intensidades, luz que ofuscava, que cegava, que aturdia. O monarca, acompanhado do Ministério, entrou no primeiro dos seis salões do baile. A fulguração dos candelabros bateu-lhe em cheio nos olhos. Ele teve um instante de estonteamento e perdeu a noção do lugar em que pisava. À frente de seus pés estendia-se um longo e fofo tapete. D. Pedro não o viu, e nele esbarrou com os pés, desastradamente. O seu velho corpo vacilou. O monarca, instintivamente procurou empinar-se nos calcanhares, para evitar a quéda. Foi em vão. Tornou a escorregar. E, ia cair em cheio no tapete, quando dois jornalistas o ampararam nos braços.

O imperador empalideceu. Eram duas quédas — a da corôa, lá no Campo de Santana, a dele, agora, ali, no salão.

Um sorriso de amargura contraiu-lhe os lábios. Mas imediatamente sua majestade, num esforço, fez o rosto alegre. E empinou-se jovialmente. E brincalhão, com aquele seu velho hábito de encarnar o regime na sua pessoa, disse para toda gente ouvir:

— Viram? A monarquia escorregou, mas não caiu.

Todos riram. Ele riu também. Mas o seu riso era apenas da boca para fóra. No fundo devia estar cheio de apreensões. Tanto boato... tanto boato...

Com certeza o pobre velho ao voltar para casa não pregou olhos até amanhecer. Duas quédas. Era quéda demais para uma só noite.



## CONTRA AS TOURADAS DA ARGENTINA

*CÓRDOBA, 9 (AFP) — A Sociedade Protetora de Animais local, protestou energicamente contra o projeto de restabelecimento na Argentina das corridas de touros, lançado pelo periódico "Toreros", de Madrid. O jornal propiciador da idéia invoca o apoio do general Perón, alegando em favor da mesma diversas considerações sobre a identidade de costumes, a língua que ligam os povos da Espanha e Argentina. A Sociedade Protetora de Animais sustenta que há meio de século estão proibidos esses espetáculos na Argentina, passando as corridas de touros a constituir exibições estranhas e fora do ambiente atual, repugnando à sensibilidade popular, do que resultaria um ambiente antipático para a maioria dos habitantes.*

## Licenciado o prefeito de São Paulo

S. PAULO, 9 (Asapress) — Para tratamento de saúde, o Sr. Cristiano das Neves, prefeito municipal desta capital, entrou de licença, por sete dias, a partir de sábado, devendo na sua ausência responder pelo expediente o Sr. Paulo Lauro, secretário dos Negócios Internos e Jurídicos da Municipalidade.

***CARIOCA* pertence aos "fans" do cinema e do rádio**

## Hospital para a Colônia de Psicopatas no Paraná

CURITIBA, 9 (Asapress) — Realizou-se a cerimônia de lançamento da pedra fundamental do Hospital da Colônia de Psicopatas do Paraná. O ato contou com a presença do governador Moisés Lupion e outras altas autoridades. O referido hospital será levantado nos terrenos da antiga Granja Estadual de Canguiri, nas proximidades desta capital e terá amplas e modernas instalações.

## Vem ao Rio o prefeito do Salvador

S. PAULO, 9 (Asapress) — Depois de uma breve permanência nesta capital, durante a qual vem realizando visitas às instituições oficiais e obras públicas do Estado, tratando, também, de vários assuntos ligados ao seu cargo, embarcará amanhã para o Rio de Janeiro o Sr. José Wanderley de Araujo, prefeito municipal de Salvador.

# Mais algumas verdades...

## O FANTASMA DA CRISE

A transição da economia de guerra para a da paz, determinaria de modo inexoravel, como previramos e como estamos vendo, o reajustamento penoso de valores. Por outro lado, a eliminação do regime ditatorial, consequente estancamento da cachoeira de emissões de papel moeda e a retração do crédito bancário, crédito ainda operante de acordo com a seleção que se impunha, tudo isto teria que transmudar o cenário da economia nacional. Logo, o fenômeno que se esboça e projeta-se como uma assombração para certos grupos industriais e homens de negócio, na realidade, e o corolario natural e lógico da transformação da vida econômica e política do Brasil, transformação que abrange o mundo inteiro. A clique brasileira que se agita e desguela-se a clamar por misericórdia do govêrno, misericórdia que se traduz em dinheiro de contado, é a mesma clique beneficiária dos treze biliões de cruzeiros que o govêrno totalitário do Sr. Getulio Vargas encanou para o giro, comprando cambiais da exportação, em dólar a 20 cruzeiros, com o câmbio amarrado, como se fosse uma cabra para os industriais mamarem. Esse tempo de vacas gordas, com a Caixa de Amortização atrelada à Carteira de Redescontos do Bando do Brasil para abarrotar de "bank notes", sem peias nem medida, as arcas do nosso principal instituto de crédito, onde aquele govêrno plantou a espiral inflacionária, èsse tempo já se foi com o último sol de 29 de outubro de 1945.

Agora, a escola já não é risonha e franca. Os magnatas das indústrias que aplicaram mal ou malbarataram os lucros suculentos da guerra, que representaram a espoliação condenada dos consumidores indígenas, agora terão que se reajustar ao novo calibre da economia, que se processa em consonancia com métodos saudaveis e morais. E' a livre concorrência dos produtos manufaturados; é o crédito selecionado; é a importação dos similiares estrangeiros que nos chegam mais baratos; é a perda dos mercados do exterior que não souberam conquistar; é o intercâmbio entre as Nações que se restabelece em bases de acordos comerciais, o que impede o enfunamento discricionário das tarifas aduaneiras, que é o golpe dos produtores contra os consumidores. E, para confirmar a nossa tese, aí estão muitos industriais de São Paulo, do maior parque fabril do país, aqueles que, avisadamente, amealharam os seus lucros, podendo, neste momento, enfrentar tranquilamente a maré baixa da depressão dos negócios, mantendo o ânimo forte, por isto mesmo, acham-se em condições financeiras para promover o reequipamen das suas instalações e até ampliam suas unidades fabris. Confiam e podem confiar no futuro do Brasil. Para êsses não falta dinheiro das suas reservas e sobram-lhes os oferecimentos de crédito bancário. Essa a verdade que não pode ser contestada de boa fé. Essa a escusa superior que tem o govêrno para não ceder à ação cavilosa dos industriais que querem emissões, câmbio vil e dólar a 30 ou 40 cruzeiros, para maior desgraça das classes que vivem de vencimentos, salários e rendas fixas.

(Transcrito do "Jornal do Brasil", de 7-6-1947).

## Prisão de líderes socialistas poloneses

VARSÓVIA, 9 (AFP) — Foi comunicada pelo Ministério da Segurança Pública a prisão de Casimir Puzak e outros líderes socialistas.

Tais elementos são acusados de estar vinculados com organizações reacionárias controladas pelo general Anders e notadamente com o movimento terrorista "WIN".

Acrescenta o comunicado ter sido encontrado em poder de Puzak, em sua residência, uma importante soma em dólares.

Os círculos políticos locais divisam na publicação desse comunicado a advertência feita à ala direita do Partido Socialista que se mostra em oposição cada vez mais forte ao Partido Operário, do bloco governamental.

# SOCIEDADE

## A Moda de Paris

### Vestido de lã quadriculhada para "Petites-Soirées"

*(De R. Kellmeyr, da France Presse)*

*Os vestidos de gola justa e saias compridas e largas, são muito chics para as "petites-soirées". Frequentemente no estilo "chemisier", dando margem a diversas fantasias na escolha do tecido.*

*Geralmente, o corpo é do gênero "pull-over", ou mesmo um "pull-over" em tricot de lã escura, sendo a saia de seda branca quadriculada de verde e vermelho vivo (Balmain), ou então a saia em crepe claro estampado e em plissé soleil (Jacques Fath).*

*O vestido aqui apresentado é de lã muito fina, vermelho, quadriculado de verde, para o corpo, e verde quadriculado de vermelho, para a saia. Gola e punhos de bordado branco, em harmonia com o efeito da combinação, passando a barra do vestido. Cinto e tiras horizontais em veludo preto. É um modêlo de Jacques Fath.*

*Êste costureiro fez, no mesmo gênero, vestidos de grande estilo, o corpo em faille combinando com largas bandas de tule, enquanto que a saia era formada por várias outras de tule sobrepostas. Estes modelos são de uma côr só, brancos, cinza, prateado ou preto. Viam-se também várias côres superpostas, por exemplo — violeta, amarelo e tabaco, ou então o tule de cima trabalhado em bandas verticais, onde o branco e o verde vivo alternavam com uma terceira banda, recoberta de renda preta. O corpo é, algumas vezes, bordado de pailletés, na frente, no alto das mangas, longas e lisas.*

*(World copyright 1947, by A.F.P. — Paris.)*

e a presença dos mais destacados nomes do nosso teatro, como: Oscarito (o noivo), Bibi Ferreira, que comparecerá vestida de nativa como aparece no seu film "Dias Verdes e Dias Azuis", Alda Garrido (a noiva), Dercy Gonçalves, a baronesa do Serro Azul, que convida seus parentes e amigos para assistir o casamento de sua filha (Alda Garrido), realizar-se-á nos amplos salões da Casa do Estudante do Brasil, à rua Sta. Luzia, 305, cuidadosamente decorados para uma festa joanina. Há de tudo: Taboleiros, bacias de sortes, fogueiras, buenas-dichas, etc... Animadas orquestras animarão as danças. Um sensacional frevo, uma das muitas surprêsas do grande "baile caipira" dos estudantes. O ingresso pessoal custa somente 60 cruzeiros. Ingressos na Casa do Estudante ou na Livraria da "CEB", à Av. Rio Branco, 120-Loja 13; no Largo da Carioca 11-2.° andar e também na Livraria Victor, na Cinelandia.

*SESSÃO DE CINEMA NA ABI*

Realiza-se na próxima quarta-feira, às 17,30 horas, no auditório da ABI, a sessão cinematográfica que o departamento cultural dedica aos associados e suas famílias, com a apresentação de um complemento nacional e o filme de longa metragem "Gilda". No início da sessão, a discoteca da ABI proporcionará quinze minutos de musicas selecionadas. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

*FALECIMENTOS*

*Arnaldo Pereira Magalhães* — Faleceu ontem, vitimado por antigos padecimentos, que zombaram dos cuidados do seu médico assistente e dos carinhos de sua esposa, o Sr. Arnaldo Pereira de Magalhães. O enterro do estimado industrial realizou-se hoje, às 11 horas, saindo o féretro da residência da família enlutada, à rua Coronel Moreira Cesar, 72, em Niterói, para o cemitério do Maruí, com grande acompanhamento.

*Dr. Guilherme Malaquias dos Santos.* — Em sua residência, em Copacabana, faleceu na noite de sábado para domingo, o Dr. Guilherme Malaquias dos Santos, antigo diretor do Tesouro Nacional, sendo sepultado ontem. O enterro do Dr. Guilherme Malaquias, antigo e influente político, foi muito concorrido. Era o extinto, pai do Dr. Guilherme Malaquias, médico da Assistência e de outros hospitais.

Em consequência de um desastre de automovel faleceu, na Beneficência Portuguesa, o Sr. Job de Carvalho Azevedo, diretor da antiga Agência Americana. Era pai do médico Dr. Francisco de Carvalho Azevedo e irmão dos Srs. Oscar de Carvalho Azevedo, diretor-presidente daquela Agência, e Pio de Carvalho Azevedo. O enterro foi feito no cemitério da Ordem do Carmo, ontem.

ITAJAÍ (Santa Catarina), 9 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu aqui, repentinamente, o Sr. Gelasio Moreira, agente de A NOITE, nesta cidade, e figura muito conhecida e estimada. Vitimou-o uma "angina-pectoris".

*GOVERNADOR EDMUNDO MACEDO SOARES E SILVA.*

*Passa hoje a data natalícia do coronel Edmundo Macedo Soares e Silva, engenheiro ilustre, antigo ministro da Viação e Obras Públicas e, atualmente, governador do Estado do Rio, eleito em pleito praticamente sem concorrentes.*

*O coronel Edmundo Macedo Soares se impôs à gratidão dos seus coestaduanos, com a realização de um velho sonho seu — a usina siderúrgica nacional, que vencendo rivalidades regionalistas e superando injunções políticas, conseguiu fazer localizar no vale do Paraíba, em Volta Redonda, convertida, hoje, numa grande cidade industrial.*

*Estimado nos meios políticos, respeitado nos círculos militares, acatado nos meios técnicos como engenheiro experimentado, o coronel Edmundo Macedo Soares e Silva vem se revelando, à testa do govêrno do Estado do Rio, um digno continuador das tradições democráticas de Nilo Peçanha e de outros fluminenses ilustres, pela sua serenidade, pelo respeito à opinião geral, pelo devotamento à causa pública, pela isenção da sua conduta.*

*Ao aniversariante, pela passagem da data de hoje, serão prestadas expressivas homenagens.*

*ANIVERSARIOS*

*Véra Lucia* — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da galante e inteligente Véra Lucia, filha do casal Hercilio-João Lucio de Souza Coelho, residente em Vitória, Estado do Espírito Santo. O casal, muito relacionado na sociedade capixaba, receberá no dia de hoje, inúmeras manifestações de simpatia, e a Véra Lucia, as maiores provas de estima e apreço.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício do nosso companheiro Alfeu Sebastião Assunção, da secção de Contabilidade de A NOITE e que está recebendo de seus amigos e colegas expressivas manifestações de simpatia.

— Faz anos hoje o jornalista Cezar Brito, nosso colega de imprensa e funcionário do Ministério da Aeronáutica.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do Dr. Alaor Teixeira de Godoy, conceituado clínico, chefe do serviço de ginecologia da Santa Casa de Misericórdia. Em sua residência o aniversariante receberá as homenagens dos seus inúmeros amigos.

— Assinala a data de hoje a passagem do aniversário natalício da insigne pianista patrícia Guiomar Novais Pinto, que tantos sucessos tem conseguido não só no Brasil como nos Estados Unidos.

— Faz anos hoje, o doutorando Antonio Ovidio Clement Fajardo, auxiliar especializado do S. A. P. I. junto ao serviço médico de Realengo, onde conta com inúmeras amizades.

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do Sr. Virginio Azevedo, da seção de Obras Gráficas da Empresa A NOITE.

Fazem anos hoje:

O Sr. Ignacio Pereira da Costa, velho serventuário da Justiça, escrivão aposentado da Corte de Apelação; o Sr. José Araujo, da Publicidade da Warner Brothers.

— Foi muito homenageado pelo transcurso de sua data natalícia o Sr. Clodomiro Maia, pai do Sr. Joaquim Maia, prefeito municipal de Resende.

— Fez anos ontem, o industrial Alfredo Kaufmann.

*NASCIMENTOS*

Acha-se aumentado o lar do capitão Rubens Alves de Vasconcelos, veterano da Campanha da Itália, e de sua esposa Sra. Elba Zenobio de Vasconcelos, com o nascimento de um interessante menino que receberá na pia batismal o nome de Luiz Rubens. O recem-nascido é neto, pelo lado materno, do general Zenobio da Costa e sua esposa Sra. Darcilia Zenobio da Costa, e, pelo paterno, do almirante Dr. Fabio de Vasconcelos e sua esposa Sra Maria Alves de Vasconcelos.

*BODAS DE PRATA*

*Casal Isolino Alonso* — O Sr. Isolino Alonso, oficial de gabinete do ministro da Guerra e a Exma. Sra. Iracema Alonso completam a 13 do corrente as suas bodas de prata. Em comemoração a esse fato tão auspicioso no seio da família Alonso, a filha do distinto casal, senhorita Maria Helena, fará celebrar missa votiva na igreja da Cruz dos Militares às 10 horas daquele dia.

*HOMENAGENS*

O Sr. Fiel Fontes, ex-deputado pela Bahia, foi alvo das mais significativas homenagens de seus amigos e admiradores, pelo transcurso de seu aniversário natalício, ontem transcorrido.

*O BAILE CAIPIRA DO TEATRO DO ESTUDANTE*

O "baile caipira", dia 14, em benefício do "Teatro do Estudante", que tanta curiosidade vem causando, sob o patrocínio de senhoras da nossa sociedade



## Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Sob a presidência do Dr. A. F da Costa Junior, e secretariada pelos Drs. A. Campos da Paz Filho e Humberto Barreto, realizou a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, terça-feira ultima, outra de suas sessões ordinárias semanais.

No expediente, usou da palavra, entre outros, o Dr. A. Ibiapina, que propoz a inclusão em ata de um voto de congratulações com o deputado Francisco Pereira da Silva, por sua patriótica iniciativa, ao Congresso Nacional o projeto de lei que virá criar o Serviço de Tuberculose da Previdência Social, e proporcionar, assim, as bases econômicas para a luta contra esse flagelo no seio da enorme massa amparada pela Previdência Social.

Sobre o assunto externou-se, igualmente, o Dr. A. Campos da Paz Filho, sugerindo uma ampliação da proposta apresentada pelo Dr. A. Ibiapina e propondo o envio de dois ofícios de felicitações, respectivamente, dirigidos ao deputado Pereira da Silva e ao presidente da Câmara dos Deputados, pelo interesse com que o importante problema nacional está sendo estudado.

Na ordem do dia fez-se ouvir o Dr. Ozolando Machado, que apresentou apreciada comunicação sobre "O fator distância em radiumterapia", a qual mereceu largos comentários por parte de vários presentes.

Após a resposta do orador, e devido ao adiantado da hora, foi encerrada a sessão.



## JORNAIS E REVISTAS

Recebemos o n.° 20 de "Brasil Musical", a magnifica revista ilustrada que se publica sob a direção do jornalista João Baptista de Melo Filho. Do presente exemplar que contém 32 páginas se destaca não só a primorosa confecção gráfica como o texto seleto e interessante pelos artigos ilustrados que encerra, contribuindo assim para tornar esta revista uma publicação especializada e única no gênero editada no país.

Completando o conjunto, a capa apresenta, num belo desenho colorido, Chopin — o gênio universal da música.

— Acaba de sair o 5.° número do jornal "Ex-Combatente", orgão noticioso e informativo dos filhos do Brasil que se bateram pela liberdade do mundo.

O 5.° número, que é comemorativo da vitória das Nações Unidas, traz interessante e variada matéria.



# PROSSEGUE HOJE

## O Campeonato de Aspirantes de Box

Na noite de hoje, no Teatro João Caetano, a Federação Metropolitana de Pugilismo fará disputar a terceira rodada do Campeonato de Estreantes.

E' inegavel que os amadores pertencentes ao Vasco, Flamengo, Madureira, Imprensa Nacional, São Cristóvão e América, estão sendo apresentados em forma o que prova o carinho com que os filiados da Federação Metropolitana de Pugilismo, estão encarando o pugilismo.

O programa a ser realizado, com inicio às 21 horas, é o seguinte:

Moscas — Decisão do campeonato: Ivair Silva (Vasco) x Sady Sharp (Vasco).

Galos — Decisão do campeonato: Alausto Leonete (Vasco) x Rodrigo Santos (Vasco).

Penas — Decisão do campeonato: Gregorio Silva (Vasco) x Moacyr Conceição (Imprensa).

Leves — Semi finais: Moacyr Corrêa (Madureira) x Carlos Martins (Flamengo); Helzio Matos (América) x Sebastião Couper (Vasco).

Meio-médios — Semi-finais: Waldemiro Bernardo (Madureira) x Daniel Nascimento (Vasco); Manoel de Andrade (Vasco) x Jorge Narcizo (Madureira); Jorge Machado (Flamengo) x Helvio Berredo (São Cristóvão).

Pesos pesados — Semi finais: Sebastião Gomes (Madureira) x Carlos Raymundo (Vasco) x José Moreira x Edio Jurado (São Cristóvão).



## Depois de receber o benefício anda caluniando o casal que a acolheu

Há três anos mais ou menos, apareceu na casa do Sr. Anibal Cardoso, residente à Ladeira João Homem n. 27, a pobre mulher Maria do Patrocinio, de nacionalidade portuguesa, com 70 anos, que alegando ter sido corrida pela filha, que a pôs fora de casa, pediu para abrigar-se ali. A senhora do dono da casa, que se encontrava então na Itália, incorporado à Fôrça Expedicionária Brasileira, consentiu que a velha ficasse debaixo de seu teto, proporcionando-lhe todo o conforto possível.

Anos depois voltou da Itália o Sr. Anibal Cardoso, que encontrou ali já Maria do Patrocinio. Há cêrca de quatro meses foi-se, afinal, a velha. Agora, Maria do Patrocinio anda a espalhar entre os conhecidos do casal que a acolheu que entregára à dona da casa jóias e dinheiro, que não lhe foram devolvidos. Indignado com esta ingratidão, o Sr. Cardoso levou o caso ao conhecimento das autoridades do 9° distrito Policial, que apuraram que tudo que Maria do Patrocinio diz é pura invenção.

Para prevenir às pessoas que o conhecem, o Sr. Anibal Cardoso procurou a A NOITE para contar o caso.

— Maria do Patrocinio que paga assim o bem que recebeu, diz-nos o queixoso, só deixou em casa um par de sandálias que levou quando para lá foi, pois estava doente de uma perna curada pela minha esposa.



# DEPÕE SOBRE A PARAIBA E O SEU GOVERNO, O PREFEITO DE JOÃO PESSOA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

## O espírito de tolerância do governador Oswaldo Trigueiro

Voltando a referir-se às acusações que ali são feitas ao governador paraibano, o Sr. José Targino, diz:

— Para destruí-las, definindo bem o espírito de tolerância que preside todos os atos do chefe do executivo do meu Estado, bastaria dizer-lhe que ele conserva à frente de serviços estaduais importantes, cerca de doze diretores vindos do governo interventorial. São cargos, esses, exercidos em comissão e de imediata confiança do governador.

E prossegue:

— Como vê, são acusações que não resistem à análise de nenhum observador inteligente da realidade paraibana.

— Quer um outro exemplo do clima de liberdade e tolerância sob o qual vivem hoje todos os paraibanos?

E o Sr. José Targino responde à sua própria pergunta:

— O governador permite que o jornal oposicionista continue a funcionar com energia fornecida pela emprêsa de eletricidade mantida pelo Estado, sem realizar o pagamento mensal do consumo a que todos os consumidores são obrigados.

Esse jornal está atrazado no pagamento de vários meses e o regulamento da empresa determina o corte do fornecimento quando as contas não são pagas no mês imediato. Deve também 24 mil cruzeiros à imprensa oficial! Não exagero assinalando que o governador Osvaldo Trigueiro exerce o cargo com a isenção e a serenidade de um autêntico magistrado, sem nunca indagar da filiação partidária dos seus conterrâneos. E a sua formação democrática acaba de ser comprovada mais uma vez no caso da eleição do prefeito da capital agora adotada na Constituição Estadual, por inspiração sua, apesar dos pessedistas considerarem João Pessoa um seu inexpugnavel reduto eleitoral, onde supõem sair vencedores em qualquer eleição.

## O apregoado caso das demissões em massa

Quanto à atoarda das demissões em massa de funcionários, o Sr. José Targino declara:

— Nos municípios havia muita coisa irregular, no tocante ao funcionalismo, observando-se em todos um excesso de pessoal que asfixiava a administração. O município de Sapé, por exemplo, ofereceu um caso curiosíssimo: existia ali uma granja agrícola que consistia apenas de um aviário com 20 aves. Havia, porém, doze (!!!!) funcionários para atender a êsse pequeno serviço!

É claro, acentua o nosso entrevistado, que o prefeito não podia permitir a continuação dêsse estado de coisas e a extinção da referida granja, com a consequente dispensa do pessoal, se impunha como medida moralizadora.

A inflação de pessoal é, talvez, o problema mais sério com que, no momento, se defronta a administração paraibana, quer a estadual, quer a municipal, pois o excesso de funcionários em todos os serviços públicos absorve perto de 90 % das rendas do Estado.

Os nossos adversários — continua o prefeito — procuram fazer crer que as transferências ocorridas no funcionalismo do fisco tiveram o carater de perseguições políticas.

É uma inverdade, frisa S. S., por que a movimentação foi coisa de pura rotina, observada no começo de cada exercício visando, única e exclusivamente, o interêsse da arrecadação.

E muitos deles eram chefes ou políticos militantes, agindo sempre com evidente parcialidade.

Posso afirmar com segurança que o governador Oswaldo Trigueiro fez até agora um número insignificante de exonerações, tendo em vista sobretudo o grave desequilíbrio orçamentário, a exigir, na verdade, medidas mais rigorosas de compressão nas despesas.

## Calamitosa, a situação de João Pessôa

O jornalista indaga agora do Sr. José Targino como encontrou a prefeitura da capital paraibana.

— Encontrei-a, diz-nos, em condições verdadeiramente críticas, arcando com o ônus de compromissos elevados, com o patrimônio desbaratado e a obrigação de manter um pessoal numerosíssimo, que consome 80 % de suas rendas.

Mesmo diante dessa situação, que reputo calamitosa, "não fiz, até esta data", senão duas demissões.

Atentemos para estes dados: o orçamento da receita é de "cinco milhões de cruzeiros", enquanto a despesa atinge a "seis milhões, seiscentos e cinco mil cruzeiros", resultando um "deficit" de "um milhão, seiscentos e cinco mil cruzeiros", que é, sem dúvida, avultado, levando-se em consideração achar-se esgotada a capacidade tributária dos contribuintes.

A administração passada, notadamente a do último prefeito, comprometeu as finanças municipais de maneira incrível, assumindo compromissos sem os recursos correspondentes, alienando parte do patrimônio no valor de "trezentos mil cruzeiros", tomando adiantamento ao Estado para custear despesas de carater partidário, como recepções de caravanas políticas, tratadas a champagne, e fretamento de automóveis, para excursões de propaganda eleitoral, já não falando nas folhas de distribuição de dinheiro, na semana que precedeu ao pleito de 19 de janeiro.

Assinalo, pois, sem carregar nas tintas, que a Prefeitura de João Pessoa estava à beira da insolvabilidade, como, aliás, a quase totalidade das prefeituras. Apesar disso, prosseguem as obras de utilidade pública e os pagamentos vão se normalizando embora grandes sejam os obstáculos a enfrentar e transpôr.

## Clima de paz, tranquilidade e segurança

Encerrando a sua entrevista a esta folha, o Sr. José Targino fixa, ainda uma vez, que é de plena paz, tranquilidade e segurança o clima sob o qual vive hoje a Paraíba.

Disso pode mostrar certos todos os brasileiros, tão altos são os propósitos que animam aquele que clarividentemente a governa, bem assim todos quantos ali contribuiram para a sua vitória no pleito de 19 de janeiro.

A celeuma que os adversários procuram levantar tem a sua origem, exclusivamente no desespêro que lhes trouxe a derrota, com a consequente perda das posições oficiais. Porfiavam eles na errônea concepção de que a Paraíba lhes pertencia e agora verificam que o povo paraibano os repudiou de maneira eloquente e insofismável, em dois pleitos honestos e o fará nos que se processarem futuramente.

E conclui:

— O que há, na Paraíba é um govêrno chefiado por um brasileiro ilustre, infenso às paixões inferiores compenetrado sobretudo de suas altas responsabilidades, empenhando-se ininterruptamente para recuperá-la moral e economicamente da situação de "terra de ninguém" a que foi arrastada nestes últimos anos."



# À PRAÇA

A **EQUITATIVA TERRESTRES, ACIDENTES E TRANSPORTES, S/A.,** comunica aos seus segurados, corretores, congêneres e ao público em geral, a mudança dos seus escritórios para o **Edifício Darke, à Av. 13 de Maio N.° 23, 8.° andar - Séde Própria,** onde continuará ao dispôr das suas gratas ordens. Pede, outrossim, sejam anotados os seus novos telefones, como segue:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Presidente | — 32-7443 | SUCURSAL - RIO | — 32-6881 |
| Diretores | — 32-6155 | Produção | — 32-7114 |
| Gerente Geral | — 32-7883 | Acidentes Pessoais | — 32-7715 |
| Secretario Geral | — 32-6361 | Acidentes do Trabalho | — 32-6557 |
| Contabilidade | — 32-6635 | Incêndio | — 42-1507 |
| Secretaria | — 32-7223 | Transportes | — 42-1507 |

A DIRETORIA

# ATACADO POR UM CAÇÃO

## A morte de um joven estudante de engenharia em Copacabana

Impressionante ocorrência teve lugar, na tarde de sábado na Praia de Copacabana, entre os Postos 5 e 6. Banhava-se ali, em companhia de parentes e amigos, o estudante de engenharia José Luiz Lipiani, de 20 anos, solteiro, filho do industrial Ivo Lipiani e morador na Avenida Nossa Senhora de Copacabana nº 1.143.

José Luiz nadava a uns dez metro da praia, quando seus primos o ouviram gritar desesperadamente. Acorreram imediatamente vários banhistas que estavam nas proximidades e o trouxeram para a praia, com as pernas sangrando. O estudante havia sido atacado por um grande peixe, ao que parece um cação, com tal violencia que perdera parte do joelho direito. A rotula e um pedaço da tibia foram arrancados pelo peixe.

Requisitados incontinenti os serviços do Hospital Miguel Couto, para onde foi o jovem transportado em ambulancia, nada os médicos puderam fazer, vindo ele a falecer na mesa de operações.

José Luiz era muito estimado, tendo sua morte inesperada causado pezar entre seus amigos e colégas.

Em seguida à triste ocorrencia foi constatada a presença de grandes peixes nas proximidades dos postos 5 e 6 de Copacabana.

O cadaver do infeliz estudante foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.





# O suicídio do gerente do Banco Industrial, em São Gonçalo

## A causa do seu trágico gesto

Desfechou um tiro de revolver no ouvido direito, sendo socorrido já agonisante, pela Assistência, onde veio a falecer o gerente do Banco Industrial Brasileiro, Mario Gouveia, de 52 anos, casado, que residia na rua Feliciano Sodré, 58, casa 4, no município de São Gonçalo.

Esteve no local, o investigador Precioso, da delegacia, daquele município, que arrecadou a arma do que se utilizou o tresloucado para a prática do seu desesperado gesto. É um revolver, fabricação "Schmidt", calibre 32.

Procedendo as necessárias sindicância, a policia gonçalense ouviu D. Carmen Gouvêa, esposa do suicida, que contou ter sido o seu companheiro, pela manhã, procurado por Jorge Portela, diretor daquele estabelecimento de crédito, que se fazia acompanhar de Isael dos Santos.

Durante algum tempo, o seu marido e os visitantes se demoraram, na porta da habitação, em viva conversação, finda a qual, Mario Gouveia, que nada deixou transparecer sôbre o assunto que levara os visitantes à sua habitação, recolheu-se aos seus aposentos.

Logo depois, ouviu ela o estampido de um tiro, partido dos fundos da sua habitação. Ali acudiu e deparou com a impressionante cêna, tendo junto ao corpo a arma que se utilizára

Nada mais, porém, quis adiantar sôbre o caso.

### Teria desviado dinheiro do Banco

Ao que se sabe, segundo versão em São Gonçalo ,onde o suicida gozava de geral estima, teriam sido empréstimos de avultadas quantias do banco, a particulares sem a vedida autorização, os motivos que o levaram à prática do ato desesperado.

Ao que se supõe, teria sido essa a causa da visita de Jorge Portela à residência de Mario Gouveia, gerente daquele estabelecimento de crédito.





# Acabaram com o baile a coice de fuzil

## Cenas lamentáveis ocorridas em São Gonçalo — Depredaram a casa do comerciante

Lamentáveis acontecimentos verificaram-se na noite de sábado, na estrada do Columbane, no local do mesmo nome, no municipio fluminense vizinho, de São Gonçalo, na residência do negociante Balbino Rodrigues.

Festejando o aniversário de uma filha de nome Amelia, o negociante promoveu um baile, do qual participavam soldados do 3.º R. I. do Exército e da Força Policial do Estado do Rio. Ás páginas tantas, surgiu uma divergência entre os militares, que veiu ser dirimida a murros e ponta-pés.

Instantes depois, chegavá à casa do comerciante, uma camionete com soldados da Força Policial, armados de fuzil que, invadindo a residência, acabaram com a festa, enxotando convivas e donos da casa, a coices de fuzil, tudo, depredando no seu interior.

Numerosas pessoas feridas foram medicadas no Pronto Socorro de São Gonçalo, havendo comparecido ao local, a Policia Civil, a quem Balbino Rodrigues declarou que os prejuizos resultantes das depredações dos soldados, atingiu a quantia de 20 mil cruzeiros.



# O BRASIL DEVERA' SUGERIR A DATA

## Para a realização da Conferência do Rio da Janeiro — Julho ou agosto o mês do conclave

WASHINGTON, 8 (Por Norman Carignan, da Associated Press) — Uma antecipada declaração de nova data para a Conferência do Rio de Janeiro e o reinicio dos trabalhos preliminares sobre a redação dos tratados para consideração na reunião foram previstos por funcionários latino-americanos bem informados.

Os rumores atuais são de que já duas vezes adiada a conferência será realizada em fins de julho ou agosto. Alguns diplomatas acreditam que a reunião será celebrada por volta de 15 de agosto.

De acordo com os arranjos atuais, o governo brasileiro sugerirá nova data para a conferência. O Brasil recebeu esta responsabilidade do Bureau Diretivo da União Pan-Americana há cerca de um ano, quando a conferência foi adiada indefinidamente por causa do impasse diplomático entre os Estados Unidos e a Argentina.

Agora, com os dois paises com suas relações diplomáticas já normalisadas, admite-se abertamente nos circulos oficiais que o Brasil sugerirá uma data próxima para a realização da Conferência, antes de várias outras já marcadas ainda para o resto deste ano, acreditando-se mesmo que o governo do Rio de Janeiro já esteja sondando extra-oficialmente o assunto da data a ser marcada. Essa crença é corroborada ainda pelo desejo que tem o Secretário de Estado Marshall de dirigir pessoalmente a delegação dos Estados Unidos, si possivel.

Como Marshall, entretanto, pretende também assistir à reunião da Assembléia Geral da "UN", marcada para setembro e à Conferência dos Quatro Chanceleres em Londres, marcada para novembro, julga-se que uma data anterior a esses, para a Conferência do Rio de Janeiro, viria ao encontro de seus planos.

Muitos diplomatas chegam a dizer que a escolha de um dos mêses de julho ou agosto satisfaria as conveniências dos delegados latino-americanos, muitos dos quais terão que assistir à reunião da Assembléia Geral da "UN" e à Conferência de Bogotá, em janeiro de 1948.

Receia-se apenas que qualquer demora excessiva na convocação da Conferência teria um efeito depressivo sobre todo o Hemisfério, uma vez que ela vem sendo adiada seguidamente já desde ha mais de ano.

Espera-se que a Junta Diretora da União Pan-Americana reinicie em breve os seus trabalhos de preparo dos vários ante-projetos que serão apresentados à consideração da Conferência do Rio de Janeiro. Esses ante-projetos foram entregues à União Pan-Americana pelos Estados Unidos, o Brasil, o México, a Bolivia, o Equador, o Chile, o Panamá e o Uruguay, e já foram analisados o ano passado por um sub-comité, e não tiveram mais nenhum andamento.





# Presos trinta comunistas que andaram pixando as paredes e calçadas

## Serão devidamente processados

FORTALEZA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — A policia prendeu, pela madrugada, trinta comunistas que andavam pixando as paredes e calçadas com disticos ofensivos ao presidente da República.

O secretário da Policia declarou que os pixadores vão ser processados.







# Tentou suicidar-se ateando fogo às vestes

Maria Edna Nogueira, de 16 anos de idade, solteira, residente na rua Darcy Vargas nº 290, casa 557, no Morro de Jacarezinho, tentou-se suicidar-se, ateando fogo ás vestes, na rua Guarandui, esquina da Avenida Suburbana.

O fato teve lugar ás 2,30 horas de domingo e a jovem foi levada a esse gesto do desespero pelo fato de haver brigado com seu amante, de nome Pedro Tavares.

Maria Edna Nogueira, que sofreu queimaduras de 1º, 2º e 3º gráus, foi recolhida por uma ambulancia e internada no Hospital de Pronto Socorro.

# Sem prejuizo dos direitos adquiridos

## Como falou a A NOITE o vereador Leite de Castro, relativamente aos atos do prefeito Hildebando de Góis, inquinados de nulidade — A escolha do general Mendes de Morais para o govêrno da cidade e o convite por este feito ao coronel Gilberto Marinho

Esteve hoje no Palácio do Catete o vereador Leite de Castro. Ao sair foi ouvido pela reportagem de A NOITE, sôbre o ato da maioria da Câmara Municipal ao aprovar o parecer que opina serem nulos os atos do prefeito Hildebrando de Góis, fazendo nomeações e promoções na Secretaria daquela casa legislativa antes de sua instalação. O vereador Leite de Castro falou-nos também sôbre a escolha do general Mendes de Morais, para prefeito do Distrito Federal.

Disse-nos:

— "Estamos num momento de expectativa. Tendo tomado parte na comissão que estudou a questão da legalidade ou ilegalidade dos atos do prefeito Hildebrando de Góes, manifestei da tribuna meu ponto de vista inteiramente favorável à normalidade dos atos praticados pelo Sr. Hildebrande de Góes, uma vez que os mesmos foram decorrentes de um decreto-lei do presidente da República, decreto-lei perfeitamente constitucional. Não cabia à Câmara julgar da legalidade desses atos, uma vez que foram amparados por um ato superior perfeitamente legal. O único órgão competente seria o Supremo Tribunal Federal, ficando em última instância o Senado para dar a sua opinião formal. O meu ponto de vista é de que os funcionários nomeados continuem em seus postos e que a Câmara procedesse a uma reforma da sua Secretaria, reparando, assim, as injustiças que porventura fossem cometidas, atualizando o seu atual quadro de funcionários, sem prejudicar direitos já adquiridos.

O general Mendes de Morais, pelo seu passado de militar digno, culto e brilhante pelas suas atividades em várias comissões no país e no estrangeiro, está credenciado para realizar, na Prefeitura, uma obra eficiente, honesta, dando ao Executivo Municipal, conceito e prestigio. Leva o general Mendes de Morais, para a Prefeitura um elemento de remarcado valor, um brasileiro ilustre e culto, muito nosso conhecido e meu particular amigo — o tenente-coronel Gilberto Marinho, motivo por que tenho absoluta convicção de que a sua investidura no secretariado servirá para prestigiar a permanência do prefeito. Já pelos dotes de perfeito administrador, já pela sua cultura pouco vulgar, já pela sua feição de homem público de elevado valor e de fina educação, Gilberto Marinho é um cidadão que reune o brilho dos bons administradores e o senso natural dos homens de responsabilidade, indicados para os postos chaves da administração pública. Sob o ponto de vista politico, a indicação de Gilberto Marinho será a mais feliz e será também para o Conselho Municipal uma esperança e uma garantia de perfeito equilibrio entre o Legislativo e o Executivo da cidade. Vejo, como brasileiro e como representante do povo, na Câmara Municipal, que o Distrito Federal caminha para entrar numa administração que, forçosamente, só poderá dar brilho ao govêrno federal e maior prestigio à cidade do Rio de Janeiro. Desconheço o nome dos outros auxiliares; entretanto, estou certo de que o general Mendes de Morais, seguindo a orientação patriótica do general Dutra, saberá formar uma equipe de técnicos que o ajudem a realizar obra de verdadeiro patriotismo na direção do Execuaivo Municipal.

## Três homens e uma mulher caidos, baleados

*(Titulos principais na 1ª página)*

Duque de Caxias foi teatro de mais um drama policial, todo de violência e sangue. Um homem foi morto e dois outros e mais uma mulher, feridos à bala. Eis o caso:

No club de danças "Ipiranga", próximo à estação, se encontraram todos os personagens. Cremilda Corrêa, de 18 anos, copeira de uma casa de saude, depois de dançar, aceitou convite de José Corrêa Neto, ajudante de caminhão, residente na localidade, para juntos, irem à casa de Léa de tal, no lugar "Copacabana", próximo à vila de São Luiz. Aceitou, e, com Léa, que se acompanhava de Vlademir Morão, foram para o barracão desta. Altas horas da noite, apareceu ali o amante de Léa, José da Nau. Certamente, cheio de ciumes, provocu a desordem. Na casa estava, também, Antonio José Gomes, de 24 anos, comerciário, morador na Chacrinha e Antonio Ernesto Pacifico, de 25 anos, operário, residente na rua Francisca Tomé, 982. Todos entraram no conflito, usando armas diversas. Momentos depois chegava ao local o investigador Antonio Rodrigues. Havia feridos. José Corrêa Neto estava morto. Recebera um tiro. Estavam feridos Antonio José Gomes, na mão e no ombro, a bala e na cabeça, a pauladas; Cremilda, no braço esquerdo, que foi transfixado por bala; Antonio Ernesto Pacifico, no abdomen, penetrante, à bala. Léa desaparecera.

Supõe a policia que o tiro que abateu Neto tivesse sido da arma de Antonio José Gomes. Os feridos foram para o Hospital Getulio Vargas. O estado de Pacifico era muito grave. O delegado Carreteiro Filho, que preside os inquérito, pressegue nas diligências, para apurar devidamente o fato.

## Fatos diversos

O estucador Pedro Ferreira Nunes, morador na avenida Epitácio Pessoa, 1238, foi agredido à estoque, no morro dos Cabritos, por Aulicio de tal, marmorista, conhecido pelo apelido de "Calango", naquele morro.

Pedro foi medicado no Hospital Miguel Couto e depois apresentou queixa ao comissário Afranio Rocha, do 2.º distrito.

## QUEM PERDEU ?

Pelo Sr. Luiz Peres foi encontrada uma bolsa de couro, de senhora, com roupas usadas e outros objetos, nas proximidades da Central do Brasil. Está na Portaria de A NOITE, à disposição da dona.

O Sr. Manoel Campos encontrou sábado, no taxi 4-45-30, uma penca de chaves, que foi entregue na portaria de A NOITE (3.º andar).

## ÚLTIMA HORA

### AGRAVOU-SE O ESTADO DE JARARACA

A última hora, fomos informados por médicos do Hospital Getulio Vargas, de que se agravara o estado de saude do popular cantor de rádio Jararaca.

## Fatos diversos

O investigador 607, prendeu em flagrante na noite passada, quando de achava no largo do Vaz Lobo, armado de navalha, Ivan Xavier da Silva, operário, morador na rua Itaqui, 620. Ivan foi autuado no 20.º distrito pelo camissário Magalhães Couto.

— Anibal Soares Abrantes, morador na rua Santo Amaro n. 288, comunicou ao comissário Alfredo Santos, do 4.º distrito, de que os ladrões, em sua residência, entde 16 e 18 horas, entraram na residência, de onde levaram jóias no valor de cinco mil cruzeiros.

— Maria da Silva Paes, de 46 anos, casada e moradora na rua Agrario de Menezes n. 612, tentou suicidar-se ontem à noite na residência, ateando fogo às vestes, após embebê-las em alcool. Maria ficou internada no Hospital Getulio Vargas em estado grave.

O comissário Antenor Freire, do 21.º distrito, não conseguiu apurar as causas.

— Luiz de Oliveira Lima, ajudante de caminhão, de 27 anos, solteiro, quando assistia o jogo entre as equipes do Botafogo e América, no campo do Fluminense, caiu das arquibancadas ao solo, dentro do jardim do Palácio Guanabara, e foi em estado gaave recolhido ao Hospital de Pronto Socorro.

— O comissário Giordano, do 19.º distrito, fez autuar o negociante Alberto Nunes, morador na rua Antunes Garcia, 160, que foi preso armado de pistola pelo vigilante municipal n. 1.368.

— O detective 322, prendeu em flagrante, na rua Cerolina Machado, esquina de Maria Freitas, em Madureira, o "boock-macker", Aristoval de Mattos Pimentel, de 42 anos, casado, morador na rua Sargento de Milicias, 240, casa 2, na Pavuna, quando o mesmo vendia "poules" de corridas e "bettings". O "booc-macker" foi autuado na delegacia de Costumes e Diversões.

— Morreu subitamente no fundo do café da estrada Marechal Rangel n. 174, o sapateiro Gaetano Paladino, de 46 anos, italiano e morador na rua Nunes de Andrade, 91. Com guia do comissário Magalhães Couto, foi o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

# POR UMA LEI ESPECIAL CONTRA O "PIF-PAF"

## Em entrevista à imprensa o delegado de Costumes e Diversões focaliza a ação da polícia, nos setores que lhe competem

O senhor Fernando Bastos Ribeiro, delegado de Costumes e Diversões, reuniu em seu gabinete a reportagem credenciada junto à Policia Central, a fim de fazer uma rápida exposição dos últimos trabalho efetivados por essa delegacia.

Inicialmente, focalizou o problema dos jogos de azar salientando que até agora foram efetuados 538 flagrantes do "jogo do bicho", 97 de "bookmaker", 22 de lavolugem, 6 de loterias clandestinas, tendo sido ainda varejadas 42 "fortalezas" de bicho.

A respeito do jogo, o delegado de Diversões acentuou que, em bancas de "pif-paf", onde correm somas elevadissimas é introduzido o jôgo do "campista", proibido, como jôgo de azar. Em face da situação especialissima do pif-paf, diz o delegado Bastos Ribeiro, que para combatê-lo só dois processos: ou uma lei nova, considerando-o legal ou então, o Gabinete de Exames Periciais do Rio considerar o "pif-paf" como jogo de azar, seguindo o já estabelecido pela policia paulista. Acentuou o delegado de Diversões que já enviara ao gabinete de Exames Periciais uma consulta a respeito, não tendo recebido ainda resposta.

Focalizando o combate ao meretricio, o delegado de Costumes cita várias medidas e providências tomadas a respeito.

### Os tóxicos e a falsa medicina

Finalizando o delegado Fernando Bastos Ribeiro se refere ao uso e venda de tóxicos e entorpecentes, afirmando que, a seu ver, a prisão de vendedores de maconha, cocaina e outros entorpecentes, não era solução eficaz. O combate tinha que ir diretamente à fonte, isto é, aos plantadores dessa erva daninha em Sergipe, Bahia, Maranhão, Alagoas e Pernambuco, evitando-se a plantação da conhecida "liamba".

# RAPTO DAS SABINAS NAS SELVAS!

O Sr. Pizarro Jacobina, falando a A NOITE

## Há mais de um ano dura a guerra entre os "Uaicás" e os "Paquidais" — O "tuchaua" Jorge já pediu armas para liquidar os seus inimigos — Política de não intervenção por parte do Serviço de Proteção aos Índios — Fala a A NOITE o senhor Alberto Pizarro Jacobina, antigo chefe do S. P. I. no Amazonas

De há muito vêm aparecendo no noticiário dos jornais da capital telegramas que informam a luta que se trava entre várias tribus do sertão amazônico. Culmina agora esta longa e pavorosa sequência de atrocidades com o impressionante relato de um choque de que resultou o massacre de cerca de 40 selvicolas na região do Rio Demeni.

A propósito, A NOITE entrevistou o Dr. Alberto Pizarro Jacobina, chefe do S. P. I. nos Amazonas.

— Os atuais combates que se travam entre os "Uaicas" e "Paquidais" resultam de profunda animosidade que vem de data antiga. Consideram os "Uaicás" aos "Paquidais" como tribo indolente, composta de numeroso grupo de selvicolas pouco produtivos e perniciosos à região. Já em 1936, nas imediaçõs do próprio posto tiveram um encontro, aparentemente amistoso, em virtude da presença das autoridades do S. P. I. Este choque que teve caracteristicas curiosas e excepcionais: Ao chegarem cerca de 16 "Uaicás" em visita de cordialidade ao posto, encontraram numeroso grupo de "Paquidais" que também o visitavam. Contavam quarenta indios e ao verem aaproximação dos "Uaicás" imediatamente puseram-se em guarda. Os "Uaicás" por sua vez iniciaram simbólica dança de guerra, em pleno terreiro do posto. Sentindo-se desafiados os "Paquidais" confiantes no se numeroso grupo aceitaram a luta e puzeram-se também a responder com danças iguais, demonstrando disposição. Dada a proibição de uso de qualquer arma nas imediações do posto, as duas tribos iniciaram disputa original consistia em lutarem dois a dois apenas a sopapos. Sendo o grupo "Uaicás" menor do que o dos "Paquidais", mais ou menos a metade, aqueles tiveram que aceitar a desigualdade, a custa de muito esforço. Contudo os "Paquidais" foram abatidos e se retiraram envergonhados. Foi esse o primeiro encontro belicoso que tiveram. Daí para cá, o rancor entre as duas tribos cresceu gadativamente e culminou com a violenta luta que temos noticia agora. Salta nessa impressionante história a figura atlética e enérgica de Jorge, o "tuchaua" dos "Uaicás". Inteligente e progressista, certa vez pediu uma "audiência" a mim próprio para entendimentos em que pediu: 1º — que o posto só admitisse trabalhadores casados e com familia, porque os solteiros viriam criar embaraços aos indios "os às indias"; 2º — uma professora para ensinar os "curumis" (crianças) a lêr e a escrever; 3º — desejava muitas "mucáuas" (capingardas) para que pudesse liquidar os "Paquidais", porque estes eram ruins e vadios. Nos dois primeiros pedidos foram atendidos plenamente, mesmo porque já o posto em desenvolvimento vinha encaminhando o assunto. Quanto ao terceiro pedido evidentemente não foi atendido, pois que o pessoal do posto não póde em absoluto tomar parte ou estimular as rixas entre as tribus, mantendo nesses momentos absoluta neutralidade.

Daí para cá uma série de sangrentos choques se vem verificando. O mesmo "tuchaua" Jorge esteve em visita a Manaus em casa do "Cariua" (chefe branco), deslumbrando-se com a civilização. Diante das armas de fogo, que teve ocasião de examinar numa visita que fez ao quartel do 27º B. C. admirou profundamente as metralhadoras, tendo disparodo alguns tiros. Isso muito o impressionou e serviu-lhe para avaliar o poderio dos civilizados. O encontro de que temos noticia agora, não deve ser positivamente por causa de uma mulher apenas. Além da rixa já existente pelos motivos ditos, o fato de uma tribu tomar como pomo o caso de uma india transviada ou roubada, constitui apenas causa presente para o encontro. Em verdade das lutas entre selvicolas resultam quase sempre do rapto de todas as mulhedes da tribo inimiga. As mulheres são poupadas, durante esses encontros e constituem o principal botim no final. Não há positivamente, entre os indios uma Helena e sim Sabinas, que apesar de tudo sabem cumprir o seu destino e aceitam prazeirosamente a companhia do vencedor, passando a se adaptar aos novos hábitos. Já se presenciou o fato de uma india esperar sentada num toco o resultado de um encontro feroz entre dois guerreiros, tendo no final seguido naturalmente o vencedor. Não é, repito, um fato extraordinário esse. Constitui um hábito constatado em outras regiões do mundo entre guerreiros primitivos. Esta luta de agora põe termino à antiga rixa e assim póde-se aventurar que toã cedo não mais se registrarão encontros dessa natureza. Contudo o S. P. I. mantem-se sempre neutro, apesar de reconhecer a superioridade sociais dos "Uaicá" e a positiva inferiodidade dos indolentes mas agressivos "Paquidais". A neutralidade do chefe atual do posto de Denemi está dentro do regulamento do Serviço e é, ademais, a única atitude a tomar em tais momentos.

## A VIAGEM PRESIDENCIAL AO NORTE

**MACEIÓ, 9 (A. N.) — No próximo dia 13, o governador Góis Monteiro deverá viajar para a cidade de Pedra, próximo à cachoeira de Paulo Afonso, a fim de encontrar-se com o presidente Eurico Gaspar Dutra, em sua visita à região de São Francisco.**

## O Tempo

MAXIMA, 25.0 — MINIMA, 16.9

Serviço de Meteorologia. Previsão para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Tempo — Bom, com nebulosidade.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De sueste a nordeste, fracos.

# CACHORRA PERDIDA

**GRATIICA-SE com Cr$ 500,00 a quem der informações precisas de uma cachorrinha "PEKINEZ", pequena, preta, com as mãos brancas e peito branco, desaparecida nas imediações do "LIDO". TELEFONAR PARA 37-6328.**

## Era um dos dois últimos constituintes de 91

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ensino, de que foi um dos mais denodados defensores. Mas não só a politica, o magistério e a medicina prendiam sua atenção: também ao jornalismo deu êle o melhor do seu esfôrço e de sua inteligência, tendo atuado nas mais empolgantes campanhas nacionais, como a da abolição e a de que resultou a implantação do regime republicano.

O Sr. Thomaz Delfino dos Santos, que era filho do grande poeta Luiz Delfino, falece aos 88 anos de idade, deixando a par de uma obra sadia de civismo, a lembrança de um nobre carater às gerações vindouras.

O sepultamento do Sr. Thomaz Delfino dos Santos terá lugar às 16 horas, saindo o féretro da rua Conde de Bonfim 1335 para o cemitério de S. Francisco Xavier.

### Traços biográficos

Thomaz Delfino dos Santos nasceu a 24 de setembro de 1859, nesta capital e era filho do poeta Luiz Delfino dos Santos e de D. Maria Carolina Garcia dos Santos. Fez os estudos secundários no Colégio Pedro II e superiores na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, pela qual se formou em 1882. Sua tése de doutorando girou em torno da higiene no Rio de Janeiro, tendo sido o orador oficial da turma. Exerceu as profissões de médico, professor e jornalista, tomando parte ativa na campanha abolicionista e no movimento republicano. Foi fundador do Centro Lopes Trovão, clinico nesta capital, até janeiro de 1892, servindo voluntariamente como médico do Exército, onde atingiu o posto de major-cirurgião, por ocasião da revolta de 83-84. Como jornalista, desempenhou papel de relevo em favor das causas de interesse coletivo, tendo sido proprietário da "Gazeta Sul-Mineira" (orgão do Partido Republicano de São Gonçalo de Sapucáia. (Minas Gerais) e da "Revista Universal" (Rio). Exerceu o cargo de segundo delegado de Policia do Distrito Federal, durante o govêrno do marechal Floriano Peixoto: representando o Distrito Federal na Assembléia Constituinte, de 91 e, a seguir, ora na Câmara, ora no Senado, até 1916, quando renunciou, definitivamente, do mandato de senador e a chefia da politica local. Foi, Thomaz Delfino, o autor da lei orgânica do Distrito Federal, de 20 de setembro de 1899, tendo exercido os cargos de diretor e professor catedrático da Escola Normal do Rio de Janeiro, onde regeu as cadeiras de psicologia, pedagogia e história da educação. Era ultimamente diretor-tesoureiro da Companhia Mercado Municipal. O ilustre morto tomou parte em vários congressos, entre os quais, o de Pan-Americanistas, sendo representante do Distrito Federal no 6.º Congresso de Geografia, realizado em Belo Horizonte, em 1919. De sua vasta biografia se destacam os discursos parlamentares, teses, pareceres, memoriais, artigos politicos, literários e didáticos, publicados em vários jornais do país. Deve-se a Thomaz Delfino a publicação, às suas próprias expensas, das obras completas de seu pai, o poeta Luiz Delfino, constituida de poesias, critica literária, teatro e discursos parlamentares.

## VITIMA DO ALCOOL

### Matou-se o lavrador e proprietário — Tivera uma briga com a espôsa

O lavrador Francisco Pinto Figueira, de 53 anos de idade, casado em segundas nupcias com D. Maria Siqueira Figueira, com a qual teve quatro filhos menores, e morador na rua Noemia Correia, 55, na estação de Encantado, vivia dos rendimentos de dez prédios que possuia nos subúrbios.

Dava-se ao vicio da embriaguez. Há tempos, a esposa conseguiu, com auxilio de pessoas de suas relações, fazer que o velho lavrador e proprietário deixasse de se embriagar. Ultimamente, porém, ele voltou a escravizar-se no vicio e isso resultou em novas brigas com a esposa. Ontem, o velho lavrador e proprietário discutiu novamente com a senhora e hoje, às 7 horas, resolveu envenenar-se. Indo a um botequim próximo, Francisco, comprou uma garrafa de cerveja e voltou à residência, misturando a bebida a um veneno que colocou em um copo, ingerindo tudo. Momento depois expirava ali mesmo, no quintal da casa, debaixo de um pé de jamelão, onde se sentara.

A familia do suicida comunicou o caso ao comissário Edmundo Silva, do 23º distrito, que indo ao local, apurou deixar ele ainda um filho do primeiro casamento, o Sr. Arquimedes Figueira, casado.

O cadaver do suicida foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

## O vice-presidente da CCP no Ministério da Fazenda

O coronel Mario Gomes esteve hoje, pela manhã, no gabinete do ministro da Fazenda, onde conferenciou com o Sr. Corrêa e Castro a respeito da situação econômica do país, e dos trabalhos que estão sendo executados pela Comissão Central de Preços.

*A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa.*

# REPOUSO REMUNERADO para todos os trabalhadores

*(Titulos principais na 1.ª pág.)*

O ministro Morvan Dias de Figueiredo, titular da pasta do Trabalho, vinha há dias, sendo solicitado pelos jornalistas acreditados em seu gabinete para que informasse os termos e as bases do ante-projeto de lei que elaborou, relativo ao descanso semanal remunerado. Hoje, acedeu aos desejos da imprensa, concedendo uma entrevista coletiva.

## O ante-projeto

Declarou inicialmente que o ante-projeto que tinha submetido à apreciação do presidente da República, para encaminhamento ao Poder Legislativo, era o primeiro dos que, em obediência as determinaçoēs de S. Excia., fora elaborado pelo Ministério do Trabalho, objetivando dar condições de aplicação aos dispositivos constitucionais, que, no setor do direito trabalhista, dependem de regulamentação.

Esclareceu que a matéria concernente ao descanso semanal remunerado pode parecer a quem, à primeira vista, considere o assunto, de facil solução. Entretanto, os múltiplos aspectos que o problema apresenta e que concernem à sua aplicação prática, são realmente transcedentes e demandaram assim, acurado estudo e previsão, pela sua natural repercussão que certas medidas teriam, se adotadas, na economia e nos meios trabalhistas nacionais.

## 2.400.000.000 de cruzeiros

E, prosseguindo, disse:

— Basta que se considere que o pagamento do repouso semanal e dos dias feriados, civis e religiosos, determinará um aumento nas folhas de pagamento de cerca de 20 % o que, em cifras redondas, se traduz na importância das 200 milhões de cruzeiros mensais, ou 2.400.000.000 anuais, não computados os trabalhadores agricolas, abrangidos tambem pelo ante-projeto.

Essa circunstância, por si só, convence do cuidado com que o problema devia ser examinado, principalmente no instante em que, como o presente, a nossa produção decresce dia a dia. O ante-projeto não podia, pois, deixar de inspirar-se na realidade, e, por via de natural reflexo, deixar de conter medidas que sirvam de remédio a esse grande mal.

Assim, condicionou-se a percepção do salário referente ao dia de repouso ao cumprimento integral dos horários de trabalho durante toda a semana, não se tendo perdido de vista, ainda, pelo seu aspecto tipicamente humano, os motivos que, justificando a falta de empregado, não lhe podem tirar o direito à remuneração do dia do repouso.

O ante-projeto, procurou, outrossim, ser tambem objetivo quanto possivel. Estendeu, como se fazia mister, o direito à remuneração correspondente nos dias de repouso e nos feriados civis e religiosos, a todos os trabalhadores que, dada a natureza de seu contrato, ainda não eram pagos por esses dias, tendo estabelecido, ainda, a forma de remuneração desses mesmos dias, sem perder de vista, para tanto, as diversas modalidades que lhe servem de base.

## Os trabalhadores rurais

A seguir, o ministro Morvan Dias de Figueiredo passa a referir-se a questões relativas aos trabalhadores rurais, dizendo:

— Problema dos mais graves para a nacionalidade, e ao qual o govêrno deve emprestar toda a sua atenção, é o que se manifesta através do êxodo dos trabalhadores do campo para a cidade. A produção agricola do Brasil tem se ressentido das consequências de fenômenos que, é escusado dizê-lo, repercutem, fortemente, na economia nacional.

## Extensão dos benefícios das leis do trabalho ao trabalhador rural

— É preciso, pois, enfrentar corajosamente o problema, criando condições que atraiam o trabalhador para as lides agricolas fixando-o, definitivamente, ao cultivo da terra. Muitos fatores têm contribuido, decisivamente, para que o trabalhador do campo procure as grandes cidades. O Ministério do Trabalho não se descurou nas pesquisas necessárias e verificou, pelos estudos que procedeu, que uma das causas desse grande mal está, incontestavelmente, na não extensão ao trabalhador rural dos beneficios que a Legislação do Trabalho outorgou ao trabalhador urbano.

## Vantagens que serão asseguradas

— Assim, com o objetivo de estimular o trabalho agricola, fixando definitivamente o nosso homem ao solo, pareceu util ao govêrno dar uma demonstração inequivoca do especial cuidado que lhe merecem os trabalhadores rurais, aos quais procurará estender, paulatinamente, como é de justiça, todas as vantagens que já são asseguradas ao trabalhador urbano. Como primeiro passo desse largo plano de ação, não teve dúvidas em contemplá-los no ante-projeto, convindo mais por motivos de ordem econômico-social e de estrita justiça, do que propriamente por imperativos que sejam decorrentes do mandato constitucional.

## Normas mínimas

— A esse propósito e para finalizar — acentua o ministro — posso adiantar que o ante-projeto, tendo em vista a realidade brasileira, ampliou os limites de aplicação do inciso 6.º do artigo 157 da Constituição, sem infringir, porém, no seu texto, pois se limitou ele, apenas, a fixar as normas minimas que devem ser observadas pela legislação ordinária.

O govêrno da República, remetendo ao Poder Legislativo o projeto em apreço, deixou clara a preocupação de dar atendimento aos justos anselos das classes trabalhadoras que podem confiar nos propósitos da politica social em que está empenhado, preconizada, aliás, no largo problema do eminente presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra.

## O ante-projeto já foi encaminhado à Câmara

O ministro do Trabalho interrogado a respeito do encaminhamento do ante-projeto de lei a Câmara dos Deputados, informou que o presidente da República no decorrer da última semana, havia remetido aquele trabalho.

# ESTAVAM COM CALOR...

## Às 3,40, no Alto da Boa Vista

De acontecimento pitoresco — não tanto pelo paradisiaco da cena, mas sim pelo frio que, há vários dias, vem dominando esta mui leal cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro — foi palco, na madrugada de hoje, o Alto da Boa Vista. Acontece que, às 3,40 horas desta segunda-feira, um detetive — precisamente o de número 436 — surpreendeu em amoravel palestra, dentro do carro particular número 24-18, um idilico par, nos trajes que Adão e Eva usaram no Paraiso...

Não se perturbou o policial. Observou bem e notou que ambos palestravam, num tom amoroso. Aproximou-se e deu voz de prisão. Os jovens não reagiram. Alegaram apenas que estavam com muito calor, etc. Mas, como o detetive tremia de frio sob pulover, cachecol e sobretudo, não vacilou em lhes dar voz de prisão.

Já vestidos, foram autuados no 17º distrito policial, o jovem prestou fiança e ambos se retiraram.

Tratava-se de Isaac Carlos Nigri, estudante, e, Hilda Antonio da Silva, bailarina, 23 anos, solteira, que, ao acreditar-se em suas afirmações, estavam tentando tão somente um ensaio de nudismo...

# Comunicados fúnebres

## ANTONIO MARIA DOS SANTOS
**(FALECIMENTO)**

**✝ Candida Brito dos Santos, Stella Maciel, Maria da Gloria Maciel e Jaetts Carlos Maciel, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu inesquecivel marido e tio Antonio Maria dos Santos, e convidam para o seu enterramento, que sairá hoje, às 16,30 horas, da Avenida Paulo de Frontin n.º 161, para o cemitério de São João Batista.**

## ANTONIO MARIA DOS SANTOS
**(FALECIMENTO)**

✝ Antonio Queiroz & Cia. participam o falecimento de seu sócio e amigo ANTONIO MARIA DOS SANTOS e convidam a todos os amigos para acompanharem o féretro à sua última morada. O enterro sairá hoje, às 16,30 horas, da Avenida Paulo de Frontin N. 161, para o cemitério de São João Batista.

## ANTONIO MARIA DOS SANTOS
**(FALECIMENTO)**

Antonio de Queiroz Barbedo e família, consternados com o falecimento de seu querido compadre e amigo ANTONIO MARIA DOS SANTOS, pedem às pessoas de suas relações para acompanharem o féretro, que sairá, hoje, às 16,30 horas, da Avenida Paulo de Frontin N. 161, para o cemitério de São João Batista.

## PROFESSOR Dr. Américo de Souza Braga

✝ A família do DR. AMERICO DE SOUZA BRAGA comunica o seu falecimento ocorrido esta manhã, na Casa de Saude Icaraí, e convida os seus parentes e amigos para o enterro, saindo o féretro, às 17 horas, da Alameda São Boaventura N.º 622, para o Cemitério de Maruí.

## MARIA LAURA DA ROCHA PEREIRA
**(MISSA DE 30.º DIA)**

**✝ Eduardo Ferreira, filhos, noras, genros e netos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que mandam celebrar por alma de sua querida esposa, mãe, sogra e avó, MARIA LAURA DA ROCHA FERREIRA, no dia 10 do corrente, às 9,30 hs., na matriz de São João Batista, em Niterói.**

## DR. JULIO SALEK
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Administração do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários convida os funcionários do I. A. P. I., amigos e colegas do DR. JULIO SALEK, para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada em intenção da alma de seu inolvidavel Procurador Geral, amanhã, dia 10, às 10 horas, na Igreja de São Nicoláu, na Av. Gomes Freire N.º 109. Antecipadamente agradece.

## ENGRACIA GUIMARÃES CYRINO
**(FALECIMENTO)**

**✝ José Alves Cyrino, Olavo Alves Cyrino, senhora, filhos, noras e netos, Odete Cyrino Batinga, Oscar Alves Cyrino e filhos, Othon Alves Cyrino, senhora, filhos, genros e netos, Eduardo Higel e senhora, Dr. Oscar Augusto Machado Filho, senhora, filho e nora, Osmar Alves Cyrino e senhora, José Ferreira Cyrino, senhora e filhas, Odevaldo Alves Cyrino, senhora e filhas, Jacy Alves Cyrino, Dr. Orlando Cyrino, senhora e filhas e Antonio Altamiro Agra da Costa, senhora e filhos, comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó ENGRACIA GUIMARÃES CYRINO, e convidam para o seu enterro, que sairá às 16 horas de hoje, da rua 15 de Novembro n.º 104, para o Cemitério da Confraria de Nossa Senhora da Conceição de Niterói.**

## DR. MANOEL F. GARCIA REDONDO
**(FUNCIONÁRIO MUNICIPAL)**

**✝ Rosaria Prouzato Redondo e Jayme F. Garcia Redondo, comunicam o falecimento de seu querido esposo e irmão, MANOEL, saindo o féretro, hoje, da Capela do Cemitério São João Batista (Real Grandeza), às 15 horas.**

## LIVROS NOVOS

*"Templos históricos do Rio de Janeiro" — Por Augusto Mauricio — Edição da Biblioteca Militar*

Augusto Mauricio

Editado pela Biblioteca Militar e distribuído pela Livraria Rex, acaba de aparecer um livro que é um valioso repositório de informações, "Templos históricos do Rio de Janeiro", de autoria do nosso confrade Augusto Mauricio, redator do "Jornal do Brasil", onde se firmou como um dos nossos mais argutos criticos teatrais. Do valor dessa obra, dizem bem o prefácio do critico literário Múcio Leão, da Academia Brasileira de Letras, que declara ser o livro "ao mesmo tempo de história e poesia", — de história pela preocupação minuciosa da verdade que nêle achamos, pela documentação perfeita em que sempre se baseia", e de poesia porque é "a contribuição de um amoroso da cidade". Testemunho idêntico, sobre o valor documentário do interessante livro de Augusto Mauricio é dado pelo diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional, Dr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, que assim se exprimiu: "A obra realizada por Augusto Mauricio sôbre os Templos Históricos do Rio de Janeiro constituiu uma contribuição de grande valor para enriquecer o nosso conhecimento do patrimônio de arquitetura religiosa desta cidade".

Para escrever esse livro sugestivo e cheio de evocações do nosso passado, teve o autor não só que visitar os templos da cidade, como esmiuçar arquivos e bibliotecas, à procura de informações completas e fidedignas. Augusto Mauricio, reunindo a operosidade a uma bela inteligência, logrou à maravilha o seu intento. Seu livro, narrando a história de trinta e sete templos, alguns já desaparecidos sob a picareta dos remodeladores da cidade e dêles nos restando apenas a lembrança fixada nessas páginas, é um compacto volume de trezentas e dez páginas, formato grande, ornadas de numerosas gravuras, entre as quais se encontram desenhos de Adolfo Alex, Armando Pacheco, Rafael Lógulo, H. Santos Luzes e Alberto Lima, além de fotografias de Francisco F. Meirelles, do "Jornal do Brasil" e do Serviço do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional. A capa é um excelente trabalho de Raul Pederneiras, o décano da caricatura nacional. "Templos históricos do Rio de Janeiro" é um livro que terá grande procura e, de certo, não ficará apenas na presente edição.

# Tentou matar a propria mãe a marteladas

## Parece um anormal o criminoso — Após o delito foi entregar-se à prisão — Uma casa onde não havia tranquilidade

Joaquim Araujo Viana, o criminoso

A tragédia desenrolada na casa da Travessa Maria Macedo n.º 25, residência de D. Armanda Vieira de Araujo, de 52 anos de idade, viuva, agredida a marteladas na cabeça pelo seu próprio filho, o condutor de trem da Central do Brasil, Joaquim Araujo Viana, de 25 anos de idade e de que demos noticias na edição de sábado, está devidamente apurada pela policia do 23º distrito policial.

Gritos desesperados de socorro, que partiam daquela residência foram ouvidos por todas as imediações. Vizinhos invadiram a casa e foram deparar com um quadro impressionante: Estendida no chão, com a cabeça toda ensanguentada estava D. Armanda Vieira. Seu filho, Joaquim, empunhava um martelo e tomava a direção da rua. Estava todo descabelado e corria desabaladamente rumo à delegacia do 23.º distrito policial. Enquanto isso acontecia era chamada uma ambulancia do Meyer, cujo facultativo, constatando a gravidade dos ferimentos de D. Armanda, levou-a diretamente para o Pronto Socorro, onde foi ela medicada e internada, em estado grave.

Mais tarde, o comissário Leão Mendes, que tomou conhecimento do crime, esclareceu tôda a tragédia. O autor da brutal agressão havia sido Joaquim. Havia arrebentado a cabeça da própria mãe, dando-lhe fortes pancadas com um martelo de ferro, até vê-la caida.

Avisada do fato pelo "carioca-repórter" a reportagem de A NOITE, dirigiu-se para o local acima. Já encontramos todos na delegacia do 23.º distrito.

### "Ela me ofendia muito"

Ali, ouvimos o criminoso quando ia ser autuado. Manoel é um tipo de tarado. Fala com alguma dificuldade. É forte e alto. Relatou-nos o fato, com simplicidade, não parecendo estar arrependido do crime que praticara.

"— Minha mãe me ofendia muito e além disso me maltratava. Tenho até desconfiança de que ela botava qualquer veneno na minha comida, pois logo assim que acabava de fazer as refeições sentia sono e fortes dôres de cabeça. Além disso inventou que eu estava apaixonado pela minha cunhada Aline Araujo, casada com meu irmão João de Araujo, que foram até obrigados a mudar para a casa da sogra dêle, no n.º 27, da travessa em que residimos. Eu e ela nunca nos demos. Discutiamos duas e até três vezes por dia. Era um martirio a nossa vida Depois que ela inventou essa infâmia nunca mais pude olhá-la. E resolvi então matá-la. Não sei quantas pancadas dei, pois não as contei. O certo é que dei mesmo para matá-la, pois não podia mais aturá-la, conclulu Joaquim Araujo.

A vitima, Armanda Vieira de Araujo

O martelo de que se serviu o máu filho

### Fala o pivot da tragédia

Ouvimos ainda Aline Araujo, cunhada de Joaquim, casada com seu irmão João Araujo. A moça estava desolada com tudo o que aconteceu. Falou ao repórter, sempre procurando não entrar em detalhes. Disse-nos que em absoluto não tinha a menor ligação com Joaquim. O que aconteceu foi obra do destino. Tudo tinha que ser assim mesmo...

### O que nos disse a filha de Armanda

Na delegacia estava também a filha da agredida, Amanda Amancio de Morais. Nervosa, chorava copiosamente. Dizia coisas desagradáveis ao irmão, taxando-o de louco. Repete a mesma história contada por Joaquim, mas diz não ter êle a minima razão. Tudo aconteceu por falta de compreensão, tanto do irmão como de sua mãe. Isso tudo poderia ser evitado, se não houvesse tanta intriga e "bate-bôca" diariamente.

Quanto ao caso de sua cunhada, prefere não falar no assunto e diz que ela também contribuiu em grande parte para irritar Joaquim.

### O martelo

O martelo de que Joaquim se serviu para agredir a progenitora pesa um quilo. Foi êle apreendido pelo comissário e servirá para instruir o processo. Está todo tinto de sangue e era de propriedade de Joaquim.



### Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 601 a 800.





### Nomeados para a delegação brasileira à Conferência Internacional de Telecomunicações

Por ato do presidente da República, foram nomeados para integrar, como delegados à representação brasileira na Conferência Internacional de Telecomunicações, que ora se realiza em "Atlantic City", Estados Unidos da América do Norte, o engenheiro João Vitório Pareto Neto e o tenente-coronel Lauro de Medeiros.

A nomeação recaiu em dois nomes assás conhecidos nos circulos ligados à técnica de comunicações, e que, também como membros da Delegação do Brasil, tiveram destacada atuação, quando da III Conferência Inter-Americana de Rádio-Comunicações, que se reuniu nesta Capital em 1945.



### O PRECEITO DO DIA

*SUICIDIO LENTO*

*Uma bastonete de vidro umedecido com nicotina (alcalóide encontrado no fumo), levado ao bico de um passarinho, é suficiente para intoxicá-lo, matando-o instantâneamente. O mesmo acontece ao fumante, apenas de modo lento e gradativo.*

*Livre seu organismo de um envenenamento certo, embora lento, abandonando definitivamente o vicio de fumar. — SNES.*

# Cinema

## O FIO DA NAVALHA — Classe "C", em oito cinemas

*O encontro da felicidade espiritual é tão raro que essa estrada pode ser simbolizada no perigoso fio de uma navalha. Há uma passagem do livro e da transposição ao cinema que permite confronto entre pensamentos do escritor e do cineasta. No cume das montanhas do Oriente, durante o êxtase de maravilhoso crepúsculo, Larry sentiu a procurada aurora interior. Compreendera que se libertara da matéria. No ponto culminante das suas divagações, Somerset Maughan já havia formado ambiente para que os leitores compartilhassem dessa purificação, do sentimento, da beleza interior. Na mesma sequência, em imagens, não há fôrça nenhuma capaz de transmitir o "climax" de tantas emoções. O herói depara o júbilo, a ventura. E os espectadores não encontram essa indispensável atmosfera de transporte, de encantamento. A navalha simbólica de Katha-Upanishad, sob o domínio vacilante do diretor, transformou-se em instrumento real, sem vida.*

*Desta vez tivemos o especial cuidado de separar a literatura do cinema. Quando presenciamos o filme, ainda não havíamos lido o novo romance do autor de "Servidão Humana". Além de julgamento mais sereno das sequências, perdurava outro motivo. Quem sabe se seria possível acompanharmos o livro com o íntimo figurando os próprios personagens do celulóide? Antes mesmo. Consequentemente, tencionamos sentirmos a impossibilidade dessa conjunção. Decididamente, a maioria dos intérpretes não eram personagens de Maughan. Durante a leitura da obra, o sub-consciente foi obrigado a afastar a lembrança de Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne e até mesmo Herbert Marshall, personificando o próprio Somerset! Dos caracteres expostos na película, apenas dois — Clifton Webb e Anne Baxter, respectivamente Elliott e Sophia — puderam ser vistos mentalmente, tendo o filme sido visto em primeiro lugar, se houvesse prejuízo — a impressão pouco favorável deixada pelo mesmo — seria para o livro... o que não aconteceu, devido ao inegável merecimento dos seus conceitos.*

*Só assim sucedeu na visualização das personalidades, muito por com a narrativa. Não que o roteiro seja diferente da obra. Ao contrário, as alterações são mínimas. Por ironia, trata-se mesmo de uma das reversões que mais seguiu as idéias do autor.*

*Não há senso de penetração ou cinematográfico. O orientador não transmitiu a fôrça dos acontecimentos. Além do mais, há pouca imaginação no cenário. As situações culminantes são expostas em diálogos. A sugestão que fica é apenas de fraseado de qualidade — não fossem êles idealizados pelo famoso autor inglês — e nunca de bom cinema. Portanto, não é possível sentir o conflito psicológico. Bem que a câmara de Arthur Miller — o fotógrafo — procura suprir a falta de atmosfera. De quando em vez, parece seguir em busca dos personagens, efeito que não alcança a finalidade. Apesar de o sublinhamento musical ser lindo — Alfred Newman — tampouco consegue completar a inspiração que faltou a Edmund Goulding. É fácil concluir que o desenvolvimento não pode ser unido ou suave. Há cenas bem fracas, monótonas, regulares, sofríveis e até mesmo boas, porém raras. Conjunto desigual.*

*Tyrone Power confunde apatia fisionômica com desolação. Em nenhum momento póde ser Larry. Sempre Tyrone. Gene Tierney, graças à sua pouca expressibilidade, não consegue rematar alguns trechos satisfatórios, em que procura viver Isabel. Mesmo deixando a desejar, supera o primeiro. Clifton Webb confirma suas apresentações anteriores. Rouba quase tôdas as cenas em que aparece. Notável naquela advertência a Isabel, após Larry se ter retirado ou então na cena da morte. Há também a contribuição individual de Anne Baxter, na parte de Sophie. Está magnífica no hospital, ou então quando é tentada por Isabel a provar o licor. Fora dêsses dois atores não há oportunidade para os outros. No caso de John Payne, é uma felicidade para o público, e no de Herbert Marshall não será o mesmo conceito. Conforme em outros dos seus livros, Somerset gosta de figurar de forma discreta. Lucille Watson está razoável no papel de progenitora de Isabel. Entre os coadjuvantes, o único que realmente merece menção é Fritz Kortner, no mineiro Kosti. Trecho curto, porém incisivo.*

*Há muita diferença entre cinema e livro. Mesmo revelando tantas frases de Maughan, a realização nem por sombra obtém contacto com seus verdadeiros pensamentos. Bem assimilados, bem que mereciam conversão em obra-prima. O encontro da realidade pelo conhecimento íntimo e a tese da sabedoria como o verdadeiro caminho da liberdade, estão esparsos. Tão indefinido e inconsistente o filme; tão admiráveis os conceitos do escritor. Para finalizar, eis o seu esbôço sôbre o encontro da realidade: "É indefinível. Não está em parte alguma e está em tôda a parte. Não é pessoa, não é coisa, não é causa. Não tem atributos. Transcende perpetuidade e alteração; todo e parte, finito e infinito. É eterno porque seu acabameno não tem relação com o tempo. É a verdade. A liberdade."*

*CONCLUSÃO — Eis celulóide que não corresponde à expectativa, particularmente sob o ponto de vista cinematográfico.*

*JONALD.*

"Uma aventura aos 40" volta novamente ao cartaz da Cinelândia, hoje, segunda-feira, no PATHÉ

### Os films de hoje:

PALÁCIO, SÃO LUIZ, RIAN e CARIOCA — "O Fio da Navalha", com Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne e Anne Baxter. — Às 13 — 15,45 — 18,30 e 21,15 horas.

VITÓRIA — "Juventude em Marcha", documentário. — A partir das 14 horas.

ODEON, ROXY e AMÉRICA — "O Fio da Navalha", com Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne e Anne Baxter. — Às 13,30 — 16,10 — 18,50 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — (2ª semana) — "Flor de Pedra", com Vladimir Druzhinikov e Elena Derezehikova. — Às 14, — 15,40 — 17,20 — 20,40 e 22,20 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — Comédias, desenhos, shorts, jornais, etc. — A partir das 10 horas.

REX — "Raffles", com David Niven, e "Aventuras de Kitty O' Day", com Jean e Tem Ryan. — Às 14 — 16,50 — 19 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Uma Aventura aos 40" — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — (2ª Semana) — "Flores do Pó", com Greer Garson e Walter Pidgeon. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA — "Três Tolos Sabidos", com Margaret O'Brien. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-COPACABANA — "Flores do Pó", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, STAR, PARISIENSE, REPÚBLICA e PRIMOR — "Chispa de Fogo", em técnicolor, com Betty Hutton e Arturo de Cordova. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RITZ — "Sacrifício de Uma Vida", com Rosalind Russell. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — (2ª semana) — "Um carnet de Baile", com Marie Bell, Raimu e Harry Baur. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Tensão em Changai", com Victor Mature, e "Docas de Nova York", com os Anjos de Cara Suja. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Vence a Coragem", com Wallace Beery e Margaret O'Brien. — A partir das 13 horas.

SÃO JOSÉ — Precisam-se Maridos", com June Haver. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Alegre Mexicana" e "Patins de Prata" — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Eu Conheci essa Mulher". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "13, Rua Madeleine", com James Cagney. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Carlitos Casanova" e "Nas Garras do Vampiro". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "O Fio da Navalha", com Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne e Anne Baxter. — Às 13,30 — 16,10 — 18,50 e 21,30 horas.



## Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto

Hoje, segunda-feira, às 17 horas, na Sala Camões do Liceu Literário Português, será dada pelo professor Julio Nogueira a 6ª aula do curso do Instituto de Estudos Portugueses, a qual terá por tema: "Notas de Folk-lore". O assunto será exposto de um ponto de vista prático e compreenderá as principais formas de composição popular, desde as epopéias rústicas até as trovas e anedotas.



## A brilhante soprano Leticia de Figueiredo regressa de vitoriosa excursão a Minas

Leticia de Figueiredo é uma artista de eleição que o público carioca, amante de boa música, já se acostumou a aplaudir.

Incansavel no seu afan de levar a todos os recantos do Brasil a sua arte esplêndida, Leticia tem percorrido a nossa terra de Norte a Sul, obtendo sempre marcantes sucessos. Agora, regressou de Belo Horizonte, muito satisfeita com a acolhida que teve por parte dos mineiros.

Assim se externa sobre um dos seus concêrtos, naquela cidade, o distinto critico Celso Brant:

"Na escolha do programa não poderia ser mais feliz Leticia de Figueiredo e o mesmo podemos dizer de suas interpretações. — E mais adiante — o que vimos foi uma autêntica consagração. Dos números interpretados, seis tiveram de ser bisados e muitos outros acrescentados como extras".

Leticia de Figueiredo realizou também audições na Rádio Inconfidência, levando com sua bonita voz, a todos os recantos de Minas Gerais, a sua sensibilidade criadora e o bom gosto de suas interpretações.

Agora ela nos anuncia um recital para o dia 12 do próximo mês, realizado sob os auspícios da "Associação Artista Mathilde Bailly", sendo que a segunda parte do programa é dedicada à interpretação de música tcheca, com a letra no original.

Trata-se de um recital de despedida, pois Leticia de Figueiredo embarcará para o Prata, onde vai levar o gosto bom das nossas canções bonitas e a vibração da nossa sensibilidade artística, estreando na segunda quinzena de Junho, na rádio Carve de Montevidéu.



# A SALVAÇÃO DO OESTE BRASILEIRO

**Como o general Paes Leme, falando a A NOITE, focaliza a ação do diretor da Noroeste do Brasil, coronel Lima, em prol do desenvolvimento econômico de Mato Grosso — A rodovia ligando Maracajú à fronteira paraguaia — A estrada para Pôrto Murtinho, que está sendo construida pelo Exército, será, tecnicamente, das mais perfeitas do país — Necessidade de articular Cuiabá a Campo Grande — A revolução paraguaia e a soberania brasileira — Exploração comunista — Não será permitido desrespeito ao Presidente da República**

CAMPO GRANDE, junho (Do enviado especial de A NOITE) — Nesta agitada capital do sul matogrossense encontro a melhor hospedagem que me foi dado obter na longa viagem feita pelas velhas terras do sertão. Fico no "pernoite" dos engenheiros da "Noroeste", uma grande casa que um jardim magnifico rodeia, toda dividida em apartamentos amplos, cujas portas se abrem para verdadeiros salões mobilados com mapples.

Reside aqui o comandante da Região Militar, o general Lamartine Pais Leme, meu velho conhecido, desde o seu comando no Batalhão de Caçadores aquartelado em Petrópolis.

Um vento sul, frio e violento, sopra e envermelhece a cidade. Anda no ar toda a poeira das ruas. Não é aconselhavel um passeio e ficamos conversando, na confortavel tranquilidade das poltronas do "pernoite", o general Pais Leme e eu. Assunto: coisas de Mato Grosso. Falo na entrevista que, dias antes, me concedera o governador Arnaldo Figueiredo. Diz o soldado ilustre e atento aos problemas do grande Estado:

— Também estou convencido que as grandes questões a resolver são as de crédito, colonização, e transportes. Não há dinheiro, não há braços e não há modos de provocar a circulação do pouco que se produz. O Banco do Brasil dá um golpe mortal na pecuária; as finanças estaduais não consentem que se melhore ao menos uma rodovia, e a Noroeste, hoje felizmente entregue à lucida inteligência e grande energia do meu colega de armas coronel Lima Figueiredo, dispõe de verbas insuficientes, não se sabendo quantos anos levará para assentar os trilhos do prolongamento da linha tronco — Porto Esperança-Corumbá — e do ramal Indu-Brasil-Ponta Porã. Desta sorte, meu amigo, o futuro matogrossense é dramaticamente sombrio. Agora mesmo, vencendo dificuldades incriveis, eu fui à colônia de Dourados, alguns quilometros adiante das barrancas do rio que lhe deu o nome. Era aflitiva a situação dos colonos. Consideravam perdida toda a colheita de cereais, porque não tinham meios de os fazer chegar aos centros consumidores. Adquiri parte substancial da produção, por dispor de viaturas capazes de vencer os obstáculos desanimadores do caminho. E isto passa-se aqui, na parte mais civilizada, mais rica e mais culta do Estado.

Quizemos saber qual a estrada que o general Pais Leme considera de maior necessidade e urgência.

—Dada a impossibilidade de concluir, em um ano, a ferrovia que irá morrer em Ponta Porã e algum dia se prolongará até Concepcion, penso que é urgentissima a construção da rodovia de ligação de Maracajú com a fronteira paraguaia. Imperativos militares, econômicos e politicos o aconselham. O Exército Nacional, cujo carinho e cuja atenção se volvem para Mato Grosso, desde os tempos distantes da Colônia, quando se cavaram os alicerces do forte Coimbra, e, mais acentuadamente, depois da guerra defensiva contra Lopez, está fazendo a estrada para Pôrto Murtinho, que será uma das mais perfeitas tecnicamente, do Brasil. E' essencial, agora, articular Campo Grande com Cuiabá de maneira vencer em trinta horas um percurso que hoje reclama cinco dias, quando o tempo é seco. A capital de Mato Grosso continúa tão inacessivel como no começo do século XVIII. Se não necessitamos mais descer o Tieté, o Paraná e o Pardo, precisamos continuar a servir-nos das estradas liquidas formadas pelos leitos do Taquari, do Coxim, do Paraguai, do São Lourenço e do Camapuan.

—O povo do norte do Estado, porém, deseja a ferrovia e dá pouca importância à rodovia.

—Isso é sonho delirante. Somente daqui a meio século, pelo menos, seria aconselhavel a enorme despeza que êsse projeto demandaria. Eu li, no resumo dos jornais, o magnifico discurso que o coronel Lima Figueiredo proferiu na Assembléia Constituinte do Estado. E' uma peça admiravel de realismo, de senso prático e de compreensão econômica. O que tem de fazer-se é o que ele disse. O resto é poesia. Precisamos acabar, dentro de quinze ou dezoito meses, a linha de Corumbá. Não se entende o gasto de mais de trinta milhões de cruzeiros na construção de uma ponte que ficará como belo monumento arquitetônico, sem qualquer utilidade, uma vez que transposto o último arco não se encontra assentado um metro de trilho. E os duzentos milhões que se consumiram na "Brasil Bolivia" nada significarão antes que se concluam estes modestos setenta e quatro quilometros de linha, na margem do Paraguai. O govêrno, certamente, atentará nas palavras do diretor da Noroeste, dando-lhe os recursos que o seu patriotismo reclama e a salvação do oéste brasileiro exige.

### A luta do Paraguai

Chega um sargento com a tradução de um telegrama cifrado. Carrega-se um pouco a fisionomia do general Pais Leme e eu tento, com um envolvimento, descobrir o assunto do despacho.

Falo da guerra civil do Paraguai. Tem incriveis reservas de discreção o meu entrevistado. Faz uma pausa longa, pede um café, dá ordem para que o automovel esteja no portão dentro de meia hora e diz-nos:

— Tudo quanto posso informar-lhe é que a soberania do Brasil será integralmente mantida e cumpridas, com o máximo rigor, as determinações do Sr. ministro da Guerra. Tenho muitas centenas de homens na fronteira, em acampamentos desconfortaveis, obrigados a uma vigilância dificil em área tão extensa, mas decididos e firmes nos seus postos. Forneci à Marinha de Guerra a tropa que ela solicitou, para guarnecimento de navios mercantes. Diante da proibição da navegação entre o forte Coimbra e o Apa mandei descer lanchas militares com abastecimento para as populações brasileiras desse largo trecho interditado. Não passarão fome e nem faltará assistência aos nossos patricios que ali vivem. Em qualquer situação velará por eles o Exército Nacional.

### Exploração comunista

Os comunistas de Mato Grosso, cuja infiltração diminue, mas ainda é sensivel em Corumbá, Campo Grande e Três Lagoas acusam o general Pais Leme de violências. Aludi ao fato e responde o comandante da R. M.:

— Jamais pratiquei um ato de compressão. Os comicios que proibi eram de solidariedade aos revolucionários paraguaios. Poderiam ser gravissimos, nesta região fronteiriça, os seus reflexos. Tê-los-ia impedido, igualmente, se fossem de adesão ao govêrno da nação vizinha. Fóra disto limitei-me a cumprir, com a maior discreção e tolerância, a ordem de fechamento do partido e devo dizer que encontrei, nos lideres desse partido extinto, uma atitude de boa vontade e de cortezia. A última censura é a respeito de recomendações sôbre ataques ao chefe da Nação. Não os consentirei. A probidade, a dignidade e a honra do general de Divão Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, não sofrerão um aranhão, enquanto eu aqui estiver, com esta farda vestida e as responsabilidades de um comando.

Avisam que o automovel chegou e a entrevista teve de interromper-se quando começava talvez a ser mais interessante.

## A efetivação de interinos e extranumerários

Realiza-se hoje, às 17,15 no auditório do Ministério do Trabalho, 14º andar, uma reunião dos servidores extranumerários, para combinar um plano de apoio ao projeto 230, da autoria do deputado Rogerio Vieira e outros, que objetiva, de modo positivo e satisfatório, o problema da efetivação da numerosa classe de servidores da União.

Os promotores da reunião apelam para a cooperação dos interessados, convidando-os a comparecer àquele local, na hora aprasada, e manifestam que haverá ampla liberdade de discussão do assunto que, contudo, não poderá ser transformado em objeto de politica portidária da qualquer espécie.











## Homenagem ao Sr. Oswaldo Aranha pela sua atuação no O. N. U.

A atuação do Sr. Oswaldo Aranha na presidência do Conselho de Segurança da O. N. U., onde logrou elevar o prestigio do Brasil, levou amigos e admiradores a oferecer-lhe um banquete. A homenagem, que não terá qualquer cunho politico ou partidário, vai traduzir o apreço público pela intervenção do embaixador Oswaldo Aranha no quadro mais alto da diplomacia mundial. A data e o local do banquete serão anunciados oportunamente, havendo já listas na A. B. I. para receber adesões. Outra homenagem a ser prestada ao Sr. Oswaldo Aranha consistirá numa sessão na A. B. I. onde, além dos rápidos discursos de oferecimento e agradecimento, haverá debates sobre temas de atualidade, devendo o homenageado responder às perguntas que lhe serão feitas a respeito.

# AMPLIANDO OS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS AOS BANCARIOS

## Inaugurado, em Santos, o Ambulatório Médico — Mais presteza na concessão dos auxílios

SANTOS, 9 — Dando cumprimento ao plano de ampliação de serviços assistenciais aos bancários, bem como imprimindo maior presteza na execução dêsses serviços, o I. A. P. B. vem de inaugurar, nesta cidade, o Ambulatório Médico, instalado com todos os requisitos modernos. Segundo o determinado, obedeceu o novo e importante auxílio aos bancários deste importante setor de trabalho, a um programa racional, qual o de descentralização dos vários benefícios, dando-lhes, tanto quanto possível, a necessária autonomia.

O ato inaugural, que repercutiu, como era natural, muito agradavelmente nos meios bancários santistas, foi festivo. Presidiu-o o Dr. Paulo Demoro, chefe de gabinete da Presidência do I. A. P. B. Da mesa participaram representantes de entidades sindicais de outras regiões, inclusive do Rio, de outras associações, padre Lino Passos, representante do bispo de Santos; Sr. Germano Melchert de Castro, secretário do prefeito, Sr. Alvaro Assis, prefeito de São Vicente; Sr. José Morais, delegado em São Paulo, do I. A. P. B., e outras altas personalidades.

Falou, ressaltando as esplêndidas consequências do novo serviço aos bancários o agente do I. A. P. B., Sr. Edgar Cabral, apresentando algarismos em quadros, pelos quais se pode verificar que essa instituição modelar já realizou benefícios de outubro de 1934 a dezembro de 1946, na importância total de Cr$ ..... 156.206.276,40, sendo 2.517 aposentadorias, no valor de Cr$... 53.100.488,30; 1.088 pensões, no valor de Cr$ 19.803.159,80; 5.889 auxílios-enfermidade, no valor de Cr$ 7.706.328,40; 20.870 auxílios maternidade, no valor de Cr$ ... 4.836.710,60. 26 auxílios-reclusão, no valor de Cr$ 52.450,30. 287 auxílios-funeral, no valor de Cr$ 119.657,90. E, com assistência médica, cirúrgica e hospitalar, Cr$ 70.678.481,10.

A seguir, falou o Dr. Paulo Demoro, presidente da solenidade inaugural. A Administração do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancários, valendo-se, disse, inicialmente, de uma faculdade legal, pode agora propiciar à laboriosa classe bancária de Santos, uma antiga aspiração, que consiste em proporcional, de imediato, mais eficaz e rápida assistência a todos aqueles que necessitam dos benefícios regulamentares. E essa sempre tem sido a preocupação máxima dos dirigentes deste órgão de previdência, para bem servir à grande massa de segurados. No setor educativo, realizou obra que o torna pioneiro no estímulo à melhoria da raça e das condições do associados e beneficiários. Esses benefícios, bem como outros, serão desenvolvidos em marcha ascendente.

Apresenta o Dr. Paulo Demoro uma estatística de benefícios efetivados, só em São Paulo, que somam a elevada importância de Cr$ 831.318,90, sendo que, dessa parcela ,ascendeu a de Cr$ .... 13.563.094,60; pensões, Cr$ .... 5.316.153,10, e maternidade, Cr$ 1.311.534,50.

Mais: Com a prestação de assistência médica ,cirúrgica e hospitalar, despendeu a soma de Cr$ 18.063.837,50. Inverteu em empréstimos simples a importância de Cr$ 30.393.200,00. Para construção de casas, empregou Cr$ ... 24.278.992,50. A soma destas aplicações atinge à elevada cifra de Cr$ 103.567.198,90 e ultrapassa de muito a contribuição dos associados deste Estado que, até 31 de dezembro de 1946, importou em Cr$ 63.981.952,60.

Esses dados corroboram as nossas afirmações de há pouco e destróem a crítica dos apressados e daqueles que desprezam o valor coletivo dos empreendimentos, preocupando-se, tão sòmente, com a satisfação do interêsse pessoal. Previdência Social, meus senhores, tem um único escopo: o amparo da coletividade. E, assim, as ambições personalistas não podem prevalecer em seu detrimento.

Depois de outras considerações, sempre alicerçadas por fatos concretos, demonstrando o cumprimento fiel das finalidades do I. A. P. B. conclui o Dr. Paulo Demoro a sua oração, que causou a melhor impressão na grande assistência, referindo-se à pessoa do Dr. Edgar Gomes Carvalho, diretor da Agência de Santos:

"Profundo conhecedor dos problemas da previdência, é um técnico que muito fará em benefício da prestigiosa classe bancária de Santos. Assim, meus senhores, é de se esperar conte êle com a colaboração de todos os associados, para que o sucesso de sua missão seja completo, satisfazendo as aspirações desta parcela da coletividade brasileira, que tanto luta e trabalha, impulsionando o progresso da nossa querida Pátria."

## As provocações comunistas

RECIFE, 9 (Serviço especial de A NOITE- — Elementos comunistas tentaram realizar comícios, domingo passado, em dois subúrbios desta capital, tendo sido obstados pela polícia.

Na cidade de Goiânia houve, igualmente, tentativas de reunião na praça pública e provocações, que terminaram com a intervenção da polícia.

Na Assembléia, o deputado Elearar Machado protestou contra o que ele chamou de "desrespeito à Constituição".







## Agradecimento dos jornalistas que acompanharam o presidente da República ao Sul

### Um telegrama do presidente da A. B. I. ao professor Pereira Lyra

O professor José Pereira Lyra, chefe do gabinete civil da presidência da República recebeu do presidente da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte ofício de agradecimento:

"Professor Pereira Lyra. — Presidência da República. — Palácio do Catete. — Meu caro professor e amigo. — Já agradeci aos amigos da imprensa do Rio Grande do Sul, como verá pelas cópias junto. Agora, chegou a sua vez. Muito obrigado pela A. B. I. e pelos jornalistas que tiveram a ventura de tomar parte no acontecimento histórico. — Muito cordialmente. — (a.) Herbert Moses".





## INCENDIO EM BELO HORIZONTE

### Destruido um cinema

BELO HORIZONTE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Irrompeu um incêndio no quartel do 10.º Regimento de Infantaria do Exército, o qual destruiu totalmente o pavimento onde se encontra o cinema. As chamas irromperam quando no respectivo patio desfilava a tropa em conjunto. Dado o alarma, os soldados abandonaram a formatura e colaboraram com os bombeiros que chegaram logo após. Foi estabelecido cordão de isolamento, não sendo permitido à reportagem aproximar-se do local. Os prejuizos são avultados. Parece que a origem do fogo foi um curto circuito na instalação elétrica.



## PELAS ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL — O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Odontologia prestará, em data a ser marcada uma homenagem ao professor Roberto Alvares Armando, pela homologação, em sessão da Congregação, do concurso para o provimento da cátedra de Histologia e Microbiologia desta Faculdade, no qual conquistou o primeiro lugar.

# TEATRO

## NOTA SÔBRE MARCEL GIRETTE

*Dentro de dois anos será comemorado o centenário do nascimento de Marcel Girette. Parece que isso é inacreditável, quando se toma em consideração, o fato de que faz sòmente trinta anos que o nome dêsse autor de talento começou a vir à tona no teatro francês. É que Marcel Girette é um dos casos mais singulares da história teatral contemporânea. Enquanto que, com dezesseis anos de idade, apenas, Paul Geraldy se fazia representar pela primeira vez, Marcel Girette chegava atrasadíssimo ao cartaz. Funcionário público, devotado à sua função, sòmente ao ser aposentado, com a respeitável idade de sessenta e oito anos, foi que pensou em teatro, como um meio de encher os seus ócios e de matar o tédio. E o resultado foi uma verdadeira surpresa! No íntimo do modesto burocrata, existia o cerne de um autêntico autor dramático. Marcel Girette, nascido em 1849, foi aceito como sócio efetivo da Sociedade Francesa de Autores Teatrais na mesma ocasião em que mereceu honra idêntica o jovem Maurice Rostand, filho de Edmond Rostand, e que foi, até hoje, o autor mais moço admitido naquele cenáculo. Na mesma ocasião em que Maurice Rostand entrava como o mais moço, Girette podia-se gabar de ser o mais velho...*

*Esse caso serve para nos mostrar que nunca é tarde para se começar uma carreira literária. Marcel Girette, mesmo começando aos sessenta e oito anos — e aos oitenta e três ainda estava em plena atividade, — conquistou fama e se fez traduzir em vários idiomas. Sua primeira peça, "Le Moyen Dangereu", foi representada no Théâtre des Arts. Suas comédias em um ato, como, por exemplo, "Sans Lui", obtiveram sucesso e entraram para o repertório da Comédie-Française, sendo representadas por Mme. Bartet e Le Bargy. Com a peça em um ato "Le joueur d'illusion", Marcel Girette tirou o Prêmio Toirac, da Academia Francesa, sendo essa obra repetidamente representada pela Comédie-Française. A ação dessa obra se passa num camarim de teatro, em meados do século XVIII — M.*

### VÁRIAS NOTICIAS

*Henrique Marques Fernandes, que é uma das figuras mais curiosas do nosso teatro, tendo iniciado sua carreira como violinista e sido, no ano passado, um dos autores nacionais mais representados, voltará a se exibir como ator, deixando temporàriamente suas atividades no rádio para atender a um convite de seu amigo Jayme Costa. Assim é que Henrique Marques Fernandes estará breve no Glória, desempenhando um dos papéis de "O homem que volta", comédia de Berliet Junior e Celestino Silveira, com a qual o consagrado ator Jayme Costa reaparecerá aos seus inúmeros "fans".*

*

*Este ano, o nosso teatro ganhou quatro novas "estrêlas", nas pessoas de Cacilda Becker, Maria Della Costa, Flora May e Vanda Lacerda. Na galeria das aspirantes estão Samaritana Santos, que pertence, há vários anos, ao elenco de Eva; Lidia Vani, que está há tempos com Jayme Costa; Suely Rios, que ora faz parte da Companhia Alda Garrido; Iris del Mar, hoje com os Artistas do Povo, e Hulda Rezende, que há pouco se afastou da companhia Iracema de Alencar - Rodolfo Arena. Assim, aos poucos, o nosso teatro vai se renovando, pela escola da prática, já que não possuímos escolas dramáticas dignas dêsse nome, mas apenas estabelecimentos desprezados pelo govêrno, nos quais os professores, por mais abnegados que sejam, não podem fazer milagres...*

*

*Em "Gostar... e fechar os olhos", que vai ser o próximo cartaz de Alda Garrido, com sua estréia marcada para sexta-feira, 13 do corrente, estreará o jovem ator Carlos Melo, que pertenceu ao elenco de "Os Comediantes" e fez profissão de arquiteto, antes de se dedicar ao palco. Carlos Melo já trabalhou, também, em filmes cinematográficos nacionais. A peça em que ele vai estrear é uma comédia do autor argentino Pedro E. Pico, adaptada pelo Sr. Luiz Rocha.*

*

*Encerrou ontem sua temporada no Teatro Fenix a Companhia Maria Sampaio - Delorges, que representou apenas uma peça, a que o Sr. Otávio Augusto Vampré, sob o título de "Chantage", extraiu de "O Medo", de Stefan Zweig. Motivos vários, inclusive a escassez de atores e divergências fundamentais quanto ao repertório, que fôrças ponderáveis queriam fazer descambar para as "fábricas de gargalhadas", determinaram aquela decisão drástica: a suspensão da temporada.*

*

*Estão sendo ativados os ensaios de "O rei do Samba", nova revista concatenada por Chianca de Garcia, no Carlos Gomes; e de "A Mulher Infernal", de José Wanderley e Renato Alvim, no João Caetano.*

*

*Em obediência às leis trabalhistas, estarão fechados hoje todos os teatros da cidade.*











A Sra. Rosa Kanitz Chirico

# MORRERAM DORMINDO

## Asfixiados marido e mulher pelo gás que se desprendia do aquecedor — Encontrados os corpos três dias depois por um parente — Parece afastada a hipótese de suicídio — O casal ia embarcar para a Itália

O Sr. Caetano Chirico, chefe da secção de niquelagem das oficinas do Loide Brasileiro, casado, morador na rua Zamenhoff, apartamento 101, foi fazer uma visita, na manhã de domingo, ao seu irmão Luigi Chirico, residente na rua Dias da Cruz n. 200, apartamento 101, no Meier. Luigi há vários dias que não o visitava e isso causou-lhe estranheza, vez o irmão ia constantemente à sua casa. Acompanhado de sua espôsa, Caetano Chirico bateu à porta do apartamento onde residia o irmão. Ninguem respondeu. Insistiu por várias vezes, e vendo que a casa parecia estar vasia, dirigiu-se ao apartamento contiguo, residência do comerciante Baracato João Bakuil, sírio, vizinho de Luigi. Baracato contou, então, que desde a última quarta-feira que não eram vistos, nem por ele nem por qualquer outro morador do edifício os ocupantes do apartamento 101, salientando que, desde quinta-feira que se escapava, do interior daquele apartamento, fortíssimo cheiro de gás carbono. Por esse motivo, ele resolvera chamar a atenção da Light para o fato. Em consequência, um empregado daquela empresa ali estivera e desligara o relogio do gás.

Em face dessas declarações, e tomado de súbito temor, Caetano comunicou-se imediatamente com a Polícia, tendo ido ao local o Comissário Fernando Maia, do 22º distrito, o qual, auxiliado pelo investigador Geraldo e por um soldado policial, arrombou a porta.

### Mortos!

Arrombada a porta, depararam os presentes com um quadro impressionante. Mulher e marido estavam deitados, imóveis na cama, ele com a cabeça e o braço direito pendentes, quasi tocando o solo, e ela, a cabeça sôbre o travesseiro, e, parecia repousar. Examinados os corpos, não tardou a se constatar que ambos estavam mortos. O quarto não apresentava qualquer sinal que indicasse houvessem ali penetrado elementos estranhos. Tudo em perfeita ordem, os móveis fechados a chave. Em cima do "etagere" achava-se um par de óculos, pertencentes a Luigi, e vários documentos e papeis cuidadosamente dobrados. Ainda sobre o mesmo movel, estava o argolão de ouro, joia que Luigi costumava usar.

Na sala de jantar, o luxuoso mobiliário limpo e bem cuidado, denotava o conforto em que vivia o casal. O aparelho de rádio, coberto por um lindo pano rendado, jazia mudo sobre a cristaleira. O cheiro fortíssimo, sufocante de gás carbono, enchia todo o quarto.

Sr. Luigi Chirico

Requisitado pelo comissário Fernando Maia, compareceu ao local o perito Pinho, acompanhado de um fotógrafo. Foram batidas várias chapas, focalisando sob ângulos diversos os cadáveres, os compartimentos, inclusive o quarto de banho, que fica junto à sala de jantar, que por sua vez se comunica com o quarto de dormir.

### Defeito no aquecedor

Pelos primeiros exames periciais operados no local, parece ter sido eliminada definitivamente a hipótese de duplo suicídio. Constataram, de início, as autoridades, que o aquecedor do banheiro tinha um pequeno defeito, de sorte que o gás por ali escapava. Acreditam perito e comissário que o casal sucumbiu por asfixia quando dormia.

A nossa reportagem ouviu o sr. Baracato e sua família. Todos foram unânimes em fazer as melhores referências ao casal. Apesar de não manterem relações sociais com Luigi e sua espôsa, pois êstes últimos eram, a seu ver, pouco comunicativos e um tanto esquisitos, o comerciante sírio afirmou que seus vizinhos viviam em perfeita harmonia. Uma vez ou outra, eram ouvidos, em tom muito moderado, pequenas divergências entre marido e mulher. Mas isso logo passava, pela maneira conciliatória da mulher, que se dirigia ao marido em linguagem terna. Expressões como: "Luizinho, meu bem, olhe aqui", resolviam as pequenas rusgas, pois ante isso, Luigi cedia e respondia à espôsa carinhosamente, chamando-a pelo apelido intimo de "Rosita".

### As vitimas — Planos que não se realizaram

Ouvido pela reportagem de A NOITE, o Sr. Caetano Chirico informou que seu irmão se chamava Luigi Chirico, contava 52 anos de idade e há 9 anos vinha trabalhando como corretor de imóveis, profissão da qual tirava largos proventos. Sua espôsa, D. Rosa Chirico, era sobrinha dos perfumistas Kanitz, contava 42 anos de idade e se casara com Luigi há cêrca de 3 anos. Tinha ela uma renda particular de ... 3.000 cruzeiros por mês, deixada por seus pais, e era ainda professora de violino. O casal estava em vésperas de embarcar para a Itália, onde ia a passeio. Luigi tinha, já em seu poder, o passaporte de "Rosita" e não ocultava sua satisfação com essa viagem.

Os corpos foram recolhidos ao Necrotério do Instituto Médico Legal, estando o Sr. Caetano providenciando os funerais.

Ainda segundo conseguimos apurar, Luigi Chirico, há tempos, trabalhara como confeiteiro da antiga fima J. Lipiani, da rua de São Pedro, onde era muito estimado.

Sôbre a mesa da sala de jantar havia vários exemplares de A NOITE, o último dos quais era do dia 5, quinta-feira. Debaixo da porta de entrada havia um exemplar do "Jornal do Brasil", do dia 6, colocado pelo jornaleiro, por certo. Isso prova que a morte do casal se deu de quinta para sexta-feira, pois nem sequer a fôlha matutina foi retirada do lugar em que deixava habitualmente o jornaleiro.









## Inserto nos anais da Assembléia Mineira o memorial das classes produtoras

### O documento foi publicado no "Diário Oficial" de Minas Gerais

Conforme é do domínio público, as classes produtoras reunidas em conclave que congregou nesta capital presidentes e delegados de todas as Associações Comerciais do país, elaboraram um extenso memorial sobre a situação econômica do país, o qual firmado pelo senhor João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, foi entregue ao presidente Eurico Gaspar Dutra.

A repercussão desse documento, que tem merecido louvores de todas as correntes de opinião do país, se tem extendido aos Estados, onde sua colhida, nos meios políticos e nos círculos comerciais, vem sendo efetivada numa série de demonstrações favoráveis ao memorial.

Recentemente, a Assembléia Constituinte do Estado de Minas Gerais aprovou, unanimemente, a inserção do citado manifesto em seus anais, autorizando, ainda, sua publicação no Diário Oficial daquela unidade da Federação, o que já se verificou.

# "JARARACA" MELHORA

Recuperou os sentidos — E' grave ainda, contudo, o seu estado

Calazans, sua esposa e o filho do casal



A NOITE noticiou, já em detalhes, o desastre de que foi vitima, na manhã de ontem, José Luiz Calazans, o popular "Jararaca". O automóvel em que viajava, em companhia de sua esposa e outras pessoas, que tambem ficaram feridas, chocou-se com um bonde na rua Uranos. "Jararaca", todavia, foi o mais infeliz de todas as vitimas, sofrendo séria fratura de crânio e outras graves contusões. Perdeu os sentidos e, assim, foi recolhido ao Hospital Getulio Vargas.

O artista tem seus "fans" e os telefones de A NOITE têm tilintado constantemente, pedindo informações sobre o seu estado. Felizmente, hoje, melhorou um pouco "Jararaca", apesar de ser ainda muito grave o prognóstico. Uma fratura de crânio é sempre coisa para não tranquilizar ninguem, mesmo quando há melhoras.

"Jararaca" recuperou os sentidos. Já falou e reconheceu pessoas de sua familia.

## ESTA' EM JUIZ DE FORA O NOVO PREFEITO

*(Titulos principais na 1.ª pág.)*

Deverá ser encaminhada hoje, ou ainda amanhã, ao Senado Federal, a mensagem presidencial solicitando a aprovação do nome do general Angelo Mendes de Morais para o cargo de prefeito do Distrito Federal.

O novo prefeito é uma figura de grande prestigio no Exército e nos meios civis, contando ainda com simpatias em muitos circulos politicos e da confiança pessoal do presidente da República. Atualmente está comandando a 4.ª Região Militar, com séde em Juiz de Fóra. Exerceu até há pouco tempo, em Paris, o alto cargo de acessor militar à Conferência da Paz. O general Mendes de Moraes pertenceu à Aviação e possui os cursos do Estado Maior do Exército e de Aperfeiçoamento da Aeronáutica. Conta mais de 30 anos de serviços e algumas dezenas de condecorações, inclusive a comenda do Mérito Militar.

### Está em Juiz de Fora

O general Angelo Mendes de Morais sábado retornou a Juiz de Fóra reassumindo o comando da Região. Ainda esta semana o novo prefeito da cidade regressará ao Rio.

### Os novos auxiliares

Até o momento o general Mendes de Moraes não forneceu a lista dos seus novos auxiliares. O novo governador do Distrito Federal aguarda os atos oficiais a fim de tornar público o nome dos seus secretários.

Sabe-se entretanto, que há três nomes definitivamente escolhidos. Para o cargo de secretário do prefeito foi indicado o coronel Gilberto Marinho, atual subchefe da Casa Civil da Presidência da República, politico e elemento que desfruta de muito prestigio nos circulos sociais e militares.

O secretário particular do novo prefeito será o Sr. Ari Sucena, curador no Estado do Rio, antigo delegado de policia e que teve papel saliente na campanha à quinta-coluna, durante a guerra. Outro auxiliar também escolhido é o engenheiro Amandino Ferreira de Carvalho, para o cargo da secretário geral de Viação e Obras. Trata-se de antigo técnico da Prefeitura, com serviços em vários distritos, ex-diretor de Parques e atual diretor do Departamento de Transportes, diretor do Clube de Engenharia e muito estimado na classe dos engenheiros.

Sobre os outros auxiliares há, como adiantamos, em fóco, vários nomes. Para a Secretaria de Educação fala-se nos nomes do coronel Jonas Correia, ex-titular dessa secretaria na administração Dodsworth, deputado pelo Distrito Federal, e 3.º secretário da Câmara ou o professor Fernando Raja Gabaglia; Finanças — Sr. Lima Campos, do Banco do Brasil; Saúde e Assistência — Srs. Alberto Renzo ou professor Caprigliond; Agricultura — professor Heitor Grilo ou Caldeira de Alvarenga; Interior — Mozart Lago; Banco da Prefeitura — continuaria o Sr. Paulo Frederico Magalhães, um dos mais abalisados técnicos do Banco do Brasil.

### A mensagem presidencial — Fala o Sr. Nereu Ramos — Impressões do vereador Caldeira de Alvarenga

Estiveram no Palácio do Catete, os Srs. Samuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputados, coronel Mario Gomes, vice-presidente da Comissão Central de Preços, senadores Vitorino Freire e Mario Ramos e o Sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República.

O Sr. Nereu Ramos falando ao representante de A NOITE, disse ter recebido a mensagem presidencial em que é feita a indicação do novo chefe do Executivo carioca. Que hoje daria conhecimento aos senadores da aludida mensagem e a encaminharia à Comissão de Justiça.

Também esteve no Palácio do Catete, o vereador Caldeira de Alvarenga que declarou ao reporter:

— "A indicação do nome do general de Divisão Angelo Mendes de Morais para prefeito e o convite ao coronel Gilberto Marinho para secretário geral, encheu de entusiasmo os politicos do sertão carioca, onde são aguardados com expectativa muito simpática os primeiros atos da sua administração local, sobretudo no que se refere a abastecimento, habitação, transporte, educação e saúde. A conclusão das limitações das estradas dos Três Rios a Grajaú e Cavalca a Todos os Santos, em Jacarepaguá, do Lameirão ao Rio da Prata em Campo Grande, com (novo) ligação da Barra de Guaratiba a Barra da Tijuca, são obras de grande alcance econômico, de grande vantagem para encurtar muitas distâncias e servirão também para o desenvolvimento do turismo. Faço votos para que o general Mendes de Morais enfrente com êxito os problemas do Distrito Federal, assim contribuindo para maior progresso da Capital da República.

### Fala a A NOITE o professor Alberto Renzo

Procuramos ouvir, hoje, o professor Alberto Renzo diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura, que tem sido apontado como o provavel titular da Secretaria de Saúde e Assistência na administração do general Mendes de Moraes. O ilustre tisiologista declorou-nos que não recebeu convite algum naquele sentido, sendo, pois, infundadas as versões em contrário.

## AINDA E' POSSIVEL A MEDIAÇÃO

*(Titulos principais na 1ª página)*

PONTA PORÃ, (M. Dias de Pinho, da Asapress) — As últimas horas da tarde de ontem, aterrissou no aeroporto local um aparelho rebelde trazendo nas asas um grande V da Vitória. A bordo chegou o major Cesar de Los Rios, chanceler do Exterior do govêrno de Concepcion, que veio encontrar-se novamente com o embaixador Negrão de Lima, esperado a todo momento vindo de Assunção, onde conferenciou longamente com as autoridades do govêrno Legalista sôbre as propostas de mediação do Brasil.

No quartel rebelde de P. Juan Cabalero ouvimos o major Cesar de los Rios. As suas declarações foram as seguintes:

"A situação da revolução é boa, melhor mesmo do que antes da ofensiva atual do general Moriñigo. Recuando até o rio Ipané, ficamos em situação estratégica mais vantajosa, contando com linhas mais curtas para aprovisionamento. Esse, aliás, foi o motivo determinante do nosso recuo".

Abordando a questão do reconhecimento da beligerância rebelde, disse, o ministro do Exterior revolucionário:

"Esperamos que os paises vizinhos reconheçam a nossa beligerância, pois não é possivel que os amigos neutrais continuem a deixar despercebida essa situação, em face do Direito Internacional. Temos preenchido todos os requisitos para reconhecimento da comunidade revolucionária".

Perguntamos ao major De Los Rios qual o motivo dessa sua segunda viagem à Ponta Porã. Respondeu-nos:

"Vim a Ponta Porá atendendo a um convite do embaixador Negrão de Lima, que está realizando demarches para conseguir por fim à revolução. A Junta Governativa de Concepcion recebeu otimamente os propósitos de pacificadores do Brasil, pais que nós, os revolucionários, reputamos de grande amigo da paz na América e campeão da boa vizinhança.

"Inicialmente, ête novo encontro deveria realizar-se em Porto Murtinho, em face do perigo de combates pela posse de Pedro Juan Cabalero. Como, porém nossas linhas estão firmes, as conversações prosseguirão aqui mesmo na fronteira.

"Repito que, desde que os propósitos que nos levaram a tomar as armas sejam postos em prática, cessaremos a luta, póis só nos interessa a salvação de nossa Pátria. E saiba o mundo desde já, que nós não queremos o poder: desejamos apenas Democracia em nossa terra".

Por último interrogamos o major Cesar Rios sôbre a declaração do coronel Alfredo Ramos, comandante da 1.ª Divisão de Cavalaria, de que somente agora estava começando a revolução.

"E' verdade — respondeu — mas estamos bem fortes e conhecemos agora melhor do que nunca o inimigo".

### No Rio o secretário

RECIFE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Viajou para o Rio, o secretário da Agricultura, Sr. Oliveira Dias que vai representar o Estado na reunião da Comissão Central de Preços.

# POLITICA E POLITICOS

### R. G. DO NORTE

A semana política parece iniciar-se com a decisão do caso do Rio Grande do Norte, em vias de ter seu governador e senador diplomados, após uma luta judiciária que começou em Natal e se estendeu ao Rio. Como se sabe, o Tribunal potiguar, depois de ter anulado muitas secções por suposta coação, colocou na vanguarda o candidato das Oposições Coligadas, desembargador Floriano Cavalcanti. Nos recursos interpostos pelo P. S. D., e julgados aqui, foi, porém, restaurada a verdade das urnas, que haviam consagrado, por expressiva maioria, o nome do deputado José Varela. O drama judiciário chega, agora, ao seu termo. O Tribunal de Natal está contando os votos das urnas que anulara e que consolidarão a vitória do P. S. D., chefiado pelo senador Georgino Avelino e deputado Deoclécio Duarte. Tudo indica que ainda este mês estará definitivamente julgado o caso do Rio Grande do Norte, ficando, assim, unicamente Pernambuco na berlinda eleitoral, num páreo em que o Sr. Barbosa Lima, por escassa diferença, vai à frente do Sr. Neto Campelo Junior.

### NOVO DEPUTADO

Aposentado nas funções de juiz do Tribunal Militar, vai o Sr. João Pacheco de Oliveira, agora eleito deputado pela Bahia, ocupar sua cadeira na Câmara. O decreto de aposentadoria já está publicado, e assim possivelmente esta semana, a bancada baiana ficará reforçada de mais um membro.

### VIAGEM DO PRESIDENTE

A viagem do presidente Eurico Dutra à região do S. Francisco está marcada para o dia 13, em avião. Serão visitadas todas as zonas do grande rio da unidade nacional. Os governadores da Bahia, Pernambuco, Alagôas e Sergipe preparam-se para receber a comitiva presidencial, que incluirá deputados daqueles Estados. O regresso do presidente da República dar-se-á no dia 20 mais ou menos, de forma a estar no Rio para receber o presidente Videla, do Chile, aqui esperado no dia 24.

### CRISE NO P. T. B.

A crise do P. T. B. gaucho parece estacionada, com a ordem de suspender a projetada reestruturação dos diretórios municipais do partido, idealizada pelo seu presidente regional, Sr. José Vecchio e encaminhada à sua feição. Enquanto isso, surgiu crise idêntica no Pará, de onde telegramas candentes foram dirigidos ao Sr. Baeta Neves, presidente do Diretório Nacional do Partido. Em S. Paulo, também, parece por estourar nova cisão no seio dos trabalhistas, acusando, o secretário do Trabalho, Sr. Cassio Ciampolim, de não estar obedecendo a linha do P. T. B.

### PREFEITURA E MINISTÉRIO

Há quem afirme, nas rodas políticas, que o decreto de nomeação do general Mendes de Moraes para a Prefeitura, seguir-se-á outro referente à alteração no Ministério, pondo em foco o nome do Sr. Eurico de Souza Leão.

### MANDADO DE SEGURANÇA NO CEARÁ

FORTALEZA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Anuncia-se que o advogado Heribaldo Costa vai pleitear mandado de segurança contra o ato da Assembléia Constituinte que coloca a nomeação de secretários de Estado e prefeitos municipais na dependência de sua aprovação, numa flagrante intromissão do Legislativo à órbita do Poder Executivo.

### RENUNCIARIA A EXECUTIVA DO P. S. D.

S. PAULO, 9 (Asp.) — Falando a um jornal local sôbre a próxima convenção estadual do PSD, o Sr. Joviano Alvim, membro da Executiva, declara que aquela comissão, presidida pelo Sr. Mario Tavares, certamente apresentará renúncia coletiva, a fim de facilitar a recomposição dos quadros diretores do partido em S. Paulo.

### O CASO DO P. S. D. CEARENSE E SUA POSIÇÃO EM FACE DO PRESIDENTE

Comentando a atitude dos pessedistas cearenses, em face do caso político surgido no Estado nortista, o Sr. José Americo declarou que se trata, sobretudo, de um ato de rebeldia do P.S.D. contra a orientação do presidente da República.

A propósito comentava-se nos meios políticos que empenho é êsse que a U.D.N. está revelando pelo que se passa dentro das fileiras do P.S.D. De fato, as divergências existentes no seio do P.S.D., assim como as relações do Partido com o chefe da nação, constituem problemas do próprio P.S.D., que não podem de maneira alguma interessar à U.D.N.

Ainda agora, por exemplo, os udenistas baianos estão brigando, e, ainda há poucos dias, os Srs. João Mendes e Aliomar Baleeiro, ambos do mesmo partido e da mesma bancada, quase se engalfinharam no Palácio Tiradentes. Entretanto o P.S.D. não tomou conhecimento do fato, nem o Sr. Nereu Ramos veio a público declarar que a atitude daqueles dois representantes estava enfraquecendo a posição politica do Sr. Otávio Mangabeira.

No caso concreto do Ceará, desmente-se categoricamente que o P.S.D. daquele Estado esteja rebelado contra o presidente da República. O incidente ocorrido é puramente local. No que se refere à politica federal o P.S.D. cearense continua na mesma posição, apoiando o general Dutra, prestigiando o seu govêrno e tendo pela sua palavra o respeito e a consideração que merece o primeiro magistrado republicano.

## O Tribunal potiguar cumpre as determinações do S. T. E.

NATAL, 9 (Serviço especial de A NOITE) — O Tribunal Regional Eleitoral resolveu, em sua última reunião e em face da recomendação expressa do Superior Tribunal Eleitoral, proceder à apuração da votação geral, inclusive dos recursos pronunciados do Superior Tribunal Eleitoral. Na reunião, que teve grande assistência e a presença de representantes dos partidos, o presidente procedeu à leitura do telegrama do S. T.E., accentuando que iria cumprir fielmente as determinações emanadas do poder superior.

Reina grande satisfação entre a população pela breve democratização do Estado, sob a administração de eleitos pelo povo.

## Em Blumenau, o governador catarinense

BLUMENAU, 9 (Santa Catarina) (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se nesta cidade o governador do Estado, que aqui deverá inaugurar importantes melhoramentos.

## Uniram-se os coligados e comunistas na Assembléia pernambucana

RECIFE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — As bancadas coligacionista e comunista aliaram-se hoje, na Assembléia Constituinte contra o P.S.D. e o P.R., derrotando o requerimento do deputado Edson Moury Fernandes, que sugeria a criação do Departamento Estadual da Criança.

## O governador foi residir em palácio

FORTALEZA, 9 (Serviço especial de A NOITE — O governador Faustino de Albuquerque, transferiu-se, com sua familia, para o Palácio da Luz, recentemente subetido a grandes reformas.

## Cisão no PTB paulista

S. PAULO, 9 (Asp.) — Nova cisão ameaça o P.T.B. de São Paulo. Vários deputados federais e estaduais do partido estiveram reunidos, tratando da reorganização dos diretórios municipais. Ficou evidente a existência de duas alas: uma que se colocou ao lado do Sr. Cassio Ciampolini, considerada por um outro grupo como traidora da orientação traçada pelo senador Getulio Vargas, e outra que se mantém em maior contacto com o senador gaúcho e que, entre outras deliberações, tomou a de lutar pela eleição do Sr. Nelson Fernandes para a Prefeitura Municipal.

## Viaja o secretário da Fazenda do Maranhão

S. LUIZ, 9 (Do correspondente) — A fim de tratar de interêsses do Estado, seguiu, de avião, para o Rio, o Sr. Clodoaldo Cardoso, secretário da Fazenda.

## Caiu o parlamentarismo na Comissão Constitucional

PORTO ALEGRE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Depois de meia-noite terminaram os trabalhos da Comissão Constitucional da Assembléia, que resolveu adotar o regime presidencialista, por seis votos contra quatro, recusando o substitutivo trabalhista-libertador, que era partidário do parlamentarismo.

## O parlamentarismo no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — A "Folha da Tarde" diz que em consequência do pronunciamento dos membros da sub-comissão constitucional a adoção do parlamentarismo puro dificilmente poderá figurar na futura Constituição do Estado, já que contra ele se pronunciam claramente os deputados Francisco Brochado e Egidio Michaelsen, cujo voto apresenta uma variante que é no sentido da organização de um governo coletivo, sob a presidência do governador, com a responsabilidade politica dos secretários, sujeitos à moção de desconfiança da Assembléia e com a prévia concordância desta, na constituição do secretariado.

Além disso admite, ainda, o parecer do Sr. Michaelsen, no caso em que o governador queira manter o secretariado contra a moção de desconfiança da Assembléia, que em vez da dissolução do mesmo, como preconiza o parlamentarismo clássico, seja a questão da manutenção ou não do secretariado submetido ao "referendum" popular.

Com referência ao voto do deputado Brochado há, ainda, uma particularidade: admite o governo e o secretariado de acôrdo com o projeto constitucional (presidencialista), mas estabelece que a nomeação dos secretários de Estado ficará dependendo de aprovação da Assembléia Legislativa.

## Falou, falou, e, por fim, não se definiu...

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — O lider comunista Dionelio Machado falou três horas seguidas, sobre matéria constitucional. O orador que foi ouvido em silência pelos seus pares, apesar da verborragia dispendida, não se definiu nem pelo presidencialismo nem pelo parlamentarismo.

O ambiente sepulcral em que decorreram os trabalhos deu motivo a que taxassem de "sessão fúnebre".



VICENTE PERROTA — Foi celebrada hoje, no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula, missa em ação de graças, pelo restabelecimento do Sr. Vicente Perrota, distribuidor de A NOITE. A cerimônia religiosa foi promovida pelos seus amigos da classe do Sindicato de Vendedores e Distribuidores de Jornais e Revistas, do qual é diretor-secretário a da Sociedade dos Auxiliares de Imprensa. Inúmeros foram os amigos de Vicente Perrota que compareceram ao templo, que apresentava aspecto festivo, tendo o ato sido abrilhantado com côro de música sacra. (Na gravura vê-se Vicente Perrota, ao deixar o templo, entre alguns amigos

# ALARMA NA PRAIA DE COPACABANA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

a morrer da hemorragia consecutiva.

De sábado até hoje, ninguem mais ali tomou banho de mar.

A praia encheu-se de banhistas, como sempre, mas nenhum deles se aventurou ao banho costumeiro. Copacabana está, com muita razão, em alarme. Os cações, sabem os entendidos, andam em bandos, não sendo apropriado dizer-se cardume, porque não chega a ser tão avultado o número deles. E, assim, viajam à procura de alimentos, ou por outros motivos. O caso de sábado indica que os cações estão nas circunvizinhanças, às vistas de Copacabana. Há sempre cações em alto mar. As praias de Copacabana são de pleno oceano. Mas, o ataque ao estudante que morreu, verificou-se a pouca distância da praia. E' que o cação estava faminto. Só assim se explica o ataque em local tão próximo de terra.

O bando há de prosseguir sua viagem e as praias de Copacabana voltarão à paz de sempre.

O caso do ataque do cação ao estudante José Luiz Lipiani não é inédito. Não faz muito tempo, no Ipanema, um cação atacou a senhora Iára Franklin, esposa do esportman desse sobrenome, mais conhecido pelo apelido de "Tarzan". O ferimento foi tambem extenso, mas, para felicidade da senhora, não foi atingida qualquer arteria e não houve hemorragia irremediavel.

Está apurado agora por que faleceu o jovem estudante José Luiz, filho do industrial Ivo Lipiani, residente na avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1143. Embora muito grave o ferimento recebido, não teria perecido se, ao chegar à praia, alguem, experiente, houvesse "garroteado" a perna ferida, mesmo à altura da coxa, evitando que a hemorragia continuasse durante o trajeto até o posto de socorro, na Assistência, o que se deu. No Hospital Miguel Couto foi constatado pelos médico que o ferido estava exangue, em anemia aguda, isto é, esvaido em sangue. Alem de um pedaço do joelho direito, inclusive a rótula, um pedaço da tibia e grande extensão de tecidos, músculos e tendões, o peixe arrancara. Seria, por certo, necesário — falam os médicos, agora — a amputação, mas, talvez não morresse o moço, se não chegasse exangue.

A ferida era horrorosa, mas, o que o matou foi a hemorragia.

Uma atadura forte ao alto da coxa, um "garrote", como se chama o recurso, que poderia ter sido conseguido até com o alxilio de um cinto comum de couro, te-lo-ia, quem sabe, roubado à morte.

Não adianta mais, todavia, isso comentar-se, senão como uma advertência para casos futuros. Quando há grande perda de sangue, por ter sido ferido um membro, um braço, uma perna, amarrar fortemente a perna ou o braço uns vinte centimetros acima do ferimento, é a primeira providência a tomar.

Os banhistas profissionais, os homens dos postos de salvamento das nossas praias, deviam conhecer essas preliminares noções de socorro urgente.

O estudante José Luiz tomava o seu banho com dois irmãos seus e um amigo, o estudante Luiz Espindola, filho do desembargador Espindola. Foram os três jovens que, corajosamente, acudiram José Luiz e trouxeram-no a nado até a praia. A reportagem de A NOITE, ainda hoje, ouviu, a propósito, o estudante Luiz Espindola.

— José Luiz ainda ergueu a perna em pleno mar para nos mosrar a ferida horrivel. Dera antes um grito lancinante, de dor tremenda. Quando o pusemos em terra firme, perdia muito sangue, mas estava completamente lúcido. Não desfaleceu senão ao ser medicado num automovel e levado ao Hospital Miguel Couto. Ali, os médicos trataram de fazer-lhe uma transfusão de sangue. Mas, já era tarde. Esvaira-se. Morreu em seguida. Pobre José Luiz!

Espindola, ainda profundamente comovido, respirou em longos haustos, dominou a emoção, e disse:

— Eu nadava bem perto dele.

Vi ainda o cação ressurgir à distância. Era enorme!

O desenlace funesto do tremendo episódio teve a maior repercussão em Copacabana. Além do pânico que estabeleceu entre os banhistas, encheu de pena toda a gente, ali. O estudante de engenharia José Luiz Lipiani nascera em Copacabana, crescera e criara-se naquele bairro e a familia Lipiani tem em Copacabana o maior circulo de suas relações de amizade.

### A reportagem de A NOITE ouve pescadores e dois banhistas profissionais dos Postos 5 e 6 — Um ninho de cações enormes, os "tintureiros"

O assunto das rodas do mar, em Copacabana, pescadores e profissionais dos postos de salvamento, são os cações. Eles tem sido vistos, agora, ultimamente, passando em bandos ao largo do forte.

Norival Pereira e Ataulfo de Almeida, banhistas de profissão, que servem ali, nos postos 5 e 6, há mais de vinte anos, não se lembram de acontecimento tão doloroso como o que se verificou sábado, com o estudante José Luiz. No entanto, os cações não são nada de novo nas praias de pleno oceano.

— Eram muitos, diz um dos entendidos ao reporter. Os peixes que alcançavam na sua passagem não lhes satisfizeram a fome e daí o ataque violento de um cação, assim, tão perto de terra. Devia estar faminto.

Os banhistas sugerem uma providência: bombardear os cações, sistematicamente, com pequenas bombas de dinamite, das usadas em pescarias proibidas. São eficazes.

Os pescadores profissionais do litoral dizem que os cações maiores vêm do Sul. Há um verdadeiro ninho deles nas proximidades da Ilha Grande. E não são chamados "tintureiros" são enorchamados "tintueiros" são enormes e atacam até as canoas, em pleno mar.

É hábito na Ilha Grande, entre os pescadores que ali residem, casar os filhos e batizá-los na igrejinha do litoral em Mangaratiba.

Foi recordada, agora, uma tragédia ocorrida ali, há muitos anos, quando a esquadra estava em manobras. Os "tintureiros" aproximavam-se por causa da comida que jogavam de bordo. Os pescadores faziam cortejos maritimos por ocasião daquelas cerimônias. Numa dessas feitas, os "tintureiros" atacaram a canoa da frente, onde iam os noivos, que sossobrou porque estava superlotada. A noiva desapareceu. O cadáver foi mais tarde encontrado mutilado.

Para fazer idéia do tamanho e força de um desses cações, que pertencem à familia dos "tintureiros", basta dizer-se que de bordo do "Minas Gerais" saiu uma "vedeta" em socorro dos pescadores e os marinheiros conseguiram arpoar um dos "tintureiros". Içaram o monstro para bordo do couraçado. Já no convés, alcançando um dos marinheiros o espadanar da cauda do "tintureiro", fraturou-lhe as pernas.

— Esses cações, assim, grandes e agressivos, concluiu o pescador que falava ao reporter de A NOITE, deve ser dessa marca, da familia dos "tintureiros". E para matá-los, só a dinamite. Não há rêde nem linha de pescar que os aguente... O ninho deles é lá para os lados da Ilha Grande, mas, de quando em quando, vêm passear por aqui.

### Os funerais do estudante José Luiz

Os funerais do estudante José Luiz realizaram-se ontem, domingo, com grande acompanhamento.

As altas autoridades da policia, constatada a "causa-mortis", no Hospital Miguel Couto, consecutiva a anemia aguda, perda de grande quantidade de sangue, dispensaram as formalidades da necropsia.

## Proclamação das classes trabalhistas ao Brasil

*(Titulos principais na 1ª página)*

Os presidentes das entidades sindicais de âmbito nacional reunir-se-ão amanhã, às nove horas, na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, a fim de tomarem conhecimento dos estudos executados pelo Ministério do Trabalho, em relação ao descanso semanal remunerado, participação dos empregados nos lucros das empresas, normalização da vida sindical brasileira e extensão da fiscalização a todo o território nacional, trabalhos elaborados pelo ministro Morvan Dias de Figueirêdo. Ao mesmo tempo deverão manifestar-se oficialmente sôbre as campanhas e explorações que elementos extremistas e subversivos tentam atirar aos Poderes Públicos, com o fito de estabelecer anarquia e confusão no país. Nessa ocasião deverá ser redigida uma proclamação das classes trabalhistas ao Brasil.

## Os Congressos de Urologia e a reunião de hoje na S. B. U.

Está marcado para hoje, às 21 horas, uma reunião da Sociedade Brasileira de Urologia, em assembléia geral extraordinária, a fim de tratar de assuntos atinentes à sua maior expansão.

Serão, ainda, debatidos outras questões, entre as quais às referentes à lavratura de novos livros de atas e a redação final e definitiva dos novos estatutos.

Serão trocados, também as diretrizes a seguir, quanto à realização dos Congressos de Urologia em setembro próximo, no Rio, sob os auspicios do presidente da República.

## Inaugurada, hoje, em Jacarepaguá a escola "Hermenegildo de Barros"

O prefeito do Distrito Federal, atendendo a uma indicação da Câmara Municipal dissolvida em 10 de novembro de 1937, resolveu dar a denominação do nome do ministro Hermenegildo de Barros a uma escola pública, situada na rua José Silva, 155 em Jacarepaguá. Hoje à tarde realizou-se a interessante cerimônia com tôda solenidade. Presente todas as professoras e alunos, muitos amigos e admiradores do homenageado, foi iniciado o ato, com a entronização de várias imagens do Sagrado Coração de Jesus em todas as salas de aulas, tendo presidido o mesmo, o Vigário da Paróquia. A seguir esteve a palavra a diretora da Escola, Dona. Olga Menezes que proferiu um discurso, recordando os traços biográficos do patrono.

Falaram ainda uma professora e uma aluna saudando o patrono. Logo após os alunos descobriram um retrato do ministro Hermenegildo de Barros, que estava envolto no pavilhão nacional, uma grande salva de palmas dos assistentes. Para encerrar o ato, falou o ministro Hermenegildo de Barros, que em improviso agradeceu a homenagem. Foi cantado pelos alunos o "Hino Nacional" e servido aos presentes e convidados um lauto lunch.



# Extinção dos mandatos como consequência da cassação do registro do P. C.

*(Titulos principais na 1ª página)*

A comissão de juristas do P.S.D., (Comissão dos Cinco) constituida dos senadores Augusto Meira e Dario Cardoso, e deputado Honorio Monteiro, Adroaldo Mesquita e José Maria Alkimin, tem-se reunido para estudar em conjunto a questão dos mandatos dos parlamentares comunista. Já houve várias reuniões, a primeira no Senado, com a presença do senador Nereu Ramos, vice-presidente da República, reunindo-se posteriormente os congressistas do P.S.D. para a exposição dos pontos de vista individuais.

Sôbre o que já teria deliberado a Comissão dos Cinco, procuramos ouvir o professor Honorio Monteiro, presidente da Câmara dos Deputados na legislatura passada e lente de Direito em São Paulo.

— Temos, é fato, nos reunido, expondo cada qual o seu respectivo ponto de vista. Não chegámos ainda a conclusão. Foram examinadas as várias hipóteses apresentadas e tôdas terão que ser necessariamente estudadas. Estamos todos empenhados nessa tarefa e tudo depende do tempo que cada um de nós tiver para isso. Acredito que provavelmente esta semana alcançaremos o termo dos nossos trabalhos.

Como se sabe a conclusão dos estudos que estão sendo realizados pelos juristas do P.S.D. será submetida à alta direção do partido majoritário, que então deliberará a respeito da atitude que sôbre o caso tomará sua representação no plenário das duas casas do Congresso ao ser suscitada a questão.

E' corrente nos circulos politicos que o mais provavel é que o P.S.D. se pronuncie pela simples extinção dos mandatos como uma consequência natural do acordão do Superior Tribunal Eleitoral que determinou a cassação do registro do Partido Comunista.

# Sério conflito entre soldados

## Em meio do baile — Várias pessoas feridas

Grave conflito ocorreu, na noite de ontem, em São Gonçalo, no qual tomaram parte soldados do 3.º R.I. e soldados da Policia do Estado. As autoridades estão apurando devidamente o caso. Segundo o que se sabe, o conflito se verificou na residência do Sr. Albino Rodrigues, na estrada do Columbandê, naquele municipio. Festejava-se o aniversário de uma moça, filha do dono da casa. Estavam presentes muitos militares.

Altas horas surgiu um desentendimento entre êles, tendo os elementos da Policia Militar se retirado. Tudo parecia terminado, continuando a festa com muita alegria, quando os soldados da Policia fluminense chegaram novamente ao local armados de fusis, baionetas, etc. para tomarem atitude agressiva contra seus colegas do Exército. O conflito assumiu grandes proporções, resultando no ferimento de senhoras e crianças. Ainda esta manhã medicaram-se no Pronto Socorro de São Gonçalo os seguintes: Almir Pereira Pintas, funcionário do Departamento Nacional de Imigração; Juvenal Borges de Freitas, funcionário da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, residente à Estrada Columbandê, 378; Samuel Fonseca, funcionário do Departamento de Educação do Estado do Rio, residente à rua Oliveira Botelho, 110, casa 22, e mais os operários Bravo Correia da Costa e Antônio Teixeira da Silva, residentes em São Gonçalo.

## Mais uma artista brasileira que se vai para os Estados Unidos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Sra. Violeta Coelho Neto de Freitas.

É a convicção que trazemos da entrevista feita hoje pela manhã com a graciosa intérprete de "Butterfly".

Violeta Coelho Neto de Freitas vem de regressar da América do Norte, onde fora a passeio. Quando encetou a viagem, não pretendia senão passear, visitar as cidades mais celebradas do colosso do Norte. Lá chegando, porém, foi tentada pelo diabo da arte. Resultado: ciente de um concurso lírico no Carnegie Hall, inscreveu-se e... veio buscar a bagagem. Vamos dar a palavra a própria entrevistada:

— Em verdade, não pensava em apresentar-me agora nos Estados Unidos, mas, quando soube do concurso, corri a me inscrever. Concorremos quarenta candidatos, dos quais dezessete do Metropolitan. Concurso "puxado", como se diz nas escolas. Fomos classificados oito concorrentes. Tudo passado, sem pretender encarecer as coisas, fico assombrada com a minha coragem. Foi uma aventura autêntica, pois eu me apresentei desajudada de qualquer "pistolão", sem a credencial, mesmo, da critica.

As provas eram assistidas apenas pelos concorrentes e o corpo de julgadores, constituido de oito maestros. O presidente da Banca aterrorizou-me logo à entrada. Ao tocar a minha vez de cantar, êle gritou para mim: "Miss de Freitas", se eu a interromper no meio da ária, é favor parar. Tenho que ouvir quarenta candidatos e não posso perder tempo"...

O terror transformou-se, como por encanto, em coragem. Quando acabei de cantar, três dos juizes vieram cumprimentar-me, convidando-me a comparecer no dia seguinte para combinar o dia do concerto público. O resto foi mais simples. Logo depois da minha apresentação no Carnegie fui convidada para uma temporada de seis meses nos Estados Unidos. Devo estrear nos primeiros dias de outubro no "La Scala", de Filadélfia, em seguida rumaremos para Washington, Boston, Chicago, Baltimore, Detroit, Pittsburg e mais duas cidades do Canadá.

Violeta Coelho Neto de Freitas foi convidada, também, para cantar "Mefistófeles", na Itália e recebeu proposta para fazer dois filmes em Hollywood.

Não pode aceitar êsses convites, pois a bem da temporada de que nos falou, deverá se apresentar, como solista, em concertos com quatro filarmônicas norte-americanas.

Infelizmente, o tempo não nos permite alongar um pouco mais nesta entrevista, escrita à pressa. Muitas outras coisas nos disse Violeta Coelho Neto da sua estada na América do Norte. Principalmente da acolhida cordialissima que teve por parte dos seus colegas da arte lírica que têm passado pelo nosso Teatro Municipal, principalmente Tagliavigne e Pia Tassinari, incansaveis em atenções. Sem falar em Bidú Salão, que se multiplicou em gentilezas, incentivando a nossa patricia com a sua presença e a sua palavra de estímulo nos momentos de maior emoção. Resta registrar que o concerto do Carnegie Hall, em que Violeta Coelho Neto tomou parte ao lado de um tenor e um pianista, teve o acompanhamento da Orquestra Sinfo-filarmônica de Nova York, fato que, segundo o depoimento de Violeta Coelho Neto, constitui motivo de estarrecer um artista que se apresenta pela primeira vez perante um público exigente e desconhecido.

De maneira que, mesmo relatado assim em traços rápidos, não concordam todos em que perdemos mais uma artista?

## Curso de neuro-cirurgia do Hospital de Pronto Socorro

Encerrou-se no mês de maio o Curso de Neurocirurgia realizado no Hospital Geral do Pronto Socorro, sob a direção do Dr. Paulo Niemeyer.

Já se encontram à disposição dos interessados os diplomas a que têm direito aqueles que assistiram ao curso com assiduidade. Poderão os mesmos ser procurados no Serviço de Neurocirurgia do Hospital de Pronto Socorro, às segundas, quartas e sextas-feiras, de 10 às 12 horas, com o secretário do curso.



## FOI ROUBADO

O coronel do Exército, Luiz Correia Barbosa, residente na rua Jardim Botânico, 305, apartamento 101, queixou-se ao comissário Farah, do 1º distrito policial de que tendo se ausentado da residência, ontem, às 14 horas, quando regressou às 20 horas, constatou que os ladrões haviam penetrado em sua moradia, após arrombarem uma porta dos fundos, carregando a quantia de 10.000 cruzeiros, em cédulas de 1.000, uma máquina de escrever, portatil, dois revólveres, anéis, "barretes", medalhas, sendo um condecoração, com as armas da República.

As jóias são avaliadas em cêrca de 60.000 cruzeiros. A policia requisitou a presença dos peritos.

## Uma cabeça de mulher no ventre do peixe

*(Titulos principais na 1ª página)*

Duas vezes por semana, turmas de alunos da Escola de Pesca da Marambaia, saem para as aulas práticas nas redondezas daquela cidade fluminense. Há dias essa aula teve um capitulo inteiramente diverso. A pesca fôra boa. Entre os peixes apanhados estava um grande cação. E o peixe que se transforma em bacalhau nacional. Pesava mais de trezentos quilos e media mais de dois metros. Abriram o ventre do bicho. Ai houve surpresa. Surpresa impressionante. Havia no estomago do cação a cabeça de uma mulher. Os rapazes ficaram apavorados. Uma cabeça de mulher! Podiam esperar tudo, menos isso...

Um diretor da Escola mandou examinar a cabeça feminina que o peixe engulira. Era de uma jovem ainda, talvez de vinte e poucos anos. Côr branca. Muito cabelo. Tinha aderida parte da espinha dorsal. O despojo foi dado à sepultura no cemitério de Marambaia.

De quem será a cabeça? De uma afogada? Ou teria sido a jovem atacada pelo enorme peixe? Tivemos do caso conhecimento, por intermédio do carioca-reporter.



# O presidente Dutra visitará a Amazônia

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

lho, relator geral da mesma Comissão, estiveram novamente em conferência com o professor José Pereira Lira, chefe do gabinete civil da presidência da República, de quem ouviram a afirmação de que o presidente da República recebeu com simpatia a noticia da próxima viagem daquela Comissão à região amazônica, aonde o chefe da Nação deverá ir, ainda, durante o periodo de permanência da dita comissão na planicie amazônica, se possivel.

— Na próxima quinta-feira, em audiência especial, o chefe do Govêrno receberá todos os membros da comissão.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tel: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4990

ANUNCIOS
Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910 ramais: 88 e 89

ASSINATURAS

| Brasil, América, Portugal e Espanha | | Outros países | |
|---|---|---|---|
| 6 meses | Cr$ 75,00 | 6 meses | Cr$ 120,00 |
| 12 meses | Cr$ 135,00 | 12 meses | Cr$ 200,00 |


## DE LONDRES

# A democracia do Hyde Park

*LONDRES, junho (De Jorge Mata, especial para A NOITE) — Quando o verão invade a Inglaterra, um verão que chega a amedrontar os próprios cariocas, desabituados aos 32 graus à sombra, os parques londrinos se enchem daqueles que, surpresos diante dos caprichos da Natureza, procuram dela se livrar. Londres, neste momento, está vivendo nos seus parques. Cavalheiros respeitáveis, senhoras e crianças, quando obtêm um minuto de liberdade, imediatamente, a êles se dirigem, procurando, ansiosos, um pouco de brisa, de ar puro. As piscinas, públicas e particulares, se enchem de cidadãos suarentos, que se lastimam, em altas vozes, enquanto, intimamente, abençoam o verão. Sim, porque o calor, depois do inverno que atravessamos, não podia ser senão uma justa compensação: a Inglaterra viveu um dos invernos mais rigorosos do século. É justo, pois, que êle, agora, seja igualmente intenso.*

*É o Hyde Park, em meio à vida londrina, volta ao seu esplendor. Ali estão as mais belas flores dêste país, onde elas são raras e belas. As suas tulipas, tôdas as tardes, reunem algumas centenas de admiradores, a perscrutar-lhes as côres, elogiar-lhes a elegância, a delicadeza. São de todos os matizes, desde o amarelo até o negro, as célebres tulipas negras que enlouquecem os amadores de coisas raras. Lá estão, tranquilos, serenos, despreocupados, alguns carneiros civilizados, desta ultra-civilizada Inglaterra, comendo uma grama que ainda não foi tabelada ou racionada... Lá, ao cair da tarde, homens e mulheres, que nunca se encontraram jamais na vida, olham, como tocados por um milagre, se falam, se dirigem a palavra, saem abraçados, rumo ao desconhecido... E o velho Hyde Park sorri, satisfeito, como acompanhando com o olhar os milhares de amores que nasceram à sombra de suas árvores, cresceram às margens do seu lago, onde alguns "sportsmen" treinam os músculos, remando depois das horas do trabalho.*

*Há um canto, porém, onde o Hyde Park se transforma inteiramente: é perto de Marble Arch, onde centenas de pessoas, pacificamente, assistem aos oradores que se fazem ouvir. Êsse espetáculo, único no mundo, representa fielmente a velha Inglaterra com a sua liberdade incondicional de pensamento e ação. Chovem impropérios de um lado, elogios de outro, mas o povo não perde a sua calma. Ninguém se irrita, ninguém reclama, e os discursos são ouvidos, geralmente, num tom de semi-seriedade, pois, não raro, as palavras dos oradores são recebidas com gargalhadas, que destroem facilmente a fragilidade dos seus argumentos. Aqui, está um que nega a existência de Deus, proclamando, aos berros, a impossibilidade de prová-la. A dez metros, o Exército de Salvação reúne os seus fiéis. Mais adiante, de pé sôbre uma cadeira, uma senhora de algumas dezenas de anos, comanda um "chorus" de música popular: desfilam, cantadas, por centenas de pessoas, tôdas as melodias conhecidas, americanas ou britânicas. E, aí, certo domingo à noite, não pude conter a minha emoção, ao ouvir a nossa conhecida "Aurora", em inglês, numa tradução deliciosa, não muito longe do original carioca...*

*Os discursos do Hyde Park já começam, porém, a possuir uma certa côr política. Outrora, os seus oradores se preocupavam apenas com questões relativas ao seu bairro ou à própria consciência. Homens se queixavam de Deus, como poderiam apontar os defeitos do govêrno. As críticas eram formuladas, sobretudo, num tom acrimonioso, porém sem qualquer objetivo político mais sério. Hoje, porém, os partidos compreenderam que a tribuna livre do Hyde Park pode ser algo de mais importante, de mais sério. Os seus "speeches" são salpicados de considerações mais fortes e profundas. Duas fôrças, sobretudo, disputam a consciência dos espectadores, as duas fôrças que, presentemente, se defrontam, no campo internacional: a Religião e o Comunismo. Os oradores que pregam a cruzada religiosa, diretamente, visam as doutrinas comunistas, enquanto os que juram a inexistência de Deus, indiretamente, enfrentam a fé religiosa do povo, tentando eliminá-la. Êsse é o panorama atual do Hyde Park, onde se trava uma grande batalha, a grande batalha em que está empenhada toda a humanidade. Quais os seus resultados práticos? Eis a inquietante pergunta.*

*Seria difícil responder, pois os espectadores, silenciosos, assistem, indiferentes, às peregrinações dos oradores. Para o inglês médio, para o frequentador habitual do Parque, na realidade, só um problema interessa e preocupa: a subsistência do Império Britânico. Fora daí, todos os problemas lhe parecem secundários e insignificantes. Êle só deixará de sorrir, se lhe afirmam que o Império, um dia, deixará de existir. Mais adiante, porém, voltará a sorrir, quando outro orador o tranquilizar, dizendo que tal coisa jamais acontecerá...*





Como informamos amplamente em nossa edição anterior, o ministro da Viação, engenheiro Clovis Pestana, realizou demorada inspeção à Linha do Centro, conhecendo as obras que a Central do Brasil está executando com o objetivo de melhorar as condições técnicas da ferrovia. Durante a inspeção, o titular da Viação teve oportunidade de inaugurar a variante Carandaí-Pedra dos Sinos, cerimônia de que a gravura é um flagrante, vendo-se o ministro cortando a fita simbólica.



## VIOLENTO CHOQUE DE AUTOMOVEIS NO TUNEL NOVO

### Impedido ali o tráfego — Gravemente ferido um pintor paulista

Violento choque entre automoveis verificou-se na manhã de hoje, no Tunel Novo, que dá passagem para o Leme. Colidiram ali, quando, ao mesmo tempo, evitavam os motoristas respectivos abalroar um terceiro veiculo, o auto-lotação 4-27-13 e o auto particular 3-36-08.

Os dois automoveis ficaram grandemente danificados, atravessados no interior do tunel, impedindo o livre trânsito de todos os outros veiculos, inclusive bondes da Light.

Ao local acudiu grande massa de curiosos. E no momento em que escrevemos estas linhas, o local apresentava tal aspecto. A policia, na pessoa do comissário Afranio Rocha, do 2 distrito, apura o ocorrido em diligência e procura restabelecer a normalidade do tráfego.

Da colisão, que, como dissemos, foi violentíssima, houve duas vitimas, sendo que delas sofreu contusões graves. Socorreu-as a Assistência.

Os feridos foram Orlando Pierre, casado, com 23 anos de idade, residente na rua Isabel, 36 que sofreu fratura dos ossos da bacia e, ao que parece, também do crânio e Edmundo Rosas, de 42 anos, casado, comerciante estabelecido na Avenida Rio Branco n. 117, contundido sem gravidade, tendo-se retirado depois de pensado.

Orlando Pierre, que é pintor, tendo algumas de suas obras merecido a atenção dos mestres, embora muito jovem, tem familia em São Paulo, Estado de que é filho.

Os médicos vão examiná-lo no Pato X, depois do que será possível estabelecer o prognóstico.

O pintor está ainda sem sentidos.

As autoridades do 2o distrito policial fizeram abrir inquérito.

## Desviou 160 mil cruzeiros da Carteira Predial

RECIFE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — O delegado de policia, Aristides Valença, declarou à imprensa que está devidamente apurado o caso da delegacia regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. O culpado pelo desvio de 160 mil cruzeiros é o chefe da Carteira Predial do mesmo, Sr. Gilberto Silveira Barros.

## Novo diretor da E. F. C. do Rio Grande do Norte

NATAL, 9 (Asapress) — Assumiu seu cargo o novo diretor da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, engenheiro Helio Lobo.



CONGREGAÇÃO MARIANA DA MATRIZ DO SANTISSIMO SACRAMENTO — Constituiu linda e tocante cerimônia a inauguração do altar da Imaculada Conceição, padroeira da Congregação, cerca das 20 horas, na sede do sodalício, à avenida Rio Branco, 40, 1.º andar, em sala atenciosamente cedida pelo professor Joaquim Moreira da Fonseca. Fizeram uso da palavra o Sr. João Luis Anesi, presidente da Congregação; o padre Afonso Rodrigues, S. J., e o juiz Cristovão Breiner, diretor e presidente, respectivamente, da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro; tendo recitado poesias o Sr. José Antonino dos Santos e a senhorita Vera Francisco Nunes. A benção do altar de cedro, estilo colonial, da lavra do Sr. José Fernandes do Rego, foi dada pelo vigário e diretor da Congregação, monsenhor Solano Dantas de Menezes, que proferiu significativa alocução. Logo após a benção, três anjos, as graciosas meninas Disney Teresa Alves Maria Helena de Oliveira e Alice Gomes Pessoa, coroaram Nossa Senhora. A brilhante parte de música e canto foi executada pela "Schola Cantorum" da Congregação, com acompanhamento de orgão, pela senhorita Albina Diniz, e de violino, pela Sra. Judith Barcelos. A gravura mostra expressivo flagrante da coroação

# — É O SEU "CASO"?

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

*Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo*

*KING FEATURES SYNDICATE*

*a) — DEVEM AS MOÇAS SAIR COM HOMENS MAIS VELHOS?*

*RESPOSTA: — Não, até que estejam bastante crescidas para agirem com juizo. Um homem mais velho terá mais possibilidades de ter intenções sérias, quaisquer que possam ser e, por conseguinte, a jovem que não se desenvolveu a um ponto tal que considere a sério o casamento, deverá sair com pessoas de sua própria idade. No entanto, existem velhos que gostam das moças porque não possuem bastante confiança em si mesmos, para se sentirem confortáveis com uma mulher madura, e tais pessoas poderão ser prejudiciais a uma moça.*

*

*b) — OS ARTISTAS NEURÓTICOS PERDERÃO SUA INSPIRAÇÃO QUANDO CURADOS?*

*RESPOSTA: — Perderão. Houve escritores de sucesso cujas obras perderam seu valor, depois que um psicanalista os auxiliou a resolver os conflitos que "os inspiravam". Na verdade, a necessidade de libertar tensões íntimas intoleráveis produziu homens como Wagner, Byron e dezenas de outros e suas obras imortais. Mas existe uma forma de "apêlo criador" que é tão normal como o desejo da criança, e o espírito de gênios como Homero e Shakespeare foi sereno e sensato.*

*

*c) — O MEDO DE SE ESQUECER PODERÁ TORNAR-SE UMA OBCESSÃO?*

*RESPOSTA: — Sim, e uma obcessão dolorosa. O único motivo pelo qual nos esquecemos das coisas de que "deveríamos lembrar-nos" é que "queremos esquecer". Portanto, embora não o saiba, o que o homem que tem medo de se esquecer receia na verdade é seu desejo secreto de assim agir. Um jovem que conheci estava em pânico porque foi despedido várias vezes por se esquecer das instruções recebidas, mas chegou depois à conclusão de que seu verdadeiro mal era o ressentimento em ter um emprêgo, quando contava com o auxílio de seus pais para prosseguir com os estudos.*



# Será julgado quinta-feira o dissídio dos comerciários

## AS 13 HORAS, NO T. R. T.

Entrou finalmente em pauta, para audiência de julgamento, no Tribunal Regional do Trabalho, o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio contra os orgãos sindicais patronais que, não filiados à Confederação Nacional do Comércio, se recusaram a assinar os dois "Acôrdos Daudt" e, outrossim, resolver, pacificamente, no Conselho Regional do Trabalho a questão do aumento dos trabalhadores.

O julgamento, conforme nôssa reportagem colheu, hoje, na Secretaria do T. R. T., terá lugar às 13 horas de quinta-feira, dia 12.

As entidades sindicais patronais suscitadas para êsse dissídio são: Sindicato do Comércio Atacadista de Café, Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas, Sindicato dos Proprietários de Emprêsas de Garage, Sindicato do Comércio Atacadista de Frutas, Sindicato Nacional das Emprêsas Editoras de Livros e Publicações, Sindicato dos Trapiches e Armazens Gerais e Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados.

Os três sindicatos que, na audiência de conciliação, aceitaram a solução pacífica da questão e fizeram um acôrdo com o S. E. C., estando por conseguinte livres da presente ação judicial, são o Sindicato do Comércio Varejista dos Feirantes, Sindicato dos Representantes Comerciais e Sindicato do Comércio Atacadista de Jóias e Relógios, cujos acôrdos respectivos já foram homologados na Justiça do Trabalho.

## CURSO MAGDALENA TAGLIAFERRO

Realiza-se hoje segunda-feira, às 17.30 horas no Auditório do Ministério da Educação e Saúde a 10.ª aula, última do primeiro turno de aulas do Curso de Alta Interpretação Musical, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro. Far-se-ão ouvir as seguintes pianistas participantes: Srta. Benaion (Bach-Stradal: Concerto para orgão), Srta. Eliana Faini (Chopin: Estudo op. 25, n 1 Três Prelúdios), Srta. Celia Zaldumbide (Chopin: Balada n. 3).

A aula encerrar-se-á com a Sonata em Ré Maior, de Mozart, para 2 pianos, na interpretação de Magdalena Tagliaferro com a colaboração da pianista Glória



# Comunicados fúnebres

## ADA VIEIRA DA SILVA

(Mme. SERGIO SILVA)

(Missa de 7.º dia)

✝ Antonio Sergio da Silva Junior; Ary Sergio da Silva, senhora e filhos; Antonio Sergio da Silva, senhora e filhos; André Sergio da Silva, senhora e filhos; Cyro Vieira Machado, senhora, filhos e netos; viuva Maria Amelia Silveira e filhos, convidam seus parentes e pessoas amigas para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar, por alma de sua querida e boníssima esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, prima e tia, ADA, amanhã, terça-feira, dia 10 do corrente, na igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas.

## Itala Bortignoni Antonaccio

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ João Antonaccio e filho, José Proença, senhora e filhos (ausentes) agradecem às pessoas que se dignaram de comparecer ao enterro e missa de 7.º dia, e novamente convidam os demais parentes e amigos para assistir à missa de 30.º dia, que mandam rezar pelo descanso eterno da alma de sua boníssima esposa, mãe, sogra e avó ITALA, que será celebrada amanhã, dia 10 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São José, à rua 1.º de Março, antecipando a todos o testemunho do seu comovido reconhecimento.

## ARNALDO PEREIRA DE MAGALHÃES

(FALECIMENTO)

✝ Esther Rosenfarb de Magalhães, José de Matos Souza e senhora, Antonio de Matos Souza, senhora, filhos, genros, nora e netos, Manoel de Matos Souza, senhora e filhos, comunicam o falecimento de seu querido esposo, cunhado, irmão e tio ARNALDO, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 9, às 10,30 horas, saindo o féretro da rua Coronel Moreira César, 72, Icaraí, Niterói, para o cemitério de Maruí.

## LUIZ CHIRICO - ROSA KANITZ CHIRICO

(FALECIMENTO)

✝ As famílias Chirico e Kanitz comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de LUIZ e ROSITA, e convidam para o sepultamento hoje, às 16 horas, saindo os féretros do Necrotério da Polícia, para o cemitério de São João Batista.

## ROGERIO GUERRA

✝ Dária Coutinho Guerra, Walter Guerra, senhora e filha, Bruno Silveira, senhora e filhos, Wilmar Guerra (ausente), Francisco Martins Guerra, senhora e filhos, Camilo Nogueira da Gama, senhora e filhos, Renato Guerra, senhora e filha, Candida Camelo Guerra e filhos, Marina Guimarães Guerra e filhos, Regina Martins Guerra e filhos, Aparicio Coutinho e senhora, Gustavo Coutinho e senhora, Dalila Coutinho, Hilton Guerra Viana, senhora e filha, Durval Coutinho Lobo, Lincoln Guerra, participam o falecimento de seu pranteado esposo, pai, avô, irmão, cunhado, tio e primo, ROGERIO GUERRA, ocorrido ontem. O sepultamento se realizará no cemitério de São João Batista, saindo o féretro às 16 horas de hoje, da rua Redentor, 70, Ipanema.

## ROGERIO GUERRA

Rogerio Guerra & Cia Ltda., comunica aos seus amigos o falecimento de seu querido chefe ROGERIO GUERRA, ocorrido ontem. O sepultamento será no cemitério de São João Batista, saindo o féretro às 16 horas de hoje, da rua Redentor, 70, Ipanema.

## ROGERIO GUERRA

✝ Eberhard Faber Industrial do Brasil S. A. comunica aos seus amigos o falecimento de seu querido Diretor-Presidente ROGERIO GUERRA, ocorrido ontem. O enterramento será efetuado no cemitério de São João Batista, saindo o féretro às 16 horas de hoje, da rua Redentor, 70, Ipanema.

## ANTONIO GOMES DA COSTA

(MISSA DE 6º MÊS)

✝ Aurora Liberato Costa convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 6º mês, que manda celebrar em intenção da alma de seu inesquecivel esposo ANTONIO GOMES DA COSTA, que será rezada, terça-feira, dia 10, às 9 horas, no altar-mór da Igreja do Santíssimo Sacramento (avenida Passos), antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato cristão.

## ALICE AYROSA NEVARES

✝ Sebastião Muniz Nevares e familia convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia de sua idolatrada esposa, mãe, cunhada, sogra, avó, tia e irmã, a ser realizada na Igreja de N. S.ª do Carmo, à rua 1º de Março às 10 horas do 10 do corrente. Antecipando os seus reconhecimentos a todos que comparecerem a este ato de religião, pedem dispensa de pêsames.

## Carlos Domingos Filomeno Del Negro

(6.º MÊS)

✝ Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 6.º mês que manda celebrar por alma de seu inesquecivel chefe CARLOS DOMINGOS FILOMENO DEL NEGRO, no altar-mór da Igreja N. S. da Conceição e Bôa Morte, dia 10, têrça-feira, às 10 e meia horas e antecipadamente agradece.

## COMERCIO E FINANÇAS

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxa, à vista:

| COMPRAS | |
|---|---|
| Libra | 74,0255 |
| Dolar | 18,38 |
| Franco francês | 0,1546 |
| Franco suiço | 4,2913 |
| Franco belga | 0,4193 |
| Escudo | 0,7440 |
| Coroa dinamarquesa | [illegible] |
| Coroa sueca | 5,1165 |
| Peso argentino | 4,4302 |
| Peso uruguaio | 10,2[illegible] |
| Peso chileno | 0,5929 |
| Peso boliviano | [illegible] |
| Coroa tcheca | 0,3676 |

| VENDAS | |
|---|---|
| Libra | 75,3913 |
| Dolar | 18,72 |
| Franco francês | 0,1574 |
| Franco suiço | 4,3733 |
| Franco belga | 0,4221 |
| Escudo | 0,7575 |
| Coroa sueca | 5,2105 |
| Coroa dinamarquesa | 3,9098 |
| Peso argentino | 4,3967 |
| Peso uruguaio | 10,6002 |
| Peso chileno | 0,3039 |
| Peso boliviano | 0,8457 |
| Coroa tcheca | 0,3744 |

**Açucar**

Mercado sustentado. Preços, os mesmos.

Cotações por 60 quilos:

| | |
|---|---|
| Branco cristal | 161,00 |
| Cristal amarelo | 152,00 |
| Mascavinho | 114,00 |
| Mascavo | 144,00 |

Entradas, 5.483; saídas, 5.483; existência, 72.667.

**Café**

No disponível — Mercado firme. Preço: Cr$ 42,80.

**Algodão**

Mercado sustentado Os preços continuaram os mesmos.

Cotações por 10 quilos:

| | |
|---|---|
| Fibra longa: | |
| Seridó | 150,00 a 154,00 |
| Seridó | 140,00 a 142,00 |
| Fibra média: | |
| Sertões (tp. 4) | 132,00 a 134,00 |
| Sertões (tp. 5) | 118,00 a 120,00 |
| Ceará (tipo 3) | Nominal |
| Ceará (tipo 5) | 110,00 a 112,00 |
| Fibra curta: | |
| Matas, tipos 3 e 5 | Nominais |
| Paulista (tipo 3) | Nominal |
| Paulista (tipo 5) | 114,00 a 115,00 |

Entradas, não houve; saídas, 320; existência, 26.578.

# PROSSEGUE A LIMPEZA POLICIAL DA CIDADE

### Bons resultados das primeiras diligências — Mais prisões

Investigadores da Delegacia de Vigilância, revistando indivíduos suspeitos, no interior de um café

Desde a noite de sábado que a polícia vem trabalhando com todas as atividades contra os vadios e criminosos, em todos os pontos da cidade. Essa campanha, determinada sob instruções do chefe de Polícia general Lima Câmara, já deu magníficos resultados, pois como assinalamos, indivíduos, contraventores, vadios e ladrões foram detidos e dentre eles vários processados. Na rêde policial foram apanhados criminosos condenados, foragidos da justiça. As diligências são superintendidas pela delegacia especial, de dia, nela se empenhando todo o pessoal dos distritos, além de turmas da Polícia Central.

Jornalistas que trabalham junto à Polícia, a convite do general Lima Câmara, acompanharam o coronel Rossini Raposo, chefe do Gabinete Sr. Dulcidio Gonçalves, delegado de Vigilância, numa inspeção na cidade para verificarem como os serviços estavam sendo executados.

### Mais prisões

Durante a noite de ante-ontem para ontem novas prisões foram efetuadas, sendo lavrado dezenove flagrantes, — falta qualidade, 1; contravenção do jogo do bicho, 2 e porte de arma, 16.

Na rua Souza Barros foi preso o indivíduo Aurer Bilato que se dizia investigador especial, encarregado da repressão da delinquência... No momento Bilato procurava tomar dinheiro de um bicheiro.

### UMA DEVOTA

Fervorosa agradece a São Judas Thadeu toda a graça pedida.



# MÚSICA

## Ballet da Juventude

Uma sombra de nostalgia pairava na sala de espetáculos do Fenix, na estréia do Ballet da Juventude. É que três dos elementos que deveriam integrá-lo acabavam de perder a vida, em doloroso desastre de aviação. O artista, porém, não se pertence e, dentro de alguns minutos, estariam a bailar muitos dos quais teriam a sangrar o coração pela morte dos companheiros de ideal... Um minuto de silêncio foi ainda pedido em memória daqueles que o destino levara de maneira tão brutal.

Uma vez levantada a cortina, lá estava aquele punhado de jovens para dançar "O lago dos cisnes", com música de Tschaikowsky e coreografia de Igor Schwezoff. De início ficou evidente a dramática falta de espaço; as bailarinas esbarravam umas nas outras, amarrotando as vaporosas roupagens. O palco do Fenix não comporta empreendimentos de tal natureza.

Todo o esfôrço em prol do desenvolvimento das artes entre nós, mormente quando este parte da mocidade, deve merecer o apoio, não só do govêrno, como das iniciativas particulares e da imprensa. Isso, porém, não importa em silenciar-se os senões que pódem e devem ser corrigidos.

A coreografia fui, sob certos aspectos, modificada no que conhecíamos de outras apresentações. Notamos em todo o bailado a preocupação de mecanismo dominando a da arte propriamente dita. Mesmo Tamara Capeller, a quem tantas vezes tecemos elogios, pareceu-nos menos leve, menos espiritual na "Rainha dos cisnes". Artur Ferreira esteve muito elegante de atitudes como "O feiticeiro", merecendo, além disso, especial elogio a indumentária com a qual se apresentou. Stoudenmire, o "Príncipe", sempre se fazendo notar pelo honesto esfôrço para colocar-se à altura de suas responsabilidades. Seu corpo é flexível, sua figura agradável. Os grandes e pequenos cisnes estiveram entregues à interpretação de Berta Rosanova, Jacqueline Reymond, Maria Angélica, Lorna Kay, Adalija Autran, Moêma Vergara, Bila Manganely, Gabiria Sheehan e Vera Miller, faltando à maioria delas, o senso do ritmo.

Alterado o programa, constituiu o segundo número, o bailado "As valsas de esquina", com música de Mignone e ainda coreografia de Schwezoff. A música é leve e agradável, como o próprio gênero o pede, mas não lhe notamos nenhuma originalidade, ao contrário, paira em tôda ela, uma reminiscência de outras melodias. A coreografia também não nos pareceu muito feliz: não prende a atenção, não chega a interessar aos assistentes. Apesar disso, deu oportunidade a que se destacassem alguns valores, dentre os quais, Wilson Morelli, cujos progressos têm sido sensíveis. Tamara Capeller, Lorna Kay, Stoudenmire e Artur Ferreira estiveram graciosos. Completaram o quadro, Berta Rosanova, Adelino Palomanos, Consuelo Rios, Vera Miller, Inge Litowsky, Bila Manganelly, Moema Vergara, Adalija Autran, M. Angélica, Gisela Gelpke e Gabiria Sheehan.

"Sonata ao Luar", de Beethoven, tendo como figuras principais Edith Pudelko e Schwezoff, constituiu o melhor momento da noite, como realização. Ambos colocaram bem alto o verdadeiro sentido da dança. Foi um prazer, para os olhos e o espírito, acompanhar-lhes os movimentos ritmados e sentir a emoção que lhes ia na alma.

O pequeno conjunto musical, bastante prejudicado em sua equilíbrio pelo reduzido número de instrumentos de cordas e a excessiva sonoridade dos metais e da bateria, esteve sob a direção dos maestros Martinez Grau e Francisco Mignone.

Dessa primeira demonstração do "Ballet da Juventude", o que ficou patente foi a boa vontade com a qual se vêm debatendo os componentes do mesmo, no sentido de não se deixarem vencer pela situação adversa que vinham atravessando. Querer é poder; o mais difícil já foi feito; agora é uma questão de tenacidade. Se êstes forem mantidos, sairão, certamente, vitoriosos da empresa que, com tanto ânimo iniciaram.

R. B.

### Os próximos saraus da Cultura Artística — Cillario e Dorothy Maynor

Nos dias 10 e 16 do corrente realizar-se-ão o 206° e o 207° saraus da Cultura Artística, respectivamente a cargo de Cillario, violinista argentino, e da cantora norte-americana Dorothy Maynor.

Carlo Felice Cillario, jovem ainda, é contudo um virtuose de renome conquistado em centenas de atuações nos grandes centros musicais de 14 países da Europa e da América. Detentor do "Prêmio Paganini" de Roma, em 1934. Quando apenas contava 19 anos de idade iniciou então sua carreira de concertista, até hoje marcada de sucessos reservados aos grandes intérpretes. Além disso, exerce a atividade de regente, tendo dirigido numerosos concertos à frente da orquestra do Teatro da Ópera de Odessa.

Sua colaboradora, Violeta Milhescu, é uma pianista bastante conhecida em várias capitais européias, onde tem atuado como concertista de mérito.

Dorothy Maynor, "uma voz que o mundo deve ouvir", segundo a opinião autorizada de Koussevitsky, é atualmente uma das maiores atrações do público de concertos norte-americano, desfrutando de um prestígio que se aproxima cada vez mais do de Marion Anderson.

Iniciou sua carreira musical como cantora da Catedral de Washington. Em 1939, ouvida por Sergei Koussevitsky na Festival de Música de Berkshire, o grande regente interessou-se de tal forma pelas suas interpretações que pouco depois ela fazia o seu "debut" no Town Hall de Nova York.

Dotada de aprimorada educação musical, Dorothy Maynor é também exímia executante de óboe e trompa, conhecendo bem orquestração e regência, motivo por que interessa vivamente os diretores de orquestra, dada a sua facilidade de leitura à primeira vista e compreensão do sentido emocional das obras que interpreta.

Dorothy Maynor

### A cantora negra Dorothy Maynor

Um acontecimento e uma nota interessante da Temporada Oficial de Concertos da Prefeitura do corrente ano serão constituídos proximamente pela apresentação de uma cantora negra, Dorothy Maynor, ainda desconhecida em nosso país, mas popularíssima nos Estados Unidos, possuidora de uma excepcional voz de soprano e grande intérprete do gênero "spiritual-negro". Filha de um pastor metodista, Dorothy Maynor começou sua carreira modestamente, cantando no côro da igreja de seu pai, em Norfolk. Mas devia rapidamente tornar-se célebre, apresentando-se pela primeira vez em público, como solista, em 1944, num recital dedicado ao reconhecimento da contribuição do negro para a cultura musical norte-americana. Nessa ocasião foi ouvida pelo famoso regente Koussevitzky, que, emocionado pela beleza da sua voz e sua técnica vocal, exclamou: "O mundo inteiro ouvirá esta voz maravilhosa".

Poucas semanas mais tarde, a talentosa cantora fez a sua estréia em Nova York no "Town Hall" e dali passou, de sucesso em sucesso e com unânimes elogios da crítica mais autorizada, realizando uma tournée pelos Estados, atuando também como solista em concertos sinfônicos com a "Boston Symphony Orchestra", sob a regência de Koussevitzky e com as Orquestras Sinfônicas de Chicago e Filadelfia. A apresentação de Dorothy Maynor ao público carioca está marcada para a noite de 15 deste mês, no Teatro Municipal.

## NO CATETE

Despacharão hoje com o presidente da República, os ministros da Educação e da Agricultura, e o presidente do Banco do Brasil, e serão recebidos em audiência especial, o Sr. Dermeval Pimenta, presidente da Companhia Vale do Rio Doce, e o Sr. Teodoro Quartim Barbosa, diretor do Frigorífico Cruzeiro e presidente da Associação dos Industrias do Frio, de São Paulo.

## Operários da River Rouge decidirão, pelo vôto, se irão ou não à greve

DETROIT, 9 (U. P.) — Os operários das fabricas River Rouge, da Ford Motor Company, concordaram em submeter à votação a questão de se irão ou não à greve, caso fracassem as negociações sobre aumentos de salários.

## INVESTIGAÇÃO DE TRES POTENCIAS

### A exigência dos Estados Unidos à Rússia, sôbre o caso da Hungria — A Inglaterra apoiará a nota americana

LONDRES, 9 (U. P.) — Fontes dignas de crédito asseguram que a Grã-Bretanha apoiará a enérgica nota dirigida pelos Estados Unidos à Russia, sobre o golpe de Estado na Hungria. Os Estados Unidos pedem uma investigação pelas três potências de tudo quanto se refere ao caso. Mas a dificuldade para a Inglaterra está em que já propôs uma tal investigação, quando Bela Kovacs foi acusado de conspirar, e que o caso então foi arquivado, devido à oposição da Russia.

## Em greve os motoristas de ônibus chilenos

### Soldados do exército estão dirigindo aqueles veículos em Santiago

SANTIAGO DO CHILE, 9 (A. P.) — Soldados do Exército continuam trabalhando no serviço de trânsito, paralizado em consequência da greve dos motoristas e trocadores de ônibus.

Verificaram-se vários incidentes quando os grevistas tentaram impedir a ação do Exército. Todavia, não houve qualquer caso de ferimentos graves.

Calcula-se que ontem funcionou apenas 60 por cento dos transportes habituais, o que prejudicou bastante ao público.

O ministro da Côrte de Apelações de Santiago iniciou uma ação legal contra os grevistas, de acôrdo com um pedido apresentado pelos proprietários das companhias de ônibus.

## Empenhado o Ministério da Agricultura em normalizar o abastecimento da carne

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

um entre os valores de carne destinados ao aproveitamento industrial e os que prevalecem para a carne entregue ao abastecimento da cidade. Esclarecendo esse assunto, falou-nos o Sr. Oliveira Lopes, diretor da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, que reportando-se à tal desproporcionalidade, acentuou a necessidade de um reajustamento dêsses valores. E acrescentou:

— Esta é uma medida que se impõe como preliminar à outra qualquer providência que vise melhorar o abastecimento de carne nos nossos centros de grande consumo. Obtido esse reajustamento, será possível pôr em prática outras providências que resultem de fato num aumento da carne destinada aos açougues, como será, por exemplo, a da distribuição para o consumo do chamado boi cansado, isto é, das carcassas integrais, que, presentemente, tem duas das suas partes desviadas para a industrialização. Sòmente essa medida teria enorme influência no sentido de melhorar o abastecimento, pois, permitindo um maior suprimento de carne aos açougues, tornaria possível até mesmo, a abolição do cartão de racionamento. Haveria, por assim dizer, carne em todos os dias da semana, sem que para isso fosse necessário o aumento desproporcional da matança.

Se encararmos essa providência em seus devidos têrmos — prossegue o Sr. Oliveira Lopes — verificaremos, que, uma vez melhorado o suprimento de carne, outros gêneros de primeira necessidade seriam atingidos por uma baixa de preço pela sua procura em menor escala. Como exemplo dessa influência podemos citar o que deveremos verificar na relação à carne procedente do Rio Grande do Sul e entregue ao consumo em dias alternados aos que habitualmente marcavam essa entrega pelos açougues ao público consumidor.

Entretanto — concluiu o nosso entrevistado — o assunto é complexo e envolve uma série de problemas mais complexos ainda, e só depois de minuciosamente estudado em todos os seus aspectos é que poderemos dar uma palavra final a respeito da normalização do abastecimento e a consequente abolição dos cartões de racionamento.

## Dirigem-se ao Presidente da República as classes produtoras de São Paulo

### Fala a A NOITE o deputado Brasilio Machado Neto, presidente da Associação Comercial de São Paulo, sôbre a crise paulista e as medidas pleiteadas junto ao govêrno federal

Encontra-se nesta capital, desde ontem, o Sr. Brasilio Machado Neto, deputado estadual em São Paulo, pelo P.S.D., e presidente da Associação Comercial daquela unidade da Federação.

### Crise no comércio paulista

Recebendo hoje, pela manhã, a reportagem de A NOITE, o Sr. Brasilio Machado Neto focalizou, preliminarmente, a situação do comércio paulista, afirmando-nos:

— Há crise atualmente no comércio paulista, principalmente nos setores atacadistas de tecidos. Entre as medidas que nós, comerciantes julgamos oportunas, cumpre destacar a diminuição da tributação em que vêm sendo aplicadas as medidas tendentes a reequilibrar o mercado interno.

Quanto aos demais setores do comércio bandeirante, vêm eles, na medida do possível, reajustando-se para a economia do após-guerra.

E continuando:

— Cumpre notar que as perspectivas que se nos apresentam são, em realidade, más, em face da situação difícil que atravessamos.

### Memorial ao presidente Dutra

Após pequena pausa, continua o presidente da Associação Comercial de São Paulo:

— Viemos ao Rio de Janeiro, representantes de todas as classes produtoras paulistas, a fim de pleitear algumas medidas que se nos afiguram imprescindíveis à economia brasileira.

Assim sendo é que essa delegação esteve, ontem, com o ministro da Fazenda, conferenciando longamente com o Sr. Correia e Castro e, a seguir, entregou ao presidente Eurico Gaspar Dutra — em quem confiamos, a adoção de medidas para solucionamento da crise, um memorial que pode ser condensado nos seguintes itens:

"1º — O estabelecimento de uma política econômico-financeira orientada no sentido da concessão de maiores facilidades no crédito, de tal modo que a deflação se processe sem ferir os legítimos interêsses da produção.

2º — O financiamento das atividades produtoras, visando, principalmente, a safra agrícola futura, e os empreendimentos considerados de interêsse econômico nacional;

3º — A restituição imediata dos depósitos compulsórios, efetuados por fôrça da legislação especial dos lucros extraordinários, e a suspensão de tais depósitos em relação aos futuros recolhimentos, propondo-se que êstes 50 por cento sejam arrecadados no fundo de retenção em poder da emprêsa.

4º — Ampla liberdade de exportação para os produtos nacionais, com eliminação dos controles atualmente existentes, dado que os fatos têm demonstrado que a política de restrição à exportação em causado não só uma queda no índice da produção, como a perda de mercados externos conseguidos durante a guerra. Da medida, então recomendada, deverá ser ressalvada a retenção dos produtos alimentícios, no volume indispensável para a satisfação do abastecimento do mercado interno.

5º — Extinção imediata de todos os órgãos de contrôle de preços e de produção de produtos existentes, considerando-se que tais órgãos, não atendendo às finalidades que constituem o seu objetivo, perturbam o desenvolvimento normal da economia nacional, sendo portanto, de resultados contraproducentes.

6º — Renovação e ampliação do plano de recuperação econômica da lavoura (chamado plano de emergência) de modo a serem asseguradas preços mínimos e financiamento de safras e entre-safras, para os produtos agro-pecuários. Acentua-se a necessidade de amparar a produção do algodão — ameaçada de desaparecimento — efetivando-se, desde logo, como início do cumprimento da promessa oficial contida na nota do Ministério da Fazenda, de 17 de setembro de 1945, o pagamento, aos maquinistas, dos seus prejuízos, nessa nota reconhecidos.

7º — Eliminar a retenção de 20 por cento sobre as letras de exportação.

8º — Liberação dos bens dos súditos do "Eixo".

9º — Estabilização dos encargos sociais e tributos que oneram a produção, a fim de assegurar a constância dos preços e do nível do custo de vida.

10.º — Além das medidas antes enumeradas, encarecem as Classes Produtoras, de São Paulo, a urgência:

a) — da reforma do sistema de direitos alfandegários, a fim de permitir a sobrevivência de atividades produtoras de interêsse nacional;

b) — o apressamento dos estudos e solução dos problemas dos portos e transportes;

c) — estudo da planificação da economia nacional; e

d) — facilidades e incremento na importação de bens de produção".

### A situação nacional

Finalizando a palestra que entreteve com o nosso redator, o senhor Brasilio Machado Netto acentua:

— Estou informado que os fenômenos que se verificam em São Paulo têm os seus reflexos no resto do país. E daí encarecermos, com urgência, a adoção das medidas que nossa experiência entende ser as únicas capazes de remediar a situação, o que nos levou a dirigir ao general Eurico Gaspar Dutra uma exposição sôbre o assunto, confiando que o presidente da República não medirá esforços no sentido de solucionar a crise.

# "Deitado eternamente" ou "erguido ousadamente"

### O deputado Aureliano Leite, que vai dar parecer sôbre o assunto, na Comissão de Educação e Cultura da Câmara, está propenso a aceitar uma terceira forma, a do poeta Olegário Mariano: "Erguido eternamente" - Como falou a A NOITE o acadêmico paulista — A questão do acôrdo ortográfico

Como temos noticiado, os círculos intelectuais do país estão interessados na questão levantada pelo general Liberato Bittencourt, que propôs a mudança do verso do Hino Nacional "Deitado eternamente em berço esplêndido" por "Erguido ousadamente em gesto esplêndido". Essa proposta foi feita por intermédio de uma indicação encaminhada à Câmara dos Deputados, onde foi distribuida à Comissão de Educação e Cultura, da qual é relator o Sr. Aureliano Leite. Esse deputado esteve ontem na Academia Brasileira de Letras, colhendo elementos e informações para elaborar o seu parecer. Falando à reportagem de A NOITE, declarou:

— Realmente, estive ontem no "Petit Trianon", a fim de conversar com os acadêmicos sobre o assunto. Ouvi a opinião dos que se encontravam presentes, e que eram João Neves, Olegário, Celso Vieira, Levi Carneiro Múcio Leão e Clementino Fraga. Há muitas variantes de opinião entre êles. Uns são contra, outros a favor da mudança. Já o Levi acha que se deve mudar tôda a letra do hino. Como vê, o assunto é muito controvertido.

— E qual a sua opinião? — pergunta o reporter.

— Ainda não tenho opinião consolidada. Estou propenso, entretanto, a aceitar a mudança, substituindo-se o verso impugnado não pelo sugerido pelo general Liberato, mas, pelo que foi lembrado pelo poeta Olegário Mariano e que é o seguinte: "Erguido eternamente em gesto esplêndido":

Após uma pausa, prossegue o Sr. Aureliano Leite:

— Outro assunto que me levou à Academia foi o projeto apresentados à Câmara pelos deputados Fernandes Tavora e Beni Carvalho no sentido de tornar sem efeito o acôrdo ortográfico celebrado com Portugal em 1945. A essa projeto, eu apresentei um substitutivo no sentido de se conservar o acôrdo, nomeando-se, entretanto, uma comissão de onze parlamentares para, com o auxílio da Academia de Letras, e do Instituto de Filologia, estudar e dizer em definitivo sobre a questão ortográfica.

### O general Liberado Bittencourt contra Manuel Bandeira e Olegario Mariano

O general reformado Liberato Bittencourt, educador e membro de várias Academias e centros literários, defendendo-se da pecha de plagiário, investe contra seus colegas de letras, os poetas Manuel Bandeira e Olegário Mariano.

Eis as declarações do general Liberato:

— "Manoel Bandeira, o popular poeta das academias, revistas e jornais, parece ignorar completamente, como criança secundária, o verdadeiro alcance filosófico do verbo plagiar; é o que facilmente se depreende de suas levianas afirmações, em A NOITE de 4 de junho de 47. Um pouco de filosofia prática, antes de literatura comparada: plagiar é escrever, como próprias, idéias científicas de outrem já tornadas públicas, em livro, revista ou jornal. Só há plágio com a reprodução de idéias já publicadas. E quem já viu, em letra de forma, o verso erguido ousadamente em gesto esplêndido, ingenuamente atribuido ao poeta feliz da cigarra fêmea e cantadeira, êrro biológico monstruoso? Como é profunda a filosofia popular, resultado da observação dos séculos: mais depressa se pega um mentiroso, que um coxo!"

## O BRASIL PODERIA RECEBER MILHÕES DE IMIGRANTES

### Roosevelt, ao falecer, estudava um grande plano para emigração de 20 milhões de pessoas

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A revista "United Nations World", em seu último número revela que, ao falecer o presidente Roosevlt, stava trabalhando num projeto para a emigração para a emigrações de vint emilhões de pessoas dos países superpovoados. Afirma o artigo, que uma comissão secreta, criada pelo presidente, recomendou a emigração dos excedentes d população de vários países e o stablecimento duma autoridade internacinal para dirigir esse movimento. Entre os países que poderiam receber milhões de imigrants, figurava o Brasil.

## O escritor João Luso está melhor

O escritor João Luso, que há dias foi vitima de acidente em sua própria residência, teve os primeiros socorros ministrados pela Assistência Municipal, sendo internado no Pronto Socorro. Transferido para a Beneficência Portuguesa, ali ficou aos cuidados de seus médicos assistentes.

Na manhã de hoje, tivemos informações de que o escritor estava melhorando, apresentando um estado geral satisfatório.

## Vem negociar a venda da Sudoeste da Bahia

LONDRES, 9 (Por Roman Jimenez, da A. P.) — O Conselho Diretor da Estrada de Ferro Sudoeste da Bahia, anunciou que o seu presidente, W. A. Brown, partirá para o Rio de Janeiro no dia 18 deste mês, para negociar a venda desta ferrovia com o govêrno brasileiro.

Os possuidores de titulos da companhia deverão reunir-se no dia 10, para discussão das suas pretensões, no caso de ser realizada a venda no Brasil.

O Conselho declarou que não se concordou em que o preço de compra, não seja suficiente para satisfazer os direitos dos acionistas, uma vez que o aumento de despesas e os prejuizos durante os últimos meses, levaram os diretores a dizer: "As perspectivas só podem ser vistas como obscuras".

Revelou ainda o Conselho Diretor que as negociações preliminares já foram realizadas no Rio de Janeiro.

## ASSASSINADO A GOLPES DE FACA

CARATUNGA (Minas), 9 (Serviço especial de A NOITE) Ontem à noite, quando se achava no bar Eden, de sua propriedade, foi assassinado a golpes de faca, o Sr. Galdino Rodrigues Meira. O criminoso, um seu ex-empregado, Juventino Silva, praticado o delito tentou fugir, porém foi preso e autuado.

O morto era muito estimado aqui pela sua jovialidade e lisura. O motivo foi de somenos importância.

## Comunicados fúnebres

### ELZA DE SOUZA

(3.° ANIVERSARIO)

Seus pais, Alonso José de Souza e Analia Goçalves de Souza, guardando em suas almas o afeto infinito e nos corações a saudade imortal de sua idolatrada filha ELZA DE SOUZA, mandam rezar missa em ação de graças para sua alma, no altar-mor da matriz de Nossa enhora da Luz, no Rocha, às 9 horas, no dia 10 de junho de 1947, data do seu passamento para o Reino de Deus. Muito penhorados, agralecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

### Oswaldo Miranda

(MISSA DE 30° DIA)

A família de Oswaldo Miranda, sensibilizada com as manifestações de pezar, convida os parentes e amigos a assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, será realizada no dia 10 do corrente, às 8 horas na Matriz de Santa Mônica, à rua José Linhares, esquina de Ataul fo de Paiva, no Leblon. Penhoradamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

### FRANCISCO RIBEIRO COELHO

(FALECIMENTO)

Maria Ferreira Coelho (Cotinha) e família participam o falecimento de seu querido esposo Francisco Ribeiro Coelho e convidam seus parentes e amigos para seu enterro que sairá hoje às 15 horas e meia da rua Silva Pinto n. 108 para o Cemitério de São João Batista.

# SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

O Sr. Noel Goss, Primeiro Secretário da Legação Australiana, falará no próximo dia 9 de junho aos componentes do Círculo Literário da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, sobre "On Reading Shakespeare", e no próximo dia 17 os membros desta sociedade mostrarão o que conseguiram aprender com a prática quando for lida a peça "As you like it". O Sr. Goss é interessado nos problemas originados da leitura de peças e no estudo de autores que escrevem peças para teatros e falará, também, sobre fatos que interessarão a todos aqueles que apreciam a leitura de peças e os dramas.

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, há muito que considera a leitura de peças como uma atividade de grande interesse. Os membros inglêses relembram-se do teatro de Londres e os brasileiros tornam-se conhecedores da lingua e da literatura inglesa. Duas peças são lidas cada mês, uma na Matriz e outra na Filial de Copacabana. Na fotografia vemos os membros desta Filial lendo a peça "Quiet Wedding" de Esther MacCracken em maio deste ano.

## O 11 DE JUNHO

### Programa de comemorações da Marinha

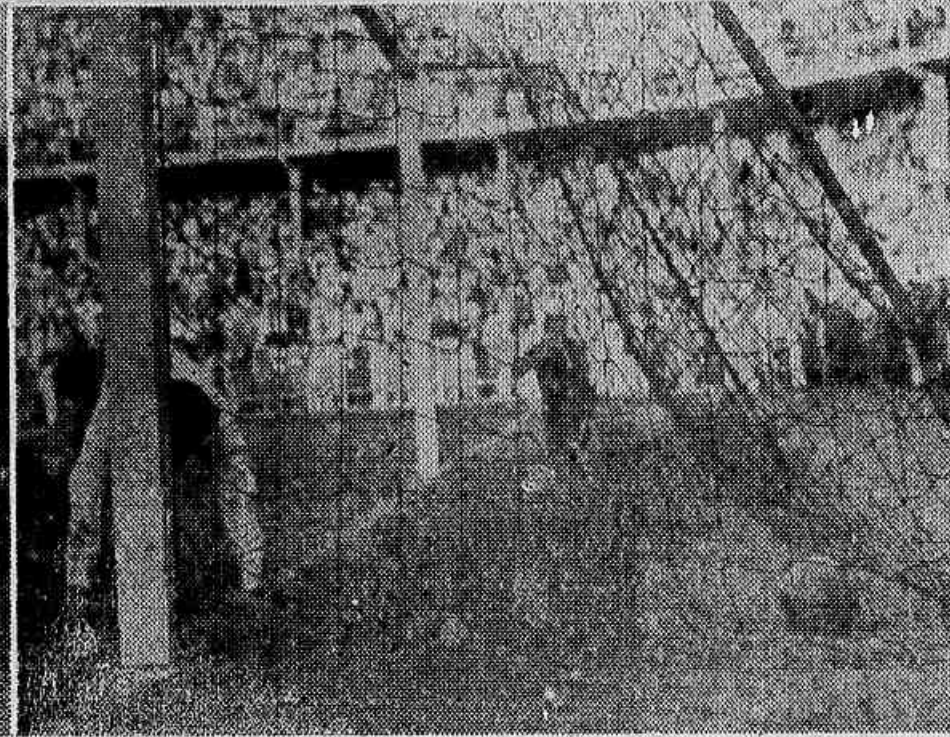
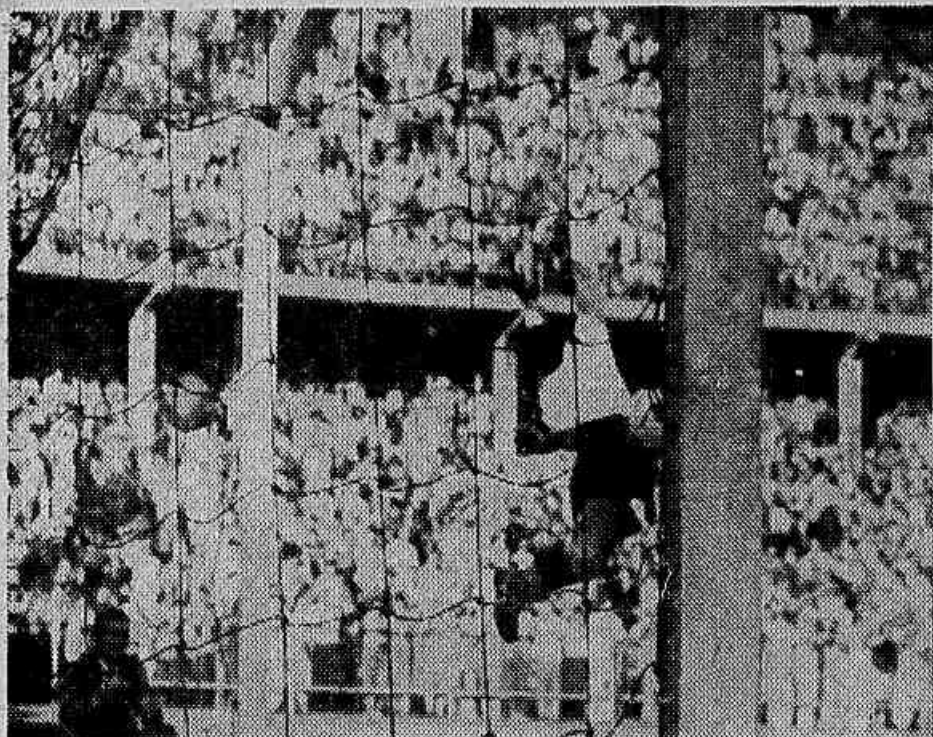
Comemorando a data de 11 de junho, a Marinha Brasileira fará realizar a seguintes cerimônias; Às 9 horas — Colocação de flores na estátua do almirante Barroso, formando um destacamento naval constituido de uma companhia de aspirantes, uma companhia de marinheiros e um batalhão do Corpo de Fuzileiros Navais, com bandeira e banda de música; de 10 às 12 horas — Visita do presidente da República ao Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", onde será feita por S. Excia. a entrega de medalhas navais do Mérito de Guerra a seis almirantes; às 13,30 horas — Entrega de medalhas navais do Mérito de Guerra a bordo dos navios, corpos, estabelecimentos e repartições, onde haja pessoal já agraciado; às 14.15 horas — entrega, pelo ministro da Marinha, no salão nobre do edifício do Ministério, de medalhas navais do Mérito de Guerra a três oficiais da Marinha de Guerra dos Estados Unidos da América do Norte; às 15,30 horas — Juramento à Bandeira, na Escola Naval, pelos alunos do Curso Prévio, com a presença do ministro da Marinha e às 22,00 horas — Sessão Magna no Clube Naval seguida de baile.

Para tôdas as cerimônias, o uniforme será o quarto, com calça branca, armado, exceto para a sessão magna em que será o 1.° a.

# Os jogadores do Flamengo receberam 500 cruzeiros de premio

## Indenização aos atletas amadores -

LONDRES, 28 (U. P.) — Espera-se que a Federação Internacional de Atletismo Amador, que se reune segunda e terça-feira em sessão especial nesta capital, adote decisões de grande importância quanto ao pagamento dos atletas pelo tempo empregado em torneios internacionais. Os delegados da Noruega, Dinamarca, Finlândia, Bélgica, Tcheco-Slováquia, e Islândia apoiam vigorosamente a moção sueca, para que se indenizem os atletas amadores pelo tempo perdido nos torneios internacionais.

## As inscrições para a Corrida da Fogueira serão encerradas no dia 13, às 18 horas

EM AÇAO A OBJETIVA DE A NOITE — Muitos acreditavam na vitória do Flamengo sobre o América. As últimas exibições da equipe sob a direção de Ernesto dos Santos autorizavam a presunção, embora os rubros sempre aparecessem como verdadeiro fantasma para o rubro-negro. O que ninguem esperava, no entanto, era que o tri-campeão da cidade, conseguisse vitória por tão larga margem de pontos, como a obtida ontem, em Alvaro Chaves. Foi, por isso, desconcertante o score, embora merecido, pois muito mais se esperava do trabalho defensivo do América. Na peleja de sábado, entre o Vasco e o Fluminense, os vascainos lograram vencer por 3 x 2, aproveitando-se das oportunidades proporcionadas pelo adversário que, jogando, por vezes, melhor, deixou escapar várias ocasiões em que poderia aumentar a contagem. A objetiva de A NOITE focalizou os flagrantes acima, vendo-se nas extremidades, Vicente batido por duas vezes e, ao centro, Rafaneli procurando anular Ademir, a maior figura da cancha, no embate entre tricolores e cruzmaltinos

# "NÃO VALE DUZENTOS MIL CRUZEIROS NENHUM JOGADOR DE FOOTBALL"

## Pensando assim o diretor de football resolveu fazer um grande negócio para o São Cristovão

### Pimenta não foi consultado sôbre a venda de Neca — Era a peça principal do conjunto, e a sua falta se fez sentir, ontem, de forma lamentavel

Não esperava o São Cristovão sentir a falta de Neca tão rapidamente conforme sentiu no jogo de ontem frente ao Bonsucesso. O quadro alvo que vinha impressionando favoravelmente pelo conjunto, isto é, pela harmonia entre as suas linhas, foi ontem, um "onze" desarticulado e confuso que não se entendeu nunca em momento algum da partida. Faltava exatamente a peça principal. Faltava o controlador das investidas, o jogador de maior ação dentro do conjunto, aquele em busca do qual os demais jogadores se movimentavam. Em resumo faltou ao S. Cristovão o seu excelente meia direita, lamentavelmente afastado dos gramados da cidade por força de uma transação que não chegou a convencer aos próprios sancristovenses. Ontem, Neca não teve substituto à altura, trazendo a sua falta um desastre para o São Cristovão, no momento exato em que o quadro mais precisava vencer.

#### Pimenta não foi consultado

A nossa reportagem apurou que os entendimento para a venda do passe de Neca ao São Paulo, foram procedidos no maior sigilo, e a concretização do negócio se executou, quando o onze alvo excursionava a Belo Horizonte. O técnico Ademar Pimenta, figura respeitavel dentro do grêmio alvo que tantos esforços desenvolveu para ajustar o seu conjunto, não foi consultado sobre a transação. Somente quando aqui chegou, de retorno a seu excursão a Minas é que Pimenta, soube, em carater oficial que Neca havia sido cedido ao S. Paulo.

Neca

#### "Nenhum jogador vale 200 mil cruzeiros"

Apurou ainda a nossa reportagem que o diretor de football do S. Cristovão, Sr. Abilio foi quem mais se empenhou para a venda de Neca ao football bandeirante, sob o fundamento de que a proposta feita pelo S. Paulo era das mais tentadoras, pois na sua opinião, nenhum jogador de football vale 200 mil cruzeiros e, portanto, a transação representava um grande negócio para o S. Cristovão, muito embora, não atravessasse o S. Cristovão situação de penúria que justificasse tão sensivxel e lamentavel desfalque em suas fileiras.

#### Perde o football carioca um crack autêntico

Não foi apenas nas fileiras do São Cristovão que se verificou um claro tão sensivel, foi tambem o football carioca que sofreu com o afastamento de Neca, um legitimo "crack" que vinha aos poucos se projetando entre os melhores meias da cidade, figurando no bloco de primeira categoria do qual continuam a fazer parte apenas Zizinho e Ademir.

#### Na Bahia ou nos subúrbios

Voltará agora Pimenta a redobrar esforços para conseguir um substituto para Neca, e para isso terá o S. Cristovão que dispender dinheiro. Virá ele da Baia ,onde Pimenta tem boas relações ou então será caçado nos gramados dos subúrbios.

O certo porem é que o veterano técnico havia consguido depois de quatro meses de trabalho exaustivo ,armar um conjunto para competir com bravura no campeonato, todavia, esse trabalho não foi bem compreendido pelo seu club que veio inoportunamente se defazer do seu crack n. 1, presenteando-o pela módica importância de 200 mil cruzeiros ao football paulista. Para o ano, o scracth bandeirante contará com mais um crack carioca, enquanto, o S. Cristovovão sofrerá as consequências do estravagante ponto de vista do seu diretor de footbal, excelente homem de negócios... sem dúvida...

# FESTA DE ALVI-NEGROS

## O Botafogo homenageará o Atlético na peleja do dia 28 — Estrearão os cariocas um novo uniforme

Está definitivamente assentada a realização da partida amistosa, entre o Botafogo e o Atlético Mineiro, no próximo dia 28 do corrente, nesta capital. Essa peleja, como é natural, desperta vivo interesse, pois é grande a curiosidade em torno do quadro do campeão das Alterosas, que ainda há pouco tornou-se herói de notavel façanha ao vencer o São Paulo no próprio estádio do Pacaembú.

Além dessa expectativa natural em relação à exibição do lider do campeonato mineiro, há outros detalhes curiosos cercando a realização desse embate.

#### Festa de alvi-negros

O Botafogo, aproveitando a oportunidade de homenagear o popular club montanhez, que tambem usa em seu pavilhão as mesmas cores, deseja transformar o match em verdadeira festa de alvi-negros.

Por sinal, deve-se recordar que há precisamente vinte anos que o Atlético não vem ao Rio enfrentar o Botafogo. Da última vez foi por ocasião da inauguração dos refletores do antigo estádio botafoguense.

Outro detalhe interessante é que o Botafogo vai usar na peleja com o Atlético um novo uniforme, de camisa branca com estrela solitária, dada a perfeita semelhança de camisa alvi-negra.

A peleja será disputada no dia 28, à tarde, no estádio de General Severiano.

# BICHO MELHORADO

## PELA VITÓRIA SÔBRE O AMÉRICA

A atuação do Flamengo na peleja de ontem, frente aos rapazes de Campos Sales foi de molde a merecer elogios gerais. Perdendo por um a zero, os jogadores da Gavea reagiram a altura e passaram a controlar o jogo, até que marcaram a bonita vitória, traduzida pelos cinco a dois do "placard".

#### 500 cruzeiros

Por isso, e como um prêmio pelo empenho com que jogaram, os "cracks" do Flamengo receberam 500 cruzeiros de bicho. Não resta dúvida que é uma quantia bastante satisfatória...



## CORTANDO O PANO

Quem foi ao jogo de sábado, entre Brasil e Argentina, pelo Campeonato Sul-Americano de Basketball, há de ter saido do campo do Vasco certo de que não existem maus juizes somente em football. Porque a atuação dos árbitros uruguaios escalados para dirigir o "clássico" Brasil x Argentina foi de molde a irritar quantos lá compareceram. A impressão exata era de que eles apitavam com os olhos voltados para a possibilidade do Uruguai tomar a ponta da tabela invictos. Erros clamorosos se verificaram e, por interessante coincidência, todos contra a representação brasileira... Não se trata de desmerecer a vitória argentina. Apenas queremos chamar a atenção dos mentores da C.B.B. para aqueles dois cavalheiros, senhores Contreras e Rossini. No Brasil é comum entregar-se um apito a qualquer cidadão. Não pensavamos que tivessemos imitadores. Fica a lição. A revolta dos torcedores contra os árbitros foi apenas a explosão de velhos recalques. No estrangeiro somos embrulhados nos campos, enquanto nossos paredros e cartolas fazem discursos nos banquetes. Aqui, na nossa casa, a coisa não muda. Continuamos como finos cavalheiros cercando a todos de gentilezas e o que acontece é que somos esbulhados como se não estivessemos na nossa terra. Não é só no football que se observa a existência de juizes facciosos e parciais. E isso entre tantos males já é um consolo para os Alzilar e Kitzinger...

ALFAIATE

VITORIA DOS ARGENTINOS — Em sua segunda apresentação no Campeonato Sul-Americano de Basketball, os brasileiros não foram felizes, perdendo para os argentinos pela contagem minima. Os platinos surpreenderam os nossos patricios, com um jogo rápido e, bem orientado, tendo a seu favor, ainda, um erro grave do juiz, deixando de marcar um foul em Pacheco, quando este procurava encestar. O score foi de 38x37, aparecendo na gravura acima, duas fases da partida com os argentinos no ataque

# UM HOMEM DERROTOU SEIS!

## FURLONG, ATACANTE ARGENTINO, ANULOU

### Todo o "five" brasileiro e mais o técnico — Coisas que só acontecem no Brasil

Da surpresa de um revés inexplicavel, passaram os aficionados brasileiros à magua de sentir perdido, um titulo que devia e podia ser nosso, o bi-campeonato sul-americano de basketball. E se embora pareça que outra coisa não nos reste senão deplorar o acontecido, a verdade é que algumas lições poderão ser aproveitadas.

#### Confiar em milagres

Muito brasileiro é o vezo de esperar ou contar com a solução das crises, sejam de que aspecto for, por uma ocorrencia, feliz em cima da hora. Esperamos sempre um milagre, como se não vivessemos numa época de sistematisação de resoluções imediatas e imperativas. E foi incidindo nesse erro inato que, o nosso técnico, a despeito da sua indiscutivel capacidade e experiência, facilitou a vitória dos argentinos.

#### Um homem contra seis

Mediocres como conjunto e pe-

(Continua na 15ª página)

# FARAH, UMA PROMESSA

Quem assistiu a peleja principal de ontem, entre os esquadrões do América e do Flamengo há de forçosamente ter se surpreendido com o desempenho de Farah. Seria natural que o jovem defensor do rubro-negro sofresse as emoções da estréia no primeiro quadro. E diga-se que ao substituto de Jaime cabia uma tarefa ingrata, tal seja a de marcar Manéco, o rápido meia do América.

No entanto, o desempenho de Farah ultrapassou a qualquer espectativa. Apareceu com muita desenvoltura, atuando como verdadeiro "crack" marcando com absoluta precisão a Manéco. Farah cooperou decisivamente para a vitória brilhante de seu clube e trouxe à torcida flamenga a convicção de que Jaime tem um substituto à altura. Depois do "match" tivemos oportunidade de conversar com Ernesto. Satisfeito com o resultado da peleja o técnico do Flamengo, depois de se referir de um modo geral a todos os seus pupilos demonstrou sua alegria em relação a Farah:

—Foram os próprios jogadores que escolheram o substituto de Jaime. Eu o lançaria de qualquer forma neste jogo mas queria auscultar a opinião dos outros "cracks" e todos foram unânimes em apontar Farah para o lugar do nosso half titular. Tinha certeza de que Farah se sairia bem. Marcou com grande precisão a Manéco e cumpriu otimamente a missão que lhe foi confiada. Farah, num futuro próximo, será um ótimo médio avançado. E' muito novo e pode esperar muito do futebol.

Para se avaliar os méritos de Farah, basta dizer que o quadro de Aspirantes sentiu sensivelmente a sua falta, cedendo ao América, de forma a conseguir apenas um empate, resultado que quebrou parte de "chance" que o Flamengo ostentava para a conquista pela terceira vez da taça "Fernando Loreti".

E o detalhe curioso da história de Farah como substituto de Jayme, é que o seu contrato terminará esta semana, aparecendo, logo, os interessados na sua conquista. No entanto, Farah não pretende dexar as fileiras da Gavea, chegando a declarar que formará contrato em branco, a fim de continuar rubro-negro pelo tempo que os seus dirigentes determinarem.

INUTIL O ESFORÇO DE VICENTE — Um chute de Pirilo provocou este salto espetacular do goleiro Vicente que, todavia, não pôde evitar a trajetória da pelota em direção ao fundo das redes. Era o segundo tento do Flamengo.

# HERON, UM DOS EXPOENTES DA TURMA DE 3 ANOS

## A VITORIA DE ONTEM NO "PREFEITURA MUNICIPAL" CLASSIFICA-O NO MESMO PLANO DE HELIACO E HEREMON

**Crônica do Turf**

### HERON CONFIRMOU

Heron provou, na tarde de ontem, que sua vitória no "G. P. J. Lundgren" não havia sido simples obra do acaso ou de estimulantes, como maldosamente inimigos de seu Stud espalharam, à época da carreira. Venceu o filho de Formasterus o "G. P. Prefeitura Municipal" como um "crack", na mesma distância, e num tempo ligeiramente inferior ao outro, confirmando plenamente nossas previsões, expendidas sábado último. Não há dúvida de que os potros da letra H têm um campo imenso a desbravar na temporada deste ano, e as amostras de Heliaco e Heron fazem-nos aguardar confiantes outros triunfos nas demais provas internacionais do ano, frente aos importados.

A saida do "Prefeitura" foi demorada, em vista da indocilidade de Heron e Vontade. Dada, afinal, em momento regular, despontou Marrocos, enquanto Heron picava mal e Vontade se atrasava, mas depois do "larga". Forçando, Heron colocou-se em segundo, precedendo a Fidúcia, Zorro, Cloro, Camaron, Caxambú, Musicante e Rumoroso. Com um train violento, Marrocos foi puxando a carreira até a entrada da grande curva, onde Heron o suplantou, permanecendo Cloro em quarto, Camaron em quinto e Zorro mais atrás. Na entrada da reta, Heron "despachou" de uma vez os adversários, surgindo Cloro em debil atropelada, desaparecendo Fidúcia e Zorro, e atropelando por fora Camaron e Musicante. Enquanto o ponteiro chegava firme ao vencedor, com mais de dois corpos, Camaron conseguia o segundo lugar e Musicante o terceiro. Cloro foi quarto, Zorro quinto, Caxambú sexto, Rumoroso sétimo, Fidúcia oitavo, Marrocos e Vontade últimos.

Não se pode fazer qualquer restrição ao triunfo de Heron, sem dúvida alguma um dos grandes valores da geração passada. Ganhou como um "crack", correndo para si e num "train" de verdadeiros cavalos de corridas. Basta que se diga que os primeiros 1.200 metros foram passados em 72 segundos. E o tempo total — 123 segundos — é ótimo, para o estado da pista e a facilidade da vitória. Na história do "Prefeitura", sòmente Petrel marcou melhor tempo, em 41. com 122 2/5.

Zorro fracassou mais uma vez, desnorteando seus responsáveis. Achavamos que não ganharia de Heron, com 62 quilos, mas sua figura na prova foi nula. Algo se passa com o filho de Baber Shah, que dá bons trabalhos e não os confirma em corrida. É preciso descobrir o seu mal, para que tenhamos nas grandes provas deste ano um concorrente à altura dos desempenhos anteriores. Cloro, apesar das ferraduras especiais, não pegou bem a grama, conquistando um modesto quarto lugar. Só na areia sabe correr o filho de Clarim. Camaron surpreendeu-nos. É realmente um animal de valor o filho de Cigarral e ainda pode obter muitos triunfos em nossas pistas. Carregando 60 quilos, atropelou no final com vigor, embora seu jockey nos tenha parecido sem energia. Fidúcia estreou sem grande estado e acabou na bagagem, embora haja estado largo tempo em terceiro. E os outros, à exceção de Musicante, bom terceiro, nada fizeram.

Mais uma vez Ernani de Freitas lavrou um tento, pela forma com que apresentou o ganhador. E Ullôa o conduziu com perfeição, decidindo a corrida no momento azado. Temos em Heron u mdigno companheiro para Heliaco nas próximas provas. Só queremos que o filho de Tacy corra o "São Francisco Xavier", a fim de consolidar seu titulo de "crack".

B I A S.

O sucesso de Heron no "Frederico Lundgren" não dera para convencer por motivos vários e, assim, impunha-se aguardar uma nova apresentação para um juizo definitivo, o que vem de se verificar.

Ganhando, ontem, de modo espetacular o "Prefeitura Municipal", o filho de Tacy firmou-se como um dos expoentes da turma de 3 anos, formando com seus companheiros Heliaco e Heremon um respeitabilissimo "trio", cujos feitos serão notáveis onde quer que se apresentem.

Heron acompanhou a Marrocos até aos 1.000 metros e aí passou de viagem para o posto de honra, tendo cruzado o disco com vários corpos de luz, inteiramente contido, no bom tempo de 123" cravados.

Formou a dupla e Camarón, que correu bem, havendo no final atropelado para obter a colocação, deixando a meio corpo o Musicante, que atuou muito bem embora um tanto embaraçado no percurso.

Máu gramático, Clóro não poderia fazer mais que aquilo, tendo defendido honrosamente a inscrição. Zorro é que foi um fracasso, não sendo nem a sombra daquele campeão que brilhou na temporada passada, parecendo que algo se lhe passa.

Sem estado e em companhia aborrecida, Fidúcia e Rumoroso nada fizeram e Vontade ficou fora de corrida na saída, por haver se negado a correr.

Oswaldo Ullôa, o dirigente de Heron, levou ao disco, ainda, o Guatapará, que há poucos dias nada fizera.

Também Gongué, que vinha de duas más corridas, surgiu, ontem, como um leão, ganhando fácil a eliminatória e dando um rateio elevado, guiado pelo E. Castillo.

Polvorá e Caráman, outros dois que haviam atuado pessimamente nas apresentações anteriores, obtiveram comodos triunfos, montados pelo R. Freitas e G. Costa, respectivamente.

No mais lindo final da tarde, Mimi, sob a tocada do Irigoyen, foi a heroina do 4º pareo, derrotando Sanguenolth no disco, no último galão.

Fantasia venceu a prova inicial, montada pelo aprendiz Sebastião Plinio Ribeiro, que estreou auspiciosamente, havendo agradado pela correção com que se houve, o que não se pode dizer do dirigente de Digitalis.

Também um aprendiz, o Greme Junior, foi o herói d opareo restante, pilotando com precisão e calma dignas de nota, o cavalo Defiant, que facilmente venceu, seguido de Combativo.

#### Premio "Vieira Souto"

Do programa de domingo próximo fará parte o clássico "Vieira Souto" em 1.800 metros, para éguas de 3 anos e mais idade, nacionais, estando alistadas, entre outras:

Evelyn — Heliada — Hesperia — Hainan — Hematite — Gualára — Grisete — Guriri — Divisa Ouro — Galhardia — Hecuba — Desforra e Finesse.

#### Trabalhos desta manhã na Gávea

Foram os seguintes os exercicios hoje feitos na Gavea:

Gioconda — Salomão — 1.400 em 93 4/5.
Xavante — Araujo — 1.000 em 62
Orelfo — Lad — 1.500 em 104
Halo — Ribas — 1.400 em 90
Monte Carlo — Ulloa — 1.400 em 90 3/5
Evelyn — J. Ulloa — 1.600 em 107
Ladyship — Irigoyen — 2.040 em 134
Corrientes — J. Araujo — 1.200 em 79
Heremon — Ulloa — 2.040 em 189
Desforra — Castilo — 1.600 em 102 1/5
Samburá — Lad — 1.200 em 77
Guriri — Steyka — 1.200 em 78
Pury — Waldemiro — 1.400 em 90
Tufão — Irigoyen — 1.400 em 91
Heliada — Castilo — 2.040 em 133 2/5
Outono — Ribas — 1.600 em 107
Blue Ribon — C. Pereira — 1.400 em 90
Jiza — R. Filho — 1.200 em 77
Miralumo — Waldemiro — 1.500 em 99
Escapada — Lad — 1.400 em 95
Igara — M. Coutinho — 1.000 em 63
Staraya — J. Ulloa — 1.500 em 97 4/5
Heleno — Salomão — 1.400 em 92
Iheta — Geraldo — 1.200 em 79
Caapuan — Waldemiro — 1.400 em 91 2/5
Estrondo — Leighton — 1.500 em 97
Jundiai — Irigoyen — 1.600 em 103
Porão — Ribas — 1.800 em 123 1/5
Neno — Irigoyen — 1.900 em 131 2/5
Grandguinol — Lad — 1.600 em 103 2/5
Iha — Euclides — 1.400 em 94
Lady — Loredo —
Tibagy — Ignacio — venc. Iha
River — Girl — Castilo — 2.040 em 136
Sadik — Geraldo — cheg. juntos
Lema — Salustiano — 1.200 em 80
Justo — R. Filho — venc. Lema
Momentanea — Lad — 1.500 em 100 7/5
Faladora — Lad — venc. Momentanea
Hematite — Pacheco — 1.400 em 91 2/5
Hardiana — Leigton — venc. Hematite
Horus — Pacheco — 1.400 em 91
Helenico — Leighton — venc. Horus
Acutanga — Camara — 1.400 em 90 3/5
Palmeiras — Castilo —
Coari — P. Fernandes venc. Palmeiras
Aldeão — Leopoldo — 1.400 em 93
Itai — Lad — venc. Aldeão
Três pontas — Lad — 1.400 em 94
Fareusca — Lad — venc. Três Pontas
Cantaro — Irigoyen — 1.600 em 102 4/5
Francesca — Ulloa — venc. Cantaro
Hcinan — Pacheco — 1.600 em 104
Finesse — Ulloa — venc. Finesse

#### Greme Junior subiu de posto

Com a vitória alcançada, ontem, pelo cavalo Defiant, passou à 1ª categoria o aprendiz Greme Junior.

Possuindo predicados para a difícil arte que abraçou, o Gremito não tardará a chegar a jóquei, pois triunfos consecutivos e lindos vem alcançando.

### UM HOMEM DERROTOU SEIS!

CONTINUAÇÃO DA 14ª PÁGINA

te. Mas era, e, vimos assim, seis homens serem batidos por um só.

#### Coisas que somente aqui acontecem

Os fatores campo e "torcida", são sempre importantes no balanço das possibilidades. Aqui, no entanto, já é a segunda vez que isso se positiva inoperante. Em 39, o nosso "scratch" estava invicto e como tal ia ser campeão. Pois bem, em cima da hora, a despeito de toda a enorme "torcida" vibrar a nosso favor, perdemos para os argentinos. Agora, nas mesmas circunstâncias, a história se repete. E como da outra vez, ao envez dos argentinos se acovardarem diante da "torcida", os nossos é que dão "boca", se enervando, desaparecendo como adversário. Quando deixarão os nossos jovens de ser tão temperamentais?

#### A situação dos concorrentes

Praticamente estamos fora da competição ao titulo máximo. Marcha na frente, invicto, o quadro uruguaio. Restam-lhe como adversários, o Equador, a Argentina e o Brasil, êste na última rodada, compromisso êsses em que ele se apresenta como favorito. Em segundo lugar, com duas vitórias e uma derrota, figuram os argentinos e chilenos. Em terceiro, os brasileiros com uma vitória e finalmente em último, sem vitória os peruanos e equatorianos.

#### Os jogos de amanhã

Na rodada de amanhã, os brasileiros enfrentarão os chilenos, compromisso perigoso para nós, enquanto que os uruguaios deverão bater facilmente os equatorianos. Ficarão ainda restando aos brasileiros, jogar contra o Perú, no dia 14 e Uruguai, no dia 17, rodada de encerramento.

la maioria dos seus integrantes, os argentinos têm um homem chave, Furlong. Jovem, alto, combativo, bom encestador, sem ser um fenômeno é um excelente atacante. E foi êsse jovem, somente ele, quem derrotou toda a seleção brasileira. Ainda que pareça incrivel, os sete homens utilisados pelo "coach" brasileiro, todos eles categorisados, foram incapazes de neutralizá-lo. [illegible] fato de ter Furlong executado jogadas magistrais, em absoluto, mas sim [illegible]. E enquanto isso se dava, confiando na classe dos homens postos em jogo, o nosso técnico, com cinco [illegible] esperava que, com aquele clássico "Deus é brasileiro", [illegible]

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Há dias passados, um dirigente do Corintians, procurando negar boatos [illegible] uruguaios no alvi-negro, afirmou que tudo não passara de uma simples desinteligência entre o médico, Dr. Blumer Bastos, e o técnico do club, Del Debbio.

Tivemos oportunidade de ouvir o conhecido facultativo e dele recebemos formal contestação ao adiantado pelo referida dirigente.

— É inteiramente falso que eu tenha tido qualquer desentendimento com o técnico Del Debbio ontem estive com o referido treinador, o que demonstra a improcedência da que foi noticiado.

## O V CONCURSO HIPICO DA TEMPORADA DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

**O capitão Rubem Continentino e a parelha formada dos capitães Hontil de Oliveira e Jaime Bica de Freitas foram os vencedores da reunião de ontem na pista da rua Jardim Botânico**

Distinta e entusiasta assistência acorreu ontem à sede da Sociedade Hípica Brasileira onde se realizou o V Concurso Hípico Oficial da temporada da prova de obstáculos da Federação Hípica Metropolitana.

Realizou-se duas provas de grande impressão técnica, principalmente a segunda, dedicada ao general Antonio da Silva Rocha, diretor do Serviço de Remonta do Exército, destinada a parelhas e que constituiu nota de sensação na reunião.

Entre a numerosa assistência notamos a presença dos generais Silva Rocha e Edgard Amaral, além de outros desportistas militares e civis, entusiastas dos desportos hípicos.

A PROVA MEXICO

Classe "A", percurso normal, com 12 obstáculos de altura máxima de 1,10 e largura de 3,00.

Vencedor: Cap. Rubem, do Posto de Remonta do Rio, montando Sin, zero faltas 1' 16" 3/5. 2.º Cap. Theodoro Gayva da P. M. D. F. montando Nione, zero faltas, 1' 22" 1/5. 3.º Cap. Fernando Abrante, do R. C. G., montando Boné, zero faltas, 1' 27" 4.º Tte. Aecio Elmot Coelho, do C. E. E. montando Sabri, zero faltas, 1' 37" 2/5.

A Senhora Veia Alegria Simões, amazona melhor classificação.

A PROVA GENERAL SILVA ROCHA

Primeira classe, parelha, percurso normal sobre 12 obstáculos de altura máxima de 1,10 por 3,00 de largura. Julgamento de acordo com o artigo 225 do Código Esportivo. Vencedor: parelha do C. P. O. R. formada dos capitães Hontil de Oliveira e Jaime Bica de Freitas, montando respectivamente Penacho e Tulipa, zero faltas, 63 pontos. 2.º, parelha da Sociedade Hípica Brasileira formada dos Srs Pascoal Droishazen e Murilo Goulart de Barros, montando Desacato e Irupé, zero faltas, 62 pontos. 3.º, parelha da S. H. B. com Roberto Marinho e Hemir Vasconcellos, montando Beau Geste e California, quatro pontos perdidos, 56 pontos. 4.º, parelha da S. H. B. com os Srs. Roberto Marinho e Jul de Vedda, montando Joá e Lepanto, oito pontos perdidos, 55,5 pontos.

#### Venceu o Alvi-Verde

O campo do República foi cenário de um interessante cotejo entre os quadros do Alvi-Verde e Sepetiba. A peleja, que foi renhidamente disputada, terminou com a merecida vitória do Alvi-Verde por 5 x 0. No choque preliminar saiu vitorioso o Alvi-Verde por 4 x 3.

*CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio*





## AUMENTANDO A FLOTILHA DO FLAMENGO

### FORAM ONTEM BATIZADOS QUATRO BARCOS

**Realizada, tambem a regata íntima do rubro-negro**

Foi realizada na manhã de ontem uma interessante festividade promovida pela seção náutica do Clube de Regatas do Flamengo, na garage da sede social do clube rubro-negro, à Praia do Flamengo, agora novamente em franca atividade.

Inicialmente, foram batizados quatro novos barcos, que vieram aumentar a flotilha do campeão de terra e mar. Os barcos recém-incorporados à flotilha rubro-negra são os seguintes:

"Tamoio" — iole a 8 remos — Madrinha: Sra. Coronel Orsini Coriolano.

"Jandaia" — iole a 4 remos — Madrinha: Sra. Dario de Melo Pinto.

"Tupi" — iole a 2 remos — Madrinha: Sra. Arnaldo Costa.

"Tacape" — iole a 2 remos — Madrinha: Sra. Paulo Ramos Nogueira.

#### O resultado das provas

A seguir foi realizada uma competição, cujo resultado foi o seguinte:

1.º páreo — Prova Hilton Santos — em 1.000 metros — ioles franches a 8 remos (interna) — 1.º lugar, guarnição Preta (correram 3 guarnições).

2.º páreo — Prova Marino Machado — em 1.000 metros — ioles franches a 2, remos (principiantes) — aberta aos clubes — 1.º lugar, Club de Regatas Lage; 2.º, Club Internacional de Regatas; 3.º, Club de Regatas Vasco da Gama (correram 8 guarnições).

3.º páreo — Prova Dario de Melo Pinto — em 1.000 metros — ioles franches a 4 remos (interna) — 1.º lugar, guarnição Branca (correram 3 guarnições).

4.º páreo — Prova Grupo Flamengos de Verdade — em 1.000 metros para baleeiras (interna)— Venceram a prova, empatados, Manoel Vaz Junior e Pillar Drumond, sendo o prêmio entregue ao Grupo Flamengos de Verdade

5.º páreo — Prova Silvano de Brito — em 1.000 metros — ioles franches a 2 remos (interna) — 1.º lugar, guarnição Vermelha (correram 3 guarnições).

6.º páreo — Prova José Martins de Souza Mendes — em 1.000 metros — ioles franches a 8 remos (principiantes) — aberta aos clubes — 1.º lugar, Club de Regatas Vasco da Gama; 2.º, Club Internacional de Regatas; 3.º, Club de Natação e Regatas (correram sete guarnições).

7.º páreo — Prova Alberto Borgerth — em 1.000 metros — ioles franches a 8 remos (classe aberta) — (destinada aos clubes) — 1.º lugar, Botafogo de Football e Regatas; 2.º lugar, Club de Regatas do Flamengo; 3.º, Club de Natação e Regatas (diferença de bico de proa do 2.º colocado) (correram 7 guarnições).

Grande assistência esteve presente ao "meeting" aquático, notando-se no pavilhão principal o Sr. Silvano de Brito, presidente da Federação do Remo, comandante Waldemar Motta, capitão dos portos; Sr. Antonio Rodrigues Tavares, presidente em exercício do C. R. Vasco da Gama, vários ex-presidentes do Flamengo e rubro-negros da "velha guarda", como o almirante Oswaldo Palhares, José Moura Coutinho, Alvaro Zamith, Alberto Quadros, além dos dirigentes do clube e dos patronos das provas.







## O BATALHÃO DE GUARDAS INSCREVEU-SE NA "CORRIDA DA FOGUEIRA"

### MODIFICADO O PERCURSO DA PROVA QUE SERA' CORRIDA NA VESPERA DE SÃO JOÃO — AS INSCRIÇÕES

Dentro de alguns dias A NOITE repetirá para os cariocas, o maior e mais original meeting atlético da cidade, a "Corrida da Fogueira". Realizada todos os anos, na véspera da tradicional festa de São João, ela reunirá êste ano, segundo tudo indica, um número de concorrentes muito maior e tecnicamente mais ajustados.

#### Poderoso concorrente

As inscrições para a grande prova do dia 23, continuam abertas. E hoje, um dos mais poderosos e entusiastas concorrentes, o Batalhão de Guardas, inscreveu-se no certame. A apresentação da equipe daquela unidade do nosso Exército, sempre numerosa e bem adestrada constitui, sem favor, um motivo de êxito para o nosso empreendimento.

#### Alterado o percurso

Como temos divulgado, o percurso da prova sofreu ligeira alteração. Não será mais feita a volta do Morro da Viuva, pois os concorrentes ao deixarem a praia de Botafogo, entrarão pela Avenida Osvaldo Cruz, percorrendo-a até a praia do Flamengo. Essa modificação beneficiará os concorrentes, em virtude de ser melhor o calçamento.

## OS PARAQUEDISTAS VENCERAM

### O JOGO DE ONTEM CONTRA A POLICIA MILITAR DO EXERCITO — A P. M. ATUOU COM NOVE HOMENS

Em continuação aos certames desportivos que vêm sendo levados a efeito entre alguns corpos da 1ª Região Militar, realizaram-se, no Campo de Esportes do Regimento Escola de Infantaria, mais duas provas de football, que foram disputadas por sargentos e oficiais da Policia Militar do Exercito contra as Forças do Núcleo de Paraquedistas.

#### Os paraquedistas dominaram

No segundo jogo, também de football, ainda a Policia entrou em campo desfalcada de dois de seus elementos e os teams estavam assim constituidos:

Policia Militar — Capitão Machado, França e Brites; tenentes, Adriano, Curvo e Aluizio; Zambão Shimith, Almeida.

Paraquedistas — Capitão Milton, Reiumba e Vaz Melo; Wanderley, Airton e Airosa; Leonidas, Russo, Edy, Gladstone e Sampaio.

#### O jogo

Dada a saída o tenente Shimith apoderou-se da pelota centrando para Zambão que entregou ao tenente Curvo que abriu o escore para a policia. Recomeçando o embate, os Paraquedistas reagem. Num dos avanços obrigam a PM a concedor corner, bem cobrado pelo "Air Borne" e melhor defendido pelo capitão Machado. O jogo ganha em entusiasmo batendo-se os dois quadros com grande empenho. O juiz pune as primeiras faltas.

Revela-se a Policia possuidora de alto espirito esportivo e com inferioridade numerica, além de se achar contra o ventor esforçava-se para conseguir a vitória, perdendo, porém, vários arremates dentro da área. Os Paraquedistas ganham terreno e o capitão Leonidas, passa a bola ao tenente Sampaio que chuta fazendo o primeiro goal.

#### Na defesa

Com o jogo empatado no primeiro tempo, a Policia mantem-se na defensiva, contando apenas com dois elementos que atacavam sem cessar: os tenentes Vaz Curvo e Shimith, estando a responsabilidade da defesa a cargo do tenente Brites que num esforço sobrehumano defendia com agilidade sua posição.

O selecionado da Policia Militar do Exército se estivesse completo, por certo exibiria jogo mais produtivo. Na fase final, os paraquedistas que são cuidadosamente selecionado pelo seu técnico capitão Roberto de Pessoa, entraram em campo com todas as possibilidades de uma vitória fácil, o que somente não foi possivel devido a alta compreensão de despensabilidade de espirito de luta e senso esportivo dos homens da "P. M.".

Terminando o jogo, com a vitória dos paraquedistas dor 5x1 o general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, apresentou suas felicitações ao capitão Roberto Pessoa, ao coronel Penha Brasil, comandante da Escola de Paraquedistas e a todos os integrantes dos dois selecionados,

O Comandante da 1.ª Região Militar se fazia acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão Alberto Tavares e se encontravam presentes os tenentes coroneis Urural de Magalhães, comandante do Regimento Escola de Infantaria e Ferreira Coelho, subcomandante do Regimento Sampaio, inúmeros oficiais e praças.

No próximo sábado, voltarão a disputar outras provas de corrida com barreira etc, as Forças de Paraquedistas e da Policia Militar do Exército.

Os dois selecionados dos Paraquedistas e da Policia Militar do Exército fotografados pela objetiva de A NOITE antes do jogo

# CARTAZ SUBURBANO

#### Esquina do Pecado x Mocidade

Realizou-se no gramado do Grotão F. C. o encontro amistoso entre o Esquina do Pecado e o Mocidade F. C. e do qual saiu vencedor o Esquina do Pecado pelo score de 3x0.

O team vencedor pisou o gramado com a seguinte constituição:

Valdir; Homero e Nicola; Anibal, João e Mingote; Serafim, Adriano, Chico, Edison e Velha

#### Estrela Nova x Unidos de Copacabana

O Estrela Nova e Unidos de Copacabana realizaram no campo da Lagoa Rodrigo de Freitas um encontro, bastante interessante, acusando o marcador um honroso empate de um tento. Geninho conseguiu o goal do Estrela Nova e seu team atuou assim constituido: Guilherme; Esquerdinha e Aluisio; Hugo, Mario e Maneco; Geninho, Julião, Arlindo e Carlinhos.

No juvenil o Estrela Nova dividiu os louros com o Carioca por 1 x 1.

#### Jaú x Barreira do Andarai

Num dos campos do longínquo suburbio de Rocha Miranda travou-se uma peleja entre as equipes do Jaú e Barreira do Andarai, verificando-se, após noventa minutos de luta equilibrada e renhida, um justo empate de 2 tentos. Nelson e Djalma foram os marcadores para o Barreira do Andarai, cuja turma atuou assim constituida: João Pinto; Hedmirio e Haroldo Zezinho, Pernambuco e Pedro: Silvio (Djalma), Rainha, Deryal, Ramar, Djalma (Nelson).

O CAMPEONATO AMADORISTA — Terá início no próximo domingo, a temporada da Segunda e Terceira Categorias de Amadores, com a realização do Torneio Início de ambas as divisões. Os dois certames serão disputados em quatro campos a exemplo dos anos anteriores. Os vencedores de cada série disputarão no dia 18, à noite, o título máximo de suas categorias. O Torneio Início obedecerá à seguinte organização:

2ª CATEGORIA — Série "A" — 1º jogo, às 13,15 — Anchieta x Irajá; 2º jogo, às 13,40 — Del Castilho x Nacional; 3º jogo, às 14,00 — Campo Grande x Oriente; 4º jogo, às 14,30 — Nova América x Distinta; 5º jogo, às 14,55 — Vencedor do 1º jogo x Manufatura; 6º jogo, às 15,20 — Vencedores do 3º e 4º jogos. 7º Jogo, às 15, 45 — Vencedor do 2º Jogo x vencedor do 5º jogo, e 8º jogo, às 16,15 horas — Vencedor do 6º x vencedor do 7º jogo.

Série "B" (obedecendo ao mesmo horário) — 1º jogo — Engenho de Dentro x Portuguesa; 2º jogo — Vall mx River; 3º jogo — Rui Barbosa x Oposição; 4º jogo — Ideal x Mavilis. 5º jogo — Vencedor do 1º jogo x Confiança; 6º jogo — Vencedor do 3º x vencedor do 4º jogo; 7º jogo — Vencedor do 2 x vencedor do 5º jogo; 8º jogo — Vencedor do 6º x vencedor do 7º jogo.

3ª CATEGORIA — Série "A" (obedecendo ao mesmo horário) — 1º jogo — União x São José, 2º jogo — Royal x Cosmos; 3 ºjogo — Realengo x Corintians; 4º jogo — Cruzeiro x Olti; 5º jogo — Vencedor do 1º jogo x Guanabara (seguem-se os jogos complementares).

Série "B" — Rio x Racing 2º jogo — Modesto x Benfica; 3º jogo — Aldeia x Parames; 4º jogo — Pau Ferro x Astoria; 5º jogo — Vencedor do 1º jogo x Sampaio. Seguem-se os jogos complementares.

#### Tomaz Coelho x Turiaçú

Em seus dominios, o Tomaz Coelho deu combate ao Turi-Açú com o qual realizou uma interessante peleja cuja contagem final foi de 3x0 a seu favor, tentos de Pintinho (2) e Haroldo.

Seu "team", cuja exibição constituiu mais uma demonstração de eficiência, apresentou-se assim formado: Mirilo; Jorge e Leca; Arcenio, Nelson e Lerruth; Gordo, Pintinho, Haroldo, Zorino e João.

#### Universal F. C. x Imperial

No jogo realizado entre as equipes do Universal F. C. e do Imperial F. C. saiu vitorioso o Imperial F. C. pela contagem de 3 x 1, goals de Lelé (2) e Helio (1). O quadro vencedor foi o seguinte: Armando; Ney e Joaquim; Amado, Aleto e Hugo; Helio, Bira, Lelé, Delair e Amilcar.

#### Palacete Valença F. C. aceita convites

Com o propósito de melhor estreitar os laços desportivos entre os clubes da cidade, o Palacete Valença aceita convites para jogos amistosos ou festivais. Os convites poderão ser enviados para a rua Machado de Assis 39, com os Srs. Genário ou José ou pelo telefone 25-5577.

# DOIS CRUZADORES LIGEIROS PARA O BRASIL

## Os Estados Unidos transferirão 121 navios a vários paises latino-americanos se fôr aprovado o projeto de cooperação militar

WASHINGTON, 8 (Associated Press) — Os Estados Unidos estão preparados para transferir 121 navios a vários países latino-americanos, caso o Congresso aprove a cooperação militar com as nações do hemisfério ocidental.

A lista inclue 37 navios de combate e 84 navios não combatentes.

Entre os navios combatentes estão quatro cruzadores ligeiros que seriam transferidos para o Brasil (2), Chile (1) e Perú (1).

# QUARENTA MORTOS EM PLENA SELVA!

**Tremenda luta entre selvícolas, no Amazonas — Os corpos, varados pelas flexas, foram assados numa fogueira e devorados pelos rivais — A impressioante chacina entre várias tribos foi motivada pelos amores de uma índia por um índio inimigo — Um chefe de tribo aberto ao meio a facão — O que informa um funcionário do Posto de Proteção aos Índios**

**BELEM, 8 (A. N.) — Notícias vindas de Manaus informam que lavra atualmente tremenda guerra entre quatro tribos de índios, por causa de uma mulher, em plena selva amazônica. Uma índia "Paravoris" apaixonou-se por um índio da tribo "Paquidaris". As duas tribos puniram da forma habitual os dois amantes, além de evitarem daí por diante qualquer aproximação. Entretanto, registraram-se choques sangrentos, que culminaram nos últimos dias, às margens do rio Bemení. Mais de mil índios, unindo-se às tribos "Paravoris", "Uiacas" e "Samutaris", sob a direção do tuchaua Jorge, lançaram-se contra os "Paquidaris" e tribos aliadas. Sabendo que o adversário visitaria o pôsto do Serviço de Proteção aos Índios, aquêle grupo ali chegou um dia antes, assediando o barracão do mesmo pôsto. O chefe do pôsto, Sr. Sotero Ramos, conseguiu evitar o encontro, mas os rivais indígenas conseguiram agir afinal, tendo como cenário a plena selva bruta. Terminada a carnificina, 40 guerreiros jaziam mortos, varados por flechas. O tuchaua Jorge empregou no combate 900 flecheiros. Num dos lances da sangrenta luta o chefe Jorge vendo que o chefe "Paquidaris" atacava seu filho, usou de um facão, abrindo o guerreiro ao meio.**

**O funcionário do pôsto de Proteção aos Indios informou que os "aliados" devoraram os inimigos abatidos em combate, revelando-se antropófagos. Os corpos — acrescentou — foram assados numa grande fogueira.**

*LETRAS E ARTES*

## *Os estadistas tambem pintam*

*Um pendor artistico é coisa que pode ocorrer com qualquer pessoa. Felizes aquelas que o possuem, pois são dotadas de uma sensibilidade mais rica, de uma imaginação mais fecunda, de um poder de apreciação mais agudo, de maior capacidade criadora. Convenhamos que são circunstâncias que devem desvanecer a criatura humana. Entretanto, muita gente há que não vê com bons olhos a incursão nos domínios da arte por parte de homens chamados a outras atividades, como os de negócios, os de govêrno, os da magistratura. Esse preconceito vem de longa data e já levou um clássico do idioma a afirmar: "não fazem mal as musas aos doutores..." Entretanto perdura, e perdura fortemente, não só afastando certas personalidades do prazer intimo que sentiriam, ao praticar determinadas atividades artisticas, como formando em tôrno de um setor tão nobre da cultura uma atmosfera suspeita de boemia.*

*Para contrariar esses temperamentos preconceituosos, nada melhor do que o exemplo, e principalmente o exemplo que vem de fora, pois, à semelhança dos artigos estrangeiros, deve ser melhor... Há pouco tempo, chegaram aos nossos jornais fotos em que aparece Churchill pintando. O grande estadista britânico, o poderoso defensor da Inglaterra e das liberdades do mundo, refugia-se na pintura, para dar expansão à sua própria sensibilidade. Agora, outra noticia nos vem ao conhecimento: na Exposição Primaveril, organizada pela Associação de Arte de Montreal, havia várias telas assinadas por Alexander. Que Alexander? O grande marechal, o atual governador geral do Canadá.*

*Como se vê, são os estadistas que vêm ao público, sem nenhum desdouro, confessar-se artistas, engrossando as apreciáveis fileiras do amadorismo, com a sua contribuição franca e leal. Os mesmos homens que decidem dos destinos do mundo encontram tempo para contemplar e interpretar a natureza, com a alma pura das ambições politicas e o pensamento emancipado das lutas partidárias. Que mais isso representa? Uma vital afirmação de cultura.*

*C. K.*

Às segundas-feiras, reunem-se sistematicamente duas instituições culturais: a Associação Brasileira de Educação, atualmente sob a presidência do professor Artur Moses, e o Instituto de Estudos Portugueses, até há pouco dirigido por Afranio Peixoto, e agora entregue à direção de Pedro Calmon. Hoje, na Associação, comumente chamada de A. B. E. haverá sessão pública consagrada à contribuição do cinema à cultura; e no Instituto, Julio Nogueira, filólogo dos mais acatados, falará sobre folclore. A coincidência não é apenas do dia da semana; é também da hora. As reuniões, numa e noutra, são sempre às 17,30.

*

Também hoje, haverá uma conferência sobre arquitetura. Dela se encarregará uma grande autoridade norte-americana, o professor Kenneth J. Conant e será às 17,30 horas no Instituto Brasil-Estados Unidos.

*

A biblioteca da Associação de Cultura Franco-Brasileira acaba de receber as últimas novidades literarias na França, inclusive obras dos escritores mais modernos, projetadas pelo Existencialismo. Chegaram igualmente muitas obras novas sobre arte, filosofia e história.

*

Vêm despertando o maior interesse na galeria de arte do Ministério da Educação as três exposições existentes atualmente ali: a de Gotuzzo, a de Raimundo Cela e a de arte tcheco.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Museu: de Belas Artes, Nacional, História Nacional, Imperial (de Petrópolis); Lucilio de Albuquerque, Simoens da Silva, Antonio Parreiras (de Niterói); Galerias: de Arte Clássica, da Associação dos Artistas Brasileiros no Palace Hotel, Da Vinci, Montparnasse e Velasquez.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Leopoldo Gotuzzo e Raimundo Cela, no Ministério da Educação; Fernando Martins, no Palace Hotel, Gaetano Miani, Henrique Bicalho, Osvaldo e Renato Augusto de Lima, Antonio Cunha, no Museu Nacional de Belas Artes; Eugenio Acosta, na Galeria Velasquez; Martiniano, no Liceu de Artes e Oficios.

## Não haverá parlamentarismo em Minas

### O P. S. D. retirou a emenda — Manterá, porém, a que determina a demissão coletiva dos prefeitos

**BELO HORIZONTE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Está definitivamente afastada a hipótese de que Minas venha a cair sob o regime parlamentarista. Tendo em vista sobretudo o pronunciamento presidencial de Pôrto Alegre, resolveu o P. S. D. mineiro desistir da emenda que submetia os secretários de Estado ao voto de desconfiança da Assembléia. Sabe-se, entretanto, por outro lado, que o P. S. D. e seus aliados petebistas insistirão na emenda que determina a demissão coletiva dos prefeitos, vinte dias após a promulgação da Nova Carta.**

A NOITE — 2.ª-feira, 9/6/47 — N. 12.586

## O BENFICA, DE LISBOA, JOGARA EM S. PAULO

S. PAULO, 8 (Asapress) — O S. Paulo recebeu do Botafogo, do Rio, patrocinador da temporada do clube português Benfica, convite para participar da referida temporada, o que foi aceito.

Assim sendo, o novo match internacional oferecido ao público paulista deverá efetuar-se imediatamente após os compromissos do grêmio "luso" na Capital Federal, ou seja nos primeiros dias da segunda quinzena de julho próximo.



Lêr na 5.ª página a relação dos ARTIGOS DO DIA desta semana d'A EXPOSIÇÃO AVENIDA e d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

## "Jararaca" em estado grave

### O popular artista de rádio fraturou o crânio num desastre de automóvel — Sua esposa e outras pessoas feridas

Na rua Uranos em frente ao prédio, n.º 1.306, à 1 hora e 15 da manhã de domingo, chocaram-se o auto 40.415, conduzido pelo motorista Eduardo Pereira Barrada, e o bonde "Penha" ... 2.532, conduzido pelo motorneiro, regulamento n.º 9.001, Eduardo Almeida.

Uma ambulancia do Hospital Getulio Vargas, que compareceu ao local, conduziu os feridos para aquêle estabelecimento hospitalar. Dentre as vitimas estava o artista de rádio José Luiz Calazans, o popular Jararaca, de 54 anos de idade, residente à rua Macedo Braga n.º 42, e sua espôsa Vanda Calazans, de 35 anos de idade. Os demais são os seguintes: Nestor Felipe de Oliveira, de 33 anos, ator, domiciliado na rua das Mangueiras n.º 732; Astrogildo Barbeiro, solteiro, com 21 anos, comerciário, morador à rua Jui, 22, casa 13. Edith Rosa de Almeida, solteira, de 20 anos de idade, residente à rua Cacilda Maciel n.º 26 e Orlandina Pereira, parda, solteira, de 28 anos, moradora à rua Macedo Braga 42A.

José Luiz Calazans, o popular "Jararaca", sua espôsa, Vanda e sua vizinha Edith Rosa de Almeida ficaram internados no Hospital Getulio Vargas. "Jararaca" além dos ferimentos graves que sofreu pelo corpo apresenta violenta fratura do crânio. Vanda, que também teve fratura do crânio, não está em estado tão grave como seu marido, pois "Jararaca" até à tarde de ontem continuava sem fala. O comissário Antenor Freire, do 21.º distrito, que fez autuar o motorista e o motorneiro, apurou que "Jararaca" tinha ido dar um espetáculo no circo "Pavilhão Azul", na rua Lobo Júnior, em Olaria, e no momento do desastre, viajava com as outras pessoas naquêle automóvel, de regresso à residência.

Nos bolsos de "Jararaca", ao ser êle recolhido ao H. G. V. foram arrecadados 75.000 cruzeiros.

José Luiz Calazans, o "Jararaca"

## A malha fraturou o crânio do menino

O menor Claudionor Lucio da Silva, colegial, de 12 anos, filho de João Lucio da Silva, residente no local denominado Tribobó, em São Gonçalo, quando assistia a jogos de malha num clube local, foi atingido por uma malha na cabeça, que lhe fraturou o crânio.

Em estado delicado, foi o menino conduzido ao Hospital de Pronto Socorro de Niterói, onde



## O cardeal-arcebispo D. Jaime de Barros Camara visita o Ginásio Benjamin Constant

Sua eminência o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, visitou o Ginásio Benjamin Constant, em Santa Cruz, ali celebrando a missa que solenizou a Páscoa dos alunos daquele estabelecimento de ensino secundário da Prefeitura do Distrito Federal e das alunas da vizinha Escola Técnica "Princesa Isabel".

Acompanhado de seu secretário, padre Irineu Feijó, do padre Lino José Correr, coadjutor da paróquia de Santa Cruz, o chefe da Igreja Brasileira chegou à séde do Ginásio Benjamin Constant, onde foi recebido pelo respectivo diretor, o professor e jornalista Martins Capistrano, que se achava ladeado de todos os seus auxiliares, sendo alvo, então, sua eminência, de consagradora manifestação de estima e respeito.

Viam-se entre os presentes, além do Sr. Martins Capistrano, a professora Olga Dias, diretora da Escola Técnica "Princesa Isabel"; os professores Ruth Mello Bittencourt, Esmeralda da Silva Tavares, Nadir Corrêa da Silva, Marina Leal Carneiro, Tomé Elisio de Freitas, Angelo Benvenuto, Archias de Menezes, Helton A. Velloso de Castro, Estela Reis, Eduardo Paula Freitas, Zoé Silva Wiedemann e Jácome de Cerqueira Baggi.

## Revista Taquigráfica

Editado pela Organização Taquigráfica Brasileira, está circulando mais um número da Revista Taquigráfica.

Inteiramente dedicada à arte da escrita abreviada, contando com magnífico corpo de redatores, em constante contacto com as entidades congêneres do exterior, Revista Taquigráfica constitui ótimo repositório do movimento taquigráfico na atualidade. No presente número, além de outros artigos de real valor, destaca-se interessante estudo sôbre o desenvolvimento da taquigrafia na Pérsia, bem como detalhada análise relativa aos sistemas taquigráficos difundidos no Uruguai e suas características.



## Desaparecido o padre Zappaterini

### Esgotou-se o prazo concedido pela chancelaria argentina para que o cura deixasse o país

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — Persiste o mistério em torno do paradeiro do sacerdote Zappaterini, havendo suspeitas, consoante certos rumores, de que êle tenha desobedecido à ordem de expulsão decretada pelo Ministério das Relações Exteriores.

Esgotou-se o prazo de 24 horas concedido pela Chancelaria ao cura fascista para retirar-se do país e, segundo determinadas informações, a policia federal realiza investigações para descobrir o seu paradeiro.

## Em regozijo ao 1.º aniversário da República Italiana

Será realizada, no dia 12, às 20,30 horas, nos Salões do Automovel Club, a anunciada Festa de Confraternização Italo-Brasileira, em regozijo ao Primeiro Aniversário da República Italiana e Apelo para a Revisão do Tratado de Paz com a Itália.

Na solenidade, que será presidida pelo vice-presidente da Câmara, Sr. José Augusto, usarão da palavra os senhores deputados Café Filho, Hermes Lima, Henrique Oest e Segadas Viana.

Delegações representando coletividades italianas do interior, participarão da festividade. Aderiram à manifestação o conde Carlo Sforza, ministro das Relações Exteriores; o ex-ministro Alberto Cianca, pelo Partido de Ação e o presidente da Constituinte Italiana, Sr. Umberto Terracini.

Falarão pelos italianos, o "partisan" José Signorelli e o professor Pasquale Petrocone.

## Josephina Baker viaja para Buenos Aires

PARIS, 9 (U. P.) — Partiram por via aérea para Buenos Aires a famosa cantora negra Josefina Baker e seu esposo, o regente de orquestra Jo Bouillon. Antes de embarcar, informaram que pretendem regressar à França.